

Tentativa de dedução genealógica da família Caldas

CALDAS, de Monção

D. Garcia Rodrigues de Caldas é geralmente considerado o patriarca dos Caldas portugueses. Nasceu em meados do séc. XIV e era um fidalgo da Casa do Rei de Castela D. Pedro, *o Cruel* (1334-1369), morto por seu irmão bastardo Henrique de Trastâmara. Após a sua morte, muitos dos seguidores de D. Pedro passaram a Portugal, onde foram bem recebidos pelo nosso Rei D. Fernando.

D. Garcia Rodrigues de Caldas foi um desses seguidores. Seria filho e herdeiro de **D. Álvaro Rodrigues de Caldas** e neto de **D. Fernando Álvares de Caldas**, senhores das vilas de Caldas de Reyes, Pambre e Recillas, na Galiza, senhorios esses que D. Garcia perdeu devido à sua saída de Castela. Em Portugal, El-Rei D. Fernando tê-lo-ia no entanto compensado por essa perda ao dar-lhe a comenda de S. João de Rio Frio na Ordem de Cristo e o senhorio de Coura e casando-o com uma irmã do rico senhor de Ponte da Barca, que lhe teria levado em dote muitas outras terras.

No entanto, infelizmente, as informações que nos são dadas pelas obras clássicas da Genealogia, nomeadamente o *Nobiliário das Famílias de Portugal*, de Felgueiras Gaio, e a *Pedatura Lusitana*, de Alão de Morais, sobre o casamento e a descendência deste primeiro Caldas são pouco fiáveis, por serem cronologicamente incongruentes, e por isso não as repetimos aqui.

Deste Garcia Rodrigues de Caldas descendem porém certamente todos os Caldas portugueses, dos quais um **António Rodrigues de Caldas**, casado com uma Leonor Veloso Bacelar, que foram pais de uma **D. Guiomar Veloso** (ou Guiomar Veloso Bacelar de Sousa e Caldas), que casou com Gonçalo Esteves Lobato, da freguesia de S. Martinho de Alvaredo, termo de Valadares, Monção.

Deste casal é por certo filha uma **Guiomar Rodrigues (de Caldas)**, que casou com Sebastião Lourenço, os quais foram pais do **Padre Sebastião Lourenço de Caldas**, a partir do qual podemos com algum certeza estabelecer a genealogia que se segue.

1. **Sebastião Lourenço de Caldas**, sacerdote do hábito de São Pedro, vigário de São Julião de Badim desde pelo menos 1647, nascido no lugar de Granjão, Paderne, Melgaço, em 20.10.1610. Segundo as testemunhas ouvidas no processo *de genere* de seu neto Francisco, teria estudado com seu tio o Padre Domingos de Caldas, de Badim, e fora pajem e soldado de Rodrigo Pereira Sotomaior, Alcaide-mor de Barbeita.

Teve os seguintes filhos de **Maria Soares**, de S. Lourenço do Prado, Melgaço¹, a qual nascera e fora moradora no lugar do Souto e era filha de António Soares e de sua mulher, dos quais herdou vários bens, que vendeu quando foi com o Padre Sebastião para Badim:

2₁ **Maria de Caldas** (ou **Maria Soares**), casada com **Lourenço Esteves**. CG.

2₂ **João de Caldas**, que segue.

2₃ **Sebastião de Caldas**, legitimado por alvará régio de 2.9.1698, casado com **Maria Rodrigues**, filha de Domingos Rodrigues e de sua mulher Isabel Gomes (ou Fernandes) Vilarinho. CG.

¹ Esta Maria Soares era irmã de um João Soares, pai de dois clérigos, um na Ordem de S. Bernardo, outro na Ordem de Sto. António, os quais são referidos nos processos *de genere* de Francisco e Manuel Caldas de Araújo nºs 3₅ e 3₆ adiante.

² Segundo uma das testemunhas ouvidas no processo *de genere* de Francisco nº 3₅ adiante, este primeiro marido do Crasto

- 2₄ **Ana de Caldas**, casada com **Francisco Lourenço**, filho de João Lourenço e de Isabel Esteves. CG.
- 2₅ **Isabel Soares**, que casou no lugar de Crastos (ou Castro) com **Pedro Álvares**² e posteriormente, em 1660, com **João Coelho**.
- 2₆ **Domingos de Caldas**, que sucedeu a seu pai como vigário de Badim.
2. **João de Caldas**, que nasceu no Souto, Prado, Melgaço. Foi Juiz dos Órfãos de Valadares e Escrivão do Público de Valadares, por herança de seu sogro. Era morador no lugar de Cimo de Vila, Ceivães. Casou em S. Salvador de Ceivães, Monção, Viana do Castelo, em 7.11.1666, com **Luísa de Castro**, filha de Pedro Gomes Vilarinho, Escrivão dos Órfãos de Valadares, Tabelião Público (escrivão de notas) e Judicial da vila de Valadares por carta de 2.10.1643, e de outra Luísa de Castro, os quais foram também moradores no lugar de Cimo de Vila e eram *peessoas nobres do Concelho que viviam das suas fazendas*. Esta Luísa de Castro, segundo uma das testemunhas do processo *de genere* de seu neto Francisco, chamar-se-ia também Luísa Geraldés. Foram pais de:
- 3₁ **João de Caldas**, nascido em Ceivães em 18.3.1675.
Casou em Riba de Mouro, Monção, em 6.2.1696, com **Catarina Gomes de Sá**, de Quintela, filha de Pedro Enes e de Maria de Sá.
Viviam no lugar de Bouço³, em Riba de Mouro, e foram pais de, pelo menos:
- 4₁ **João**, baptizado em Riba de Mouro em 3.8.1697. Foram padrinhos o Padre Francisco de Caldas e sua irmã Maria de Caldas, de Ceivães. Morreu por certo em criança, dado o nome João ter sido dado a outro seu irmão.
- 4₂ **Luísa de Caldas**, baptizada em Riba de Mouro em 22.1.1699. Foram padrinhos o Padre Francisco de Caldas e sua irmã Luísa de Caldas, de Ceivães.
- 4₃ **Manuel**, baptizado em 9.5.1700, provavelmente no dia em que nasceu⁴. Recebeu os Santos Óleos em Riba de Mouro a 2.11 e foi seu padrinho o Rev. Manuel de Caldas de Araújo, Abade de Lordelo, no termo de Monção.
- 4₄ **João Manuel**, baptizado em Riba de Mouro em 14.12.1706. Foram padrinhos João de Sousa, de Tangil, e Maria de Caldas, de Ceivães. É por certo o **João de Caldas**, de Quintela, Paderne, Melgaço, casado com **Isabel da Vila**. CG.
- 4₅ **Francisco de Caldas Araújo**, nascido em Riba de Mouro em 15.2.1709. Foi baptizado a 21 e foram seus padrinhos o Capitão Francisco José Soutomaior e o Padre Manuel de Sousa Lobato. Teve inquirições *de genere* em 4.12.1731⁵.

² Segundo uma das testemunhas ouvidas no processo *de genere* de Francisco nº 3₅ adiante, este primeiro marido do Crasto chamar-se-ia António Monteiro. A ser verdade, seria um outro marido, pois no assento de casamento com João Coelho é dita viúva de Pedro Álvares.

³ Nos assentos de baptismo dos filhos vem indicado como lugar de residência o lugar de Bouço. No baptismo do filho Francisco, no entanto, João de Caldas é referido por *João de Caldas, do lugar de Quintela*.

⁴ AD de Viana do Castelo, Livro M6, fl. 83.

⁵ AD de Braga, proc. 29039, pasta 1277.

- 3₂ **José de Caldas Soares**, nascido em Ceivães em 15.5.1679, casado com **Páscoa Pereira de Araújo**, filha de João Pereira de Araújo, Escrivão do Público e Judicial de Valadares, e de sua mulher Águeda de Araújo. CG.
- 3₃ **Leandro de Caldas Castro**, nascido em Ceivães em 13.3.1682, que segue.
- 3₄ **Pedro de Caldas Castro e Sousa**, nascido em Ceivães em 22.4.1684, casado com **Ângela Marinho Falcão**, de Longos Vales, Monção, filha de Álvaro Gomes Falcão e de sua mulher Maria Gomes. CG.
- 3₅ **Francisco Caldas de Araújo**, clérigo, que teve inquirições *de genere* em 18.5.1691 e 27.1.1694⁶.
- 3₆ **Manuel Caldas de Araújo**, que teve inquirições *de genere* em 31.5.1691, as quais constam do mesmo processo que as de seu irmão Francisco.
3. **Leandro de Caldas Castro**, nascido no Cimo da Vila, Ceivães, Monção, em 13.3.1682. Casou em S. Salvador de Ceivães, Monção, Viana do Castelo, em 10.7.1705, com **Caetana Maria Sarmiento** (ou **Rebela** ou **de Castro**), filha de Inácio Rebelo e de sua mulher Jacinta Antónia Lobato (Sarmiento ou de Castro)⁷. Foram pais de, pelo menos:
4. **João Pereira Caldas** (ou **João de Caldas** ou **João de Caldas Castro**), nascido em Rio Covo, Badim, Monção, em 15.5.1728. Casou em S. Paio de Segude, Monção, Viana do Castelo, em 13.5.1768, com **Rosa Maria Rodrigues de Barros**, nascida em Segude em 28.4.1729, filha de Felício Rodrigues de Barros e de Maria Rodrigues. Foram pais, pelo menos, de:
5. **António Manuel Pereira Caldas**, nascido em 2.12.1769, falecido em S. Paio de Segude, Monção, Viana do Castelo, em 9.2.1847. Casou com **Rosa Maria da Gaia Torres**, nascida em 28.7.1778 e falecida em Segude em 9.2.1847, filha de João da Gaia Torres e de Mariana Gonçalves. Foram pais, pelo menos, de:
6. **Marcelino José Pereira Caldas**, nascido em Segude em 26.8.1817. Casou com sua prima **Maria Joaquina Gomes Vilarinho**. CG.

OUTROS QUE ENCONTREI NO AD DE VIANA DO CASTELO EM 6.8.2014:

- **António de Caldas**, viúvo de Maria de Queirós, do lugar da Portela, Riba de Mouro, Monção, morreu em 16.7.1742.
- **Ana Maria de Caldas**, solteira, do lugar da Portela, morreu em 16.12.1744. Ficaram herdeiros seus irmãos **António de Caldas** e **Luísa de Caldas**.

⁶ AD de Braga, proc. 1502, pasta 638.

⁷ Esta Jacinta Antónia era filha do Capitão Francisco González e de D. Joana Lobato, da freguesia de S. Miguel de Cabreira (Salvatierra, Tuy, Galiza). Esta D. Joana Lobato era filha de Francisco Pereira de Castro, que seria irmão de D. Leonor Velho Pereira, herdeira da Quinta de Vale da Rosa (Brejoeira) e, se assim for, descendente de Paio Gomes de Caldas (ou Pereira), primo co-irmão (pela linha Caldas) da D. Guiomar Veloso referida na introdução acima.

Montalegre tinha em 1530 65 moradores, em 1758 95 fogos e 400 moradores (mais 30 ausentes), em 1798 100 fogos e 450 habitantes e em 1864 162 fogos e 764 habitantes.

Os livros de assentos paroquiais de Montalegre são infelizmente muito tardios, por os anteriores terem sido destruídos ou perdidos, pelo que não é possível fazer um levantamento completo da população da vila antes do séc. XVIII.

O livro mais antigo parece ser o referente aos anos 1708-1716, existente no Arquivo Episcopal de Vila Real (cota 001/001+002/001+003/001) e não encontramos nele menção de nenhum Caldas, pelo que julgávamos inicialmente que Manuel Caetano Caldas nº 2 do §1, que em finais do séc. XVIII teve o cargo de Escrivão dos Órfãos de Montalegre, teria sido o primeiro Caldas de Montalegre e o patriarca de todos os Caldas da região.

Porém, embora a segunda afirmação seja verdadeira e Manuel Caetano Caldas seja de facto o patriarca dos Caldas de Montalegre, encontramos posteriormente as habilitações *de genere* de 1724 de um António Magalhães Caldas (nº 3 do do §0), nascido em Montalegre por volta de 1700, o que mostra que esta família já antes estava presente em Montalegre.

§0

MAGALHÃES CALDAS (por enquanto) DESESTRONCADOS

1. **Manuel Sousa Magalhães e Paula Vieira Leite** foram pais de:
 2. **Faustino Ribeiro**, nascido em Montalegre por volta de 1680, que teve inquirições *de genere* em 1704⁸.
 2. **António Sousa Magalhães**, que terá casado com **Paula Vieira Leite Araújo**, de quem teve pelo menos o seguinte filho:
 3. **António Magalhães Caldas**, nascido em Montalegre por volta de 1700, que teve inquirições *de genere* em 1724⁹.

§1

FERREIRA CALDAS 1

AFONSO DA COVA 1

FLAMBÓ

1. **N... Caldas**, cujo nome desconhecemos mas que é razoável supor que fosse filho do casal João de Caldas/Catarina Gomes de Sá nº 3₁ do grupo *Caldas, de Monção* acima¹⁰, teve de **Antónia Álvares**, solteira, nascida em Riba de Mouro, Monção, em 29.3.1711 (padrinhos: Francisco Fernandes e Antónia Rodrigues, da freguesia de Pedroso), filha de Manuel Álvares e de Brites Domingues (que faleceram entre 1741 e 1746), do lugar da Portela, de S. Pedro de Riba de Mouro, os seguintes filhos:

⁸ AD de Braga, proc. 3823 (cf. <http://genealogiafb.blogspot.pt/2014/07/blog-post.html#uds-search-results>).

⁹ AD de Braga, proc. 3804 (cf. <http://genealogiafb.blogspot.pt/2014/07/blog-post.html#uds-search-results>).

¹⁰ Ver árvore no final deste trabalho que mostra a eventual relação entre estes dois grupos familiares.

- 2₁ **Manuel Caetano Caldas**, nascido em 18.6.1741, que segue.
- 2₂ **Leonel**, que nasceu na Portela, Riba de Mouro (S. Pedro), Monção, em 28.1.1746. Foram seus padrinhos de baptismo Leonel Fernandes e Luísa, solteira, filha de Antónia (ou Ana?) Afonso, viúva, da Portela.
2. **Manuel Caetano Caldas**, que nasceu na Portela, Riba de Mouro (S. Pedro), Monção, em 18.6.1741. Foram seus padrinhos de baptismo Manuel Afonso e Catarina Afonso, solteiros, filhos de Ana Álvares, da Portela. Foi proprietário do ofício de Escrivão dos Órfãos de Montalegre (cargo que já possuía em 1796¹¹) e freguês de Nossa Senhora da Assunção da vila de Montalegre¹², onde morreu, sem testamento, em 9.12.1810, sendo sepultado a 11 na capela-mor da Matriz de Nossa Senhora da Assunção.
- Casou em Braga (S. Vítor) em 20.7.1769 com **Maria José Ferreira** (ou **Maria de S. José Ferreira** ou **Maria Josefa Ferreira**), sendo testemunhas Custódio Fernandes Dantas, da Rua da Régua, Manuel Fernandes, da Rua do Advento, e Manuel de Paiva, da Rua da Calçada. Maria José nascera em Vila Real (S. Pedro) em 21.10.1741 (padrinhos: José Correia Pereira e Maria Correia, filhos que ficaram de Tomás Correia, assinando pela madrinha o Rev^o José da Costa de Magalhães) e morreu antes de 18.6.1803 (data em que o marido é dito viúvo no casamento do filho António) e era filha de João Ferreira e de Teresa Maria, naturais de Braga, da freguesia de S. Vítor, que viviam em Vila Real (S. Pedro), na Rua de Sta. Margarida.
- Manuel Caetano Caldas e Maria José foram pais de¹³:
- 3₁ **João Ferreira Caldas**, que segue.
- 3₂ **Ângela**, que nasceu em Lisboa 17.11.1773. Foi baptizada em S. José a 19 e foi seu padrinho Pedro José das Neves.
- 3₃ **José Joaquim Ferreira Caldas**, nascido em Lisboa (S. José) em 6.9.1781, casado com **Josefa Alves de Moura**, que seguem no §6 - MIRANDA ATAÍDE MELO E CASTRO.
- 3₄ **Sebastião José Ferreira Caldas**, nascido em Lisboa (S. José) em 20.1.1786, casado com **Gertrudes Maria dos Prazeres Dantas**, que seguem no §7 - CALDAS BANDEIRA.
- 3₅ **António Ferreira Caldas**, nascido em Lisboa (S. José) em 11.7.1787, casado com **Sebastiana Bernarda da Silva**, que seguem no §8 - FERREIRA CALDAS 2.
- 3₆ **Francisco António Caldas**, nascido em Montalegre em 1793, casado com **Maria Cândida dos Remédios**, que seguem no §12 - CALDAS XAVIER.

¹¹ Uma vez que estes ofícios eram geralmente hereditários, estou a tentar encontrar alguma informação que permita por esta via encontrar alguma pista sobre quem seria de facto o N... Caldas nº 1. Por enquanto, apenas consegui apurar, numa troca de correspondência trocada em 1767 entre o Ministro da Guerra e o Juiz de Fora de Montalegre guardada no Arquivo Histórico Militar (proc. PT/AHM/DIV/1/06/19/08), que a propriedade do ofício de escrivão dos órfãos de Montalegre foi dada em 1737 a António de Melo Cabral e, por morte deste, concedida em 1744 a seu filho José Luís Teixeira de Melo. Durante todo este período, o serventuário do dito ofício foi Julião Rodrigues Pereira, natural da cidade de Braga. O dito José Luís Teixeira de Melo, segundo a mesma correspondência, achava-se em 1767 *cumprindo um degredo no Reino de Angola, por sentença da Relação do Porto*, razão que terá levado a que o ofício de escrivão dos órfãos lhe tenha sido retirado e possivelmente entregue a um Caldas.

¹² Cf. Rogério Borralheiro, *Montalegre: memórias e história*, Montalegre, Barrosana, E.M., 2005, p. 91.

¹³ O *esqueleto* deste trabalho resultou da compilação de uma troca de informações entre Miguel Mora e Pedro Teixeira de Morais no Fórum da *Geneall*, no tópico *Famílias de Montalegre*.

3. **João Ferreira Caldas**, falecido em Montalegre, com testamento, em 2.8.1841. Foi sepultado no cemitério no dia seguinte, *com um ofício de corpo presente de nove lições a que assistiram dezoito clérigos*.

Foi tabelião (ou escrivão do notarial) em Montalegre, pelo menos entre 1799 e 1803, pois é indicado como tal no livro nº 44 do 1º Ofício e no livro nº 37 do 2º Ofício do Cartório Notarial de Montalegre (AD de Vila Real, Livros de Notas).

Casou em Montalegre em 1.1.1793 com **Maria Gonçalves**, natural de Montalegre, filha de João Gonçalves, também de Montalegre, e de sua mulher Joana Alves, natural do lugar e freguesia de Sto. André de Sezelhe. Foram testemunhas o Dr. Manuel Ferreira de Moraes e Manuel Carvalho, Meirinho da Alfândega, e Francisco Dias, solteiro, filho de Alexandre Dias e de Custódia Gonçalves, todos de Montalegre.

Tiveram pelo menos os seguintes filhos:

- 4₁ **José**, que morreu criança em Montalegre em 7.10.1804.
- 4₂ **António**, que morreu criança em Montalegre em 14.10.1804.
- 4₃ **Maria Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre por volta de 1802 e aí morreu em 31.1.1881, com 79 anos, viúva de **João Costa**. Não deixou filhos nem fez testamento.
- 4₄ **Joaquim António Ferreira Caldas**, nascido em Montalegre por volta de 1806, casado com **Teresa do Nascimento Duarte**, que segue.
- 4₅ **Umbelina Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre por volta de 1809 e aí morreu, viúva, com 85 anos, em 19.1.1894. Sendo solteira, teve o seguinte filho:
- 5₁ **José**, que nasceu em 20.8.1840. Foi baptizado a 21 e foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas.

Casou mais tarde com **João Afonso da Cova**, nascido em Montalegre por volta de 1807 e aí falecido com 63 anos em 3.12.1870, filho de José Afonso da Cova e de Maria Dias.

Teve de seu marido pelo menos mais os seguintes três filhos:

- 5₂ **Maria José Afonso da Cova**, nascida em Montalegre em 23.2.1842 e aí baptizada a 25, sendo seus padrinhos os mesmos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas. Sendo solteira, foi mãe de:
6. **Augusto Afonso**, Oficial do Exército, nascido em Montalegre em 3.1.1884 e aí baptizado a 9, sendo seus padrinhos o Padre Augusto César Rodrigues Canedo e Maria da Conceição Mendes Pereira. Morreu em Montalegre em 12.12.1967.
Era Capitão reformado quando casou, em Montalegre, aos 56 anos de idade, em 25.6.1940, com **Ernestina Pires**, então com 24 anos e residente em Montalegre mas natural de New Bedford, EUA, filha de José Joaquim Pires e de sua mulher Comba Maria Bernardes, ambos naturais de Montalegre. Foram testemunhas do casamento Américo Augusto Canedo, casado, proprietário, e Georgina das Dores Moraes Silva, domiciliados em Montalegre.
- 5₃ **Leonor Emília Ferreira Caldas** (ou **Leonor Emília da Cova**), nascida em Montalegre em 1845. Sendo solteira, foi mãe de:

6₁ **Albertina da Conceição**, nascida em Montalegre em 20.10.1876 e aí baptizada a 24, sendo seus padrinhos Camilo Salgado, solteiro, alfaiate, e Maria, exposta, solteira, criada de servir em casa de José Dias da Costa. Morreu com um ano em 25.11.1877.

6₂ **Francisco**, nascido em Montalegre em 7.10.1878 e aí baptizado a 11, sendo seus padrinhos Francisco Teixeira da Costa, guarda da Alfândega, e sua mulher Felicidade, naturais de Montalegre. Morreu com sete meses em 2.5.1879.

Leonor Emília casou depois em Montalegre, em 16.8.1880, com **Adelino Augusto Alves Ferreira**, escrevente, depois oficial da Administração, nascido em Montalegre em 1858, filho de Fernando Joaquim Alves Ferreira e de Josefa Alves dos Santos. Foram testemunhas do casamento Acácio Daniel Rodrigues de Barros e Sá, escrevente, solteiro, e João Afonso da Costa *Júnior*, solteiro, lavrador, todos de Montalegre.

Teve de seu marido mais os filhos seguintes:

6₃ **Hipólito**, nascido em Montalegre em 22.1.1881 e aí baptizado a 28, sendo seus padrinhos o avô paterno, Fernando Joaquim Alves Ferreira, e Rita Emília Alves Ferreira, tia paterna.

6₄ **Adelino**, nascido em Montalegre em 12.10.1883 e aí baptizado a 25, sendo padrinhos João da Silva e Rita Emília Alves Ferreira, tia do baptizado. Morreu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 12.4.1960.

Casou em Lisboa (8ª CRC) em 26.7.1934 com **Maria da Conceição Perestrelo**, natural do Funchal (S. Pedro).

6₅ **Palmira**, que nasceu em Montalegre em 3.12.1886 e aí foi baptizada a 23, sendo seus padrinhos Manuel Esteves e sua filha Joaquina Esteves. Morreu no Porto (Ramalde) em 16.2.1950.

5₄ **António Germano**, nascido em Montalegre em 27.11.1846 e aí baptizado a 29, sendo seus padrinhos António Ferreira Caldas e sua irmã Germana, naturais de Montalegre. Morreu com pouco mais de um ano em 17.2.1848.

4₆ **Eugénia Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre por volta de 1809, casada com **António André**, que seguem no §4 - ANDRÉ

4₇ **Ana Angelina**, que nasceu em Montalegre em 22.4.1820. Foi baptizada a 27 e foi seu padrinho o médico José dos Santos Dias, de Montalegre. Morreu criança.

4₈ **Luciana Ferreira Caldas**, casada com **João José Baptista Carneiro**, que seguem no §5 - BAPTISTA CARNEIRO.

4. **Joaquim António Ferreira Caldas**, lavrador e proprietário, nascido em Montalegre por volta de 1806. Aí morreu, sem testamento, *na sua casa de morada do arrabalde da Portela*, com 70 anos, em 8.8.1876.

Casou com **Teresa do Nascimento Duarte**, também de Montalegre, a qual morreu em 31.12.1883, aos 74 anos de idade, *na casa nº 186 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*. Era filha de Francisco António Duarte e de sua mulher Antónia Luísa.

Tiveram pelo menos os sete filhos seguintes:

- 5₁ **António Joaquim Ferreira Caldas**, guarda da Alfândega, nascido em Montalegre em 29.9.1837. Foi baptizado a 1.10 e foram seus padrinhos Francisco António Duarte e Prudenciana Duarte, respectivamente avô e tia do baptizado. Morreu em Montalegre em 17.3.1886.
Casou duas vezes: a primeira vez na Matriz de Santa Maria de Montalegre em 21.8.1864 com **Delfina Rita da Silva**, nascida em Montalegre em 1833 e aí falecida em 8.11.1870, filha de Domingos José da Silva e Rita Leite; neta materna de Manuel Leite Pereira e de Maria de Melo. Foram testemunhas do casamento José Alves e Vitorino Pereira Magro.
Casou segunda vez com **Ana da Cruz**, que lhe sobreviveu.
Filhos do primeiro casamento:
- 6₁ **Maria dos Prazeres**, nascida em Montalegre em 20.4.1865 e aí baptizada a 23, sendo padrinhos António Júlio de Moraes Caldas e sua mulher Maria Duarte.
- 6₂ **Libânia Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 12.1.1867. Foi baptizada a 21 e foram seus padrinhos António Júlio de Moraes Caldas e sua mulher Maria Duarte. Morreu em Montalegre em 6.2.1950.
Era solteira quando foi mãe de:
- 7₁ **António**, que nasceu em Montalegre em 15.3.1892 e aí foi baptizado a 20, sendo seus padrinhos António Fernandes e Elisa Dias. Morreu com pouco mais de um ano, em 18.5.1893.
- 7₂ **Joaquina**, que nasceu em Montalegre em 19.9.1894 e aí foi baptizada a 23, sendo seus padrinhos Francisco Henriques de Moraes Caldas, escriturário da Fazenda, e Joaquina Gonçalves Janela. Morreu com seis meses em 20.3.1895.
- 7₃ **Germana**, que nasceu em Montalegre em 22.5.1896 e aí foi baptizada a 25, sendo padrinhos Germano José da Silva e Germana de Jesus Flambó, ambos solteiros, de Montalegre. Morreu com dez meses em 16.3.1897.
- 6₃ **José**, que nasceu em Montalegre em 11.12.1868. Foi baptizado a 13 e foram seus padrinhos José Dias da Costa e sua mulher Guilhermina de Magalhães Caldas.
- 6₄ **Úrsula Josefina**, que nasceu em Montalegre em 6.11.1870. Foi baptizada a 11 e foram seus padrinhos José Gonçalves Rodrigues e sua mulher Úrsula Fernandes, de Montalegre.
- 5₂ **Maria Isabel Ferreira Caldas**, nascida em 15.10.1839, casada com seu primo **João Baptista Alves**, que seguem no §2 - ALVES.
- 5₃ **Josefa Maria Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre em 5.11.1841. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos João António de Moraes Carneiro e sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas. Morreu em Montalegre em 10.5.1912.
Casou em Montalegre, em 23.6.1872, com **José Maria Flambó**, escrivão do juízo ordinário de Montalegre, aí nascido em 1850 e aí falecido, sem testamento, em 26.3.1890, filho de António Luís Flambó e de D. Maria das Dores. Foram testemunhas deste casamento Joaquim Ferreira Caldas e José Dias de Matos *Júnior*, de Montalegre.
Tiveram pelo menos os seguintes filhos:

6₁ **Aurora do Nascimento** (ou **Aurora dos Prazeres**) **Flambó**, que nasceu em Montalegre em 27.5.1872. Foi baptizada a 30¹⁴ e foram seus padrinhos Alberto Carlos de Freitas Rebelo e D. Ana Angelina Lopes Rebelo, de Montalegre.

Casou em Montalegre em 3.8.1898 com **Manuel Rodrigues Pereira**, guarda-fio, nascido em Ventozelos, S. Pedro de Agostém, Chaves, em 1843, viúvo de Luísa Joaquina Pereira, filho de José Rodrigues Pereira e de sua mulher Emília Rosa. Foram testemunhas deste casamento João Ferreira Caldas, tio da nubente, e sua mulher Clara dos Santos.

6₂ **Germana de Jesus Flambó**, nascida em Montalegre e aí falecida em 31.1.1942. Sendo solteira, teve os seguintes filhos:

7₁ **José Francisco**, que nasceu em Montalegre em 6.6.1891 e aí foi baptizado a 15, sendo padrinhos José Dias de Matos *Júnior* e Maria Flambó. Morreu criança.

7₂ **Aníbal do Nascimento**, que nasceu em Montalegre em 28.12.1892 e aí foi baptizado a 5.1.1893, sendo seus padrinhos Domingos Dias de Matos, escrevente, e Albina Martins Barroso, natural da freguesia de Padornelos. Morreu em Montalegre em 2.9.1947.

Germana de Jesus Flambó casou posteriormente com seu primo **João Baptista Carneiro** nº 6₄ do §5, filho de Vicente Baptista Carneiro e de sua mulher Clementina Rosa, de quem teve mais nove ou dez filhos que seguem no §5.

6₃ **Sebastião**, que nasceu em Montalegre em 27.10.1874. Foi baptizado a 1.11 e foram seus padrinhos Sebastião José da Silva e sua mulher Joaquina Gonçalves de Carvalho. Morreu com três anos em 7.2.1878.

6₄ **José Maria**, que nasceu em Montalegre em 6.6.1876 e aí foi baptizado a 9, sendo seus padrinhos Sebastião José da Silva e sua mulher Maria Inácia Fidalgo, lavradores, de Montalegre.

6₅ **Maria José**, que nasceu em Montalegre em 26.2.1878. Foi baptizada a 28 e foram seus padrinhos José Dias de Matos, solteiro, procurador do juízo de Montalegre, e Nossa Senhora das Dores, com cujo diadema tocou Sebastião José da Silva, casado, lavrador, ambos de Montalegre.

6₆ **Maria de Jesus Flambó**, nascida em Montalegre e aí falecida com 75 anos em 16.1.1956, solteira.

6₇ **Leopoldina Flambó**, que nasceu em Montalegre em 12.9.1882 e aí foi baptizada a 17, sendo seus padrinhos João José Fidalgo, casado, amanuense da Administração, e sua mulher Leopoldina Cândida de Seixas Bruno. Morreu em Montalegre em 28.8.1944.

Sendo solteira, teve de **Domingos Dias de Matos**, escrivão de direito, o seguinte filho:

7. **Alberto Flambó**, nascido em Montalegre em 3.5.1905. Foi baptizado a 10 e foram seus padrinhos Alberto Pereira e sua mulher Albina Alves. Morreu no Porto (Miragaia) em 11.3.1984.

Casou em Montalegre em 7.1.1938 com **Maria de Jesus Afonso**.

¹⁴ Foi baptizada como filha de Josefa Maria Ferreira Caldas, solteira, sem indicação do pai, com o nome de *Aurora dos Prazeres*. No seu assento de casamento é no entanto chamada *Aurora do Sacramento Flambó* e são referidos ambos os pais.

Foram pais de, pelo menos:

8₁ **Maria de Lourdes Afonso Flambó**, que casou com seu primo **António Lala Xavier** nº 7₂ do §4, filho de João Baptista Lala Xavier e de Ana Júlia André. CG que segue no §4.

8₂ **João Afonso Flambó**, que casou com **Albertina Gomes Surreira**, filha de Abel Gonçalves Surreira e de Emília Gomes da Silva.

Pais de, pelo menos:

9. **João Carlos Surreira Afonso**, nascido em Montalegre em 21.10.1973.

8₃ **Domingos de Jesus Afonso Flambó**, que casou com **Joana Maria Mateus**, filha de Manuel Mateus Alexandre e de Maria Antónia.

Pais de, pelo menos:

9₁ **Maria Emília Afonso Flambó**, nascida em Montalegre em 3.1.1972.

9₂ **José Manuel Afonso Flambó**, nascido em Montalegre em 28.5.1974.

9₃ **Carlos Alberto Mateus Flambó**, nascido em Montalegre em 8.9.1980.

8₄ **Manuel Afonso Flambó**, nascido em Montalegre em 8.2.1943.

8₅ **Adosinda Afonso Flambó**, nascida em Montalegre em 25.9.1950.

Leopoldina Flambó casou em Montalegre aos 60 anos de idade, em 18.8.1943, com seu primo **João Baptista Carneiro** nº 6₄ do §5, então com 61 anos, viúvo de sua irmã Germana de Jesus Flambó, filho de Vicente Baptista Carneiro e de sua mulher Clementina Rosa.

6₈ **Heitor José**, que nasceu em Montalegre em 16.7.1884 e aí foi baptizado a 11.8, sendo seus padrinhos Heitor Emílio Flambó, solteiro, tio do baptizado, e José Dias de Matos *Júnior*, ambos de Montalegre. Morreu com um ano e meio, em 21.2.1886.

6₉ **Francisco Maria Flambó**, que nasceu em Montalegre em 19.4.1886 e aí foi baptizado a 9.5, sendo seus padrinhos Francisco Henrique de Moraes e Nossa Senhora das Dores, por quem tocou Pedro de Queirós Mesquita. Morreu em Montalegre em 17.1.1934.

Casou em Montalegre em 13.10.1912 com **Olinda Alves**, então com 20 anos, nascida em Montalegre, filha de António, exposto, e de Maria, exposta. Foram testemunhas João Baptista Carneiro, casado, José Joaquim Alves, casado, e Virgínia Baptista Carneiro, solteira, todos de Montalegre.

Foram pais de, pelo menos:

7₁ **Augusto Alves Flambó**, que nasceu em Montalegre e aí casou em 17.7.1943 com **Emília Lopes**, também nascida em Montalegre, filha de António Lopes e de Maria de Carvalho, ambos também de Montalegre.

Pais de, pelo menos:

8₁ **António**, que nasceu em Montalegre em 11.2.1945 e aí foi baptizado a 13, sendo seus padrinhos António Lopes e Hermínia Lopes.

- 8₂ **Hermínia da Conceição**, que nasceu em Montalegre em 17.7.1947 e aí foi baptizada a 27, sendo seus padrinhos José Lopes e Hermínia Lopes.
- 8₃ **Francisco António Alves Lopes**, que nasceu em Montalegre em 10.10.1949 e aí foi baptizado a 22, sendo seus padrinhos João Lopes e Júlia Gonçalves Dias.
- 8₄ **João Lopes Alves**, que nasceu em Montalegre em 24.1.1952.
- 8₅ **Augusto Alves Lopes**, que nasceu em Montalegre em 3.1.1954.
- 8₆ **Luís Lopes Alves Flambó**, que nasceu em Montalegre em 1.1.1959.
Casou com **Maria de Fátima Antunes**, filha de Maria Antunes.
Foram pais de, pelo menos:
9. **Sílvia Leonor Antunes Lopes**, nascida em Montalegre em 2.4.1980.
- 7₂ **Lucinda Alves Flambó**, que nasceu em Montalegre, onde foi baptizada a 22.11.1925.
Casou em Montalegre em 24.4.1944 com **José Lopes**, baptizado em Montalegre em 10.10.1920, filho de António Lopes e de sua mulher Maria das Dores Carvalho (que são decerto o António Lopes e a Maria de Carvalho acima, pais de sua cunhada).
Foram pais de, pelo menos:
- 8₁ **Maria Inês**, que nasceu em Montalegre em 25.5.1944 e aí foi baptizada a 29, sendo seus padrinhos Alberto Flambó e Maria de Jesus Afonso.
- 8₂ **Domingos Alves Lopes**, que nasceu em Montalegre em 12.11.1945 e aí foi baptizado a 18, sendo seus padrinhos António Lopes e Emília Lopes.
- 8₃ **José Joaquim Alves Lopes**, nascido em Montalegre em 1.8.1954.
- 8₄ **Luís Alves Lopes**, nascido em Montalegre em 24.3.1960.
- 8₅ **Maria da Piedade Alves Lopes**, nascida em Montalegre em 6.5.1968.
- 7₃ **Laurinda do Nascimento Alves Flambó**, que casou com seu primo **José Maria Baptista Carneiro** nº 7₄ do §4, filho de João Baptista Carneiro e de sua primeira mulher Germana de Jesus Flambó. CG que segue no §4.
- 5₄ **João Ferreira Caldas**, guarda da Alfândega, depois guarda fiscal, nascido em Montalegre em 12.4.1844. Foi baptizado a 14 e foram seus padrinhos João Alves de Moura, Reitor de Montalegre, e Angélica Duarte, tia do baptizado.
Casou em Montalegre em 5.2.1880 com **Clara Baptista dos Santos**, nascida em Montalegre em 1856, filha de Luís Lourenço dos Santos e de Sebastiana Baptista. Foram testemunhas do casamento José Maria Flambó, escrivão do juízo ordinário, e João Lourenço dos Santos, guarda da Alfândega, ambos de Montalegre.
Tiveram, pelo menos:
- 6₁ **Josefa**, que nasceu em Montalegre em 25.12.1880. Foi baptizada a 28 e foram seus padrinhos José Maria Flambó, escrivão do juízo ordinário, e sua mulher Josefa Caldas, ambos de Montalegre.

6₂ **José Maria**, que nasceu em Montalegre em 9.11.1882. Foi baptizado a 1.12 e foram padrinhos os mesmos José Maria Flambó e sua mulher Josefa Caldas. Morreu com quatro anos em 2.8.1887.

6₃ **Maria José Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 14.5.1885 e aí foi baptizada a 31, sendo seus padrinhos de novo José Maria Flambó e sua mulher Josefa Caldas. Morreu em Junqueira, concelho de Vila do Conde, em 7.9.1966.
Teve dois filhos do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães**, que seguem no §3 - MESQUITA GUIMARÃES.

6₄ **Virgínia**, que nasceu em Montalegre em 28.4.1888 e aí foi baptizada a 3.5, sendo seus padrinhos João dos Santos e sua mulher Germana da Silva. Morreu com pouco mais de um ano e meio em 22.12.1889.

6₅ **Matilde**, que nasceu em Montalegre em 12.3.1890 e aí foi baptizada a 16, sendo padrinhos João Lourenço dos Santos e Narcisa Baptista. Morreu com cinco anos em 14.1.1896.

6₆ **Virgínia Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 26.3.1892 e aí foi baptizada a 28, sendo seus padrinhos João Lourenço dos Santos, tio da baptizada, e Nossa Senhora das Dores, por quem tocou Serafim Dias. Morreu em Montalegre em 1.11.1973.
Sendo solteira, teve dois filhos do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães**, que seguem no §3 - MESQUITA GUIMARÃES.

Virgínia Ferreira Caldas casou depois com seu primo **José Lourenço dos Santos**, de quem teve pelo menos mais o seguinte filho:

7₃ **Mário Lourenço dos Santos**, que nasceu em Montalegre por volta de 1921 e aí morreu com 28 anos, solteiro, em 28.7.1949.

6₇ **Narcisa Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 4.4.1894 e aí foi baptizada a 22, sendo seus padrinhos Luciano de Freitas Rebelo e Narcisa Baptista, tia materna da baptizada. Morreu do parto (no dia seguinte) da filha (Maria de Jesus) que teve de seu primo o Tenente **João Rodrigues Canedo** nº 7₃ do §10, filho de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de sua mulher Custódia de Miranda, a qual filha foi criada com os demais filhos de seu pai, pelo que segue na sua descendência no §10 - CANEDO.

6₈ **João**, que nasceu em Montalegre em 21.10.1896 e aí foi baptizada a 1.11, sendo seus padrinhos João dos Santos e Narcisa Baptista, tios maternos do baptizado.

6₉ **Alexandrina Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre em 13.10.1900. Foi baptizada a 14 e foram seus padrinhos Acácio Alfredo Guerreiro e Germana da Silva. Morreu em Montalegre em 21.5.1959
Sendo solteira, teve de seu primo o Dr. **António Augusto Rodrigues Canedo** nº 7₆ do §10, filho de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de sua mulher Custódia de Miranda, a seguinte filha¹⁵:

¹⁵ Esta filha, havida decerto quando o Dr. António Canedo era solteiro, não foi legitimada nem reconhecida documentalmente. A filiação foi-me no entanto assegurada por vários membros da família próxima do Dr. António Canedo seus

7₁ **Maria da Assunção Ferreira Caldas** (*Mariquinhas*), nascida em Montalegre em 20.6.1923 e falecida em 29.8.1987, que casou com seu primo **António Manuel de Mesquita Guimarães** nº 7₂ do §3, filho de Artur de Mesquita Guimarães e de Maria José Ferreira Caldas. Seguem no §3.

Alexandrina Ferreira Caldas casou depois com **João Nogueira**, de quem teve pelo menos mais os seguintes filhos:

7₂ **Maria Lucília Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre, que tinha 25 anos quando casou em Montalegre com **Celso Joaquim Mendes**, natural de Eiró, Boticas, então com 27 anos, filho de Albertino Mendes e de Maria Aurora da Silva.

Pais de, pelo menos:

8₁ **Luís Manuel Caldas Mendes**, nascido em Montalegre em 27.9.1963.

8₂ **Maria Clara Caldas Mendes**, nascida em Montalegre em 14.4.1964.

7₃ **Jorge Manuel Caldas Nogueira**, que casou com **Laurinda Gonçalves**, filha de Domingos Gonçalves e de Maria Gervaz, de quem teve, pelo menos:

8. **João Manuel Gonçalves Nogueira**, nascido em Montalegre em 12.5.1957.

5₅ **Manuel Joaquim**, que nasceu em Montalegre em 12.11.1846. Foi baptizado a 18 e foram seus padrinhos Manuel Teixeira e sua irmã Teresa, de Montalegre.

5₆ **Germana**, nascida em Montalegre em 29.9.1848. Foi baptizada a 1.10 e foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas.

5₇ **Ana Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre em 5.1.1851. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos João António Rebelo Guimarães e sua mulher Ana Miquelina. Sendo solteira, teve seis filhos de seu primo o Dr. **João António de Morais Caldas** nº 5₇ do §11, filho de João António de Morais Carneiro e de sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas, os quais seguem no §11.

§2

ALVES

OLIVEIRA FEIJÃO

ANTUNES GUERREIRO

5. **Maria Isabel Ferreira Caldas**, segunda filha de Joaquim António Ferreira Caldas e de sua mulher Teresa do Nascimento Duarte, nº 4 do §1. Nasceu em Montalegre em 15.10.1839 e foi baptizada a 20 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel.

contemporâneos. Foi entregue pouco depois de nascer a sua prima co-irmã Maria Júlia de Mesquita nº 7₁ do §3, que a educou e casou depois com seu irmão António Manuel.

Casou em Montalegre, com dispensa do 3º grau de consanguinidade, em 21.12.1863, com **João Baptista Alves**, ferreiro, sendo testemunhas do casamento António Júlio de Moraes Caldas e José Alves, proprietários, de Montalegre. João Baptista Alves nasceu em Montalegre em 1838 e era filho do Padre Lourenço Alves (ou Álvares) de Moura, pároco em Tourém, e de Joaquina Duarte (que f. antes de 21.12.1863); neto paterno de Lourenço Álvares de Moura e de Senhorinha Gonçalves de Moura. Foram pais, pelo menos, dos seguintes doze filhos:

6₁ **António Júlio**, nascido em Montalegre em 9.7.1864 e aí baptizado no mesmo dia, sendo padrinhos António Júlio de Moraes Caldas e Maria de Jesus Duarte. Morreu com quatro anos em 5.5.1868.

6₂ **Joaquim António Alves**, guarda fiscal e guarda-livros, nascido em Montalegre em 2.10.1865. Foi baptizado a 12 e foram seus padrinhos Joaquim Ferreira Caldas, avô do baptizado, e Nossa Senhora do Rosário, com cuja coroa tocou o Padre Lourenço Álvares de Moura, Reitor de Montalegre.

Casou em Montalegre em 29.11.1890 com **Clementina Rosa Teixeira da Costa**, sendo testemunhas do casamento o Exmo. Sr. Augusto da Costa Russell Cortez, juiz de Direito na comarca de Montalegre, e Maria Alves, irmã do cônjuge. Clementina Rosa nasceu em 14.4.1867 e foi baptizada em S. Pedro de Tourém e era filha natural de Francisco António Teixeira da Costa, guarda a pé da fiscalização de Montalegre, dali natural, e de Maria Marinha Esteves, natural de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço; neta materna de António José Esteves e de Marinha Gonçalves.



Lisboa, por volta de 1919: Clementina Rosa Teixeira da Costa com um dos seus netos ao colo atrás: seus filhos M^ª da Glória Alves nº 7₁, António Joaquim Alves nº 7₆ e Josefa da Conceição Alves nº 7₄

Foram pais de:

7₁ **Maria da Glória Alves**, nascida em Montalegre em 27.3.1891. Foi baptizada a 7.4 e foram seus padrinhos Augusto César Alves, tio paterno da baptizada, e Nossa Senhora das Dores, com cuja coroa tocou Josefina Rodrigues. Morreu em Belas, Sintra, em 7.7.1975.

Casou em Lisboa em 28.1.1920 com **José Alfredo de Melo**, o qual morreu em 14.6.1935. SG.

- 7₂ **Albertina Alves**, que nasceu em Montalegre em 25.6.1892. Foi baptizada a 4.7 e foram padrinhos Germano Augusto Rodrigues Canedo e sua mulher Custódia de Miranda. Casou em Lisboa com **José Evangelista de Oliveira Feijão**, de quem teve:
- 8₁ **Alice Alves de Oliveira Feijão**
 - 8₂ **Irene Alves de Oliveira Feijão**
 - 8₃ **José Evangelista de Oliveira Feijão**
 - 8₄ **Iolanda Odete Alves de Oliveira Feijão**, nascida em Lisboa em 22.4.1926. Casou com **Mário Augusto Gouveia Pinto Bandeira de Lima**, nascido em Lourenço Marques em 11.4.1921 e falecido em Perth, Austrália, em 26.8.2001, filho de António Bandeira de Lima, natural da Ilha do Fogo, Cabo Verde, e de sua primeira mulher Adélia Gouveia Pinto, natural de Lisboa; neto paterno do Major Eduardo Bandeira de Lima e de sua mulher Maria Eufémia Medina. Tiveram três filhos (cf. Geneall):
 - 9₁ **Maria Augusta de Oliveira Feijão Bandeira de Lima**, nascida em Lourenço Marques em 9.5.1953.
 - 9₂ **Eduardo Carlos de Oliveira Feijão Bandeira de Lima**, nascido em Lourenço Marques em 6.9.1954, casado com **Paula Cristina Fernandes Gouveia**, nascida em 20.7.1959. CG.
 - 9₃ **João Miguel Bandeira de Lima**, nascido em Lourenço Marques em 25.11.1965.
- 7₃ **Adosinda Cândida Alves**, que nasceu em Montalegre por volta de 1893, pois é dita ter 77 anos quando ali morreu em 11.11.1970. Casou com **Germano da Costa Ferreira**, funcionário da CM de Montalegre, ali nascido e aí falecido em 4.1.1968. Tiveram dois filhos:
- 8₁ O Padre **João Adelino Alves Ferreira**, nascido em Montalegre em 5.6.1925. Fez os estudos primários em Lisboa e ingressou em 1936 no Seminário de Vila Real, onde concluiu o curso teológico em 1949, com 24 anos. Ordenado presbítero, continuou no Seminário como professor até 1954, altura em que foi colocado no complexo das Minas da Borralha. Passou esse agregado mineiro a contar assim com um capelão privativo, que tomou posse em 8.12.1954. Aí supervisionou a construção da capela e criou vários movimentos de jovens católicos e uma banda de música e, em 1956, a Escola Profissional das Minas da Borralha, que foi durante muitos anos, com o Colégio de Montalegre, um dos dois únicos estabelecimentos de ensino médio da região de Barroso. Em 1961, com a construção da Barragem de Pisões, criou na sede daquela Barragem, em regime pós-laboral, um curso semelhante.



o Padre João Adelino Alves Ferreira, Montalegre, 1.4.1948

O Padre João Adelino Alves Ferreira foi uma personalidade marcante da sua época, como sacerdote, professor e pedagogo, que ajudou centenas de jovens a singrar na vida. A sua obra levou a Câmara Municipal de Montalegre a atribuir-lhe em 1991 a Medalha de Mérito Municipal pelo trabalho desenvolvido em prol da dignificação sócio-cultural do concelho e das suas gentes.

8₂ **Adelina Amélia Alves Ferreira**, nascida em Montalegre em 2.1.1927.

Casou em Montalegre em 1.4.1948 com **Manuel Henriques Pires Fontoura**, que nasceu em Montalegre em 12.8.1925 e morreu em Vila Real em 24.5.2013. Estudou no Seminário de Singeverga, não seguindo a carreira eclesiástica por falta de vocação, e foi funcionário dos Serviços Florestais em Montalegre e Vila Real. Politicamente, foi membro efectivo da primeira Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Real entre 1974 e 1976, Deputado à Assembleia da República pelo PSD de 1976 a 1980 e Secretário da Assembleia da República. Foi também atleta e dirigente distrital de futebol, sendo agraciado pelo Ministério da Educação com a medalha de Bons Serviços Desportivos pelo *extraordinário currículo como praticante e dirigente*. Recebeu também da Câmara Municipal de Vila Real a Medalha de Prata de Mérito Municipal, por *relevantes serviços prestados à comunidade*. Foi ainda artista plástico amador, sobretudo de pintura.

Tiveram nove filhos:

9₁ **Maria da Luz Alves Ferreira Fontoura**, engenheira técnica civil, que nasceu em Montalegre em 2.2.1949.

Casou em 25.10.1975 com **António Carlos Porto Gomes**, engenheiro civil, nascido no Vale de S. Martinho, Vila Nova de Famalicão, em 11.12.1945.

Tiveram um filho:

10₁ **Luís Carlos Fontoura Porto Gomes**, licenciado em Gestão de Empresas pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, nascido no Porto em 5.4.1977.

Casou com **Joana Marta Andrade Silva Delgado Lameiras**.

- 9₂ **Ana Maria Alves Ferreira Fontoura**, engenheira técnica agrária, que nasceu em Montalegre em 21.4.1950.
Casou em 15.8.1975 com **Manuel Andrade Vide**, também engenheiro técnico agrário, nascido em 2.10.1945.
Tiveram dois filhos¹⁶:
- 10₁ **Daniela Marta Fontoura Vide**
- 10₂ **Diogo Fontoura Vide**
- 9₃ **Maria Inês Alves Ferreira Fontoura**, professora primária, que nasceu em Montalegre em 6.2.1952.
Casou em 15.8.1975 com **Carlos Alberto Pereira Correia**, piloto da Força Aérea, depois piloto da empresa Soares da Costa.
Tiveram três filhos:
- 10₁ **Manuela João Fontoura Correia**, licenciada em Educação Física.
- 10₂ **Adriana João Fontoura Correia**
- 10₃ **Tiago João Fontoura Correia**
- 9₄ **Maria José Alves Ferreira Fontoura**, Educadora de Infância, que nasceu em Montalegre em 16.3.1955.
Casou em 24.11.1987 com **José Maria Mendes Pardal**, funcionário da Guarda Nacional Republicana.
- 9₅ **Maria Manuela Alves Ferreira Fontoura**, médica, que nasceu em Montalegre em 22.9.1956.
Casou em 15.5.1982 com **João Paulo Ferreira da Silva Oliveira**, médico, doutorado em Nefrologia e Genética Médica, professor de Genética Médica na Faculdade de Medicina do Porto, director do Serviço de Nefrologia do Hospital de S. João. Nasceu em Vila Nova de Gaia em 7.2.1955.
Tiveram quatro filhos:
- 10₁ **João Fontoura de Oliveira**
- 10₂ **Mariana Fontoura de Oliveira**
- 10₃ **Inês Fontoura de Oliveira**
- 10₄ **Nuno Fontoura de Oliveira**
- 9₆ **Manuel José Ferreira Fontoura**, engenheiro zootécnico, administrador do grupo SONAE, que nasceu em Montalegre em 12.8.1958.
Casou em 11.10.1983 com **Amélia da Conceição Amálio Correia de Barros**, médica, que nasceu em 17.12.1956.

¹⁶ Têm um terceiro filho, adoptado, de nome **Jorge Fontoura Vide**.

Têm seis filhos:

10₁ **Miguel Ângelo Correia de Barros Fontoura**

10₂ **Francisco Correia de Barros Fontoura**

10₃ **Inês Correia de Barros Fontoura**, gémea da seguinte.

10₄ **Sara Correia de Barros Fontoura**, gémea da anterior.

10₅ **Manuel Tomás Correia de Barros Fontoura**, gémea da seguinte.

10₆ **João Maria Correia de Barros Fontoura**, gémea da anterior.

9₇ **Germano João Ferreira Fontoura**, licenciado em Educação Física, que nasceu em Montalegre em 22.10.1960.

Casou em 1.8.1985 com **Maria Isabel Pereira Gancho**, de Évora, também professora de Educação Física.

Têm dois filhos:

10₁ **Catarina Gancho Fontoura**

10₂ **Afonso Gancho Fontoura**

9₈ **Adosinda do Nascimento Ferreira Fontoura**, licenciada em Germânicas, que nasceu em Montalegre em 25.12.1962.

Casou com **José Matias**, engenheiro zootécnico, nascido em Lamego em 5.5.1967.

Tiveram três filhos:

10₁ **Cristiana Fontoura Matias**

10₂ **José Pedro Fontoura Matias**

10₃ **Margarida Fontoura Matias**

9₉ **Paula Cristina Alves Ferreira Fontoura**, licenciada em Enfermagem, que nasceu em Vila Real em 24.11.1969.

Casou em 16.5.1994 com **Samuel Pinto**, engenheiro zootécnico, natural de Oliveira de Azeméis.

Tiveram quatro filhos:

10₁ **André Fontoura Pinto**

10₂ **Ricardo Fontoura Pinto**

10₃ **Beatriz Fontoura Pinto**

10₄ **Samuel Fontoura Pinto**

7₄ **Josefa da Conceição Alves**, que nasceu em Montalegre em 20.2.1894 e aí foi baptizada a 4.3, sendo seus padrinhos Augusto César Alves e sua irmã Josefa da Conceição Alves, tios paternos da baptizada. Morreu em Lisboa (N. Senhora de Fátima) em 28.3.1974.
Casou em Lisboa (5ª CRC) em 25.6.1927 com **João Augusto dos Santos**, então com 35 anos, natural de Lisboa (Ajuda), filho de José dos Santos e de Joaquina Rita dos Santos, o qual João Augusto morreu em 5.8.1969.
Pais de:

8. **João Alves dos Santos**, funcionário da RTP desde o seu início.

7₅ **Adelina Amélia Alves**, nascida em Montalegre em 10.12.1895 e aí baptizada no mesmo dia, sendo padrinhos Francisco Gonçalves Surreira, escrevente, e Adelina da Silva. Morreu em Montalegre em 22.1.1962.
Casou em Montalegre em 20.12.1930 com seu primo o Tenente **João Rodrigues Canedo** nº 7₃ do §10, Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, etc., nascido em Montalegre em 6.6.1894 e aí falecido em 17.10.1976, filho de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de sua mulher Custódia de Miranda, como ali fica dito. CG que segue no §10 - CANEDO.

7₆ **António Joaquim Alves**, empregado comercial, que nasceu em Tourém em 26.9.1897. Foi baptizado a 3.10 e foram seus padrinhos Francisco Rodrigues Veras e sua mulher Maria Pimentel Carneiro, lavradores, moradores em Tourém.
Vivia em Lisboa (Santos-o-Velho), na Rua Garcia da Horta, nº 59, quando casou em Chaves em 29.8.1923 com **Maria dos Santos Vieira Vicente**, Chefe de Estação dos CTT, nascida em Chaves (Sta. Maria Maior) em 5.10.1896, filha de Carlos Vicente, natural de Barrô, Resende, e de sua mulher Albina Gonçalves dos Santos; neta paterna de José Vicente Luís, lavrador, e de Casimira Cardoso; neta materna de José Gonçalves dos Santos e de Maria Gonçalves de Barros, lavradores.
Viveram em Lisboa, à Graça, onde morreram, e foram pais de:

8₁ **Jorge Vieira Alves**, engenheiro silvicultor, nascido por volta de 1925.
Casou com **Maria Stela da Costa Farelo**, funcionária da TAP e do Ministério da Economia, nascida em Lisboa (Anjos) em 18.2.1927 e falecida em 2.4.2012, filha de Mário Barreira Farelo e de sua mulher Carolina da Silva Costa.
Foram pais de:

9. **Maria Cristina Farelo Vieira Alves**, licenciada em Arquitectura, actividade que no entanto não exerce. Foi uma das primeiras, se não a primeira mulher comandante da Marinha Mercante. É também administradora executiva da *Portline Bulk International*.



A Comandante Cristina Alves¹⁷

Casou com **José Manuel Marreiros Amaro**, de quem tem duas filhas:

10₁ **Bárbara Vieira Alves Amaro**, engenheira civil.

10₂ **Carolina Vieira Alves Amaro**, engenheira do ambiente.

8₂ **António Vieira Alves**, médico estomatologista, que foi sub-director do Hospital Militar de Bissau, nascido em Lisboa (Lapa) em 9.7.1928.

Casou com **Maria Helena Belo de Carvalho**, médica, nascida em Lisboa (Beato) em 24.6.1928, filha de Alfredo Joaquim de Carvalho, natural de Cabanas de Torres, Alenquer, e de sua mulher Gertrudes de Jesus Belo, natural de Porto de Mós; neta paterna de Joaquim António de Carvalho e de sua mulher Maria Henriqueta Fernandes; neta materna de Francisco Cordeiro e de Josefina de Jesus Belo.

Foram pais de:

9. **Paulo Jorge Belo de Carvalho Vieira Alves**, nascido em Lisboa (Beato) em 13.4.1959.

7₇ **Virgínia do Rosário Alves**, que nasceu em Montalegre e morreu solteira em Lisboa.

6₃ **Maria de Jesus Alves**, que nasceu em Montalegre em 1.7.1867. Foi baptizada a 6 e foram seus padrinhos António Júlio de Moraes Caldas e sua filha Adosinda de Jesus. Foi testemunha do casamento de seu irmão Joaquim António em 1890. Morreu em Lisboa, solteira.

6₄ **Josefa da Conceição Alves** (ou **Josefa Baptista Alves**), que nasceu em Montalegre em 4.12.1868. Foi baptizada a 12 e foram seus padrinhos João Teixeira da Costa, solteiro, oficial de diligências, e Josefa Carneiro, de Montalegre. Morreu em Montalegre em 13.2.1951.

Casou em Montalegre em 12.2.1899, com dispensa apostólica do impedimento de 4º grau de consanguinidade, com **Augusto Bernardes**, de 32 anos, Oficial de Diligências, viúvo de Elvira Alves Ferreira, natural de Montalegre e filho de Pascoal Bernardes e de sua mulher Ana Afonso Alves. Não tiveram geração (embora Augusto Bernardes tenha tido dois filhos de um casamento anterior).

¹⁷ Fotografia de Gonçalo Cunha de Sá apresentada no movimento *Mulheres Portuguesas*.

6₅ **Augusto César Alves**, lavrador, que nasceu em Montalegre em 28.6.1870. Foi baptizado a 1.7 e foram seus padrinhos o Reverendo Augusto César Rodrigues Canedo e sua cunhada Maria Rebelo. Morreu em Vilar de Perdizes em 1.2.1944.

Casou na Igreja de Santa Maria de Montalegre em 20.5.1896 com **Ana Afonso Gonçalves de Moura**, de 18 anos, natural de S. Vicente da Chã, filha de António Gonçalves de Moura e de sua mulher Ana Afonso.

Foram pais de:

7. **Alzira dos Anjos**¹⁸ **Alves**, que nasceu em Montalegre em 18.2.1898 e aí foi baptizada a 24, sendo seus padrinhos Cândido Augusto Teixeira, solteiro, escrevente, e Ana Maria Gonçalves. Morreu em Vilar de Perdizes em 27.11.1932.

Casou em Vilar de Perdizes com **António da Silva Pilar**, que nasceu em Vilar de Perdizes (S. Miguel) em 17.7.1891 e aí morreu em 10.10.1929, filho de Delfina da Silva Pilar, também natural de S. Miguel de Vilar de Perdizes; neto materno de Caetano da Silva Pilar e de Joaquina de Magalhães.

Foram pais de:

8. **João da Silva Pilar**, que nasceu em Vilar de Perdizes em 26.4.1922 e aí morreu em 15.12.2000.

Casou em Vilar de Perdizes em Abril de 1948 com **Maria Lopes Morais**, nascida em Vilar de Perdizes em 1.4.1927.

Pais de:

9. **Fernando de Morais Pilar**, que nasceu em Vilar de Perdizes em 20.1.1951. É comerciante no Porto, onde reside actualmente (2014).

Casou no Porto em 3.4.1976 com **Alcina Coelho Alves**, nascida em Vilar de Perdizes em 23.3.1950.

Pais de:

10₁ **João António Coelho Alves Morais Pilar**, que nasceu no Porto em 2.2.1977. É licenciado em Gestão de Recursos Humanos.

Casou em Vila das Aves, Guimarães, com **Dalila Maria Guerreiro Machado Neto**, Educadora de Infância, nascida em 16.11.1974. Residem em Vila das Aves.

10₂ **Fernanda Sofia Coelho Alves Morais Pilar**, psicóloga, que nasceu no Porto em 6.11.1980.

Casou em 24.7.2010 com **Nelson André Pereira**, licenciado em Higiene e Segurança no Trabalho. Residem em Rio Tinto.

10₃ **Hugo Manuel Coelho Alves Morais Pilar**, que nasceu no Porto em 12.1.1982. É licenciado em Gestão de Recursos Humanos.

Casou em 11.9.2010 com **Carla Sofia Fonseca Teixeira**, psicóloga, nascida em 3.9.1982. Residem na Maia.

6₆ **José Alves**, nascido em Montalegre em 12.12.1871 e aí baptizado a 15, tendo tido por padrinhos José Joaquim de Morais Caldas e sua irmã D. Josefa, de Montalegre. Morreu em Montalegre em 5.1.1937.

¹⁸ Foi baptizada como *Alzira do Nascimento*.

Casou com **N....**, de quem teve cinco filhos:

7₁ **José Alves**, que morreu em Lisboa.

Casou com **Olímpia Gonçalves**, nascida em Mourilhe e falecida em Ferral, de quem teve uma filha:

8. **Ana de Jesus Gonçalves Alves**, nascida em Montalegre em 1935, que foi para Lisboa com seis meses.

Casou com **Guilherme José de Miranda**, de Ferral, quem teve duas filhas:

9₁ **Maria Odete Alves Miranda**, nascida em 1968.

9₂ **Olímpia da Nazaré Alves Miranda**, nascida em 1970.

7₂ **Jaime Alves**. SG.

7₃ **Albertina Alves**. SG.

7₄ **Maria Alves**. SG.

7₅ **Lucinda Alves**. SG.

6₇ **Libânia de Jesus**, nascida em Montalegre em 10.1.1874 e aí baptizado a 14, tendo tido por padrinhos João António de Moraes Caldas e D. Maria Inácia de Moraes Caldas. Deve ter morrido nova.

6₈ **Olímpia Alves**, que nasceu por volta de 1875, pois é dita ter 31 anos quando casou em Lisboa (Mercês) em 20.5.1906 com seu primo **João António de Moraes Caldas** (ou **João Manuel Caldas**) (o *Tereso*) nº 6₁₈ do §11, filho do Dr. João António de Moraes Caldas e de Teresa Menino (ou Teresa Domingues), solteira. CG que segue no §11.

6₉ **Virgínia**, que nasceu em Montalegre em 4.8.1877. Foi baptizada a 8 e foram seus padrinhos Germano Rodrigues Canedo, casado, proprietário, e Adosinda de Jesus de Moraes Duarte, solteira, ambos de Montalegre. Morreu criança.

6₁₀ **Virgínia Alves**, segunda do nome, que nasceu em Montalegre em 4.8.1879. Foi baptizada a 15 e foram seus padrinhos José Joaquim de Carvalho e Melo e sua mulher Maria Joaquina, lavradores, ambos de Montalegre. Morreu em Montalegre em 4.4.1966.

Casou em Montalegre em 17.7.1905 com **Acácio Alfredo Antunes Guerreiro**, então de 43 anos, viúvo de Úrsula da Silva¹⁹, nascido em Montalegre em 1862, filho de Paulino Antunes Guerreiro e de Josefa Xavier, o qual Acácio morreu um ano depois, em 31.7.1906, quinze dias depois do nascimento da única filha que tiveram:

7. **Fausta Boaventura Guerreiro**, nascida em Montalegre em 14.7.1906. Foi baptizada a 18 e foram seus padrinhos João Baptista Alves, avô materno, e Josefa Baptista Alves. Morreu em Montalegre em 31.10.1966.

Casou com seu primo **João Ferreira Caldas** nº 7₄ do §1, filho de João Ferreira Caldas e de sua mulher Gerardina Gomes da Silva. CG que ali segue.

¹⁹ De quem teve uma filha, também de nome Fausta, nascida em Montalegre em 15.2.1896.

6₁₁ **João Baptista Alves**, ferreiro, que nasceu em Montalegre em 13.4.1883. Foi baptizado a 20 e foram seus padrinhos João António de Morais Caldas, viúvo, médico do Partido, e sua irmã Maria Inácia de Morais Caldas. Morreu em Montalegre, viúvo, em 2.6.1958.

Casou em Montalegre com **Amélia Afonso Duarte**, nascida em Montalegre em 19.12.1887, filha de Abel Afonso Duarte e de Zulmira Afonso da Silva, lavradores, ambos também de Montalegre; neta paterna de João Afonso Duarte e de Maria Rita da Silva; neta materna de Félix Afonso da Silva e de Maria Joaquina da Silva.

Tiveram sete filhos:

7₁ **Acácio Alfredo Alves**, nascido em Montalegre por volta de 1908 e aí falecido por volta de 1932 com 24 anos.



Acácio Alves

Casou com **Gualdina Fidalgo**, de quem teve dois filhos:

8₁ **Maria Lucília Alves**, que casou em Montalegre com **Francisco Fernandes Madeira**, de Codeçoso de Meixedo, filho de Simão Fernandes Madeira e de Ana Pinto.

Tiveram dez filhos, conhecidos por *os Madeiras*, dos quais:

9₁ **Maria Goretti Alves Madeira**, nascida em Montalegre em 1.8.1958.

9₂ **Anabela Alves Madeira**, nascida em Montalegre em 4.10.1964.

9₃ **Rui Manuel Alves Madeira**, nascido em Montalegre em 17.3.1969.

8₂ **João Alves**, que foi para Lisboa, onde morreu com 33 anos, ao que parece solteiro e sem geração.



João Alves

7₂ **António Joaquim Alves** (o *António Ferreiro*), que foi um grande colaborador do Tenente Canedo enquanto Presidente da CM de Montalegre. Dotado de uma grande capacidade de trabalho e de uma enorme habilidade manual, a ele se deve a instalação das infraestruturas de água e de electricidade de Montalegre. Nasceu em Montalegre em 25.1.1911 e aí morreu em 19.5.2002.

Casou em Montalegre em 10.3.1936 com **Maria da Conceição Alves** (a *Quinhas*), nascida em Montalegre em 26.12.1914 e aí falecida em 12.3.1996, filha de António Alves e de Ana Joaquina.

Tiveram quatro filhos:

8₁ **João António Alves**, nascido em Montalegre em 26.10.1934.

Casou em Montalegre em 14.9.1963 com **Maria de Fátima da Cruz Afonso**, nascida em Montalegre em 24.9.1943, filha de António Afonso e de Maria de Jesus Rodrigues da Cruz.

Tiveram quatro filhas:

9₁ **Maria de Fátima Afonso Alves**, nascida em Montalegre em 2.1.1965.

9₂ **Maria João**. CG.

9₃ **Isabel Maria**, nascida em Montalegre em 27.7.1968. Casada. CG.

9₄ **Maria José Afonso Alves**, nascida em Montalegre em 4.7.1982. Casada. CG.

8₂ **Acácio João Alves**, nascido em Montalegre em 26.12.1936 e aí falecido em 3.10.2007.

Casou em Luanda com **Deolinda Fernandes**, nascida em Ambriz, Angola, em 26.8.1943.

Tiveram dois filhos:

9₁ **Ana Cristina Fernandes Alves**. Casada. CG.

- 9₂ **João António Fernandes Alves**
- 8₃ **António Joaquim Alves**, nascido em Montalegre em 14.12.1942 e aí falecido em 23.4.1999.
Casou com **Maria Filomena Barros Monteiro**, nascida em 30.3.1943, filha de Firmino Monteiro e de Maria do Céu Barros, de quem teve dois filhos:
- 9₁ **Maria de Jesus Monteiro Alves**, nascida em Montalegre em 9.6.1972. Casada. CG.
- 9₂ **Maria do Céu Monteiro Alves**, nascida em Montalegre em 19.2.1981. Casada. CG.
- 8₄ **Maria Amélia Alves**, funcionária do Ministério da Agricultura. Nasceu em Montalegre em 7.5.1947. Foi baptizada a 26 e foram seus padrinhos Germano da Costa Ferreira e Adelina Amélia Alves Ferreira.
Casou em Montalegre em 21.11.1964 com **António José da Silva Rodrigues**, funcionário dos Serviços Florestais, nascido em Montalegre em 21.6.1941, filho de Manuel António Rodrigues e de Josefina da Conceição Pereira da Silva.
Tiveram dois filhos:
- 9₁ **Isabel Maria Alves Rodrigues**, nascida em Montalegre em 20.7.1967. CG.
- 9₂ **Rui Miguel Alves Rodrigues**. CG.
- 7₃ **João António Baptista Alves**, ferreiro, proprietário e negociante, nascido em Montalegre em 14.5.1912. Foi baptizado a 18 e foram seus padrinhos João António de Moraes Caldas e sua mulher Olímpia Alves de Moraes. Morreu em Montalegre em 24.2.1981.
Casou em Montalegre em 1936 com sua prima **Virgínia Baptista Carneiro** nº 7 do §5, nascida em Montalegre em 31.6.1912 e aí falecida em 13.1.1985, filha de João Baptista Carneiro e de sua primeira mulher Germana de Jesus Flambó.
Tiveram cinco filhos:
- 8₁ **João Baptista Alves**, nascido em Montalegre em Setembro de 1938.
Casou em Montalegre, aos 29 anos de idade, com sua prima co-irmã **Maria Fernanda Alves Magalhães** nº 8₄ abaixo, filha de sua tia Fausta Boaventura Alves nº 7₄.
Vivem em 2014 em Montalegre e tiveram dois filhos:
- 9₁ **João Paulo Magalhães Alves**, nascido em Montalegre em 21.1.1968.
- 9₂ **João Miguel Magalhães Alves**, nascido em Montalegre em 2.9.1969. Solteiro.
- 8₂ **Maria Adelina Carneiro Alves**, nascida em Montalegre em 22.9.1940.
Casou com **Manuel Sousa**, de Arcos de Valdevez.
Vivem em Queluz e têm dois filhos:
- 9₁ **Vanda Maria Alves de Sousa**, casada com **Luís Fiúza**, de quem tem uma filha:
10. **Cátia Soraia de Sousa Fiúza**
- 9₂ **David Manuel Alves de Sousa**, que tem dois filhos de **Helena Amara Campos**:

- 10₁ **Daniel**, nascido em 2003.
- 10₂ **Diogo**, nascido em 2005.
- 8₃ **Maria Ilda**, nascida em Montalegre em 20.2.1944 e aí baptizada a 27, sendo seus padrinhos João Adelino Alves Ferreira e Adosinda Alves Ferreira.
- 8₄ **Maria da Conceição Baptista Alves**, nascida em Montalegre em 20.6.1947 e aí baptizada a 4.7, sendo seus padrinhos Alípio Pedroso dos Santos e Maria Albina Baptista. Morreu por volta de 2004.
Casou com **Vítor Manuel Alves**, do concelho de Boticas, filho de Francisco António Alves e de Maria de Jesus Alves, de quem teve, pelo menos:
- 9₁ **Paulo Alexandre Baptista Alves**, nascido em Chaves por volta de 1967.
- 9₂ **João Francisco Baptista Alves**, nascido em 17.10.1972.
- 9₃ **Rui Vítor Baptista Alves**, nascido em Montalegre em 6.7.1974.
- 8₅ **Maria de Lourdes Carneiro Alves**, funcionária da Conservatória dos Registos Centrais, nascida em Montalegre em 14.2.1950. Vive em 2014 em Lisboa. Solteira.
- 7₄ **Fausta Boaventura Alves**, nascida em Montalegre em 1.5.1916 e aí falecida em 3.6.1991.
Casou por volta de 1975 com **Amadeu de Magalhães**, funcionário das minas da Borralha, nascido em 26.12.1907 e falecido em 19.5.1983, filho de N..., de Caniçó, freguesia de Salto.
Tiveram nove filhos:
- 8₁ **Amélia Alves de Magalhães**, nascida em Travassos do Rio em 24.8.1937, gémea da seguinte.
Casou em França com **Luciano Branco Júnior**, de Frades do Rio, filho de Bento Alves e de Teresa Branco, de quem teve dois filhos:
- 9₁ **Maria Luísa**, nascida em França. Foi baptizada em Montalegre em 3.2.1968.
- 9₂ **António**, também nascido em França.
- 8₂ **Fausta**, gémea da anterior, nascida portanto também em Travassos do Rio em 24.8.1937.
Morreu com poucos meses.
- 8₃ **Maria Teresa Alves Magalhães**, nascida em Montalegre em 27.11.1939. Vive em Montalegre.
Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, com **Orlando Rodrigues**, nascido em Chaves em 24.8.1937, filho de António Rodrigues e de Arminda Augusta.
Tiveram três filhos:
- 9₁ **Paula Alexandra Magalhães Rodrigues**, nascida em Chaves (Sta. Maria Maior) em 30.9.1966, gémea da seguinte.
Casou em Santarém em 5.12.1993 com **Vítor Manuel Carreira Fróis da Silva Vareta**, nascido em Santarém em 7.2.1967.
Vivem em Santarém e têm uma filha:

10. **Sofia Alexandra**, nascida em Santarém em 17.5.1996.
- 9₂ **Maria Cristiana Magalhães Rodrigues**, gémea da anterior, nascida portanto também em Chaves (Sta. Maria Maior) em 30.9.1966. Vive em Montalegre.
Casou em Fátima em 15.8.1992 com **Jorge Paulo Alves Pereira**, nascido em Lamego em 13.5.1964, filho de Avelino Alves Pereira e de sua mulher e prima Maria Celeste Alves Pereira.
Estão divorciados e tiveram duas filhas:
- 10₁ **Ana Rute Magalhães Alves**, nascida em Coimbra em 1.7.1995.
- 10₂ **Salomé Magalhães Alves**, nascida em Coimbra em 26.2.1998.
- 9₃ **Orlando José Magalhães Rodrigues**, nascido em Luanda, Angola, em 25.4.1969.
Casou em Amsterdão, Holanda, onde vive, com **Agnieszka**, de nacionalidade polaca.
Estão divorciados e tiveram dois filhos:
- 10₁ **Gabriel Magalhães Rodrigues**
- 10₂ **Quiana Magalhães Rodrigues**
- 8₄ **Maria Fernanda Alves Magalhães**, nascida na Borralha, freguesia de Salto, em 19.8.1941 ou 42.
Casou aos 25 anos de idade com seu primo co-irmão **João Baptista Alves** nº 8₁ acima, filho de seu tio **João António Baptista Alves** nº 7₃. CG que segue acima.
- 8₅ **João Nuno Alves Magalhães**, nascido na Borralha.
Casou com **Maria Inácia Fidalgo de Jesus**, nascida em 3.3.1948, filha de Alberto de Jesus e de Maria Fidalgo.
Têm um filho:
9. **João Nuno Alves de Magalhães**, nascido em Montalegre em 31.11.1981.
- 8₆ **António Alves Magalhães**, nascido em 12.1.1946. Foi baptizado a 27 e foram seus padrinhos António Joaquim André e Arminda Gonçalves Larouco.
Casou com **Ana Maria Pinto Pedreira**, nascida em 12.9.1949, filha de Manuel Gonçalves Pedreira e de Joaquina Pinto.
Têm dois filhos:
- 9₁ **Cristiana Maria Pedreira Magalhães**, nascida em Montalegre em 13.6.1980.
- 9₂ **Vítor Manuel Pedreira Magalhães**, nascido em 13.10.1983.
- 8₇ **José**, nascido e falecido na Borralha com 3 anos de idade.
- 8₈ **José Alves Magalhães**, nascido em 9.4.1952.
Casou com **Maria Luísa Gomes Rodrigues**, filha de Feliciano Augusto Rodrigues e de Maria Gomes, de quem teve dois filhos:

- 9₁ **Fernando Jorge Rodrigues de Magalhães**, nascido em 4.12.1980.
- 9₂ **Germana Catarina Rodrigues de Magalhães**, nascida em 21.9.1989.
- 8₉ **Manuel Jorge Alves Magalhães**, nascido em Montalegre em 21.9.1954.
Casou com **Maria Alice Dias de Jesus**, filha de João de Jesus e de Etelvina Gonçalves Dias, de quem teve uma filha:
9. **Bárbara Celina de Jesus Magalhães**, nascida em 13.7.1983.
- 7₅ **Maria Isabel Alves**, que morreu em Montalegre solteira com 54 anos por volta de 1977.
- 7₆ **Maria Zulmira Alves**, nascida em Montalegre em 14.11.1922.
Casou em Lisboa (Santos-o-Velho) em 13.5.1947 com **Fernando Augusto Soares de Oliveira**, nascido em Lisboa (Alcântara) em 21.10.1924, filho de José Soares de Oliveira e de Palmira
Tiveram duas filhas:
- 8₁ **Judite Alves Soares de Oliveira**, nascida em Lisboa (Socorro) em 26.8.1947.
Casou em 9.9.1971 com **João Gonçalves Barata**, nascido em Unhais da Serra em 15.5.1950, filho de José Barata e de Eulália Gonçalves.
Têm dois filhos:
- 9₁ **Raquel de Oliveira Gonçalves Barata**, inspectora tributária, nascida em Lisboa (Lapa) em 27.3.1974.
Teve de **Jorge Reis**:
- 10₁ **Camila**, nascida em 2002.
- Teve de **José André**:
- 10₂ **Mariana**, nascida em 2010.
- 9₂ **João Afonso de Oliveira Gonçalves Barata**, engenheiro, nascido em Lisboa (Campo Grande) em 7.4.1982. Vive em 2014 em Timor, solteiro.
- 8₂ **Sara Alves Soares de Oliveira**, médica, nascida em Lisboa (Socorro) em 12.7.1954.
Teve de **João António Sequeira Varela Gomes**, engenheiro mecânico, nascido em Cascais em 5.12.1953 e falecido em 2.12.1998, filho do Coronel João Maria Paulo Varela Gomes, natural de Lisboa (S. Mamede), e de Maria Eugénia Bilstein de Menezes Luís de Sequeira, natural de Évora:
9. **Tiago Oliveira Varela Gomes**, nascido em Corroios, Seixal, em 23.5.1984.
- 7₇ **Maria Adelina Alves**, nascida em Montalegre em 10.10.1924. Vive em 2014 em Montalegre.
Casou em 1946 com **Belmiro Pereira**, nascido em Vilar de Nantes, Chaves, em 23.2.1925, filho de Henrique Pereira, guarda fiscal, e de Maria do Carmo Alves.
Tiveram três filhos:
- 8₁ **Maria Teresa Alves Pereira**, nascida em Montalegre em 5.10.1946. Vivem na Maia, Porto.

Casou com **Domingos Araújo Afonso**, de quem teve um filho:

9. **Luís**, que vive no Porto.

8₂ **Rui Jorge Alves Pereira**, nascido em Montalegre em 30.1.1954.

Casou com **Lúcia Afonso**, filha de Luís Afonso e de Luísa Maria Pereira, de quem teve dois filhos:

9₁ **Suzete Maria Afonso Pereira**, nascida em Montalegre em 31.10.1980, que casou com seu primo **Sérgio Caldas** (ao que parece, neto do 2º casamento do *Tereso*), de quem tem uma filha:

10. **N...**, nascida em 2012.

9₂ **Rui Luís Afonso Pereira**, solteiro em 2014.

8₃ **Adelina Amélia Alves Pereira**, nascida em Montalegre em 30.3.1959.

Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, em 10.12.1977 com **António Carlos Álvares Rodrigues de Moura**, nascido em Braga (S. Vicente) em 26.1.1952, filho de António Joaquim Rodrigues de Moura e de Alice de Jesus Álvares de Moura.

Têm duas filhas:

9₁ **Maria João Pereira Moura**

9₂ **Ana Margarida Pereira Moura**. Casada.

6₁₂ **Jaime**

§3

MESQUITA GUIMARÃES

QUEIRÓS MACHADO

MORAIS BAPTISTA

TEIXEIRA DE MORAIS

6. **Belmira Baptista Carneiro**, terceira filha de Ana Miquelina Baptista Carneiro nº 5₉ do §5 - BAPTISTA CARNEIRO. Nasceu em Montalegre em 6.1.1887. Foi baptizada a 16 e foram seus padrinhos Acácio Alfredo Guerreiro e Maria de Seixas Bruno.

Casou entre 1925 e 1927 com o Dr. **Artur de Mesquita Guimarães**²⁰, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Delegado do Ministério Público em Montalegre, mais tarde Juiz Desembargador no Porto, dono (por compra) da Casa do Cerrado, em Montalegre. Com seu irmão Abel, e com os Padres Alberto e João Álvares de Moura, foi um dos principais impulsionadores e sócios fundadores do Sindicato Agrícola de Montalegre em 1913, sendo a eles também devida a criação em 1916 do Posto Zootécnico de Montalegre, que funcionou inicialmente na Quinta do Cerrado. Nasceu

²⁰ O Dr. Artur de Mesquita Guimarães teve pelo menos 16 filhos das quatro mulheres aqui referidas (irmãs duas a duas e primas entre si): Maria José e Virgínia Ferreira Caldas e Josefa e Belmira Baptista Carneiro, tendo acabado por casar com esta última. Cf. no final um pequeno artigo sobre este magistrado.

no Porto (Sto. Ildefonso) em 5.1.1876 e morreu no Porto, na Rua D. João IV, nº 411, em 26.2.1943, com testamento²¹. Era filho de Joaquim Bernardino Guimarães, FCR, Senhor da Quinta da Costa, em Roriz, Santo Tirso, e da Quinta do Passal, em São Martinho do Campo, Comendador de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e de sua mulher Júlia Adelaide Coimbra de Mesquita.

Tiveram pelo menos os sete filhos seguintes²²:

- 7₁ **Maria Margarida de Mesquita Guimarães**, proprietária, nascida em Montalegre em 21.3.1908. Foi baptizada a 6.8 e foram seus padrinhos José Joaquim Afonso e Ana da Conceição Afonso. Era solteira em 1943 e residia no Porto, na Rua D. João IV, nº 411. Morreu no Porto (Sto. Ildefonso) em 9.5.1975.
Casou na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Porto em 1945 com **Américo Martins de Moreira Santos**, natural do Porto (Campanhã).
 - 7₂ **Maria Cândida de Mesquita Guimarães**, nascida em Montalegre em 15.1.1911. Foi baptizada a 22 e foram seus padrinhos António Alves Pio e Matilde Gonçalves de Baixo. Era solteira em 1943 e residente no Porto, na Rua D. João IV, nº 411.
 - 7₃ **Francisco**, nascido em Montalegre em 2.5.1912. Foi baptizado a 9 e foram seus padrinhos Abel Afonso Duarte e Joaquina Afonso, esta da Torgueda. Morreu criança.
 - 7₄ **António Baptista de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 29.10.1919. Era solteiro em 1943 e residia no Porto, na Rua D. João IV, nº 411.
 - 7₅ **Artur Baptista de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 3.7.1922. Era solteiro em 1943 e residente no Porto, na Rua D. João IV, nº 411.
Casou com **Maria Alice Barbosa Cristelo**, nascida no Porto em 27.5.1920 e aí falecida em 28.12.2002. CG (cf. Geneall).
 - 7₆ **Joaquim Albano de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 1925. Era solteiro em 1943 e residia no Porto, na Rua D. João IV, nº 411.
 - 7₇ **José Augusto de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 9.7.1927. Foram testemunhas da declaração de nascimento Germano Augusto Rodrigues Canedo, solteiro, tesoureiro da CM, e Manuel Afonso da Silva, casado, contínuo da CM, ambos residentes em Montalegre. Em 1943 era solteiro e residia no Porto, na Rua D. João IV, nº 411.
Casou com **Amélia da Silva Mota**, nascida em S. Romão do Coronado em 1.6.1929. CG (cf. Geneall).
6. **Josefa Baptista Carneiro**, segunda filha de Ana Miquelina Baptista Carneiro nº 5₉ do §5 - BAPTISTA CARNEIRO. Nasceu em Montalegre em 12.3.1884. Foi baptizada a 19 e foram seus padrinhos José Maria Flambó e sua mulher Josefa Ferreira Caldas. Morreu em Montalegre em 6.11.1964.

²¹ Após a morte do Dr. Artur de Mesquita Guimarães, seus filhos Alfredo e Francisco de Jesus foram autores de processos de reconhecimento de paternidade que consultei no AD de Vila Real e dos quais retirei alguns dos elementos que aqui incluo. Neste processo encontram-se transcritos os testamentos (de 2.10.1924 e 22.12.1936, confirmando este as disposições do primeiro) do Dr. Mesquita Guimarães, nos quais reconhece sete dos seus filhos (M^a Adelaide, M^a Margarida, M^a Augusta, M^a Cândida, António, Artur e Joaquim Albano) e diz (em 1924) que tivera outros filhos já falecidos, que foram sepultados no cemitério municipal de Montalegre.

²² Os filhos M^a Margarida, M^a Cândida, António, Artur e Joaquim Albano foram perfilhados pelo casamento dos pais. Apenas o filho José Augusto nasceu depois do casamento. A obra *Carvalhos de Basto* (vol. IV) diz que Belmira Baptista Carneiro teve oito filhos (que não nomeia) do Dr. Artur de Mesquita Guimarães.

Sendo solteira, teve do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães** acima referido pelo menos os seguintes filhos:

7₁ **Maria Adelaide de Mesquita Guimarães**, nascida em Montalegre em 9.5.1907. Foi baptizada a 5.6 e foram seus padrinhos Sebastião Afonso da Silva e Maria da Conceição. Morreu em Leça da Palmeira, Matosinhos, em 3.8.1994.

Casou antes de 1943 com **Adolfo Maria da Cunha Amaral**, engenheiro civil. SG.

7₂ **Maria Augusta de Mesquita Guimarães**, nascida em Montalegre em 3.5.1909 e aí baptizada a 20, sendo padrinhos João Gonçalves de Moura *Júnior* e Josefa Gonçalves de Moura. Morreu no Porto (Nevogilde) em 1.7.1999.

Casou no Porto (Sto. Ildefonso) em 15.1.1944 com o Dr. **Francisco Jaime de Queirós Machado**, médico, que nasceu no lugar da Trindade, freguesia de S. Martinho do Campo, Santo Tirso, em 28.9.1906 e morreu na Senhora da Hora, Matosinhos, em 7.9.1986, filho de Augusto Machado, também médico, natural de Urgezes, Guimarães, e de sua mulher Maria Cristina Vasconcelos Carneiro Leão de Queirós, natural de Meixomil, Paços de Ferreira.

Tiveram três filhos:

8₁ **Artur Augusto de Mesquita e Queirós Machado**, engenheiro electrotécnico, nascido em S. Martinho do Campo, Santo Tirso, em 1.12.1944.

8₂ **Francisco Jaime de Mesquita e Queirós Machado**, médico, nascido em S. Martinho do Campo, Santo Tirso, em 12.9.1946 (*FQM* no Fórum da Geneall, cf. tópico *Carneiro Leão*). Casado. CG (4 filhos).

8₃ **Manuel José de Mesquita e Queirós Machado**, nascido em S. Martinho do Campo, Santo Tirso, em 17.11.1949 e falecido em Aveiro em 16.11.1998.

7₃ **Alfredo Baptista Carneiro** (ou **Alfredo Manuel de Jesus Baptista Carneiro**). Nasceu em Montalegre em 18.9.1911 e foi baptizado a 7.10, sendo padrinhos João da Costa Ferreira, solteiro, barbeiro, e Cândida Baptista Carneiro, solteira. Foi registado no Registo Civil por sua avó Ana (que o disse nascido a 19), sendo testemunhas do registo António Augusto de Seixas Araújo, solteiro, e João Maria Afonso, casado, residentes em Montalegre. Em 1943 era Chefe de Brigada da Inspeção Geral de Finanças em Vila Real, onde vivia na Rua da Guia, nº 49, e viveu também em Viseu, Bragança, Porto e Viana do Castelo. Morreu em Barcelos.

Casou em Montalegre em 25.7.1937 com sua quarta prima **Júlia da Conceição de Morais Caldas** nº 7₃ do §9, filha de Francisco José de Morais Caldas, farmacêutico em Montalegre, e de sua mulher e prima Júlia de Jesus Gomes de Morais. Nasceu em Montalegre em 1918 e morreu em Viana do Castelo.

Viviam em 1966 no Porto, na Rua de Serralves, nº 552, e tiveram cinco filhos:

8₁ **Francisco José de Morais Baptista**, bancário reformado em S. Mamede de Infesta. Nasceu em Montalegre em 9.5.1938. Casado. CG (uma filha).

8₂ **Maria Teresa de Morais Baptista**, que nasceu em Montalegre em 24.7.1941. Casou com **Casimiro Teixeira de Morais**, de quem teve dois filhos:

9₁ **Pedro Teixeira de Morais** (*PTM* e *PTM1* do Fórum da Geneall).

É por certo o **Rui Pedro Baptista Teixeira de Morais**, casado com **Ana Margarida Espregueira Cruz Miller Guerra**, nascida em 3.5.1970, filha de Francisco Guilherme Penafort Miller Guerra e de Maria José Espregueira de Sousa Cruz. Pais de:

10₁ **Inês Espregueira Guerra Teixeira de Morais**, nascida em Viana do Castelo em 16.2.2000.

10₂ **Afonso Espregueira Guerra Teixeira de Morais**, nascido em Viana do Castelo em 16.2.2000.

9₂ **Paulo Alexandre Baptista Teixeira de Morais**, professor universitário, vice-presidente da Câmara Municipal do Porto de 2002 a 2005, etc.



O Dr. Paulo Morais

8₃ **Artur Maria de Morais Baptista**, nascido em Vila Real em 3.11.1944. Casado. CG (2 filhas).

8₄ **Maria Júlia de Morais Baptista**, nascida em Montalegre em 8.4.1954. Casada. CG (um filho).

8₅ **João Manuel de Morais Baptista**, nascido em Montalegre em 19.2.1957. Casado. CG (dois filhos).

7₄ **Francisco de Jesus Baptista**. Nasceu em Montalegre em 30.12.1913. Em 1943 era soldado da Guarda Fiscal e estava já casado com **Glória de Jesus Moura** e residiam em Padroso, Montalegre. Glória de Jesus vive actualmente (2014) em Montalegre, na Casa do Cerrado. Foram pais de, pelo menos:

8₁ **Maria Isabel de Moura Baptista**, que casou com seu primo **Sebastião Maria de Morais Afonso** nº 7₄ do §11, filho de Manuel Joaquim Afonso e de sua mulher Leopoldina de Morais Caldas. CG, que segue no §11.

8₂ **Maria Augusta**, nascida em Montalegre em 26.12.1943. Foi baptizada a 28.1.1944 e foram seus padrinhos Francisco Jaime de Queirós Machado e Maria Augusta de Mesquita Guimarães.

8₃ **António Joaquim**, que nasceu em Montalegre em 10.6.1946. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos Alfredo Baptista Carneiro e Júlia da Conceição Morais.

- 8₄ **Maria Adelaide de Moura Baptista**, que nasceu em Montalegre em 30.3.1950.
- 7₅ **João Baptista Carneiro de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 4.10.1917, perfilhado pelo pai em 24.6.1941. Em 1943 era já frade professo na Ordem de S. Bento.
6. **Maria José Ferreira Caldas**, terceira filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Clara Baptista dos Santos nº 5 do §1. Nasceu em Montalegre em 14.5.1885 e aí foi baptizada a 31, sendo seus padrinhos de novo José Maria Flambó e sua mulher Josefa Caldas. Morreu no lugar da Garrida, Junqueira, Vila do Conde, em 7.9.1966.
- Sendo solteira, teve do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães** já acima referido os seguintes dois filhos:
- 7₁ **Maria Júlia de Mesquita (Julinha)**, que nasceu em Montalegre em 16.9.1906. Foi baptizada a 23 e foram seus padrinhos José Lourenço dos Santos e Narcisa Baptista dos Santos. Foi professora primária em Bagunte e Touguinhó e Directora das Escolas Femininas de Vila do Conde. Casou na Junqueira, Vila do Conde, em 16.9.1936 com **António Gonçalves de Araújo Ramos**, funcionário da Estação Aquícola de Vila do Conde, filho de Manuel Gonçalves Ramos e de sua mulher Inês Martins de Araújo.
- Viviam na Junqueira, Vila do Conde, e foram pais de:
- 8₁ **José Manuel Mesquita Ramos**, engenheiro, nascido por volta de 1937. Casado.
- 8₂ **Maria Margarida Mesquita Ramos**, nascida por volta de 1938. Licenciou-se em Ciências Matemáticas em 1961.
- 8₃ **António Maria Mesquita Ramos**, estudante em 1963.
Casou depois de 19.10.1968 com **Maria Natália Correia de Campos**, filha do Dr. Mário José de Campos e de sua mulher Alcina Martins Correia.
- 8₄ **Maria Orlanda Mesquita Ramos**, estudante em 1963.
- 8₅ **Maria Manuela Mesquita Ramos**, estudante em 1963.
- 8₆ **Edgar Mesquita Ramos**
- 8₇ **João Manuel Mesquita Ramos**
- 7₂ **António Manuel de Mesquita Guimarães**, que nasceu em Montalegre em 16.1.1909. Foi baptizado a 10.3 e foram seus padrinhos João Lourenço dos Santos e Virgínia Caldas. Foi comerciante em Angola, mas voltou para Portugal e morreu na Póvoa do Varzim em 28.2.2001. Casou em Vila do Conde em 23.12.1947 (catolicamente em 16.1.1948) com sua prima co-irmã **Maria da Assunção Ferreira Caldas (Mariquinhas)** nº 7 do §1, nascida em Montalegre em 20.6.1923 e falecida em 29.8.1987, filha do Dr. António Augusto Rodrigues Canedo e de Alexandrina Ferreira Caldas.
6. **Virgínia Ferreira Caldas**, sexta filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Clara Baptista dos Santos nº 5 do §1. Nasceu em Montalegre em 26.3.1892 e aí foi baptizada a 28, sendo seus padrinhos João Lourenço dos Santos, tio da baptizada, e Nossa Senhora das Dores, por quem tocou Serafim Dias. Morreu em Montalegre em 1.11.1973.
- Sendo solteira, teve do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães** acima referido os seguintes dois filhos:

- 7₁ **José Joaquim de Mesquita Guimarães**, que nasceu em Montalegre em 10.3.1911. Foi baptizado a 17 e foram seus padrinhos João Lourenço dos Santos e Germana Rosa da Silva. Morreu em Montalegre em 30.8.1951, solteiro.
- 7₂ **Artur**, que foi para África muito novo.
7. **Libânia Rodrigues Canedo** (ou **Libânia de Miranda Canedo**), primeira filha de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de sua mulher Custódia de Miranda nº 6₄ do §10 - CANEDO. Nasceu em Montalegre em 18.1.1892 e aí foi baptizada a 28. Foram seus padrinhos os avós paternos, João António Rodrigues Canedo e Isabel Maria Rebelo. Morreu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 30.12.1957.
- Casou em S. Pedro de Maximinos, Braga, em 17.12.1910 com o Dr. **Abel de Mesquita Guimarães**, nascido no Porto (Santo Ildefonso) em 7.3.1879 e falecido em Lisboa (São João de Deus) em 27.2.1964. Era irmão do Dr. Artur de Mesquita Guimarães acima referido e filho como ele de Joaquim Bernardino Guimarães, FCR, Senhor da Quinta da Costa, em Roriz, Santo Tirso, e da Quinta do Passal, em São Martinho do Campo, Comendador de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e de sua mulher Júlia Adelaide Coimbra de Mesquita; neto paterno de Francisco Bernardino e de sua mulher Ana Joaquina da Conceição Pereira Barroso; neto materno de Custódio Augusto da Costa Mesquita e Melo e de sua mulher Vitorina Benedita Rodrigues Coimbra.
- Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, o Dr. Abel de Mesquita Guimarães estabeleceu-se com advogado em Montalegre em 1903 ou 1904 e aí se manteve até cerca de 1930. Com seu irmão Artur, e com os Padres Alberto e João Álvares de Moura, foi um dos principais impulsionadores e sócios fundadores do Sindicato Agrícola de Montalegre em 1913, sendo a eles também devida a criação em 1916 do Posto Zootécnico de Montalegre. Foi também Conservador do Registo Predial de Montalegre.
- Grande republicano, foi redactor, depois editor e mais tarde proprietário do jornal *O Montalegrense* e Administrador do Concelho de Montalegre depois de 1926. Como muitos republicanos da sua época, acreditou que o golpe militar de 28.5.1926 se destinava a fazer reverter a república à sua pureza inicial. Dada a evolução dos acontecimentos, cedo pediu no entanto a demissão de administrador do Concelho e conseguiu a sua transferência para Lisboa, onde aderiu à oposição democrática, sendo nas eleições de 1949 um activo apoiante do General Norton de Matos.
- Tiveram cinco filhos:
- 8₁ **Maria Júlia Canedo de Mesquita Guimarães**, nascida em Montalegre em 16.10.1911. Foi baptizada a 30.12 e foram seus padrinhos o Comendador Joaquim Bernardino Guimarães, avô paterno, representado por seu filho o Dr. Artur de Mesquita Guimarães, solteiro, e Custódia de Miranda, avó materna.
- Casou com **José Rodrigues Trindade**, que faleceu recentemente (2014) com 100 anos.
- Pais de:
- 9₁ **José Manuel de Mesquita Guimarães Trindade**, nascido em Montalegre em 10.1.1944. Foi baptizado a 6.3 e foram seus padrinhos Abel de Mesquita Guimarães e Custódia de Miranda Canedo.
- 9₂ **Maria Eugénia de Mesquita Guimarães Trindade**, que nasceu em Montalegre em 24.3.1945 e aí foi baptizada a 4.4, sendo seus padrinhos Maria Luísa Canedo e Custódia Canedo Morais Caldas.
- 8₂ **Abel Canedo de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 4.3.1913 e aí falecido com dois meses de idade em 24.5.1913.

- 8₃ **Abel Canedo de Mesquita Guimarães**, segundo do nome, nascido em Montalegre em 30.3.1917. Morreu no Porto em 23.7.2002. Foi funcionário bancário.
Casou duas vezes: a primeira em Lisboa em 24.4.1961 com **Maria Fernanda Chaves da Fonseca**, também funcionária bancária, de quem se divorciou antes do nascimento do filho. Nasceu em Sto. Amaro de Oeiras em 29.7.1937.
Casou segunda vez com **N...**
Filho do primeiro casamento:
9. **Luís Manuel Fonseca de Mesquita Guimarães**, nascido em Lisboa em 9.12.1961.
Casou com **Isabel Vieira Santos**, de quem tem um filho:
10. **João Vieira Santos de Mesquita Guimarães**, nascido no Porto em 7.5.1985. É licenciado em Biologia Marinha pela Universidade dos Açores e em Engenharia Informática pela Universidade do Porto.
- 8₄ **João Canedo de Mesquita Guimarães**, nascido em Montalegre em 14.1.1919. Fez o Curso Superior Colonial. Morreu no Porto antes de 2000.
Casou duas vezes: a primeira em Montalegre com sua prima co-irmã **Maria Isabel Canedo Vaz** nº 8₂ do §10, filha de João António André Vaz e de sua mulher Isabel de Miranda Canedo.
Depois de viúvo, casou segunda vez no Porto em 22.11.1975 com **Maria Teresa de Carvalho**.
- 8₅ **Maria Luísa Canedo de Mesquita Guimarães**, nascida em Montalegre em 2.3.1921. Morreu em Lisboa.
Residia em Lisboa e casou já em idade avançada com **Reinaldo dos Santos**. SG.

§4

ANDRÉ

AFONSO DOS SANTOS

4. **Eugénia Ferreira Caldas**, sexta filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Maria Gonçalves nº 3 do §1. Nasceu em Montalegre por volta de 1809 e aí morreu, sem testamento, aos 86 anos em 8.3.1895.
Casou com **António André**, lavrador, natural de Santa Maria Madalena de Negrões, o qual morreu em Montalegre, sem testamento, em 30.6.1882, com 66 anos, *na casa nº 180 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*. Era filho de Pedro André e de sua mulher Doroteia Vaz, de Santa Maria Madalena de Negrões.
Tiveram pelo menos os sete filhos seguintes:
- 5₁ **João António**, nascido em Montalegre em 12.3.1839. Foi baptizado a 14 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel.
- 5₂ **José André**, lavrador, nascido em Montalegre em 19.11.1841. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel.
Casou em Montalegre em 2.2.1883 com sua prima co-irmã **Germana Baptista Carneiro** nº 5₆ do §5, nascida em 1850, filha de João Baptista Carneiro e de Luciana Ferreira Caldas. Foram testemunhas do casamento o Rev. Augusto César Rodrigues Canedo e Virgínia de Jesus Canedo, ambos de Montalegre.

Foram pais de, pelo menos:

6₁ **Augusto André**, que nasceu em Montalegre, onde foi baptizado em 24.3.1883. Foram padrinhos o Padre Augusto César Rodrigues Canedo e sua sobrinha Virgínia de Jesus Canedo. Morreu em Montalegre em 3.10.1971.

Casou em Montalegre em 11.4.1943 com **Helena dos Anjos de Macedo**, natural de Vila Pouca de Aguiar, filha de Vasco Caetano de Macedo, natural do Porto (Vitória) e de Filomena dos Anjos, natural de Tresminas.

Tiveram, pelo menos:

7₁ **Maria Virgínia de Macedo André**, que nasceu em Montalegre em 2.4.1944. Foi baptizada a 16 e foram seus padrinhos José Rodrigues da Cruz e Virgínia das Dores Botelho. Morreu em Montalegre com quatro anos em 1.11.1948.

Foi mãe de:

8. **José Manuel Macedo André**, nascido em Montalegre em 23.11.1968.

7₂ **Ana Macedo André**, que nasceu em Montalegre em 10.10.1945. Foi baptizada a 14 e foram seus padrinhos António Dias e e Virgínia das Dores Botelho. Morreu em 1.2.1974.

7₃ **Maria Cândida**, que nasceu em Montalegre em 2.3.1948. Foi baptizada a 21 e foram seus padrinhos José António Tabuada e Maria Cândida Botelho.

7₄ **Maria de Fátima Macedo André**, nascida em Montalegre em 10.10.1952.

7₄ **Maria Arminda Macedo André**, nascida em Montalegre em 11.7.1956.

7₅ **Maria Helena Macedo André**, nascida em Montalegre em 20.1.1961, que aí morreu com sete meses em 7.9.1961.

6₂ **Francisco**, que nasceu em Montalegre em 28.8.1884 e aí foi baptizado a 5.9, sendo seus padrinhos Francisco José de Moraes e Nossa Senhora das Dores, tocando com a sua coroa Antónia Joaquina das Dores. Morreu com dois anos em 16.9.1886.

6₃ **Maria das Dores André**, que nasceu em Montalegre em 5.9.1886 e aí foi baptizado a 12, sendo seus padrinhos José Rodrigues e Nossa Senhora das Dores, com cuja coroa tocou Josefina Rodrigues. Morreu em Montalegre em 1.2.1968.

Casou em Montalegre em 12.9.1915 com **José Lopes**, de 31 anos, também natural de Montalegre, filho de André Lopes e de Clementina Cândida Antunes.

6₄ **Ana da Encarnação**, que nasceu em Montalegre em 16.10.1893 e aí foi baptizada a 19, sendo padrinhos João António Ferreira da Silva, Oficial de Diligências, e Ana da Encarnação Teixeira.

5₃ **António André**, lavrador, nascido em Montalegre em 13.10.1843 e aí baptizado a 16, sendo padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas.

Casou em Montalegre em 28.9.1892 com **Maria Rosa da Cruz**, sendo testemunhas do casamento António José da Costa e Vitória de Carvalho. Maria Rosa nasceu em Montalegre em 1.6.1867 (bp. a 3, padrinhos Germano Rodrigues Canedo e sua mulher Maria Rebelo) e era filha de José Rodrigues da Cruz, natural de Contim, e de Benta Maria Antunes, natural de Covelo do Gerez; neta paterna de António Rodrigues e Maria Fernandes; neta materna de Mariana Antunes.

Foram pais de:

6₁ **Hermínia André**, que nasceu em Montalegre em 15.10.1893 e aí foi baptizada a 22, sendo padrinhos José Rodrigues da Cruz, solteiro, tio materno do baptizado, e Vitória de Carvalho. Morreu em Montalegre em 12.11.1968, solteira.

6₂ **Ana Júlia André**, que nasceu em Montalegre em 12.8.1895 e aí foi baptizada a 2.9, sendo seus padrinhos José Bento Dias, de Cambezes, e Ana Júlia. Morreu em Montalegre em 3.7.1968. Vivia em Padroso quando casou aos 33 anos de idade em Montalegre em 16.8.1928 com **João Baptista Lala Xavier**, então com 29 anos, soldado da Guarda Fiscal (viúvo de Gertrudes Maria dos Santos, falecida em Serpa em 16.8.1925), natural de Serpa e então também residente em Padroso, filho de Bento Xavier, da freguesia do Salvador da vila de Serpa, e de sua mulher Margarida Lamúria, da mesma freguesia do Salvador. Foram testemunhas do casamento João Baptista Carneiro, solteiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, e Abel da Silva Pinheiro, casado, negociante, ambos residentes em Montalegre. João Baptista Lala Xavier morreu em Montalegre em 30.10.1979 com 80 anos.

Foram pais, pelo menos, de:

7₁ **Francisco André Xavier**, nascido em Montalegre em 13.5.1937, que casou com sua prima **Maria Inácia de Morais Enes Gonçalves** nº 8₃ do §11, nascida em Montalegre 3.5.1933, filha de José Joaquim Enes Gonçalves *Júnior* e de sua mulher Maria Inácia de Morais Caldas.

Tiveram quatro filhos:

8₁ **Maria Teresa de Morais Xavier**, nascida em Montalegre em 3.6.1962.

8₂ **Francisco António de Morais Xavier**, nascido em Montalegre em 2.7.1963.

8₃ **João Manuel de Morais Xavier**, nascido em Montalegre em 21.1.1968.

Teve de **Gemma Broekmeulen**, nascida na Holanda em 26.2.1959, o seguinte filho:

9. **João Broekmeulen Xavier**, nascido na Holanda em 12.2.1995.

8₄ **José Pedro de Morais Xavier**, que morreu em Montalegre com 15 dias em 29.3.1971.

7₂ **António Lala Xavier**, nascido em Padroso, que era residente em Padornelos quando casou em Montalegre, com 31 anos, com **Maria de Lourdes Afonso Flambó** nº 8₁ do §1, de 25 anos, nascida em Montalegre, filha de Alberto Flambó e de Maria de Jesus Afonso.

Foram pais de, pelo menos:

8. **Maria da Conceição Afonso Xavier**, que nasceu em Montalegre em 2.7.1964 e aí morreu com seis meses em 14.1.1965.

7₃ **João Baptista Lala Xavier**, nascido em Padroso, que era residente em Montalegre quando aí casou aos 36 anos de idade, com **Maria do Céu Fidalgo dos Santos**, então de 27 anos, natural de Montalegre, filha de João Afonso dos Santos e de Senhorinha Fidalgo (que f. em Montalegre em 3.12.1982); neta materna de Adelino Fidalgo e de Úrsula Germana Gonçalves Surreira.

Pais de, pelo menos:

8₁ **Maria do Céu Fidalgo Xavier**, nascida em Montalegre em 1.6.1965.

8₂ **Abílio João Fidalgo Xavier**, nascido em Montalegre em 20.4.1968.

7₄ **José Baptista Lala Xavier**, que casou com **Maria Clementina Xavier de Macedo**, filha de José de Macedo e de Ana da Encarnação Xavier Carneiro, de quem teve, pelo menos:

8. **Ana Maria Macedo Xavier**, nascida em Montalegre em 25.9.1969.

6₃ **Adosinda de Jesus**, que nasceu em Montalegre em 25.10.1898 e aí foi baptizada a 30, sendo seus padrinhos João António e sua irmã Adosinda de Jesus, solteiros, filhos famílias.

5₄ **Maria José André** (ou **Maria André**), lavradora, nascida em Montalegre em 16.11.1846. Foi baptizada a 20 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel, de Montalegre. Sendo solteira, teve a seguinte filha:

6₁ **Maria das Dores**, que nasceu em Montalegre em 3.6.1871. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos José André, tio da baptizada, e Nossa Senhora das Dores, tocando com a sua coroa Joaquim Ferreira Caldas. Morreu com 15 anos em 25.6.1886.

Maria André casou mais tarde com **José Afonso dos Santos**, lavrador, também nascido em Montalegre, filho de João Afonso dos Santos e de Maria Domingues. Dele teve, pelo menos, mais os filhos seguintes:

6₂ **Josefa das Dores**, que nasceu em Montalegre em 18.1.1875. Foi baptizada a 22 e foram seus padrinhos José André, tio da baptizada, solteiro, lavrador, e Nossa Senhora das Dores, tocando com a sua coroa Custódio Henrique, solteiro, lavrador, todos de Montalegre.

6₃ **Francisco**, nascido em Montalegre em 26.2.1877. Foi baptizado a 1.3 e foram seus padrinhos José André, solteiro, tio materno do baptizado, e Ana Ferreira Caldas, todos de Montalegre. Morreu em Montalegre em 26.12.1940.
Casou em Montalegre em 28.7.1910 com **Maria Pires da Cruz**.

6₄ **Germano Afonso dos Santos**, lavrador, nascido em Montalegre em 24.12.1879. Foi baptizado a 28 e foram seus padrinhos José António Gonçalves Rodrigues e sua irmã Germana, solteiros, ambos de Montalegre. Morreu com 15 anos em 15.8.1895.

6₅ **Josefa**, que nasceu em Montalegre em 14.7.1882. Foi baptizada a 23 e foram padrinhos José André, tio da baptizada, solteiro, lavrador, e Nossa Senhora das Dores, tocando com a sua coroa José Afonso da Silva, solteiro, lavrador. Morreu em 4.6.1885 *na casa nº 141 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*.

6₆ **Armandina da Conceição**, que nasceu em Montalegre em 27.9.1884 e aí foi baptizada a 15.10, sendo seus padrinhos José António Rodrigues e sua irmã Maria da Conceição Mendes Pereira.

6₇ **José**, que nasceu em Montalegre em 28.7.1888 e aí foi baptizado a 1.8, sendo seus padrinhos José António Gonçalves Rodrigues e sua irmã Maria da Conceição Mendes Pereira.

- 5₅ **Luciana**, nascida em Montalegre em 19.2.1849 e aí baptizada a 22. Foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Caldas.
- 5₆ **Augusto André**, guarda da Alfândega, nascido em Montalegre em 1854.
Casou em Montalegre em 12.4.1880 com **Adelina de Magalhães Gonçalves Pedreira**, sendo testemunhas do casamento Aníbal Aquiles Antunes Guerreiro, solteiro, e sua mãe Josefa Xavier Teixeira de Magalhães, ambos de Montalegre. Adelina nascera em Montalegre em 1855 e era filha de Silvestre Gonçalves Pedreira e de Antónia de Magalhães.
Viviam na casa nº 63 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre e tiveram, pelo menos:
- 6₁ **Acácio**, nascido em Montalegre em 13.1.1881. Foi baptizado a 20 e foram seus padrinhos Aníbal Aquiles Guerreiro, solteiro, e sua mãe D. Josefa Xavier de Magalhães, de Montalegre. Morreu com nove meses em 27.8.1882.
- 6₂ **Adriano**, que nasceu em Montalegre em 24.1.1883. Foi baptizado a 4.2 e foram seus padrinhos António Joaquim de Freitas Rebelo e sua irmã Ana Angelina de Freitas Rebelo. Morreu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 3.5.1949.
Casou na Nazaré em 1.9.1930 com **Perpétua Caçadora Rebelo**.

§5

BAPTISTA CARNEIRO AFONSO DA COVA 2

4. **Luciana Ferreira Caldas**, oitava filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Maria Gonçalves nº 3 do §1. Nasceu em Montalegre e aí casou com **João José Baptista Carneiro**, pesador da Alfândega, também natural de Montalegre, onde nasceu por volta de 1811 e onde morreu, com testamento, em 16.2.1886, com 75 anos, *na casa nº 110 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*. Era filho de João Baptista Carneiro e de sua mulher Sebastiana Joaquina Duarte.
Eram moradores no arrabalde da Portela e tiveram pelo menos os nove filhos seguintes:
- 5₁ **Teresa de Jesus Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 9.3.1840. Foi baptizada a 12 e foram seus padrinhos Joaquim Ferreira Caldas e sua mulher Teresa Duarte. Morreu em Montalegre em 20.9.1885.
Casou em Montalegre em 20.8.1865 com **Francisco Afonso da Cova**, lavrador, nascido em Montalegre em 1842, filho de Manuel Joaquim Afonso da Cova e de Josefina Dias de Melo. Foram testemunhas do casamento José Rodrigues, casado, negociante, e Manuel Lopes Carneiro, solteiro, naturais de Montalegre.
Foram pais de, pelo menos:
- 6₁ **Úrsula Afonso da Cova**, nascida em Montalegre em 10.10.1865. Foi baptizada a 12 e foram seus padrinhos José Gonçalves Rodrigues e sua mulher Úrsula Fernandes. Sendo solteira, teve a seguinte filha natural:
- 7₁ **Germana**, que nasceu em Montalegre em 30.8.1886. Foram padrinhos José Maria Fernandes e sua mulher Germana da Conceição. Morreu com um ano de idade em 2.9.1887.

Úrsula Afonso casou em Montalegre em 27.7.1887 com **Vicente Augusto Gonçalves Surreira**, sendo testemunhas do casamento António Félix da Cruz e sua mulher Leonor Rosa Pereira Magro, todos de Montalegre. Vicente Augusto nasceu em Montalegre em 16.12.1862 e era filho natural de Antónia Fernandes, neto materno de João Fernandes e de Maria Leite, lavradores.

Teve de seu marido mais os seguintes filhos:

- 7₂ **Virgínia**, gémea da seguinte, que nasceu em Montalegre em 13.5.1888 e aí foi baptizada no mesmo dia, sendo seus padrinhos António Félix da Cruz e sua mulher Leonor Rosa Pereira Magro.
- 7₃ **Maria José**, gémea da anterior, que nasceu em Montalegre em 13.5.1888 e aí foi baptizada no mesmo dia, sendo seus padrinhos os mesmos António Félix da Cruz e sua mulher Leonor Rosa Pereira Magro.
- 7₄ **Ana**, que nasceu em Montalegre em 4.3.1892 e aí foi baptizada a 13, sendo seus padrinhos João Gonçalves de Moura e Ana Afonso da Cova, tia da baptizada.
- 7₅ **Joaquim**, que nasceu em Montalegre em 21.2.1896 e aí foi baptizado a 29, sendo seus padrinhos Manuel Esteves, viúvo, alfaiate, e sua filha Joaquina Esteves. Morreu em 15.12.1899.
- 7₆ **Manuel Maria**, que nasceu em Montalegre em 18.8.1897 e aí foi baptizada a 30, sendo seus padrinhos Manuel Rodrigues e Maria Dias.
- 6₂ **Raulino**, que nasceu em Montalegre em 21.1.1867. Foi baptizado a 27 e foram seus padrinhos João Rodrigues Canedo e sua mulher Isabel Rebelo. Morreu com um ano em 6.10.1868.
- 6₃ **Augusto**, que nasceu em Montalegre em 3.8.1869. Foi baptizado a 8 e foram seus padrinhos o Reverendo Augusto César Rodrigues Canedo e Isabel Rebelo.
- 6₄ **Ana Angelina Afonso da Cova**, nascida em Montalegre em 20.12.1871. Foi baptizada no dia seguinte e foram seus padrinhos António Joaquim de Freitas Rebelo e D. Ana Angelina Lopes Rebelo, naturais de Montalegre. Sendo solteira, foi mãe de:
- 7₁ **Adelina**, que nasceu em Montalegre em 6.6.1894. Foi baptizada a 9 e foram seus padrinhos o Dr. André Paulo de Sá e Ana da Encarnação Teixeira. Morreu dias antes de completar quatro anos, em 2.6.1898.
- 7₂ **Augusto**, que nasceu em Montalegre em 10.5.1896 e aí foi baptizado a 14, sendo seus padrinhos Adolfo Evangelista de Morais e Maria do Carmo Botelho.
- 6₅ **Adosinda**, nascida em Montalegre em 4.8.1875. Foi baptizada a 8 e foram seus padrinhos António Júlio de Morais Caldas, negociante, e sua filha Adosinda de Jesus Duarte.
- 6₆ **Francisco**, que nasceu em Montalegre em 22.11.1878. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos o Presbítero Francisco Bento de Morais Caldas e Júlia de Morais Duarte, solteira, ambos de Montalegre. Morreu em 5.1.1880.

6₇ **Adolfo**, que nasceu em Montalegre em 15.1.1881. Foi baptizado a 22 e foram seus padrinhos Adolfo de Moraes Carneiro e sua mãe Josefa Carneiro, solteiros, de Montalegre.

5₂ **Maria José Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 13.11.1841. Foi baptizada a 14 e foram seus padrinhos José Afonso de Melo e sua mulher Mariana Duarte. Sendo solteira, foi mãe de:

6₁ **Vitorino**, nascido em Montalegre em 1.3.1869. Foi baptizado a 5 e foram seus padrinhos Vitorino António Flambó e Josefa Ferreira Caldas, de Montalegre. Morreu com dez anos em 5.1.1880.

Maria José casou mais tarde com **José Afonso da Cova**, também nascido em Montalegre, filho de Manuel Afonso da Cova e de Josefina Dias de Melo, de quem teve, pelo menos, mais os seguintes filhos:

6₂ **José**, nascido em Montalegre em 5.10.1874. Foi baptizado a 11 e foram seus padrinhos José António Gonçalves e sua irmã Maria da Conceição Mendes, solteiros. Morreu com dois anos em 17.10.1876.

6₃ **Ana**, nascida em Montalegre em 28.6.1879. Foi baptizada a 30 e foram seus padrinhos Bernardino Baptista Carneiro e sua mulher Ana Gonçalves de Sousa, de Montalegre. Morreu com cinco anos em 14.4.1885.

6₄ **Acácio**, nascido em Montalegre em 18.3.1883. Foi baptizado a 21 e foram seus padrinhos Acácio Alfredo Antunes Guerreiro, solteiro, e Ana Baptista, tia do baptizado. Morreu na freguesia de Curalha, Chaves, em 23.12.1952.

5₃ **António**, que nasceu em Montalegre em 14.10.1843. Foi baptizado a 16 e foram seus padrinhos António, pesador na Alfândega, e Sebastiana, filha de Rosa Velosa, de Montalegre. Morreu em Montalegre com um ano de idade em 13.11.1844.

5₄ **António José**, que nasceu em Montalegre em 9.4.1845 e aí foi baptizado a 13. Foram padrinhos António José Pereira, pesador da Alfândega, e Sebastiana, tia do baptizado. Morreu com um ano em 13.6.1846.

5₅ **Bernardino Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 8.4.1847. Foi baptizado a 10 e foram seus padrinhos Bernardino Antunes e sua mulher Domingas Alves, naturais de Montalegre. Morreu em Montalegre em 16.3.1912.

Casou duas vezes: a primeira em Montalegre em 23.6.1878 com **Ana Gonçalves de Sousa**, sendo testemunhas deste casamento João António Ferreira da Silva, oficial de diligências, e Adosinda de Jesus de Moraes Duarte, de Montalegre. Ana Gonçalves de Sousa nasceu em Santa Maria de Cotas, Alijó, em 20.9.1851, e morreu em Montalegre, sem testamento, em 29.8.1897, e era filha de João António Gonçalves e de Raquel Inácia de Sousa, ambos também naturais de Cotas; neta paterna de Francisco Gonçalves e Ana Veiga, de Cotas; neta materna de Joana Inácia, de Vale de Mendiz. Tiveram pelo menos os seguintes dez filhos:

6₁ **Cândida**, nascida em 1877, que morreu em Montalegre com dois anos em 14.10.1879.

6₂ **João**, nascido em Montalegre em 5.9.1878 e aí baptizado a 9. Foram padrinhos João António Ferreira da Silva, casado, oficial de diligências, e sua filha Ana Júlia. Morreu com dez meses em 9.7.1879.

- 6₃ **Bertília das Dores Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 7.5.1880 e aí baptizada a 12. Foram padrinhos Adelino Augusto Alves Ferreira da Silva e sua irmã Rita Emília Alves Ferreira, solteiros, de Montalegre. Morreu em Montalegre em 14.5.1955, viúva.
- 6₄ **Ana Maria**, nascida em Montalegre em 28.10.1881 e aí baptizada a 30. Foram padrinhos Frutuoso Vaz e Ana Maria, solteiros, lavradores, da freguesia de Santo André. Morreu com um ano e meio em 10.5.1883.
- 6₅ **João**, nascido em Montalegre em 24.3.1883 e aí baptizado a 1.4, sendo padrinhos João Alves Rito e sua mulher Teresa de Jesus. Morreu em 17.9.1884, mas tem no seu assento de baptismo o averbamento que morreu em Montalegre em 2.6.1958.
- 6₆ **Gerardina de Jesus**, que nasceu em Montalegre em 2.1.1885 e aí foi baptizada a 25, sendo padrinhos João António de Morais Caldas, solteiro, e sua irmã Olímpia Cândida de Morais Caldas. Morreu em Montalegre em 15.3.1933.
Sendo solteira, foi mãe de, pelo menos:
- 7₁ **Beatriz**, nascida em Montalegre em 19.1.1906. Foi baptizada a 27 e foram seus padrinhos José Ferreira da Silva e sua tia Ricardina Ferreira da Silva. Morreu com um ano e meio em 24.8.1907.
- 7₂ **Artur Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre e aí casou em 14.6.1943 com **Albertina Afonso**, também nascida em Montalegre, filha de Benjamin Afonso e de Esmerinda da Glória, ambos também de Montalegre.
Foram pais de, pelo menos:
- 8₁ **Maria de Fátima Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre, que aí casou aos 26 anos de idade com **Alberto da Cruz Afonso**, também natural de Montalegre, então com 25 anos, filho de António Afonso e de Maria de Jesus Rodrigues da Cruz.
Pais de, pelo menos:
9. **António Alberto Baptista da Cruz**, nascido em Montalegre em 22.7.1965.
- 8₂ **António Afonso Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 17.10.1945. Foi baptizado a 7.1.1946 e foram seus padrinhos António Augusto Rodrigues Canedo e Elisa Teixeira Canedo. Deve ter morrido criança.
- 8₃ **António Afonso Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 17.3.1948. Foi baptizado a 9.8 e foram seus padrinhos os mesmos António Augusto Rodrigues Canedo e Elisa Teixeira Canedo.
Casou com sua prima **Maria de Fátima Flambó Carneiro** nº 8₇ adiante, filha de José Maria Baptista Carneiro e de Laurinda do Nascimento Flambó.
Pais de, pelo menos:
9. **José António Flambó Afonso Baptista**, nascido em Montalegre em 24.9.1974.
- 6₇ **João Baptista**, que nasceu em Montalegre em 22.10.1886 e aí foi baptizado a 2.11, sendo padrinhos Raimundo Pena Forte e sua filha Adelaide da Conceição, do lugar de Faiões, freguesia de Sto. Estêvão, comarca de Chaves. Morreu com nove meses em 31.7.1887.

6₈ **Acácio Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 29.10.1889 e aí foi baptizado a 9.11, sendo padrinhos Acácio Alfredo Guerreiro e Úrsula da Silva. Morreu em Montalegre em 10.7.1972.

Casou duas vezes: a primeira em Montalegre em 22.2.1912 com **Maria de Jesus Fernandes**, de 25 anos, também nascida em Montalegre e aí falecida poucos meses depois, já com 26 anos, em 18.9.1912, filha de José Maria Fernandes, natural de S. Vicente da Chã, e de Germana da Conceição Mendes Pereira, natural de Montalegre.

Tiveram uma filha:

7₁ **Maria da Conceição**, nascida em Montalegre em 9.8.1912. Foi baptizada a 12 e foram seus padrinhos António da Conceição Gonçalves, solteiro, e sua mãe Maria da Conceição Mendes Pereira, casada, ambos residentes em Montalegre.

Acácio Baptista Carneiro casou segunda vez em Montalegre em 29.10.1914 com **Guilhermina Augusta Baptista Lobo**, nascida em Montalegre em 8.2.1890 e aí falecida em 25.8.1974, filha de Alfredo Augusto Lobo e de sua mulher Ana Baptista.

Teve de sua segunda mulher pelo menos mais os seguintes filhos:

7₂ **João Baptista Carneiro**, nascido por volta de 1928, que casou em Montalegre com 23 anos de idade em 26.10.1951 com **Maria de Fátima Ferreira Peagudo** (ou **Piagudo** ou **Piegudo**), filha de Maria Rosa Ferreira Peagudo.

É por certo o João Baptista Carneiro que nasceu em 16.7.1928 e morreu em 20.1.2010.

Pais de, pelo menos:

8₁ **João Ferreira Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 3.7.1953.

8₂ **Maria das Neves Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 15.7.1956. Casada. CG.

8₃ **Delfina Ferreira Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 30.7.1960.

8₄ **Artur Ferreira Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 1.3.1963.

7₃ **José Baptista Carneiro**, que casou com **Josefa Dias Garcia**, filha de Modesto Dias e de Teresa Garcia, de quem teve, pelo menos:

8₁ **António Garcia Carneiro**, nascido em Montalegre em 17.2.1957.

8₂ **Justina Garcia Carneiro**, nascida em Montalegre em 19.7.1958.

8₃ **José Garcia Carneiro**, nascido em Montalegre em 20.1.1960.

8₄ **Manuel Garcia Carneiro**, nascido em Montalegre em 2.4.1961.

8₅ **Maria Teresa Garcia Baptista**, nascida em Montalegre em 20.7.1963.

8₆ **Maria Arminda Garcia Carneiro**, nascida em Montalegre em 1.12.1965.

8₇ **Mário Garcia Carneiro**, nascido em Montalegre em 2.12.1973.

- 7₃ **Ana Miquelina Baptista Carneiro**, que casou com **Lino Afonso dos Santos**, filho de João Afonso e de Maria Gonçalves dos Santos, de quem teve, pelo menos:
- 8₁ **Maria Helena Carneiro Afonso**, que casou com **José Manuel Pena Gonçalves**, filho de Francisco Fernandes Gonçalves e de Maria Rosa Pena, de quem teve, pelo menos:
 - 9₁ **Cristina Maria Afonso Gonçalves**, nascida em Montalegre em 12.3.1969.
 - 9₂ **Maria Isabel Afonso Gonçalves**, nascida em Montalegre em 5.7.1972.
 - 9₃ **Francisco José Afonso Gonçalves**, nascido em Montalegre em 29.11.1980.
 - 8₂ **João Carneiro Afonso**, que casou com **Maria Celeste Pereira Fernandes**, filha de Alberto Fernandes e de Elvira da Conceição Pereira, de quem teve, pelo menos:
 - 9. **Maria Teresa Fernandes Afonso**, nascida em Montalegre em 29.10.1969.
 - 8₃ **Maria Josefa Carneiro Afonso**, que casou com **Sebastião Martins Lopes**, filho de Júlio Lopes e de Albertina Martins, de quem teve, pelo menos:
 - 9₁ **José Manuel Afonso Lopes**, nascido em Montalegre em 3.6.1971.
 - 9₂ **Maria Luísa Afonso Lopes**, nascida em Montalegre em 26.5.1975.
 - 8₄ **António Carneiro Afonso**, que casou com **Maria de Fátima Antunes da Silva**, filha de José da Silva e de Ana Antunes, de quem teve, pelo menos:
 - 9. **José António Antunes Carneiro**, nascido em Montalegre em 3.12.1970.
 - 8₅ **Domingos Carneiro dos Santos**, que nasceu em Montalegre em 15.8.1958.
 - 8₆ **Maria da Luz Carneiro Afonso dos Santos**, que nasceu em Montalegre em 26.6.1960. Casou com **António Gomes Figueiredo**, filho de Domingos da Silva Figueiredo e de Maria Gomes Serva, de quem teve, pelo menos:
 - 9. **Hugo Miguel Afonso Figueiredo**, nascido em Montalegre em 6.5.1981.
 - 8₇ **Ana Maria Carneiro Afonso**, nascida em Montalegre em 15.1.1962. Casada. CG.
- 7₄ **Bernardino Baptista Carneiro**, que casou com **Amélia Alves Regalado**, filha de Joaquim da Fonte e de Albertina Alves Regalado.
Pais de, pelo menos:
- 8. **Acácio Alves Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 24.9.1964.
- 6₉ **Maria da Conceição Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 14.1.1892 e aí foi baptizada a 21, sendo padrinhos Raimundo Pena Forte e Nossa Senhora das Dores, com cuja coroa tocou Adriano Cirilo Guerreiro. Morreu em Montalegre em 6.9.1962, casada.

6₁₀ **Ana Júlia Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 20.10.1894 e aí foi baptizada a 1.11, sendo padrinhos Eduardo Pinto de Freitas, Escrivão da Fazenda, e sua mulher Ana Júlia. Morreu em Montalegre em 13.5.1961, solteira.

Bernardino Baptista Carneiro nº 5₅ casou segunda vez, também em Montalegre, em 23.11.1904 com **Ana Pires Ramos**, então com 31 anos, natural de Sto. André de Sezelhe, filha de Manuel Pires Ramos e de Maria Lopes Cavada.

Desta sua segunda mulher teve mais os seguintes quatro filhos:

6₁₁ **João Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 23.1.1906 e aí baptizado a 27, tendo por padrinhos Adolfo Evangelista de Morais e sua filha Preciosa da Glória de Morais. Morreu em Lisboa (Santiago) em 20.12.1941.

Casou em Montalegre em 30.5.1934 com **Arminda Gonçalves da Cruz**, natural de Paradela.

6₁₂ **Adolfo Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 22.4.1909. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos o mesmo Adolfo Evangelista de Morais e Virgínia Baptista. Morreu em Montalegre em 16.11.1991.

Casou com **Aurísia das Dores** (ou **Maria Aurísia de Araújo**), falecida em Montalegre em 10.10.1982 com 73 anos, de quem teve, pelo menos:

7₁ **Maria Teresa de Jesus de Araújo Carneiro**, que casou com **Manuel Fernandes**, filho de Marcelino Fernandes e de Ana Dias, de quem teve, pelo menos:

8₁ **Maria Teresa Carneiro Fernandes**, nascida em Montalegre em 18.11.1957.

8₂ **Maria de Fátima Carneiro Fernandes**, nascida em Montalegre em 25.7.1960.

8₃ **Maria Teresa Carneiro Fernandes**, nascida em Montalegre em 6.9.1962.

8₄ **Artur Carneiro Fernandes**, nascido em Montalegre em 18.2.1964.

8₅ **Anabela Carneiro Fernandes**, nascida em Montalegre em 17.6.1968.

8₆ **José Manuel Carneiro Fernandes**, nascido em Montalegre em 10.6.1969.

8₇ **Maria Aldina Fernandes**, nascida em Montalegre em 29.8.1972.

8₈ **José Manuel Fernandes**, nascido em Montalegre em 8.7.1974.

8₉ **Elisabete Fernandes**, nascida em Montalegre em 26.4.1975.

7₂ **Maria da Conceição de Araújo Carneiro**, que casou com **Joaquim Vieira Martins**, filho de António Martins e de Maria Vieira.

Tiveram, pelo menos:

8₁ **Daniel Carneiro Martins**, que nasceu em Montalegre em 20.10.1958.

8₂ **José Araújo Martins**, que nasceu em Montalegre em 10.3.1964.

- 7₃ **Zulmira Araújo Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 3.9.1944 e aí foi baptizada a 24, sendo padrinhos Alberto Ferreira Alves e Zulmira Gomes da Silva. Morreu com 14 meses em 9.2.1946.
- 7₄ **Úrsula de Araújo Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 6.10.1946 e aí foi baptizada a 21, sendo padrinhos António Filipe de Morais e Elvira de Jesus Morais. Casou com **José Ferreira da Silva**, filho de Jaime Capelo da Silva e de Joana Ferreira, de quem teve, pelo menos:
- 8₁ **Luís Baptista da Silva**, nascido em Montalegre em 12.9.1968.
- 8₂ **Francisco António Baptista da Silva**, nascido em Montalegre em 30.10.1970.
- 7₅ **Ana Maria Araújo Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 11.8.1948 e aí foi baptizada a 23, sendo padrinhos Aurélio Gomes Bernardes e Maria Gomes Bernardes. Casou com **Sebastião Maria Custódio Duarte**, filho de José Custódio Duarte e de Maria Pires, de quem teve, pelo menos:
- 8₁ **Ana Maria Araújo Duarte**, nascida em Montalegre em 19.11.1968.
- 8₂ **José Custódio Araújo Duarte**, nascido em Montalegre em 14.12.1969.
- 7₆ **Maria Inês Araújo Carneiro**, nascida em Montalegre em 9.3.1950.
- 7₇ **João de Araújo Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 15.9.1951 e aí morreu com 11 meses em 16.8.1952.
- 6₁₃ **Umbelina**, nascida em Montalegre em 1911, que aí morreu com dois meses em 6.6.1911.
- 6₁₄ **Custódio António**, nascido em Montalegre em 2.7.1912. Foi baptizado a 4 e foram seus padrinhos Custódio Dias Henriques, viúvo, e Maria Afonso da Cova, solteira, ambos residentes em Montalegre.
- 5₆ **Germana Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 6.5.1849. Foi baptizada a 9 e foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Caldas. Casou com seu primo co-irmão **José André** nº 5₂ do §4, filho de António André e de sua mulher Eugénia Ferreira Caldas. CG, que segue no §4.
- 5₇ **Henrique Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 2.5.1850 e aí baptizado a 8, sendo padrinhos João Teixeira de Mesquita e sua mulher Emília Rosa da Silva, residentes em Montalegre. Foi padrinho de sua sobrinha Maria em 12.4.1882.
- 5₈ **Vicente Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre, que aí casou com **Clementina Rosa**, também nascida em Montalegre por volta de 1856 e aí falecida com 39 anos em 21.7.1895, filha de João António Rosa e de Maria Teresa Monteiro. Tiveram, pelo menos:
- 6₁ **Maria da Conceição**, nascida em Montalegre em 15.9.1876. Foi baptizada a 20 e foram seus padrinhos José Gonçalves Rodrigues *Júnior* e sua irmã Maria da Conceição, solteiros, filhos

famílias, naturais e moradores em Montalegre. Morreu pouco antes de completar dois anos, em 21.8.1878.

6₂ **Carlos**, nascido em Montalegre em 2.1.1878. Foi baptizado a 7 e foram seus padrinhos Carlos Afonso e sua irmã Albina Afonso, solteiros. Morreu com um ano em 23.5.1879.

6₃ **José**, nascido em Montalegre em 25.10.1879. Foi baptizado a 27 e foram seus padrinhos Aníbal Antunes Guerreiro e Maria da Conceição Mendes Pereira, solteiros, ambos de Montalegre. Morreu em Lisboa (Anjos) em 26.10.1950.

6₄ **João Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 20.2.1882. Foi baptizado a 26 e foram seus padrinhos João António de Morais Caldas, solteiro, lavrador, e Senhorinha dos Santos, solteira. Foi um próspero negociante e proprietário em Montalegre e a todos os seus filhos deu casas e terras que lhes permitiram estabelecer-se por conta própria. Morreu em Montalegre com 63 anos em 13.3.1949.

Casou três vezes: a primeira em Montalegre em 15.1.1905 com sua prima **Germana de Jesus Flambó** nº 6₂ do §1, nascida em Montalegre e aí falecida em 31.1.1942, filha de José Maria Flambó e de sua mulher Josefa Maria Ferreira Caldas. CG.

Casou segunda vez em Montalegre, aos 61 anos de idade, em 21.8.1943, com sua prima e cunhada **Leopoldina Flambó** nº 6₆ do §1, natural de Montalegre, onde morreu em 28.8.1944, filha também de José Maria Flambó e de sua mulher Josefa Maria Ferreira Caldas. SG.

Casou terceira vez, também em Montalegre, aos 65 anos, em 30.6.1947, com **Ana Alves Querido**, então com 40 anos, natural de Viade, filha de João Alves Querido, também natural de Viade, e de sua mulher Maria da Conceição da Silva, natural da freguesia de Rio Douro, concelho de Cabeceiras de Basto. CG.

Teve do primeiro casamento os seguintes nove ou dez filhos, conhecidos em Montalegre como *os Menores*:

7₁ **João Baptista**, nascido em Montalegre em 24.5.1906 e aí baptizado a 25, sendo padrinhos Bernardino Baptista Carneiro, tio paterno, e sua segunda mulher Ana Pires. Morreu em Montalegre com pouco menos de três meses em 19.8.1906.

7₂ **João Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 21.9.1907 e aí baptizado a 2.10. Foram padrinhos Domingos Pinto de Freitas e Maria Flambó, tia materna. Morreu em Montalegre em 21.12.1953.

Casou em Montalegre em 16.12.1934 com **Maria Afonso dos Santos**, também natural de Montalegre.

Tiveram, pelo menos:

8₁ **João dos Santos Carneiro**, que nasceu em Montalegre e aí morreu com um ano de idade em 26.7.1949.

8₂ **Maria do Carmo dos Santos Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 5.11.1950.

7₃ **António Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 20.4.1909 e aí baptizado a 24, tendo por padrinhos António Carvalho e Leopoldina Flambó.

Casou em Montalegre em 18.11.1933 com **Maria da Conceição Gonçalves Surreira**, também natural de Montalegre.

Pais de, pelo menos:

- 8₁ **José António Gonçalves Carneiro**, nascido em 22.11.1935, que casou com **Elvira de Jesus Morais**, nascida em 16.4.1928, filha de Domingos de Morais (n. 24 ou 29.6.1899) e de Maria da Conceição Freitas (n. 8.2.1906).
Foram pais de, pelo menos:
- 9₁ **Maria da Conceição Morais Carneiro**, nascida em Montalegre em 26.9.1961.
Casou com seu primo **Albino de Morais Fidalgo** nº 8₇ do §11, nascido em Montalegre em 25.4.1952, filho de Alberto José Fidalgo e de Albina da Conceição Morais e Silva. CG (um filho) que segue no §11.
- 9₂ **Elvira Fernanda Morais Carneiro**, nascida em Montalegre em 17.11.1962.
Casou com **Amílcar Rodrigues Monteiro**, nascido em 10.12.1960, de quem teve dois filhos:
- 10₁ **Adriana Morais Monteiro**, nascida em 20.10.1990.
- 10₂ **Rui Tomás Morais Monteiro**, nascido em 25.9.2000.
- 8₂ **João Gonçalves Carneiro**, nascido em Montalegre em 3.4.1944 e aí baptizado a 16, tendo por padrinhos José Gonçalves Surreira e Ana de Jesus.
Casou com **Maria Virgínia Freitas dos Santos**, filha de João da Silva Santos e de Maria da Glória do Nascimento de Freitas, de quem teve, pelo menos:
9. **Ana Maria dos Santos Carneiro**, nascida em Montalegre em 8.11.1970.
- 8₃ **Maria de Fátima Gonçalves Carneiro**, nascida em Montalegre em 13.6.1949 e aí baptizada a 20, tendo por padrinhos José Gonçalves Surreira e Arminda Antunes.
- 8₄ **Germana Gonçalves Carneiro**, nascida em Montalegre em 18.10.1953.
Casou com **João dos Santos Lopes**, filho de Valdemiro Lopes e de Rosa Afonso dos Santos, de quem teve, pelo menos:
9. **Sónia Gonçalves Lopes**, nascida em Montalegre em 19.1.1981.
- 7₄ **José Maria Baptista Carneiro**, que casou com sua prima **Laurinda do Nascimento Alves Flambó** nº 7₃ do §1, filha de Francisco Maria Flambó e de Olinda Alves.
Tiveram pelo menos os onze filhos seguintes:
- 8₁ **Justina Flambó Baptista Carneiro**, que casou com **João Jaime Ribeiro**, filho de Jaime Francisco Afonso da Costa e de Laura da Conceição Ribeiro.
Pais de, pelo menos:
- 9₁ **João Jaime Baptista Ribeiro**, nascido em Montalegre em 30.4.1965.
- 9₂ **Maria Teresa Baptista Ribeiro**, nascida em Montalegre em 13.1.1971.
- 9₃ **Maria Arminda Baptista Ribeiro**, nascida em Montalegre em 27.9.1973.

- 8₂ **Olinda Flambó Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 30.3.1942. Foi baptizada a 7.4 e foram seus padrinhos Augusto Alves Flambó e Emília Lopes. Deve ter morrido criança.
- 8₃ **Maria de Fátima Flambó Carneiro**, nascida em Montalegre em 24.4.1944. Foi baptizada a 7.5 e foram seus padrinhos Acácio Baptista Carneiro e Albertina Gonçalves Surreira. Morreu também por certo em criança.
- 8₄ **Acácio Alves Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 23.3.1946. Foi baptizado a 31 e foram seus padrinhos Acácio Baptista Carneiro e Albertina Gonçalves Surreira.
- 8₅ **Arminda Alves Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 25.12.1947. Foi baptizada a 11.1.1948 e foram seus padrinhos Acácio Baptista Carneiro e Albertina da Costa Surreira.
Casou com **António Rodrigues Surreira**, filho de António Alves Surreira e de Sofia Rodrigues da Cruz.
Pais de, pelo menos:
- 9₁ **João António Alves Rodrigues**, nascido em Montalegre em 11.3.1970.
- 9₂ **Maria Inês Alves Rodrigues**, nascida em Montalegre em 6.2.1974.
- 9₃ **Arminda Sofia Alves Rodrigues**, nascida em Montalegre em 26.4.1980.
- 8₆ **João Alves Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 28.4.1949. Foi baptizado a 14.5 e foram seus padrinhos João António Baptista Alves e Virgínia Baptista Carneiro.
- 8₇ **Maria de Fátima Flambó Carneiro**, nascida em Montalegre em 13.2.1951. Foi baptizada a 3.3 e foram seus padrinhos Acácio Baptista Carneiro e Albertina da Costa Surreira.
Casou com seu primo **António Afonso Baptista Carneiro** nº 8₃ acima, filho de Artur Baptista Carneiro e de Albertina Afonso. CG que ali segue.
- 8₈ **Benta Flambó Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 7.10.1953.
Casou com **Raul Fernando Ferreira**, filho de Preciosa da Conceição (ou Preciosa de Jesus Costa).
Pais de, pelo menos:
- 9₁ **António Fernando Flambó Ferreira**, nascido em Montalegre em 15.11.1968.
Casado. CG.
- 9₂ **Justina Flambó Ferreira**, nascida em Montalegre em 30.4.1973.
- 9₃ **Orlando João Flambó Ferreira**, nascido em Montalegre em 26.1.1975.
- 8₉ **Olinda Flambó Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 10.9.1955.
- 8₁₀ **João Flambó Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 25.7.1958.
Casou com **Ilda Maria Carneiro Servo**, filha de Fernando Fernandes Servo e de Virgínia dos Santos Carneiro, de quem teve, pelo menos:

9. **Sílvia Sofia Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 14.11.1982.
- 8₁₁ **António Flambó Carneiro**, nascido em Montalegre em 6.11.1961.
- 7₅ **Acácio Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 9.11.1910. Foi baptizado a 13 e foram seus padrinhos Acácio Baptista Carneiro, solteiro, pedreiro, e Germana Ferreira Caldas, solteira.
Casou em Montalegre com 36 anos de idade, em 26.7.1947, com **Albertina da Costa Surreira**, de 30 anos, também nascida em Montalegre, filha de João Elias Gonçalves Surreira e de Josefa da Costa.
- 7₆ **Isabel Maria Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 28.2.1905 e aí baptizada a 12.3, tendo por padrinhos Amadeu de Miranda e Libânia Rodrigues Canedo. Morreu em Montalegre com 75 anos em 28.2.1980.
Casou com **António Alves Querido**, natural de Viade.
Pais de, pelo menos:
- 8₁ **Maria Júlia Baptista Alves**, nascida em Montalegre em 18.8.1945 e aí baptizada a 26, tendo por padrinhos Agostinho Teixeira de Vasconcelos e Virgínia Botelho.
Casou com **Manuel Alves Duarte**, filho de Sebastião Afonso Duarte e de Balbina de Jesus Alves.
Tiveram, pelo menos:
9. **Luís Miguel Alves Duarte**, nascido em Montalegre em 29.3.1967.
- 8₂ **Virgínia de Fátima Baptista Alves**, que casou com **José Maria Fernandes Carneiro**, filho de António Joaquim Carneiro e de Luísa Fernandes.
Foram pais de, pelo menos:
9. **Ana Maria Alves Carneiro**, nascida em Montalegre em 7.5.1974.
- 7₇ **N...** (que pode ser um dos irmãos acima), casado com a *Tia Mariquinhas*, que foi para Vilar de Perdizes. Casado. CG.
- 7₈ **Maria**.
- 7₉ **Virgínia Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 30.6.1912. Foi baptizada a 4.7 e foram seus padrinhos Francisco Ferreira Caldas, amanuense da Administração, e sua mãe Ana Ferreira Caldas, solteira. Morreu em Montalegre em 13.1.1985.
Casou em Montalegre em 1936 com seu primo **João António Baptista Alves** nº 7₃ do §2, filho de João Baptista Alves e de Amélia Afonso Duarte. CG que segue no §2.
- 7₁₀ **Augusto Baptista Carneiro**, que casou com **Maria Gonçalves da Fonte**, filha de Albino Gonçalves da Fonte e de Quitéria Gonçalves Caselas.
Tiveram pelo menos os doze filhos seguintes:
- 8₁ **Germano Augusto da Fonte Baptista**, que casou com **Maria Rosa Antunes Pires**, filha de António José Pires e de Ana Antunes Pires, de quem teve, pelo menos:

- 9₁ **Maria de Lourdes Pires Baptista**, nascida em Montalegre em 23.7.1967.
- 9₂ **Natália Cristina Pires Baptista**, nascida em Montalegre em 27.3.1970. Casada. CG.
- 8₂ **Ana Gonçalves Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 9.8.1943. Foi baptizada a 22 e foram seus padrinhos Augusto Alves Flambó e Ana Gonçalves da Fonte. Morreu por certo em criança.
- 8₃ **Ana Gonçalves da Fonte Baptista**, que nasceu em Montalegre em 18.2.1945. Foi baptizada a 25 e foram seus padrinhos António Gonçalves da Fonte e Ana Gonçalves da Fonte.
- 8₄ **Maria da Conceição**, que nasceu em Montalegre em 18.11.1947. Foi baptizada a 14.12 e foram seus padrinhos os mesmos António Gonçalves da Fonte e Ana Gonçalves da Fonte.
- 8₅ **Adelina Gonçalves da Fonte Baptista**, que nasceu em Montalegre em 5.1.1950. Foi baptizada a 17 e foram seus padrinhos Manuel Henriques Pires Fontoura e Ana Gonçalves da Fonte.
Casou com **João de Castro Patrício Ferreira**, filho de João de Castro e de Delfina Ferreira Alves, de quem teve, pelo menos:
9. **Patrício Augusto Baptista de Castro**, nascido em Montalegre em 10.2.1975.
- 8₆ **Virgínia Gonçalves Baptista**, nascida em Montalegre em 15.3.1952. Morreu por certo criança.
- 8₇ **Francisco Gonçalves da Fonte Baptista**, que nasceu em Montalegre em 21.11.1953. Casou com **Maria Gumesinda Rodrigues Alves**, filha de Joaquim Carlos Alves e de Maria Vasques Rodrigues, de quem teve, pelo menos:
9. **Bento Alves Baptista**, nascido em Montalegre em 10.2.1983.
- 8₈ **José Augusto da Fonte Baptista**, que nasceu em Montalegre em 4.5.1955.
- 8₉ **Virgínia Gonçalves da Fonte Baptista**, nascida em Montalegre em 22.2.1957. Casou com **José Manuel Gonçalves dos Santos**, filho de José Joaquim dos Santos Calado e de Carolina Gonçalves, de quem teve, pelo menos:
9. **Carla Sofia Baptista dos Santos**, nascida em Montalegre em 8.2.1980.
- 8₁₀ **Fátima Gonçalves da Fonte Baptista**, nascida em Montalegre em 6.11.1959.
- 8₁₁ **Margarida da Assunção da Fonte Baptista**, nascida em Montalegre em 13.5.1961. Casada. CG.
- 8₁₂ **Maria Inês da Fonte Baptista**, nascida em Montalegre em 22.11.1963. Casou com **Albino Afonso Madeira**, filho de Domingos Gonçalves Madeira e de Deolinda Lopes Afonso, de quem teve, pelo menos:

9. **Bruno Alexandre Baptista Madeira**, nascido em Montalegre em 30.6.1982.

João Baptista Carneiro teve pelo menos mais dois filhos do seu terceiro casamento:

7₁₁ **Germano**

7₁₂ **Maria da Conceição Alves Carneiro**, nascida em Montalegre em 25.4.1947. Foi baptizada a 30.6 e foram seus padrinhos Germano da Costa Ferreira e Adosinda Alves Ferreira. Casou em Montalegre com 17 anos em 14.11.1964 com **João Rodrigues da Silva**, então de 20 anos, filho de António da Silva e de Olinda Rodrigues. Foram pais de, pelo menos:

8. **Anabela Cristiana Carneiro Silva**, nascida em Montalegre em 10.5.1969.

6₅ **Ladislau**, que nasceu em Montalegre em 10.8.1884 e aí foi baptizado a 14, sendo seus padrinhos José António de Barros e sua mulher Maria Angélica de Abreu. Morreu com quatro anos em 9.2.1889.

6₆ **Germano**, que nasceu em Montalegre em 6.4.1887 e aí foi baptizado a 12, sendo seus padrinhos Germano Rodrigues Canedo e sua sobrinha Virgínia de Jesus Rodrigues Canedo. Morreu com pouco menos de dois anos em 3.1.1889.

6₇ **Virgínia**, que nasceu em Montalegre em 28.9.1889 e aí foi baptizada a 16.10, sendo seus padrinhos Elias Augusto Antunes e Virgínia de Jesus Canedo. Morreu em Lisboa (Coração de Jesus) em 19.1.1973. Casou em Montalegre em 27.9.1916 com **Adelino Pires**.

6₈ **Acácio**, que nasceu em Montalegre em 27.5.1892 e aí foi baptizada a 9.6, sendo seus padrinhos Acácio Alfredo Guerreiro e Maria da Conceição Mendes Pereira.

5₉ **Ana Miquelina Baptista Carneiro**, que nasceu em Montalegre em 10.8.1860 e foi baptizada a 18, sendo seus padrinhos João António Rebelo Guimarães, negociante e proprietário, e sua mulher Ana Miquelina Lopes de Freitas, de Montalegre. Sendo solteira, foi mãe de:

6₁ **Maria Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 8.4.1882. Foi baptizada a 12 e foi padrinho seu tio Henrique Baptista Carneiro, solteiro, e Nossa Senhora do Rosário, com cuja coroa tocou António Joaquim Fernandes, casado, lavrador. Morreu em Montalegre em 6.9.1960. Casou em Montalegre em 20.7.1905 com **Justino Alves**, guarda fiscal, então de 27 anos, natural de S. Vicente da Raia, diocese de Bragança, filho de José Manuel Alves e de sua mulher Germana Francisca, o qual Justino morreu em Montalegre em 23.10.1943. Foram testemunhas do casamento José Joaquim Ferreira, casado, barbeiro, e Josefa Baptista, irmã da nubente.

6₂ **Josefa Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 12.3.1884. Foi baptizada a 19 e foram seus padrinhos José Maria Flambó e sua mulher Josefa Ferreira Caldas. Morreu em Montalegre em 6.11.1964.

Sendo solteira, teve pelo menos cinco filhos do Dr. **Artur de Mesquita Guimarães**, que seguem no §3 - MESQUITA GUIMARÃES.

6₃ **Belmira Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 6.1.1887, casada com o Dr. **Artur de Mesquita Guimarães**, que seguem no §3 - MESQUITA GUIMARÃES.

6₄ **Cândida Baptista Carneiro**, nascida em Montalegre em 7.4.1892. Foi baptizada a 21 e foram seus padrinhos Francisco Gonçalves Surreira e Cândida Lopes. Morreu em Montalegre em 12.3.1959.

Casou uma primeira vez em Montalegre em 12.10.1911 com **Jacinto de Oliveira**, fiscal dos impostos, então de 36 anos, sendo testemunhas José Joaquim Ferreira e sua mulher Úrsula Germana Teixeira da Costa Pimentel e José Bernardino Rodrigues, todos residentes em Montalegre. Jacinto de Oliveira, que morreu em Montalegre em 10.3.1918, era natural de Vila Verde da Raia, Santo Estêvão, concelho de Chaves, e filho de António de Oliveira e de Leopoldina Rosa.

Teve deste seu primeiro casamento, pelo menos:

7₁ **Maria Cândida**, nascida em 7.9.1912. Foi baptizada a 12 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira e sua mulher Úrsula Germana Ferreira da Costa, residentes em Montalegre.

E por certo também:

7₂ **Maria Cândida de Oliveira**, nascida em 28.6.1914 e falecida em 11.9.2004.

Cândida Baptista Carneiro casou segunda vez em 6.5.1925 com **Joaquim Gomes**, então de 23 anos, natural de Vilas Boas, concelho de Chaves, o qual morreu em Montalegre em 25.10.1980, com 79 anos. Era filho de João António Gomes e de Delfina Rosa Pereira.

6₅ **António Joaquim**, que nasceu em Montalegre em 29.7.1895 e aí foi baptizado a 16.8, sendo seus padrinhos António Joaquim de Freitas Rebelo, solteiro, filho famílias, e Maria Emília Branco.

6₆ **João Baptista Carneiro**, nascido em Montalegre em 26.1.1898. Foi baptizado a 30 e foram seus padrinhos João Ferreira Caldas e Matilde Baptista. Foi secretário da Câmara Municipal de Montalegre e foi uma das testemunhas dos processos de reconhecimento de paternidade intentado por seus sobrinhos Alfredo Baptista Carneiro e Francisco de Jesus Baptista em 1943. Morreu solteiro em Montalegre em 3.4.1982.

6₇ **Virgínia**, nascida em Montalegre em 20.9.1901. Foi baptizada 8.10 e foram seus padrinhos Vicente Baptista Carneiro e Josefa Baptista Carneiro.

§6

MIRANDA ATAÍDE MELO E CASTRO
CASTRO FILIPE
MORA

3. **José Joaquim Ferreira Caldas**, terceiro filho de Manuel Caetano Caldas e de sua mulher Maria José Ferreira nº 2 do §1. Nasceu em Lisboa em 6.9.1781. Foi baptizado em S. José a 16 e foram padrinhos Manuel José Ferreira e Ângela Maria, esta por procuração ao Padre Inocêncio Lobo de Mesquita. Morreu em Montalegre em 19.5.1849 e foi sepultado no cemitério a 21, *com um ofício de corpo presente a que assistiram cinquenta clérigos*.

Foi cirurgião-mor do Batalhão de Voluntários Realistas de Montalegre (carta patente de 15.6.1830), cargo de que foi demitido por decreto de 13.4.1833 por razões de saúde (Gazeta de Lisboa de 26.4.1833), o que deixa perceber a fidelidade que terá tido à causa de El-Rei D. Miguel. Exerceu mais tarde o cargo de Contador e Distribuidor do Juízo de Direito da Comarca de Montalegre (carta de 22.2.1843). Foi também vereador da Câmara de Montalegre (19.9.1846²³).

Casou em Montalegre em 18.8.1814 (dando para tal procuração a seu irmão António Ferreira Caldas, *por estar ausente*) com **Josefa Álvares de Moura** (ou **Josefa Alves de Moura**) e foram testemunhas do casamento o Rev. José Joaquim Antunes Guerreiro, o Padre José Alves Rebelo, e Gervásio Alves Pereira, pároco de Montalegre. Josefa Álvares era então já viúva de João Gomes da Silva e nascera no lugar de Codeçoso da Chã, freguesia de Santa Maria de Meixedo, termo de Montalegre, vila onde faleceu em 10.2.1863. Era filha natural de Maria Álvares de Moura, *lavradora do mencionado lugar*, por certo parente do Padre João Álvares de Moura, reitor de Nossa Senhora da Assunção de Montalegre.

Tiveram uma única filha:

4. **D. Maria Isabel Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre por volta de 1820 e falecida antes de 6.7.1869. Foi madrinha em Montalegre em 18.12.1836 de sua prima Maria Inácia (filha de sua prima co-irmã Maria Inácia Ferreira Caldas e de seu marido João António de Moraes Carneiro).

Casou por volta de 1844 com **Sebastião José de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa (carta de 18.2.1847), substituto do Juiz de Direito da comarca de Montalegre, filho de José Xavier de Miranda Ataíde e Melo, Capitão-Mor de Montalegre, Senhor da Casa do Cerrado, em Montalegre, e da Quinta de Avinhó, em Redondelo, CFCR (alvará de 24.9.1788), Brigadeiro da 3ª Brigada de Ordenanças da Província de Trás-os-Montes, e de sua segunda mulher Rita de Cássia Queiroga de Madureira Machado; neto paterno de Francisco José de Miranda Ataíde e Melo, CFCR, Senhor da Casa do Cerrado, Capitão-Mor de Montalegre, etc., e de sua mulher Antónia Teresa Pacheco de Andrade e Almeida; neto materno de Veríssimo Álvares de Queiroga Machado e de sua mulher Ana Bernardina de Moraes Madureira Lobo.

Tiveram duas filhas:

- 5₁ **Maria Isabel de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascida em Montalegre em 20.1.1845. Foi baptizada a 24 e foram seus padrinhos os avós maternos, José Joaquim Ferreira Caldas e sua mulher Josefa de Moura e serviu de procurador do padrinho o baptizante Padre José Lopes de Freitas, Presbítero da freguesia de Montalegre.

- 5₁ **D. Maria da Assunção de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascida em Montalegre em 15.8.1848. Foi baptizada a 20 e foram seus padrinhos os avós maternos.

Casou em Bragado, Vila Pouca de Aguiar, em 6.7.1869 com seu primo co-irmão **José Xavier de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, Senhor da Casa do Cerrado, em Montalegre, do Solar da Boaventura, em Carrazedo, e da Quinta da Assureira, em Capeludos, Escrivão da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, etc., nascido Carrazedo, Bragado, em 20.11.1839 e aí falecido em 31.12.1909, filho de outro José Xavier de Miranda Ataíde Melo e Castro (n. 1819) e de sua mulher Ana Emília de Sousa Leite; neto paterno dos já acima referidos José Xavier de Miranda Ataíde e Melo e Rita

²³ Cf. jornal *O Crente de Barroso* desta data, onde é noticiada a tomada de posse da Câmara.

de Cássia Queiroga de Madureira Machado; neto materno de Tomé Luís de Sousa Monteiro Leite e de sua mulher Leonor Luísa de Morais Pinto Cardoso.

Tiveram dez filhos²⁴:

- 6₁ **Francisco Xavier de Miranda Ataíde e Castro**, nascido em Redondelo, Chaves, em 12.4.1870, falecido em Água Revés, Valpaços, em 4.9.1927. Foi ordenado em Braga em 25.7.1893, foi capelão da Santa Casa da Misericórdia do Porto e Pároco de Santa Maria de Émeres e de Água Revés, no concelho de Valpaços.

Teve de **Mariana da Conceição**, que morreu no lugar das Tourinhas, Folhadela, Vila Real, em 17.1.1952, a seguinte filha:



Alzira Adelaide de Castro e seu marido

7. **Alzira Adelaide de Castro**, nascida na Casa do Moreiral em Capeludos, Vila Pouca de Aguiar, em 23.4.1896, e falecida em Coimbra (Sé Nova) em 20.3.1984.

Casou em Pawtucket, Rhode Island, EUA, em 6.7.1917 com **José Francisco Filipe**, industrial, fundador da *Fábrica de Chumbo Saturno*, em Coimbra, vereador da Câmara Municipal de Coimbra, etc., nascido em Vinhó, Vila Cova de Alva, Arganil, em 13.11.1893 e falecido em Coimbra (Sé Nova) em 17.3.1981, filho de José Francisco Rapoila e de sua mulher Maria da Natividade Filipe; neto paterno de António Francisco Rapoila e de Maria de Jesus; neto materno de José Diogo e de Maria Filipa.

Tiveram seis filhos, dos quais:

8. **Maria José de Castro Filipe**, nascida em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em, 20.3.1935 e falecida em Coimbra (Sto. António dos Olivais) em 30.7.2005. Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, foi co-proprietária da *Cerâmica de Souselas* e da *Cerâmica da Mealhada*.

Casou em Coimbra em 1.8.1957 com **Manuel Osório Pinto Mora**, licenciado em Engenharia Química pela Universidade do Porto, administrador de empresas, filho de Amadeu da Cunha Mora e de sua primeira mulher Elvira Osório do Amaral e Sousa Pinto; neto paterno de Francisco Dias Mora e de sua primeira mulher Maria Emília Freire; neto materno de Manuel Rodrigues Pinto e de sua segunda mulher Maria Luísa Osório do Amaral e Sousa.

Tiveram, entre outros:

9. **Luís Miguel de Castro Filipe Osório Mora**, nascido em Coimbra (Sé Nova) em 16.8.1962 (*Miguel Mora* no Fórum da Geneall, cf. tópico *Casa de Carrazedo*).

²⁴ Cf. Geneall, de onde foram copiadas as fotografias de Alzira Adelaide de Castro e seu marido.

- 6₂ **José Júlio de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascido em Carrazedo, Bragado, em 15.10.1871 e falecido em Vila Verde da Oura, Chaves, em 24.02.1923. Foi ordenado em Braga em 28.7.1895 e foi Pároco de Oura, no concelho de Chaves. Foi co-proprietário do Solar da Boaventura, em Carrazedo, e da Quinta do Poldrado, em Anelhe.
- 6₃ **Maria Júlia de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascida em Vila Pouca de Aguiar em 12.12.1872 e falecida em Vila Verde da Oura, Chaves, em 10.4.1933. Foi co-proprietária do Solar da Boaventura, em Carrazedo, e da Quinta do Poldrado, em Anelhe. Casou com **José Pereira da Graça**. SG.
- 6₄ **Tomé de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascido em Vila Pouca de Aguiar em 12.4.1874 e falecido na Quinta do Poldrado, em Anelhe, Chaves, em 17.2.1935. Foi co-proprietário do Solar da Boaventura, em Carrazedo, e da Quinta do Poldrado, em Anelhe. Casou com **Maria da Glória de Andrade Valadares**. CG.
- 6₅ **Maria Emília de Miranda**, nascida em Vila Pouca de Aguiar em 24.11.1875 e falecida em Carrazedo, Bragado, em 4.1.1883.
- 6₆ **Jordão**, nascido em Montalegre em 18.3.1877. Foi baptizado a 25 (slide 44) e foram seus padrinhos Tomé Luís e Clotilde Leopoldina, solteiros, tios paternos do baptizado. Morreu com seis meses em 20.9.1877.
- 6₇ **Sebastião de Miranda Ataíde de Melo e Castro**, nascido em Montalegre em 25.4.1878. Foi baptizado a 8.5 (slide 55) e foram seus padrinhos Tomé Luís de Sousa Canavarro e sua irmã D. Clotilde Leopoldina de Miranda, tios paternos do baptizado. Teve passaporte para o Brasil em 16.1.1901.
- 6₈ **Arnaldo Xavier de Miranda Ataíde e Castro**, nascido em Santa Maria de Valpaços *em um dos dias do mês de Junho* de 1879. Foi baptizado em Montalegre²⁵ *poucos dias depois de ter nascido pelo Rdo. Pároco que então era Álvaro dos Santos Lopes*, sendo padrinhos José Xavier de Miranda Ataíde de Melo e Castro, avô paterno, e D. Maria Rita de Miranda Ataíde de Melo e Castro. Morreu em Carrazedo, Bragado, em 27.6.1951. Foi co-proprietário do Solar da Boaventura, em Carrazedo, da Quinta da Assureira, em Capeludos, e da Quinta do Poldrado, em Anelhe.
- 6₉ **Maria Ernestina de Miranda**, nascida em Montalegre em 16.12.1880. Foi baptizada a 25 (slide 73) e foram seus padrinhos António Montalvão, casado, proprietário, da freguesia do Bragado, concelho de Vila Pouca, e D. Maria Rita, tia paterna do baptizado.
- 6₁₀ **Maria Filomena de Miranda e Castro**, nascida em Carrazedo, Bragado, em 7.1.1886, e aí falecida em 27.5.1958. Foi co-proprietária do Solar da Boaventura, em Carrazedo, da Quinta da Assureira, em Capeludos, e da Quinta do Poldrado, em Anelhe.

§7

²⁵ Assento de baptismo lavrado em Montalegre em 1897 (nº 12, slides 5 e 6).

CALDAS BANDEIRA

3. **Sebastião José Ferreira Caldas**, quarto filho de Manuel Caetano Caldas e de sua mulher Maria José Ferreira nº 2 do §1. Nasceu em Lisboa em 20.1.1786²⁶ e foi baptizado em casa por necessidade pelo Rev. Padre Inocêncio Lobo de Mesquita. Recebeu os Santos Óleos na Igreja de S. José em 21.3 e foi seu padrinho Manuel Álvares Pereira. Morreu em 1839.

Casou em Lisboa (Sacramento) em 16.11.1815 com **Gertrudes Maria dos Prazeres Dantas**, sendo testemunhas Carlos José da Silva e Francisco António Rodrigues. Gertrudes Maria nasceu em Lisboa (bp. Sacramento 19.3.1796) e morreu depois de 5.10.1839 e era filha de Luís Manuel Dantas, natural de Touvedo (S. Lourenço), Ponte da Barca, e de sua mulher Rita Rosa da Conceição, natural de Lisboa (Olivais); neta paterna de Francisco Dantas e de sua mulher Antónia Tomásia Cerqueira, ambos de Touvedo; neta materna de Luís José e de Joana Bernardina, ambos de Lisboa.

Moravam em Lisboa, na Rua da Oliveira, freguesia do Sacramento, e foram pais de:

- 4₁ **D. Ângela Maria do Resgate Caldas**, nascida em Lisboa em 10.10.1817 e baptizada na Paroquial do Santíssimo Sacramento de Lisboa a 2.11, sendo padrinhos Joaquim da Costa e Ângela Maria do Resgate, tocando por esta, por procuração, Filipe da Costa, morador na Praça da Alegria, freguesia de S. José. Morreu no Porto em 4.2.1908 e foi sepultada no jazigo da família Bandeira no Cemitério de Agramonte.



Ângela Maria do Resgate Caldas e seu marido Henrique Augusto Bandeira

Casou em Lisboa (Socorro) em 5.10.1839 com **Henrique Augusto Bandeira**, sendo testemunhas do casamento os ilustríssimos Jacinto Pimentel Moreira Freire, Tenente-Coronel do Exército, e João Correia Manoel Torres de Aboim, Fidalgo-Cavaleiro e Capitão reformado, moradores na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, freguesia de S. Lourenço. Henrique Augusto Bandeira foi despachante da Alfândega do Porto e mais tarde negociante e capitalista e era filho de António Joaquim Bandeira, FCCR, Marechal de Campo, grande defensor na causa absolutista durante as Guerras Liberais, etc., e de sua segunda mulher e prima D. Maria Brígida Barruncho van Praet; neto paterno do Desembargador Manuel Joaquim Bandeira, FCCR, CC, etc., e de sua mulher D.

²⁶ No livro de baptismos de S. José (1771-1796), na fl. 5 (slide 41), há a nota de que foi passada uma certidão de um **Sebastião**, nascido em 18.6.1785 e bp. a 11.7, sendo padrinho Manuel José Ferreira, que fora registado no "LIVRO 18, a fls. 71"; porém, não há nesse livro nenhum Sebastião na dita folha 71 nem nenhum baptismo no dia 11.7.1785. Sucede no entanto que nesse mesmo livro, na fl. 94v (dizendo à margem **João**), há a imposição dos Santos Óleos em 21.3.1786 a **Sebastião**, nascido em 20.1 e bp. em casa pelo Rev. Padre Inocêncio Lobo de Mesquita (que fora padrinho em 1781 do irmão José), sendo padrinho Manuel Álvares Pereira. Uma vez que é impossível haver um filho nascido em Junho de 1785 e outro em Janeiro de 1786, ignorei a nota da fl. 5 e segui o assento da fl. 94v, presumindo que o *João* escrito à margem foi um lapso.

Caetana Joaquina de Santo Alberto de Andrade; neto materno de João Pedro Barruncho e de sua mulher D. Efigénia Rosa Salgado van Praet.



Ângela Maria do Resgate Caldas com os seus filhos, genros, noras e netos em Outubro de 1895

Ângela Maria do Resgate Caldas e Henrique Augusto Bandeira tiveram, para além de dois, mortos à nascença, os dez filhos seguintes (cf. meu trabalho *Bandeiras, de Lisboa*):

- 5₁ **Maria Brígida Caldas Bandeira**, nascida em Lisboa (Socorro) em 2.11.1839, casada com **João Luís da Silva Viana**. CG em Coimbra.
- 5₂ **António Joaquim Caldas Bandeira**, nascido em Lisboa (Pena) em 2.6.1841, casado com **Augusta Carolina Proença**. Com vasta geração em Vigo e Madrid.
- 5₃ **Efigénia Augusta Caldas Bandeira**, nascida em Valongo, Porto, em 11.5.1847, casada com **António de Pádua Menezes Russell**. CG no Porto.
- 5₄ **Laura Caldas Bandeira**, que morreu solteira.
- 5₅ **Álvaro Caldas Bandeira**, que morreu solteiro.
- 5₆ **Henrique Augusto Caldas Bandeira**, nascido no Porto, onde casou com **Adelaide Correia Nery**, de quem teve apenas uma filha que morreu criança.
- 5₇ **Eduardo de Assis Caldas Bandeira**, que nasceu no Porto e morreu em Espinho, casado com **Maria da Silva**, natural de Marco de Canavezes. CG no Brasil.
- 5₈ **Amélia Augusta Caldas Bandeira**, nascida no Porto (Sto. Ildefonso) em 19.7.1857 e falecida em Lisboa (S. Pedro de Alcântara) em 10.8.1916.
Casou com **António Pereira de Paiva e Pona**. CG (cf. meu trabalho *Paiva e Pona, de Bragança*).
- 5₉ **Ângela Teresa Caldas Bandeira**, nascida no Porto (Paranhos) em 12.5.1860, casada com **António Peixoto de Oliveira e Silva**. Com vasta geração no Porto, Coimbra e Lisboa.

5₁₀ **Bernardina**, nascida no Porto (Cedofeita) em 8.8.1862 e falecida em Cedofeita com um ano e meio em 27.2.1864.

- 4₂ **Emília Augusta Caldas**, que nasceu em Lisboa em 31.1.1820. Foi baptizada a 5.3 na Igreja do Sacramento de Lisboa e foi seu padrinho Francisco Duarte, morador em S. Pedro de Alcântara. Vivia na Rua da Misericórdia. Tendo ficado viúva cedo e em dificuldades financeiras, treinava em sua casa jovens raparigas nas várias tarefas domésticas, mantendo assim a sua independência, e fazia gravatas e plastrons de seda que mandava vender nas lojas do Chiado. Morreu em casa da sobrinha Amélia Augusta nº 5₈ acima, no Instituto Ultramarino (S. Pedro de Alcântara). Casou em Lisboa (S. Nicolau) em 21.10.1850 com **João Alberto Rebelo**, sendo testemunhas do casamento Francisco António Ferreira, marchante, morador no Largo do Mastro, nº 155, freguesia da Pena, e Mateus Gonçalves, proprietário, morador na Rua de S. Julião, nº 70. João Alberto Rebelo nascera na freguesia de S. Paulo de Salvaterra de Magos e era filho de Francisco Alberto Rebelo e de Joaquina Rita. Eram moradores na Rua dos Correeiros, freguesia de S. Nicolau, quando baptizaram a seguinte filha:
5. **Antónia Caldas Rebelo**, nascida em Lisboa em 5.7.1850 e baptizada em S. Nicolau a 7.11, sendo padrinhos Mateus Gonçalves e Nossa Senhora. Morreu solteira em vida da mãe.

§8

FERREIRA CALDAS 2
SOUSA CALDAS
MAGALHÃES CALDAS



Montalegre, cerca de 1935 - fila da frente (sentados): Ant^o Carvalho, Artur Fidalgo Fernandes, Zito (filho da Sra. Tinhela), Paulino Laranjeira; fila de trás: Abel Pinheiro, Adolfo Morais, Francisco de Morais Caldas (Zizo), Sebastião Félix, Américo Canedo, Ant^o Fidalgo Fernandes, José Joaquim Enes Gonçalves, Francisco Bento de Morais Caldas, Carlos Fernandes (Sopas) e mulher (Tinhela)



Torneio de tiro aos pombos, Campo do Rolo, Montalegre, ca. 1940

fila da frente: 1º Sebastião Félix 2º Antº Gonçalves Surreira 3º Manuel Afonso (Carpinteiras) 4º Domingos Barroso 5º Américo Canedo 6º Paulino Laranjeira 7º Artur Fidalgo 8º Domingos Leite 9º Antº Joaquim de Morais Caldas (notário)
 fila do meio: 1º ?? 2º João Ferreira Caldas (Velho) 3º António Flambó 4º e 5º Dr. Laranjo (Deleg. do Min. Púb.) e filho 6º Dr. Abel Mesquita Guimarães 7º Dr. Alberto da Silva Pereira 8º Francisco Gonçalves Surreira 9º ??
 fila de trás: 1º ?? 2º ?? 3º Abel Gonçalves de Moura (do Barrocão) 4º José Brás Fernandes 5º ?? 6º ?? 7º Dr. Landeiro Borges 8º Filipe (serralheiro) 9º Elias Antunes 10º Joaquim André (Barbudo) 11º ?? 12º Augusto Caldas 13º Francisco José Morais Caldas (Zizo) 14º Augusto Rodrigues (Chasco) 15º ?? 16º José Maria de Freitas 17º Frutuoso Afonso 18º Antº Carvalho

3. **António Ferreira Caldas**, quinto filho de Manuel Caetano Caldas e de sua mulher Maria José Ferreira nº 2 do §1. Nasceu em Lisboa em 11.7.1787 e foi baptizado em S. José a 29, sendo padrinho António José Gaudino. Morreu em Montalegre, com testamento, em 21.12.1837 e foi sepultado no cemitério a 23, *com um ofício de corpo presente de nove lições*.

Foi Escrivão dos Órfãos do Concelho de Montalegre, cargo que seu pai lhe terá renunciado alguns anos antes do seu falecimento.

Casou em Montalegre em 18.6.1803 com **Sebastiana Bernarda da Silva**, filha de João Baptista Rodrigues da Silva e de sua mulher Maria Joaquina Carneiro, todos de Montalegre. Foram testemunhas deste casamento Lourenço José Fernandes, casado, e Manuel Caetano Caldas, viúvo (pai do noivo).

Tiveram pelo menos os seguintes filhos:

- 4₁ **António Ferreira Caldas**, que em 13.9.1845 teve carta de nomeação de Escrivão da Câmara Municipal do concelho de Boticas (ANTT, Registo Geral de Mercês, D. Maria II, liv. 24, fl. 269v-270v). Nasceu em Montalegre, segundo nos é dito no assento de baptismo do neto Abílio. Foi testemunha num casamento em Boticas em 25.6.1856.



Casou²⁷ com **D. Maria Emília de Sousa**, de Sapiãos²⁸, filha de João António Vaz Monteiro e de D. Hipólita de Sousa Morais, da qual teve pelo menos os filhos seguintes:

- 5₁ **Germana**, nascida em Montalegre em 30.5.1833. Foi baptizada a 2.6 e foram seus padrinhos António Ferreira Caldas, avô da baptizada, e sua filha Germana, tia da baptizada.
- 5₂ **D. Maria Emília de Sousa Caldas**, que nasceu em Montalegre em 2.1.1835. Foi baptizada a 6 e foram seus padrinhos António Ferreira Caldas, avô paterno da baptizada, e sua filha Emília. Era solteira e residente em Boticas em 1873 quando foi madrinha de seu sobrinho Abílio.
- 5₃ **António**, que nasceu em Montalegre em 1.10.1836 e aí foi baptizado a 9, sendo padrinhos Bento de Sousa Guerra e sua filha Casimira de Sousa, da freguesia de Capeludos, concelho de Vila Pouca.
- 5₄ **José Justino Ferreira Caldas**, recebedor do Concelho de Boticas, que nasceu no lugar e freguesia de S. Pedro de Sapiãos em 18.2.1839. Foi baptizado a 25 e foram seus padrinhos o Padre José Ferreira dos Reis e sua irmã Vitória, ambos de Sapiãos.
Era proprietário em Boticas, pois no testamento de João António de Morais Carneiro (casado com Maria Inácia Ferreira Caldas nº 4 do §11), de 1875, é mencionado um prédio que confronta com prédio de José Justino Ferreira Caldas, de Boticas.
Casou na Igreja Paroquial do Salvador de Eiró, em Boticas, em 8.1.1873 com **Maria da Graça Martins**, nascida em Boticas em 1851, filha de Anselmo José Martins e de Maria Angelina Alves Vieira, ambos também de Boticas. Foram testemunhas João Xavier Teixeira de Magalhães, Escrivão do Juízo Ordinário de Boticas, aí residente, e o Presbítero Francisco Venâncio Gonçalves de Azevedo, residente no Eiró.
Pais de, pelo menos:
 6. **Abílio**, com 18 dias no dia do casamento dos pais e por ambos reconhecido no acto do casamento como seu filho legítimo. Nasceu em Boticas em 21.12.1872 e foi baptizado na Igreja Paroquial do Salvador de Eiró a 9.1.1873, sendo padrinhos Anselmo Augusto Martins, solteiro, estudante, e D. Maria Emília de Sousa Caldas, solteira, natural de Sapiãos e residente em Boticas.
- 5₅ **D. Guilhermina Lúcia de Sousa Caldas**, que nasceu no lugar e freguesia de S. Pedro de Sapiãos em 19.6.1844. Foi baptizada a 1.7 e foram padrinhos Timóteo José Vaz Monteiro de Sousa e sua mulher D. Carlota Joaquina Alves de Vilhena Jácome de Sousa, tios maternos, ambos de Sapiãos.
Casou na Igreja Paroquial do Salvador de Eiró, em Boticas, em 3.5.1868 com **João da Silva Machado**, nascido em 1843, filho de João Bernardino Machado e de sua mulher D. Ana Carolina da Silva, do lugar e freguesia de S. Francisco de Vilarinho das Paranhos. Foram

²⁷ Não encontrei o casamento nem em Boticas nem em Sapiãos. Casaram por certo em Montalegre.

²⁸ Nos assentos de baptismo da filha Guilhermina e do neto Abílio é dita natural de Sapiãos; no assento de baptismo do filho José Justino é dita natural de Montalegre e residente em Sapiãos.

testemunhas do casamento Francisco Teixeira Alvão e o Padre Manuel Henrique da Silva Machado, ambos do lugar de Vilarinho das Paraneiras, que supriram as testemunhas inicialmente previstas, que se ausentaram, o Padre Francisco Venâncio Gonçalves de Azevedo, residente no lugar do Eiró, e José António Gomes Pereira, viúvo, também do Eiró.

4₂ **Júlia Josefa Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre, casada com **José Joaquim de Moraes**, que seguem no §9 - MORAIS CALDAS 1.

4₃ **Germana Maria Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre por volta de 1809, casada com **José Rodrigues Canedo**, que seguem no §10 - CANEDO.

4₄ **José Joaquim Ferreira Caldas**

4₅ **Luciana**, que morreu de menor idade em Montalegre em 3.2.1814.

4₆ **Emília Raquel Ferreira Caldas**, proprietária, nascida em Montalegre por volta 1814 e aí falecida, sem testamento, na casa nº 48 da Rua do Reigoso, em 15.9.1862, com 48 anos de idade.

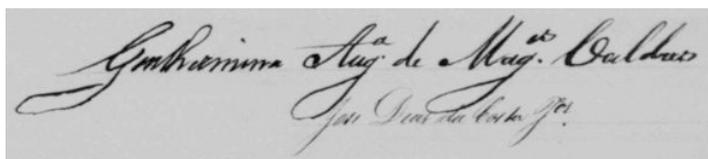
Casou duas vezes: a primeira com **António José de Magalhães**, proprietário, também nascido em Montalegre, filho de Alexandre José de Magalhães, que teve *loja de botequim* em Montalegre, e de Maria Pereira. CG (quatro filhos, que seguem).

Casou segunda vez com **Francisco Gonçalves Barroso**, boticário e proprietário, nascido em 1823 e falecido, com testamento, na sua casa da Rua do Reigoso nº 72, em 23.9.1861, filho de Francisco José Gonçalves e de Maria Feliciano, do Couto de Ervededo. CG (uma filha, que segue).

Filhos do primeiro casamento:

5₁ **José**, nascido em 13.9.1838 e baptizado a 16, sendo padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas. Morreu com um ano e meio em 3.5.1840.

5₂ **Guilhermina Augusta de Magalhães Caldas**, que nasceu em Montalegre em 7.6.1844 e foi baptizada na Igreja Matriz a 10, sendo padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas, tios da criança.

A photograph of a handwritten signature in cursive script. The signature reads "Guilhermina Aug. de Mag. Caldas" and is dated "10 de Junho de 1844".

Casou em Montalegre em 26.1.1865 com **José Dias da Costa Júnior**, Escrivão de Direito, nascido em Montalegre por volta de 1841, filho natural de Antónia Joaquina de Almeida, moradora na mesma vila. Foram testemunhas do casamento Manuel José Antunes, cunhado da nubente, professor de primeiras letras em Montalegre, e Sebastião José Xavier Teixeira de Magalhães, escrivão da Administração do concelho, moradores em Montalegre.

Foram pais de:

6₁ **Maximina**, que nasceu em Montalegre em 6.1.1866 e aí foi baptizada a 14, sendo seus padrinhos o Dr. Severino José de Miranda Magalhães, delegado do Procurador Régio na comarca de Montalegre, e sua mulher D. Maximina Vieira Dias de Alvarenga.

No seu assento de baptismo existe o averbamento de que morreu na freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes, em 12.1.1945. Morreu no entanto em Montalegre, com

cinco meses, em 25.5.1866, pelo que esse averbamento diz decerto respeito a sua irmã homónima nº 6₄ adiante.

- 6₂ **Severino Dias**, nascido em Montalegre em 16.12.1866 e baptizado a 24, sendo padrinhos o Bacharel Severino José de Miranda Magalhães, delegado do Procurador Régio na comarca de Montalegre, e sua mulher D. Maximina Vieira Dias de Alvarenga. Casou por volta de 1896 com **Maria da Conceição Teixeira**, natural da freguesia de Sta. Leocádia, concelho de Chaves. CG (antepassados da mulher de António Coelho (*kodiak* no Fórum da Geneall)).
- 6₃ **Alberto**, nascido em Montalegre em 18.12.1868 e baptizado a 27. Foram padrinhos João António Rodrigues Canedo e sua mulher Isabel Rebelo, de Montalegre. Morreu com um ano em 4.5.1870.
- 6₄ **Maximina**, que nasceu em Montalegre em 10.2.1871 e aí foi baptizada a 2.3. Foram padrinhos o Bacharel António Joaquim Gonçalves Pereira, natural da freguesia de Salto e residente na vila de Chaves, e D. Gerardina, filha do Bacharel Severino José de Miranda Magalhães, Delegado em Montalegre e natural de Ruivães. No assento de baptismo de sua irmã homónima existe o averbamento de que morreu na freguesia de Rebordosa, concelho de Paredes, em 12.1.1945, averbamento esse que respeita por certo a esta Maximina.
- 5₃ **D. Maria Isabel de Magalhães Caldas**, proprietária, nascida em Montalegre em 2.3.1841. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel. Casou em Montalegre em 2.2.1862 com **Manuel José Antunes**, de 35 anos, solteiro, professor de instrução primária, que havia sido baptizado na freguesia de Covelo do Gerês, do mesmo concelho, e era filho natural de Ana Maria Antunes, da mesma freguesia, e neto de Vicente Manuel Antunes e de Senhorinha Dias. Foram testemunhas deste casamento António Júlio Rodrigues Canedo, clérigo *in minoribus*, e João António Rodrigues Canedo, solteiro, filhos de José Rodrigues Canedo, proprietário em Montalegre. Foram pais de, pelo menos:
- 6₁ **Ana Emília**, nascida em Montalegre em 7.12.1862. Foi baptizada a 14 e foram seus padrinhos António Júlio Rodrigues Canedo, solteiro, recebedor do Concelho de Montalegre, e Josefa Maria de Morais Caldas, solteira, filha de João António de Morais Carneiro, proprietário em Montalegre.
- 6₂ **Maximina das Dores**, nascida em Montalegre em 13.1.1863. Foi baptizada a 23 e foram seus padrinhos João António Rodrigues Canedo e Guilhermina Augusta de Magalhães, esta representada por seu bastante procurador José Dias da Costa *Júnior*, todos de Montalegre.
- 6₃ **António José** (ou **António Joaquim**), que nasceu em Montalegre em 20.8.1864. Foi baptizado a 1.9 e foram seus padrinhos o Dr. António Joaquim Gonçalves Pereira e Guilhermina Augusta de Magalhães. Morreu com seis meses em 9.3.1865.
- 6₄ **Maximina**, que nasceu em Montalegre em 13.1.1866 e aí morreu em 10.9.1867.

- 6₅ **Maria**, gémea do seguinte, nascida em Montalegre em 4.9.1868. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos o Reverendo Francisco Bento de Moraes Caldas e Libânia de Jesus de Moraes Caldas, de Montalegre.
- 6₆ **Elias**, gémeo da anterior, nascido portanto em Montalegre em 4.9.1868 e baptizado também a 7, tendo por padrinhos José Rodrigues Canedo, viúvo, e Aurélia do Sacramento Gonçalves Barroso, de Montalegre. Morreu em Mourilhe em 31.1.1936.
- 6₇ **Laura**, que nasceu em Montalegre em 29.11.1870. Foi baptizada a 4.12 e foram seus padrinhos João António de Moraes Caldas, médico cirurgião, e sua irmã D. Maria Inácia de Moraes Caldas, de Montalegre. Morreu com um ano em 14.12.1871.
- 6₈ **Jerónimo Augusto**, que nasceu em Montalegre em 23.6.1874 e aí foi baptizado a 25, tendo sido padrinhos o Rev. Augusto César Rodrigues Canedo e D. Aurélia do Sacramento, tia do baptizado.
- 5₄ **Germana Maria**, que nasceu em Montalegre em 1.5.1842. Foi baptizada a 7 e foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Ferreira Caldas.

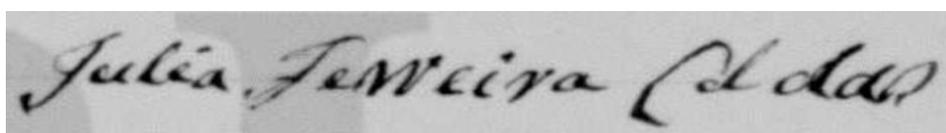
Emília Raquel Ferreira Caldas nº 4₆ teve mais uma filha do seu segundo casamento:

- 5₅ **Aurélia do Sacramento**, referida no assento de óbito de seu pai como tendo 7 anos de idade, pelo que terá nascido em 1854. Era solteira quando teve o seguinte filho:
6. **Eliseu**, que nasceu em Montalegre em 21.1.1872. Foi baptizado a 25 e foram seus padrinhos Manuel José Antunes e sua mulher D. Maria Isabel de Magalhães Caldas, de Montalegre. Morreu em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) em 22.8.1941.
- 4₇ **Maria Inácia Ferreira Caldas**, nascida em Montalegre por volta de 1815, casada com **João António de Moraes Carneiro**, que seguem no §11 - MORAIS CALDAS 2.

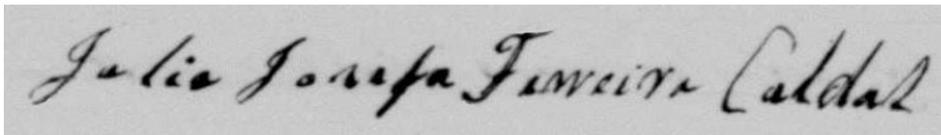
§9

MORAIS CALDAS 1 LAÚNDES

4. **Júlia Josefa Ferreira Caldas**, segunda filha de António Ferreira Caldas e de sua mulher Sebastiana Bernarda da Silva nº 3 do §8 - FERREIRA CALDAS 2. Nasceu em Montalegre. Era proprietária, nomeadamente em Vilarinho de Negrões, onde em 1878 vendeu por 135\$000 réis ao Intendente da Pecuária do distrito de Braga uma junta de bezerros da raça barrosã que foram mandados para a Exposição Internacional de Paris²⁹.



²⁹ Cf. Pinho Leal, vol. ...



Casou com **José Joaquim de Morais**, proprietário, escrivão da Câmara de Montalegre, onde nasceu por volta de 1802 e onde morreu, com 74 anos e sem testamento, em 18.10.1876. Era filho de Francisco de Morais, proprietário, escrivão da Câmara de Montalegre e uma das principais pessoas da terra, e de sua mulher Maria Carneiro, proprietária³⁰.

Tiveram pelo menos os quinze filhos seguintes:

5₁ **Sebastião José** (o primogénito), nascido em Montalegre em 25.3.1832, baptizado na Igreja Matriz a 28, sendo padrinhos o Padre Sebastião José de Morais e Maria Inácia Ferreira Caldas, tios da criança. Morreu de menor idade.

5₂ **António Júlio de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 21.7.1833 e foi baptizado a 24, sendo padrinhos António Ferreira Caldas e Germana Ferreira Caldas, respectivamente avô materno e tia materna do baptizado. Foi negociante em Montalegre, onde residia, na Praça da Feira dos Cereais.

Casou em Braga, na Capela de S. Sebastião das Carvalheiras, freguesia de Santiago da Cidade, em 29.10.1859, com **Maria de Jesus** (ou **Maria Joaquina**) **Duarte**, tendo sido testemunhas do casamento José Tibúrcio da Cunha Lima, casado, Capitão do Regimento de Infantaria nº 8, estacionado na altura em Braga, e Matias Dias da Fonseca, casado, morador no Largo do Barão de S. Martinho, freguesia de S. João do Souto. Maria de Jesus nasceu também em Montalegre por volta de 1832 e aí morreu com 36 anos de idade e sem testamento em 21.2.1868, deixando quatro filhos. Era filha natural de Joaquina (ou Benta) Duarte, solteira.

Tiveram os cinco filhos seguintes:

6₁ **Adosinda de Jesus de Morais Duarte**, que foi madrinha em Montalegre em 1867 e 1877 de dois filhos de João Baptista Alves e Maria Isabel Ferreira Caldas. Nasceu em Montalegre em 1859³¹.

Casou em Montalegre em 19.10.1878 com **Cândido Augusto Pereira Magro**, escrivão do juízo ordinário de Montalegre, ali nascido em 1851, filho natural de Maria do Carmo Pereira Magro e de António Pires. Foram testemunhas deste casamento António Júlio de Morais Caldas, pai da nubente, e Maria do Carmo Pereira Magro, mãe do nubente.

Foram pais de, pelo menos:

7. **Maria da Assunção**, nascida em Montalegre em 17.8.1879 e aí baptizada a 24, sendo padrinhos o avô materno, António Júlio de Morais Caldas, então já viúvo, e Nossa Senhora, tocando com sua coroa a avó paterna, Maria do Carmo Pereira Magro.

6₂ **António do Nascimento**, que nasceu em Montalegre em 25.12.1860 e foi baptizado na igreja paroquial de N. Sra. da Assunção em 2.1.1861, sendo seus padrinhos o Bacharel Manuel Álvares Martins de Moura, advogado no Auditório da via e comarca de Montalegre, e Senhorinha Pires da Costa, solteira, residente em Montalegre.

Viria a falecer em casa de seus pais com menos de um ano de idade em 23.12.1861.

³⁰ Ver no final uma pequena genealogia destes Morais.

³¹ Foi baptizada como filha natural de Maria Duarte e foi legitimada pelo casamento dos pais.

- 6₃ **Júlia de Jesus Duarte de Morais**, que nasceu em Montalegre em 27.2.1863 e aí foi baptizada a 1.3, sendo padrinhos António Duarte de Morais, solteiro, negociante em Lisboa, que se fez representar por José Joaquim de Morais, avô da baptizada, e Júlia Josefa Ferreira Caldas. Casou com **Bento Alves Moreira**, carteiro, natural da freguesia de Santa Maria das Júnias de Pitões, filho de José Alves Moreira e de Rosa Gomes de Carvalho. Tiveram, pelo menos:
- 7₁ **António**, que nasceu em Montalegre em 24.7.1891 e aí foi baptizado a 9.8, sendo padrinhos o avô materno, António Júlio de Morais Caldas, e Olinda das Neves Gomes de Carvalho.
- 7₂ **Olinda da Glória**, que nasceu em Montalegre em 25.2.1893 e aí foi baptizada a 21.3, sendo seus padrinhos Luciano de Freitas Rebelo e Olinda das Neves Gomes de Carvalho, filhos famílias. Morreu criança.
- 7₃ **Olinda da Glória**, segunda do nome, que nasceu em Montalegre em 24.4.1894 e aí foi baptizada a 13.5, sendo seus padrinhos os mesmos Luciano de Freitas Rebelo e Olinda das Neves Gomes de Carvalho, filhos famílias.
- 7₄ **Francelina do Nascimento**, que nasceu em Montalegre em 22.1.1896 e aí foi baptizada a 2.2, sendo seus padrinhos Luciano de Freitas Rebelo, solteiro, filho família, e D. Angelina Gomes de Carvalho, solteira, professora de meninas.
- 6₄ **António do Nascimento**, que nasceu em Montalegre em 15.12.1864 e aí foi baptizado a 22, sendo padrinhos o Dr. Manuel Alves Martins de Moura, por procuração de António Duarte de Morais, residente em Lisboa, e Maria de Morais Caldas, por procuração de Gracinda Rosa Gonçalves Pedreira, de Covelães.
- 6₅ **Maria de Jesus**, que nasceu em Montalegre em 7.2.1868 e aí foi baptizada a 7.3. Foram padrinhos João António Rebelo Guimarães e D. Ana Angelina Rebelo. Morreu em 12.4.1869.
- 5₃ **João António**, nascido em Montalegre em 11.8.1834. Foi baptizado a 15 e foram seus padrinhos João António de Morais Carneiro e Emília, filha de António Ferreira Caldas, ambos tios do baptizado.
- 5₄ **Maria**, nascida em Montalegre em 7.10.1835. Foi baptizada a 11 e foram seus padrinhos o Bacharel José dos Santos Dias e Maria de Morais, tia do baptizado, ambos de Montalegre. Deve ter morrido criança.
- 5₅ **Clementina Justa de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 16.1.1837. Foi baptizada a 21 e foram seus padrinhos José Joaquim de Morais e sua filha Maria Isabel. Morreu em Covelães em 23.10.1883, sem testamento³². Casou com **José Gonçalves Ramos**, lavrador, nascido em Covelães em 1844 e aí falecido em 10.8.1914³³, filho de Manuel Gonçalves Ramos (f. em 14.7.1880) e de Joana Gonçalves Branco, lavradores, naturais de Covelães.

³² Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Clementina Justa de Morais Caldas e Manuel Gonçalves Ramos, de 1883, de que foram inventariantes José Gonçalves Ramos (viúvo de Clementina) e sua mãe Joana Gonçalves Branco. Deste processo retirei alguns dos elementos que aqui incluo.

³³ José Gonçalves Ramos casou segunda vez depois de viúvo com Rosária Afonso, natural de Viade.

Pais de uma filha:

6. **Clementina da Assunção**, nascida em Covelães em 1.8.1876 e aí baptizada a 15. Foram padrinhos Francisco de Morais Caldas e Maria Joaquina de Morais, solteiros, lavradores, naturais de Montalegre.
- 5₆ **José**, que nasceu em Montalegre em 10.4.1838 e aí foi baptizado a 12. Foram seus padrinhos João Álvares de Moura, Reitor de Montalegre, que o baptizou, e Ana de Morais, tia do baptizado.
- 5₇ **Sebastião José de Morais Caldas**, nascido em 21.4.1839 e baptizado na Matriz a 26, sendo padrinhos Sebastião José Fernandes Madeira, vigário em Santa Maria Madalena de Negrões, e sua irmã Eusébia, residente em Montalegre. Era solteiro quando foi padrinho em Montalegre em 1.3.1862, sendo madrinha sua mãe, de uma Elisa, filha de Ana Maria Afonso dos Santos. Teve de **Adosinda Gonçalves Branco**, solteira, natural de Covelães, filha de Manuel Gonçalves Branco, lavrador, e de sua mulher Joaquina Baptista Leal, também naturais de Covelães:
6. **Francisco José de Morais Caldas (Zizo)**, que nasceu em Covelães em 4.2.1873. Foi baptizado a 11 e foram seus padrinhos o Padre José Lourenço Fernandes e Delfina Gonçalves Branco, solteira, de Covelães. Foi farmacêutico em Montalegre, proprietário da *Farmácia Caldas*, na Rua Direita, ainda existente nos dias de hoje. Foi também Administrador do Concelho de Montalegre e desempenhou nessa qualidade durante algum tempo também as funções de notário. Morreu em Montalegre em 9.6.1948.



A Farmácia Caldas, em Montalegre, na actualidade

Casou com sua prima co-irmã **Júlia de Jesus Gomes de Morais** nº 6₄ adiante, nascida em 21.2.1882, filha de Júlio César de Morais Caldas e de sua mulher Maria Inácia Gomes.



Francisco José de Morais Caldas e sua mulher Júlia de Jesus com seus filhos:
atrás em pé: Armindo e Alberto; sentados: Júlia da Conceição e Francisco

Foram pais de:

- 7₁ **Alberto César de Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 31.1.1906. Foi baptizado a 10.2 e foram seus padrinhos Júlio César de Morais Caldas, avô materno, e sua filha Georgina Gomes de Morais, tia materna. Foi inicialmente aferidor da Câmara de Montalegre, depois fiscal do Comissariado do Desemprego em Vila Real. Residia no lugar da Borralha, na freguesia de Borbela, Vila Real, onde morreu em 7.4.1965, sem testamento³⁴.

Casou em Chaves em 26.9.1944 com **Camila da Glória dos Santos Pereira**, nascida em Borbela em 17.7.1922 e aí falecida em 27.2.2002, filha de José dos Santos Pereira e de Maria da Glória dos Santos Lameirão; neta paterna de Alexandre Pereira e de Camila da Conceição; neta materna de António dos Santos Lameirão e de Saudade Taveira de Azevedo.

Tiveram seis filhos:

- 8₁ **Maria Antonieta Pereira de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 20.7.1945. Foi baptizada a 6.8 e foram seus padrinhos Francisco José de Morais Caldas e Júlia de Jesus Gomes de Morais. Morreu de um acidente em Vila Real em 28.5.1973, solteira.

- 8₂ **António Júlio Pereira de Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 19.7.1947. Foi baptizado a 4.8 e foram seus padrinhos Joaquim Teixeira Roçadas e Elvira Glória Pereira. Residia em 1966 no Porto, com seus tios Júlia e Alfredo.

Casou com **Maria Estela Paiva Bidarra**, nascida em Valhelhas, Guarda, em 7.6.1946, filha de Manuel Gomes Bidarra e de Judite Paiva, também naturais de Valhelhas.

Tiveram um filho:

³⁴ Existe no AD de Vila Real um processo de inventário obrigatório de Alberto César de Morais Caldas, de 1965, de que foi inventariante sua viúva Camila da Glória dos Santos Pereira. Desse processo retirei vários dos dados que aqui incluo.

9. **Hélder Jorge Bidarra de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 25.4.1968, casado com **Elsa de Sousa Guedes**, nascida em Lisboa em 13.5.1977.
Têm dois filhos:
- 10₁ **Pedro Guedes de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 30.1.2009.
- 10₂ **Tiago Guedes de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 2.12.2011.
- 8₃ **Francisco José Pereira Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 6.1.1950. Foi baptizado a 31 e foram seus padrinhos o Padre Francisco Júlio de Morais Caldas e Júlia Gomes de Morais.
Casou em Borbela, Vila Real, em 30.6.1979 com **Aurora Fernandes da Silva**, nascida em Calvão, Chaves, em 3.1.1959, filha de Américo da Silva e de Deolinda Fernandes, ambos de Calvão.
Têm uma filha:
9. **Carla Maria Fernandes Morais Caldas**, nascida em Vila Real em 11.12.1981.
Casou em Vila Real em 20.5.2006 com **Tiago Nuno Dias e Neto**, médico veterinário, técnico superior da Direcção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte, nascido em Vila Real em 10.4.1981, filho de José António ... e de Maria João
Têm dois filhos:
- 10₁ **Gabriel Morais Caldas e Neto**, nascido em Vila Real em 8.4.2008.
- 10₂ **Maria Leonor Morais Caldas e Neto**, nascida em Vila Real em 19.8.2013.
- 8₄ **José Manuel Pereira Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 4.4.1957.
Casou em Mateus, Vila Real, em 29.6.1996 com **Maria José Teixeira Lopes Morais Caldas**, nascida em Bilhó, Mondim de Basto, em 19.3.1966, filha de António Lopes e de Carminda Simões Teixeira; neta paterna de Manuel Lopes e Virgínia Carvalho; neta materna de Manuel Teixeira e Maria Simões.
Tiveram um filho:
9. **Alexandre Manuel Lopes Morais Caldas**, nascido em Vila Real em 9.1.1998.
- 8₅ **Maria da Conceição Pereira de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 27.6.1960. Ingressou na Polícia de Segurança Pública em Outubro de 1996. Reside na Figueira da Foz.
Casou em Vila Real em 11.8.1984 com **José António Marques Isidro de Almeida**, do qual se divorciou em 5.6.2014.
Tiveram um filho:
9. **Ricardo César Caldas Almeida**, nascido em Lisboa em 11.4.1988. Solteiro em 2014.
- 8₆ **Maria Helena Pereira de Morais Caldas**, nascida em Almeida em 14.1.1963.
Casou em Lisboa em 4.4.1987 com **José Manuel Soromenho Marques Dias**, nascido em Lourenço Marques, Moçambique, em 30.6.1946, filho de Manuel Dias e de

Rosalina Soromenho Marques; neto paterno de Manuel Dias e Rosa de Jesus; neto materno de Guilherme Marques e Umbelina da Conceição Soromenho.
Têm uma filha:

9. **Susana Caldas Marques Dias**, nascida em Lisboa em 24.11.1987.

7₂ **Armindo José de Moraes Caldas**, nascido em Montalegre em 18.12.1907 e aí baptizado a 24.2.1908, sendo padrinhos Joaquim António Gomes de Moraes e sua irmã Laura do Nascimento Gomes de Moraes. Morreu no Porto em 9.12.1994. Ficou com a farmácia de seu pai.

Casou no Porto (Paranhos) em 31.8.1944 com **Maria Arminda de Barros Moura**, farmacêutica, que nasceu em Margaride, Felgueiras, em 19.3.1919 e morreu no Porto em 2.6.2009, filha de Joaquim Barros Leite e de Joaquina Lemos Moura.



Armindo José de Moraes Caldas e sua mulher em 1951

Tinham também uma farmácia na Foz do Douro, no Porto, e foram pais de:

8₁ **Maria Júlia de Barros Moraes Caldas**, nascida em Margaride, Felgueiras, em 31.7.1945.

Casou com **António Augusto Salazar Laúndes**, nascido no Porto em 10.2.1941, filho de Augusto Sequeira Laúndes e de Celeste Vítor Salazar.

Vivem em 2014 na Foz do Douro, Porto, e tiveram dois filhos:

9₁ **António Manuel Caldas Laúndes**, arquitecto, nascido em 1.3.1969.

Casou com **Malgorzata Maria Kanak**, de nacionalidade polaca.

Vivem em 2014 na Foz do Douro e têm dois filhos:

10₁ **Mateus Kanak Laúndes**, nascido no Porto em 11.4.2003.

10₂ **Francisca Kanak Laúndes**, nascida no Porto em 11.11.2007.

9₂ **Ana Bárbara Caldas Laúndes**, nascida em 2.4.1973.

8₂ **Joaquim Manuel de Barros Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 17.9.1948. Saiu de Portugal adolescente. Vive actualmente (2014) no Porto. Casou com **Silvia Bonino**, já falecida, filha de pai italiano e mãe alemã, de quem teve uma filha:

9. **Júlia Inês**, nascida em 9.6.1972. Vive em França e teve de **Max...** uma filha:

10. **Silda**, nascida em 1.8.2010.

7₃ **Júlia da Conceição de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 1918 e morreu em Viana do Castelo.

Casou em Montalegre em 25.7.1937 com seu quarto primo **Alfredo Baptista Carneiro** nº 7₃ do §3, filho do Dr. Artur de Mesquita Guimarães e de Josefa Baptista Carneiro. CG que segue no §3.

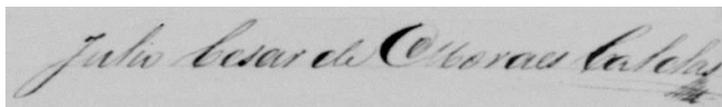
7₄ **Francisco Júlio de Morais Caldas**, ordenou-se padre e foi padre perto de Chaves durante algum tempo. Abandonou no entanto a carreira eclesiástica e casou com **Aurora Rodrigues Brites**, natural de Redondelo, Chaves. Viviam em Luanda em 1966. CG (duas filhas).

7₅ **Maria da Assunção**, que foi baptizada em Montalegre em 14.11.1915, tendo por padrinho o *menino* Alberto de Morais Caldas (por certo seu irmão acima). Morreu criança em Cabeceiras de Basto em casa de uma tia.

7₆ **Maria da Conceição**, nascida em Montalegre em 15.7.1904. Foi baptizada a 20 e foram seus padrinhos o Rev. José Joaquim Tibúrcio de Morais Carneiro e Maria Joaquina de Morais, tia materna. Morreu com pouco menos de dois anos em Montalegre em 19.3.1906.

5₈ **Maria**, nascida em Montalegre em 7.6.1840. Foi baptizada a 10 e foram seus padrinhos José Rodrigues Canedo e sua mulher Germana Caldas. Casou em Montalegre em 27.7.1910 com **Manuel Duarte**.

5₉ **Júlio César de Morais Caldas**, escrivão e secretário da Câmara de Montalegre, ali nascido em 30.11.1841. Foi baptizado na Igreja Matriz a 5.12, sendo padrinhos António Ferreira Caldas e sua irmã Maria Inácia Ferreira Caldas, tios do baptizado. Foi membro da Mesa da Misericórdia de Montalegre eleita em 7.9.1913.



Casou em Montalegre em 15.11.1880 com **Maria Inácia Gomes**, nascida em Montalegre em 1843, filha de António José Gomes e de sua mulher Joaquina Afonso Pereira. Foram testemunhas do casamento António Júlio de Morais Caldas, viúvo, negociante, e Joaquina Gomes, solteira, lavradora, todos de Montalegre.

Tiveram, pelo menos, os seguintes sete filhos:

6₁ **Adelaide**, que nasceu em Montalegre por volta de 1866 e aí morreu com 16 anos em 27.11.1882.

- 6₂ **Maria Júlia**, que nasceu em Montalegre por volta de 1871 e aí morreu em Montalegre com dez anos em 11.7.1881.
- 6₃ **Júlio César Gomes de Moraes**, nascido em Montalegre em 1874.
Casou em Montalegre em 30.5.1896, com dispensa apostólica do impedimento do primeiro e segundo grau de afinidade ilícita, com **Joaquina Esteves**, baptizada em Chaves (Sta. Maria Maior) em 1871, filha de Manuel Esteves e de sua mulher Ana Afonso da Cova. Foram testemunhas o pai da nubente, Manuel Esteves, e Inocência Afonso, solteira.
- 6₄ **Georgina das Dores Gomes de Moraes**, nascida em Montalegre em 1879. Morreu em Montalegre em 6.2.1948.
Tinha 32 anos quando casou em Montalegre em 9.10. 1911, com dispensa do parentesco de 3º grau de consanguinidade, com seu primo **Sebastião Félix Afonso da Silva**, nº 6₃ do §11, nascido em Montalegre em 20.7.1883, filho de José Joaquim de Moraes Caldas, farmacêutico, e de Albina da Silva. CG que ali segue.
- 6₅ **Júlia de Jesus Gomes de Moraes**, nascida em Montalegre em 21.2.1882. Foi baptizada a 19.3 e foram padrinhos seu tio António Júlio de Moraes Caldas e Júlia Josefa Ferreira Caldas, avó da baptizada. Morreu na Borralha, Borbela, Vila Real, em 28.1.1966, com testamento³⁵.
Casou com seu primo co-irmão **Francisco José de Moraes Caldas** nº 6 acima, filho de Sebastião José de Moraes Caldas e de Adosinda Gonçalves Branco. CG que ali segue.
- 6₆ **Olímpia**, nascida em Montalegre em 5.6.1883. Foi baptizada a 5.7 e foram padrinhos Germano de Moraes Caldas e Olímpia Cândida de Moraes Caldas, tios da baptizada. Morreu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 28.12.1962.
Casou em Montalegre em 11.6.1910 com **João Taveira de Azevedo**, que morreu em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 5.2.1941.
- 6₇ **Joaquim António Gomes de Moraes**, que nasceu em Montalegre em 3.7.1885 e aí foi baptizado a 30.8, sendo seus padrinhos Joaquim António de Moraes e sua mulher Maria José da Costa, tios do baptizado. Morreu cedo.
Casou em Montalegre em 10.4.1912, com dispensa dos 2º e 3º graus de consanguinidade, com sua prima **Preciosa da Glória Freitas de Moraes**, que foi chefe da estação dos CTT de Montalegre, então com 19 anos, também nascida em Montalegre, filha de Adolfo Evangelista de Moraes também chefe dos CTT de Montalegre (f. em Montalegre com 72 anos em 7.1.1948) e de Maria de Jesus de Freitas, naturais de Montalegre; neta paterna de António Júlio de Moraes e de Josefa Joaquina Carneiro, natural de Montalegre; neta materna de Manuel António de Freitas e de Antónia Joaquina, do Rigueiro.
Tiveram dois filhos:
- 7₁ **Maria Inácia de Moraes**, também funcionária dos Correios, que casou em Montalegre com **Carlos Correia Branco**, também funcionário dos Correios, filho de Pedro Correia Branco.
Pais de, pelo menos:

³⁵ No AD de Vila Real existe o processo de inventário obrigatório de Júlia de Jesus Gomes de Moraes, de 1966, de que foi inventariante seu filho Armindo José. Desse processo retirei vários dos elementos que aqui incluo.

- 8₁ **Carlos João Morais Branco**, que nasceu em Montalegre em 24.6.1948. Foi baptizado a 31.7 e foram seus padrinhos Artur Joaquim Morais e Maria José Morais Silva.
- 8₂ **Maria José Morais Branco**, que nasceu em Montalegre em 14.3.1953.
- 8₃ **Óscar Manuel Morais Branco**, actor, humorista, que nasceu em Montalegre em 2.9.1954.



o actor Óscar Branco

- 8₄ **Adolfo Pedro Morais Branco**, que nasceu em Montalegre em 31.8.1957.
- 8₅ **Preciosa Maria Morais Branco**, que nasceu em Montalegre em 23.10.1958.
- 7₂ **Artur Joaquim de Morais** casou com **Maria Arminda Fidalgo**, de quem teve pelo menos quatro filhos, dos quais:

- 8₁ **Maria Inácia**
- 8₂ **Maria Cândida**

5₁₀ **Joaquim António de Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 6.10.1843. Foi baptizado a 8 e foram seus padrinhos João António de Morais Carneiro e sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas, tios do baptizado. Teve passaporte para o Brasil em 1858 (aos 14 anos) e de novo em 1872, mas parece ter regressado a Montalegre.

Casou com **Maria José da Costa** antes de 30.8.1885, altura em que foram padrinhos em Montalegre de seu sobrinho Joaquim.

5₁₁ **Olímpia Cândida de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 25.11.1844. Foi baptizada a 27 e foram seus padrinhos o Bacharel Francisco António Barroso Pereira e sua irmã Maria José, do lugar das Lavradas. Era proprietária em Montalegre, nomeadamente da casa da Rua do Reigoso onde funcionou entre 1.3.1912 e meados dos anos 1940 a estação dos CTT.

Olímpia Cândida de Morais Caldas

Casou duas vezes: a primeira no Porto (Bonfim) em 16.9.1896 (tendo ela 50 anos e ele 26) com **Ricardo Dias**, negociante, baptizado na freguesia de São Miguel da Lajeosa, Tondela, e morador na Rua de Santa Catarina no Porto, filho de José Francisco Miguel e de sua mulher Maria Emília, o qual Ricardo Dias morreu no Porto (Sto. Ildefonso) em 12.4.1897, SG.

Casou segunda vez no Porto (Cedofeita) em 28.11.1897 (tendo ela 51 anos e ele 24) com **António Pais Maio**, então Cabo de Infantaria, também natural da Lajeosa, Tondela, filho de José Pais Maio e de Joaquina João, ambos também da Lajeosa. Também SG.

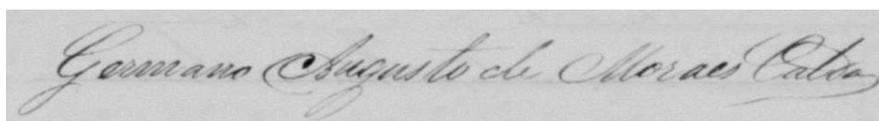
António Pais Maio foi depois médico municipal do partido de Besteiros, concelho de Tondela, para onde foram residir, e morreu perto de Viseu, de um desastre de automóvel, em Abril de 1914.

5₁₂ **Francisco António de Morais Caldas**, amanuense da repartição da Fazenda, nascido em Montalegre em 15.4.1847. Foi baptizado a 18 e foram seus padrinhos João António de Morais Carneiro e sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas, tios do baptizado. Morreu em Montalegre, solteiro, em 25.9.1880, com 34 anos, *na casa de morada de seus pais*.

5₁₃ **Albino Cândido de Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 4.9.1848 e aí foi baptizado a 6, sendo padrinhos o Presbítero José Lopes de Freitas e Albina, filha de João Morais, todos de Montalegre. Morreu em Montalegre, solteiro, em 6.7.1882, com 34 anos, com testamento, *na casa nº 87 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*.

5₁₄ **Cândida Miquelina**, que nasceu em Montalegre em 25.5.1850. Foi baptizada a 28 e foram seus padrinhos João António Rebelo Guimarães e sua mulher Ana Miquelina, de Montalegre.

5₁₅ **Germano Augusto de Morais Caldas**, proprietário, nascido em Montalegre em 1854. Era estudante em Braga em 6.9.1875 quando foi padrinho em Montalegre, sendo madrinha sua sobrinha Adosinda de Jesus Duarte, de uma Laurinda Rosa, filha natural de Josefa Afonso Coimbra. Teve passaporte para o Brasil em 27.12.1876 (aos 22 anos). Morreu em Montalegre, solteiro, em 14.10.1890.



§10

CANEDO 1

RODRIGUES CANEDO

CANEDO DE MIRANDA

CANEDO VAZ

4₃ **Germana Maria Ferreira Caldas**, terceira filha de filha de António Ferreira Caldas e de sua mulher Sebastiana Bernarda da Silva nº 3 do §8 - FERREIRA CALDAS 2. Nasceu em Montalegre por volta de 1809 e aí morreu, com 55 anos, na casa nº 73 do Largo do Reigoso, em 6.10.1864, deixando quatro filhos do sexo masculino.

Casou com **José Rodrigues Canedo**, lavrador, proprietário, com quem morava em 2.12.1861 na Rua do Reigoso, quando foram padrinhos de um José Cândido, filho de Joaquim Teixeira de Mesquita e de Ana Emília de Macedo Portugal. José Rodrigues Canedo era filho de Benta Rodrigues, solteira, do lugar da Torgueda, freguesia de S. Vicente da Chã.

Tiveram pelo menos os cinco filhos seguintes:

5₁ **António Júlio Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre em 1.8.1838 e aí foi baptizado a 5, sendo padrinhos José Joaquim de Morais e sua mulher Júlia Caldas. É referido nas habilitações *de genere* de seu irmão Augusto César. Era em 1862 clérigo *in minoribus* e recebedor do concelho de Montalegre e em 1863 foi padrinho de seu sobrinho José Teodorico.

Casou duas vezes: a primeira em Montalegre, com dispensa apostólica nos 2º e 3º graus de consanguinidade duvidosa, em 1.10.1863, com **D. Antónia Maria Rebelo**, nascida em S. Pedro de Tourém em 14.11.1824 (bp. a 18) e falecida em Montalegre em 29.12.1867, com testamento, deixando uma filha recém nascida. Era filha de Domingos José Rebelo e de Mariana Rodrigues Lageira. Foram testemunhas deste casamento Feliciano Paulo Lopes, negociante em Tourém, e João António Rodrigues Canedo e José Rodrigues, ambos de Montalegre.

Casou segunda vez com **Adelaide de Jesus Pereira Magro**, nascida em Montalegre, filha de Vitorino Pereira Magro, escrivão de Direito, e de Maria Joaquina de Almeida.

Teve uma filha do seu primeiro casamento:

6₁ **Virgínia de Jesus Rodrigues Canedo**, proprietária, nascida em Montalegre em 28.12.1867 e aí baptizada a 29. Foram padrinhos Paulino Antunes Guerreiro, Escrivão de Direito em Montalegre, e D. Josefa Xavier Teixeira. Órfã de mãe com um dia de idade, foi educada por seu tio o Padre Augusto César Rodrigues Canedo nº 5₃ do §10, de quem foi herdeira. Morreu aos 33 anos em Montalegre, em 26.1.1901, com testamento³⁶, no qual institui seu herdeiro seu filho Américo Augusto, na sua falta o pai deste, José Joaquim de Morais Caldas, e se este recusar sua irmã Albertina Emília.

Teve de seu primo **José Joaquim de Morais Caldas**, farmacêutico, nº 5₉ do §11, filho de João António de Morais Carneiro e de sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas, o filho seguinte:

7₁ **Américo Augusto Canedo**, que segue no §11, na descendência de seu pai, com o nº 6₄.

Virgínia de Jesus teve ainda uma outra filha:

7₂ **Virgínia**, que nasceu em Montalegre em 25.6.1898 e aí foi baptizada no mesmo dia, sendo seus padrinhos António Félix da Cruz e sua filha Lucinda da Cruz Magro. Morreu no mesmo dia em que nasceu.

António Júlio Rodrigues Canedo teve do seu segundo casamento pelo menos mais as duas filhas seguintes:

6₂ **Albertina**, que nasceu em Montalegre em 18.6.1872. Foi baptizada a 30 e foram seus padrinhos Alberto Carlos de Freitas Rebelo e Nossa Senhora das Dores, tocando com coroa da dita Senhora Maria do Carmo, viúva, de Montalegre. Deve ter morrido criança.

6₃ **Albertina Emília Rodrigues Canedo**, que nasceu em Miranda do Douro (Sta. Maria Maior) em 1876.

Tinha 17 anos quando casou no Porto (Vitória) em 4.5.1893 com **João Albino de Miranda**, proprietário, sendo testemunhas do casamento os pais da noiva. João Albino era natural do lugar de Parafita, freguesia de Sta. Maria de Viade, Montalegre, onde nasceu em 18.1.1873, e era filho de Domingos de Miranda e de Clementina Rosa Montes; neto paterno de Bento de

³⁶ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Virgínia de Jesus Rodrigues Canedo, de 1901, de que foi inventariante o pai de seu filho, José Joaquim de Morais Caldas. Desse processo retirei vários dos elementos que aqui incluo.

Miranda e de Ana Barroso; neto materno de António Montes e de Custódia Gonçalves. É referido por capitalista no inventário feito após a morte de sua cunhada Virgínia de Jesus. Foram pais de:

7₁ **Amadeu Canedo de Miranda**, que nasceu em Montalegre em 22.2.1894 e aí foi baptizado a 4.3, sendo seus padrinhos os avós paternos, Domingos de Miranda e Clementina Rosa Montes. Morreu no Porto, solteiro.

7₂ **Olinda da Glória Canedo de Miranda**, que nasceu em Montalegre em 7.5.1895 e aí foi baptizado a 29, sendo seus padrinhos Germano Augusto Rodrigues Canedo e sua mulher Custódia de Miranda, primo materno e tia paterna da baptizada. Morreu no Porto (Cedofeita) em 14.3.1993.

Casou em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, em 12.2.1920 com **Henrique Soares de Almeida**, de quem se divorciou em 10.2.1926.

Foram pais de:

8₁ **Hermínia Olinda Miranda de Almeida**, que nasceu em S. Mamede de Infesta em 1921 e morreu no Porto em 30.10.1995.

Casou com **Artur Gonçalves da Silva**. CG.

8₂ **Maria Albertina Miranda de Almeida**, que nasceu em S. Mamede de Infesta em 23.12.1922 e morreu no Porto em 30.5.2003.

Casou com **Carlos Filipe Lemos**. CG.

7₃ **Alberto Canedo de Miranda**, que nasceu em Montalegre em 28.10.1896 e aí foi baptizado a 31.1.1897, sendo seus padrinhos o Dr. Alberto de Almeida Magro e Manuel António de Carvalho Penetra. Morreu na Póvoa do Varzim. Foi Oficial do Exército e passou à situação de reserva no posto de Major.

Casou com **Clara** SG.

7₄ **Lucília de Jesus Canedo de Miranda**, que nasceu em Montalegre em 1902 e aí morreu em 22.11.1974.

Casou em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, em 25.5.1921 com seu primo co-irmão **Augusto César de Miranda Canedo** n.º 7₃ adiante. SG.

7₅ **Maria Adelaide Canedo de Miranda**, que nasceu em S. Mamede de Infesta em 4.4.1908 e morreu no Porto em 21.10.1991.

Casou com **Carlos Augusto de Azevedo Costa**, de quem teve:

8. **Maria de Fátima de Miranda Azevedo Costa**

5₂ **João António Rodrigues Canedo**, proprietário, Chefe de Distrito, que nasceu em Montalegre em 29.3.1842 e aí foi baptizado a 3.4. Foram padrinhos João António de Morais Carneiro e sua mulher Maria Inácia Ferreira Caldas. Morreu em Montalegre, sem testamento, em 20.2.1898.

Casou em Montalegre em 10.9.1862 com **D. Isabel Maria Rebelo**, sendo testemunhas do casamento José Rodrigues Canedo, pai do contraente, e seu filho António Rodrigues Canedo, recebedor do Concelho, e António Emílio de Seixas Bruno, chefe da Guarda. D. Isabel Maria nasceu na freguesia de S. Pedro de Tourém por volta de 1827 e morreu, sem testamento, em Montalegre, com 66 anos, em 23.9.1893, e era filha de Domingos José Rebelo, negociante e proprietário, e de sua mulher Mariana Rodrigues Lageira (ou Lagueira).

Foram pais, pelo menos, dos quatro filhos seguintes:

- 6₁ **José Teodorico**, nascido em Montalegre em 1.7.1863 e aí baptizado a 6. Foram padrinhos António Júlio Rodrigues Canedo, tio do baptizado, de Montalegre, e Nossa Senhora das Dores, com cuja coroa tocou seu outro tio Germano Rodrigues Canedo. Morreu com dois anos em 11.10.1865.
- 6₂ **António Albano Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre e aí foi baptizado a 10.1.1865, sendo padrinhos António Rodrigues Canedo e Libânia de Moraes Caldas. Foi padrinho de vários sobrinhos seus e era solteiro em 1901.
- 6₃ **Libânia**, nascida em Montalegre em 24.4.1866 e aí baptizada a 29. Foram padrinhos Feliciano Paulo Lopes e sua mulher Ana Rebelo, do lugar de Tourém. Morreu com um ano em 5.4.1867.
- 6₄ **Germano Augusto Rodrigues Canedo**, proprietário, nascido em Montalegre em 7.2.1868 e aí baptizado a 16. Foram padrinhos Germano Rodrigues Canedo e sua mulher Maria Rebelo, tios do baptizado.

Foi durante a Monarquia o chefe do Partido Progressista em Montalegre e foi entre 1882 e 1910 Presidente da CM de Montalegre³⁷. Foi durante a sua estadia na Câmara que foi decidido dar uma solução definitiva à instalação dos serviços camarários e restantes repartições públicas, que então ocupavam instalações exíguas e obsoletas. Foi assim decidido proceder à construção de um novo edifício, tendo Germano Canedo procedido ao lançamento da primeira pedra em 20.8.1887. Os serviços começaram a mudar-se para as novas instalações em 27.12.1892, sendo o novo edifício, onde ainda hoje a Câmara se encontra instalada, pela sua dimensão, qualidade e solidez, o mais importante edifício, depois do castelo, erigido na região de Barroso durante a monarquia. Em 11.8.1907 foi na nova casa da Câmara que ficou alojado El-Rei D. Carlos durante a sua visita a Montalegre.

Em 1912, Germano Canedo integrou o Partido Evolucionista fundado pelo Dr. António José de Almeida. Foi também membro da Mesa da Misericórdia de Montalegre eleita em 7.9.1913. Morreu em Montalegre em 8.2.1914. Por ocasião da sua morte, o Dr. António José de Almeida (que em 1919 viria a ser o 6º Presidente da República) enviou a seguinte mensagem à família:

Passei um dia e uma noite em sua casa, em Montalegre, e guardo desse convívio de algumas horas uma recordação profundamente amável e familiar. Foi então nessa intimidade despreocupada que eu notei que ele era uma personalidade livre de ostentação, essencialmente modesta e singela, mas por isso mesmo encerrando em si toda a complexidade dos organismos morais solidamente equilibrados – essa mesma complexidade que as palavras não são capazes de definir. Lamento a sua morte e sinto-a duplamente, porque a sinto como presidente de um partido que o tinha por valioso colaborador e como português que encontrava nele um digno compatriota. Já não falo na falta do amigo, porque pareceria egoísmo notá-la quando tanto sobreleva a do cidadão.

Casou em Montalegre em 9.3.1891 com **Custódia de Miranda**, nascida em Parafita, freguesia de Santa Maria de Viade, em 1871 e falecida em Montalegre em 15.1.1951, filha de Domingos de Miranda e de Clementina Rosa Montes. Foram testemunhas do casamento Germano Rodrigues Canedo, tio paterno do nubente, e D. Isabel Maria Rebelo, mãe do nubente.

Foram pais dos seguintes oito filhos:

³⁷ Fazia parte da vereação eleita em 1882 como vice-presidente, mas o presidente ocupou o cargo durante pouco tempo.

- 7₁ **Libânia Rodrigues Canedo** (ou **Libânia de Miranda Canedo**), nascida em Montalegre em 18.1.1892, casada com o Dr. **Abel de Mesquita Guimarães**, que seguem no §3 - MESQUITA GUIMARÃES.
- 7₂ **Augusto César de Miranda Canedo**, que nasceu em Montalegre em 16.2.1893 e aí foi baptizado a 5.3, sendo padrinhos Domingos de Miranda e Clementina Montes, avós maternos. Morreu em Montalegre em 6.5.1965.

A photograph of a handwritten signature in dark ink on aged, yellowish paper. The signature reads "Augusto Cesar de Miranda Canedo" in a cursive script.

Foi advogado e Conservador do Registo Predial de Montalegre. Após o golpe de estado de 28.5.1926, foi nomeado presidente da Comissão Executiva da CM, cargo que manteve até 1933, e foi ele que, nessa qualidade, inaugurou em 1932 a estrada Braga-Chaves.

Casou em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, em 25.5.1921 com sua prima co-irmã **Lucília de Jesus Canedo de Miranda** acima, então de 19 anos, filha de João Albino de Miranda e de Clementina Emília Rodrigues Canedo. SG.

Teve de **Lucinda Freitas de Moraes**, nascida em Montalegre em 20.2.1896, filha de Adolfo Evangelista de Moraes (f. em Montalegre com 72 anos em 7.1.1948) e de Maria de Jesus de Freitas, naturais de Montalegre; neta paterna de António Júlio de Moraes e de Josefa Joaquina Carneiro, natural de Montalegre; neta materna de Manuel António de Freitas e de Antónia Joaquina, do Rigueiro, os dois filhos seguintes, nascidos pelos anos 1920:

- 8₁ **João de Miranda Canedo**, que foi para Lisboa e morreu novo.
- 8₂ **Ernestina Augusta de Moraes Canedo**, funcionária das Finanças, casada com **Abel da Silva Pinheiro**, Tesoureiro da Fazenda Pública em Sta. Maria da Feira.
Pais de, pelo menos:
- 9₁ **Augusto**, que nasceu em Montalegre em 23.9.1944 e aí foi baptizado a 14.10, sendo seus padrinhos Augusto Rodrigues Canedo e Lucília de Jesus Miranda Canedo.
- 9₂ **Maria Lucília Canedo Pinheiro**, que nasceu em Montalegre em 20.1.1946 e aí foi baptizada a 20.2, sendo seus padrinhos Augusto Rodrigues Canedo e Lucília Miranda Canedo.



parte da família Canedo no Gerês em 1938:

os dois mais acima são o Tenente João Rodrigues Canedo nº 7₃ e seu irmão o Dr. António Rodrigues Canedo nº 7₆ na fila do meio, o 1º é o Dr. Augusto Miranda Canedo nº 7₂; a 2ª a mulher deste, D. Lucília de Jesus; a 3ª D. Adelina Amélia, mulher do Tenente Canedo, e a 4ª D. Elisa da Assunção, mulher do Dr. António; a 5ª (atrás do senhor de óculos) é D. Albina Morais Silva nº 7₁ do §11, então ainda solteira

7₃ **João Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre em 6.6.1894 e aí foi baptizado a 24, sendo padrinhos João Albino de Miranda, tio materno do baptizado, e sua mulher Albertina Emília Rodrigues Canedo. Morreu em Montalegre em 16.10.1976.

Fez o curso liceal em Braga, findo o qual se matriculou na Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra. No entanto, com a deflagração da Grande Guerra, alterou o rumo que pretendia dar à sua vida e, concluídos os estudos preparatórios de Engenharia (3º ano), ingressou na Escola de Guerra, hoje Academia Militar, onde cursou a arma de Infantaria. Foi promovido a Alferes em 1917 e, a seu pedido, transferido para a Guarda Fiscal, tendo sido colocado primeiro em Chaves e posteriormente em Montalegre. Foi promovido a Tenente em 1925 e passou à situação de reserva em 1938. No exercício das suas funções à frente do comando da Guarda Fiscal em Montalegre, foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Avis, por serviços distintos.



O Tenente João Rodrigues Canedo e sua mulher Adelina Amélia Alves

Em 1933 foi empossado como Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, cargo que desempenhou até 1959 e no exercício do qual desenvolveu uma obra relevante, apesar dos poucos recursos financeiros, utilizando muitas vezes dinheiros seus para pagar obras públicas. Doou por exemplo ao município o terreno necessário para o alargamento do cemitério e material para a execução de várias obras, nomeadamente para a construção do novo quartel da GNR, para a qual forneceu toda a madeira, proveniente dos melhores carvalhos das touças familiares que mandou abater para o efeito, uma vez que a verba concedida pelo Comando-Geral era insuficiente e havia o risco de a obra ficar por concluir.

Durante a sua estadia na Câmara, todas as povoações do concelho foram beneficiadas, sendo de salientar o abastecimento de água, que reduziu drasticamente a mortalidade infantil, a construção de estradas, a abertura de escolas e a assistência na doença aos pobres e recém-nascidos.

Foi além disso um dos mais entusiastas defensores da introdução da cultura da batata de semente e em 1938 fundou, com mais 16 agricultores, a *Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre*, a obra que maior impacto económico viria a ter na região de Barroso, e a essa cooperativa presidiu durante 37 anos, até 1974. Em 1947, também por sua iniciativa, foi fundada a *União das Cooperativas de Batata de Semente*, da qual também foi presidente.

O Tenente Canedo foi uma figura marcante da vida de Barroso que teve grande influência no seu desenvolvimento sócio-económico.

Casou em Montalegre em 20.12.1930 com sua prima **Adelina Amélia Alves**, nº 75 do §2, nascida em Montalegre em 10.12.1895 e aí falecida em 22.1.1962, filha de Joaquim António Alves e de Clementina Rosa Teixeira.

Tiveram dois filhos:

8₁ **João Alves Rodrigues Canedo**, nascido em Montalegre em 6.9.1928. Funcionário da TAP, co-autor, com seu cunhado José de Moraes Enes Gonçalves, da obra *Dos Andes a Barroso* (CM de Montalegre, Junho 2009).

Casou em Lisboa em 16.6.1954 com **Maria Joaquina Gonçalves**, nascida em Telhado, Vila da Ponte, Montalegre, em 12.11.1931, filha de João Fernandes e de Luísa Gonçalves.

Tiveram três filhos:

9₁ **João Paulo Gonçalves Canedo**, nascido em Montalegre em 8.12.1954.

Casou duas vezes: a primeira em Lisboa em 3.6.1976 com **Ermelinda da Silva Gomes Farelo**, nascida em Lisboa em 21.1.1954, de quem teve uma filha:

10₁ **Inês João Farelo Canedo**, nascida em Lisboa em 11.6.1977.

Casou em Lisboa com **José Manuel Castanheira**, nascido em Lisboa em 24.6.1977, de quem tem um filho:

11. **Rodrigo Canedo Castanheira**, nascido em Torres Vedras em 9.2.2006.

João Paulo Gonçalves Canedo casou segunda vez em Lisboa em 10.10.1983 com **Maria Filomena Rodrigues**, enfermeira, nascida em Lisboa em 18.9.1955, de quem teve mais dois filhos:

10₂ **Maria João Rodrigues Canedo**, nascida em Lisboa em 28.12.1983.

Casou com **Tiago José Correia**, nascido nas Caldas da Rainha em 9.1.1982.
Têm uma filha:

11. **Mia Canedo Correia**, nascida em Torres Vedras em 22.12.2011.

10₃ **João Rodrigues Canedo**, nascido em Torres Vedras em 15.6.1986.

9₂ **Maria Clara Gonçalves Canedo**, nascida em Montalegre em 28.6.1956.

Casou em Lisboa em 11.3.1977 com **José Raul Gomes Fernandes Barata**, nascido em Lisboa em 8.3.1955 e aí falecido em 11.7.1988.

Tiveram dois filhos:

10₁ **João Miguel Canedo Barata**, que nasceu em Lisboa em 28.3.1979.

Casou em Lisboa com **Cláudia Luci Areias Moita**, que nasceu em Lisboa em 20.1.1979.

Têm um filho:

11. **João Pedro Areias Canedo Barata**, nascido em Lisboa em 23.2.2007.

10₂ **Marta Canedo Barata**, que nasceu em Lisboa em 11.4.1981.

Casou em Lisboa em 5.5.2007 com **Nelson Ricardo Martins de Assunção**, nascido em Lisboa em 7.11.1979.

Têm três filhos:

11₁ **Leonor Canedo de Assunção**, nascida em Lisboa em 30.4.2006.

11₂ **Raul João Canedo de Assunção**, nascido em Lisboa em 7.12.2010.

11₃ **Duarte João Canedo de Assunção**, nascido em Lisboa em 22.5.2014.

9₃ **Ana Maria Gonçalves Canedo**, nascida em Montalegre em 10.2.1958.

Casou em Lisboa em 15.9.1979 com **Fernando Augusto Calheiros de Carvalho**, que nasceu em Lisboa em 1.4.1951.

Estão divorciados e tiveram uma filha:

10. **Ana Luísa Gonçalves Canedo Calheiros de Carvalho**, que nasceu em Lisboa em 28.6.1986.

Teve de **Emanuel Marcos Andrade de França** a seguinte filha:

11. **Maria Canedo Calheiros Andrade de França**, nascida na Madeira em 16.4.2014.

8₂ **Maria Teresa Alves Canedo**, nascida em Montalegre em 25.8.1930, que casou em Viana do Castelo (Sta. Luzia) em 23.8.1954 com seu primo **José de Moraes Enes Gonçalves**, nº 8₁ do §11, filho de José Joaquim Enes Gonçalves *Júnior* e de sua mulher Maria Inácia de Moraes Caldas. CG que aí segue.

O Tenente João Rodrigues Canedo teve também de sua prima **Narcisa Ferreira Caldas** nº 6₇ do §1, filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Clara Baptista dos Santos, a seguinte filha:

- 8₃ **Maria de Jesus Ferreira Caldas Canedo** (*Maricas*), professora primária, que casou com **Alberto Pires de Barros**, natural do concelho de Chaves. SG.
- 7₄ **Isabel Maria de Miranda Canedo**, que nasceu em Montalegre em 4.2.1896 e aí foi baptizada a 1.3, sendo seus padrinhos o Rev. Augusto César Rodrigues Canedo e sua sobrinha Virgínia de Jesus Rodrigues Canedo. Morreu em Montalegre em 29.8.1971. Casou com **João António André Vaz**, escrivão de Direito, de quem teve os seguintes quatro filhos:
- 8₁ **Maria Luísa de Miranda Canedo Vaz**, que foi baptizada em Montalegre em 10.3.1921.
Casou com seu primo **Augusto Rodrigues Canedo**, farmacêutico, nº 7₃ do §11, filho de Américo Augusto Canedo e de sua mulher Maria de Jesus Castelo Branco. CG que ali segue.
- 8₂ **Maria Isabel Canedo Vaz**, que morreu em Montalegre com 49 anos em 6.4.1972.
Casou com seu primo **João Canedo de Mesquita Guimarães** nº 8₄ do §3, filho do Dr. Abel de Mesquita Guimarães e de sua mulher Libânia Rodrigues Canedo.
- 8₃ **Germano Canedo Vaz**, solteiro.
- 8₄ **Maria Helena Canedo Vaz**, casada com **Manuel Augusto Gama Prazeres**, juiz conselheiro, membro do Conselho Superior da Magistratura, autor de várias obras do foro jurídico, etc., nascido em Ribalonga, Carrazeda de Ansiães, em 27.3.1920.
Tiveram uma filha:
9. **Maria Clara Vaz da Gama Prazeres**, nascida em Montalegre em 5.2.1950. É licenciada em Direito, professora. Casada. CG.
- 7₅ **Germano Augusto Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre em 3.10.1897 e aí foi baptizado a 4.11, sendo seus padrinhos António Albano Rodrigues Canedo, tio paterno do baptizado, e Maria Fernandes Lopes. Foi Tesoureiro da CM de Montalegre e aí morreu em 18.4.1975.
Casou em Montalegre em 20.2.1960 com **Arminda da Glória Alves**, então de 33 anos, nascida em Montalegre por volta de 1927 e aí falecida em 16.4.1982 com 81 anos, filha de António Alves e de Ana Joaquina, de quem teve:
8. **João Augusto Rodrigues Canedo**, engenheiro técnico agrícola. Nasceu em Montalegre em 1.8.1928 e morreu em 10.2.1989. Casado. SG.
- 7₆ **António Augusto Rodrigues Canedo**, médico e político, que nasceu em Montalegre em 29.7.1899 e aí foi baptizado a 19.8, sendo seus padrinhos António Albano Rodrigues Canedo, tio do baptizado, e Libânia Rodrigues Canedo, irmã do baptizado. Morreu em Montalegre em 26.2.1978. Foi Sub-Delegado de Saúde e mais tarde médico da Caixa de Previdência. Na vida política, foi o chefe concelhio da União Nacional e mais tarde representante da Acção Nacional Popular em Montalegre. Foi também vereador da Câmara Municipal na última vereação antes de 1974.
Casou com **Elisa da Assunção Teixeira**, professora primária, também natural de Montalegre, de quem teve dois filhos:

- 8₁ **António Cândido Teixeira Canedo**, médico, que nasceu em Montalegre em 9.6.1926 e morreu no Porto em 24.5.2001. Frequentou o Liceu Sá de Miranda, em Braga, e licenciou-se em Medicina pela Universidade do Porto. Fez o internato em Lisboa e a sua carreira profissional como cirurgião no Porto (Hospital de Santo António e Ordem da Trindade), Vieira do Minho, Braga, Barcelos e Esposende.
Casou em 1957 com **Teresa Fernanda Fortes Campos**, professora, natural de Braga. Tiveram quatro filhos:
- 9₁ **António Manuel Campos Teixeira Canedo**, comerciante em Montalegre. Casado. CG (2 filhas).
- 9₂ **José Campos Canedo**. Solteiro.
- 9₃ **Maria Teresa Campos Canedo**. Casada. CG. Vive no Porto.
- 9₄ **Maria Elisa Campos Canedo**
- 8₂ **João António Teixeira Canedo**, que nasceu em Montalegre em 17.5.1928 e morreu em Lisboa em 14.9.1993. Frequentou o Liceu Sá de Miranda, em Braga e licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1951. Foi advogado, conservador do Registo Predial de Sabrosa e Presidente da Câmara Municipal de Montalegre de 1959 a 1971, em cuja qualidade foi Procurador à Câmara Corporativa. Foi também Deputado à Assembleia Nacional entre 1969 e 1974.



O Dr. João António Teixeira Canedo

Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, moveu um processo judicial à *Hidroeléctrica do Cávado* pela falta de pagamento das taxas devidas pela produção de energia, que resultou numa elevada indemnização à Câmara e no pagamento por aquela empresa de uma renda anual de valor significativo. Em 1972 foi convidado pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng^o Santos e Castro, para Notário Privativo da Câmara, cargo que desempenhou durante mais de vinte anos, até à sua morte, e pelo qual foi objecto de um louvor em 1980. Em 1991 foi homenageado pela Câmara Municipal de Montalegre e agraciado com a respectiva Medalha de Honra pela sua dedicação às terras de Barroso.

Casou em Montalegre em 15.8.1953 com sua prima **Maria Fernanda Rebelo de Morais Caldas** nº 85 do §11, filha de António Joaquim de Morais Caldas e de sua mulher Hermínia do Carmo de Freitas Rebelo.

Tiveram oito filhos:

9₁ **João António Morais Caldas Canedo**, nascido em Montalegre em 22.5.1954. Vive em Lisboa.

Casou em Barcelos com **Maria da Conceição Lopes Torres Matos**, médica, natural de Barcelos, onde vive.

Estão separados e tiveram dois filhos:

10₁ **João António Matos Morais Caldas Canedo**, engenheiro informático, nascido em Barcelos em 2.4.1988. Solteiro em 2014.

10₂ **Ana Luísa Matos Morais Caldas Canedo**, advogada, nascida em Barcelos em 4.4.1984. Solteira em 2014.

9₂ **Maria da Graça Morais Caldas Canedo**, gestora de empresas, nascida em Montalegre em 6.10.1955. Vive em 2014 em Lisboa.

Casou em Montalegre em 20.10.1979 com **Joaquim Eduardo Veiga da Silveira Botelho**, advogado, nascido em Lisboa em 20.6.1955, filho de Joaquim Torquato Moreira Garcia da Silveira Botelho, economista, administrador do Instituto Português de Oncologia, e de Carolina Adelaide Nogueira Souto Veiga Ferreira; neto paterno de Luís Torquato Freitas Garcia e de Clementina da Conceição Pereira Moreira.

Estão separados e tiveram dois filhos:

10₁ **Joaquim Eduardo Canedo da Silveira Botelho**, funcionário bancário, nascido em Lisboa em 28.1.1983. Solteiro em 2014.

10₂ **Graça Sofia Canedo da Silveira Botelho**, licenciada em Gestão, nascida em Lisboa em 29.2.1984. Solteira em 2014.

9₃ **Maria Leonor Morais Caldas Canedo**, juíza, nascida em Montalegre 2.1.1957.

Casou em Lisboa com **António Augusto Veiga da Silveira Botelho** (irmão de seu cunhado), arquitecto, filho dos mesmos Joaquim Torquato Moreira Garcia da Silveira Botelho, economista, administrador do Instituto Português de Oncologia, e de Carolina Adelaide Nogueira Souto Veiga Ferreira; neto paterno de Luís Torquato Freitas Garcia e de Clementina da Conceição Pereira Moreira.

Vivem em Lisboa e têm dois filhos:

10₁ **João Diogo Canedo da Silveira Botelho**, engenheiro informático, nascido em Lisboa em 24.6.1983.

Casou com **Claudia**, de nacionalidade italiana. Vivem em Roma.

10₂ **António Augusto Canedo da Silveira Botelho**, designer, nascido em Lisboa, onde vive (em 2014), solteiro.

- 9₄ **Maria Manuela Morais Caldas Canedo**, gémea da seguinte, nascida em Montalegre em 7.7.1959. Licenciada em História, é Técnica Superior Assessora (Bibliotecária) na Câmara Municipal de Lisboa.
Casou duas vezes: a primeira em S. Pedro de Sintra, em 26.7.1982, com **José Manuel Regadas Teixeira Correia**, licenciado em História, nascido em Montemor-o-Velho em 28.6.1943. É filho de José Teixeira Correia (n. 12.9.1915, f. 26.3.2006), industrial, e de Maria do Carmo Baêta Regadas (n. 24.3.1925, f. 26.7.1999), ambos naturais de Montemor-o-Velho. CG (dois filhos), que segue.
Casou segunda em Lisboa em 7.7.2001 com o Coronel **Fernando Policarpo** (irmão do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo), professor do Colégio Militar, nascido nas Caldas da Rainha em 3.7.1951, filho de José Policarpo *Júnior*, natural de Alvorninha, Caldas da Rainha (n. 19.4.1901), e de sua mulher Maria Gertrudes Rosa, natural da Benedita, Alcobaca (n. 7.10.1909). SG.
Filhos do primeiro casamento:
- 10₁ **Guilherme Morais Caldas Canedo Regadas Correia**, advogado, funcionário do Departamento Jurídico da Caixa Geral de Depósitos, nascido em Coimbra em 4.1.1983. Solteiro em 2014.
- 10₂ **Maria Manuela Caldas Canedo Regadas Correia**, Licenciada em Gestão pelo ISCTE, nascida em Lisboa em 14.1.1992. Solteira em 2014.
- 9₅ **Elisa Maria Morais Caldas Canedo**, professora primária, gémea da anterior, nascida portanto também em Montalegre em 7.7.1959.
Casou com o Doutor **Rui Miguel Ribeiro Mateus Marques**, médico radiologista, professor na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, que nasceu em Lisboa em 5.8.1957.
Vivem em Lisboa e têm três filhos:
- 10₁ **João Alberto Caldas Canedo Mateus Marques**, licenciado em Gestão na Universidade Católica de Lisboa, nascido em Lisboa em 17.3.1988.
- 10₂ **Rui Afonso Caldas Canedo Mateus Marques**, nascido em Lisboa em 1.7.1990
- 10₃ **Maria Inês Caldas Canedo Mateus Marques**, nascida em Lisboa em 18.5.1995.
- 9₆ **João Nuno Morais Caldas Canedo**, nascido em Montalegre em 22.5.1962.
Casou com **Isabel Maria Gomes de Almeida Vicente**, licenciada em Direito, jornalista do Expresso, nascida em Lisboa em 15.7.1964, filha de Diamantino de Almeida Vicente (n. 26.1.1922, f. 9.10.2005) e de Adelaide Gomes Viçoso de Almeida (n. 25.10.1925, f. 3.3.2013); neta paterna de Manuel Sebastião Vicente e de Epifânia Maria de Almeida; neta materna de Vicente Silvestre Viçoso e de Belmira da Conceição Gomes.
Vivem em Lisboa e têm um filho:
10. **João Nuno Vicente Canedo**, nascido em Lisboa em 30.3.1994.

9₇ **João Luís Morais Caldas Canedo**, licenciado em Gestão, economista no BPI, nascido em Montalegre em 29.1.1966. Vive em Lisboa.
Casou duas vezes: a primeira com **Maria Helena Levy Varandas**, natural de Lisboa, de quem se divorciou. Tiveram um filho, que segue.
Casou segunda vez com **Maria Leonor Martins Ferreira**, economista na CGD, nascida em Lisboa em 12.5.1968, de quem teve mais três filhos.
Filho do primeiro casamento:

10₁ **João Levy Varandas Canedo** licenciado em Gestão pela Universidade Católica de Lisboa, nascido em Lisboa em 7.2.1992.

Filhos do segundo casamento:

10₂ **Adriano Ferreira Canedo**, nascido em Lisboa em 1.6.1998.

10₃ **Mariana Ferreira Canedo**, nascida em Lisboa em 30.5.2000.

10₄ **Lourenço Ferreira Canedo**, nascido em Lisboa em 16.4.2002.

9₈ **Maria de Fátima Morais Caldas Canedo**, farmacêutica, nascida em Montalegre em 10.8.1967. Vive em Lisboa.
Casou com **Carlos Francisco Sequeira Xavier**, nascido em Lisboa em 26.8.1961.
Estão separados e tiveram dois filhos:

10₁ **Francisco Canedo Xavier**, nascido em Lisboa em 2.2.1995.

10₂ **Beatriz Canedo Xavier**, nascida em Lisboa em 26.9.1999.

Fora do casamento³⁸, o Dr. António Augusto Rodrigues Canedo teve mais uma filha (Maria da Assunção) de sua prima **Alexandrina Ferreira Caldas** n^o 6₉ do §1, filha de João Ferreira Caldas e de sua mulher Clara Baptista dos Santos, a qual filha segue no §1.

7₇ **Custódia de Miranda Canedo**, que nasceu em Montalegre e aí casou em 1.10.1938 com seu primo **Francisco Bento de Morais Caldas** n^o 7₅ do §11, filho de Francisco Henriques de Morais Caldas e de sua mulher Libânia de Jesus de Morais Caldas. Eram os donos da Casa Morais, na Rua Direita. SG.

7₈ **Maria Luísa de Miranda Canedo**, que nasceu em Montalegre e morreu em Lisboa, solteira.

5₃ **Augusto César Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre em 31.7.1843. Foi baptizado a 3.8 e foi seu padrinho António, filho de Sebastião José de Barros. Teve habilitações *de genere* em 7.8.1865 (proc. n^o 13020, pasta 567 (AD de Braga)). Era já sacerdote em 8.8.1869 quando foi padrinho em Montalegre de Augusto, filho de Francisco Afonso da Cova e de sua mulher Teresa Baptista Carneiro.

³⁸ Esta filha, havida quando o Dr. António Canedo era solteiro, não foi legitimada nem reconhecida documentalmente. A filiação foi-me no entanto assegurada por vários membros da família próxima do Dr. António Canedo seus contemporâneos. A filha foi entregue pouco depois de nascer a sua prima co-irmã Maria Júlia de Mesquita n^o 7₁ do §3, que a educou e casou depois com seu irmão António Manuel de Mesquita Guimarães n^o 7₂ do mesmo §3.

5₄ **José**, que morreu menor em 13.7.1847.

5₅ **Germano Rodrigues Canedo**, proprietário, que nasceu em Montalegre em 6.7.1849. Foi batizado a 9 e foram seus padrinhos José Joaquim de Moraes e sua mulher Júlia Ferreira Caldas.

Casou em Montalegre com **Maria Isabel Rebelo**, natural da freguesia de S. Pedro de Tourém, filha de Domingos José Rebelo e de Mariana Rodrigues Lageira, a qual Maria Isabel morreu em Montalegre em 2.7.1885, com 61 anos, *na casa nº 79 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*.

Pais de, pelo menos:

6₁ **Libânia**, que morreu com 4 anos em 29.5.1865.

6₂ **Maria Antónia**, nascida em Montalegre em 31.1.1863 e aí batizada a 9.2. Foram padrinhos José António Fernandes Lopes, negociante, solteiro, e Antónia Rebelo, solteira, proprietária, tia da batizada, ambos da freguesia de S. Pedro de Tourém.

6₃ **Maria José**, que morreu recém nascida em 21.3.1864.

§11

MORAIS CALDAS 2

CALDAS ANTÃO

ENES GONÇALVES

BARROS MOURA

CALDAS PIRES

MORAIS FIDALGO

CANEDO 2

4. **Maria Inácia Ferreira Caldas**, sétima filha de António Ferreira Caldas e de sua mulher Sebastiana Bernarda da Silva nº 3 do §8 - FERREIRA CALDAS 2. Proprietária em Montalegre, aí nasceu por volta de 1815 e aí morreu, com testamento, em 21.10.1884, com 69 anos, *na casa nº 11 desta freguesia de Santa Maria da vila de Montalegre*.

Casou com **João António de Moraes Carneiro** (irmão de seu cunhado José Joaquim de Moraes, filho como ele de Francisco de Moraes e de Maria Carneiro), farmacêutico, proprietário, vereador da Câmara de Montalegre (pelo menos em 2.1.1845 e 19.9.1846³⁹), etc., que nasceu em Montalegre em 1798 e aí faleceu, na sua casa de morada, em 18.3.1877, com testamento feito em 26.9.1875. Foi sepultado no cemitério local.

Tiveram onze filhos:

5₁ **Clementina Justa**, nascida em Montalegre em 21.3.1831 e batizada a 23. Foram padrinhos António Ferreira Caldas e Maria Carneira, avós da batizada. Morreu com um ano em 14.8.1832.

5₂ **Albina Cândida de Moraes Caldas** (ou **Albina Cândida de Moraes Carneiro**, nome por que é referida na habilitação *de genere* de seu filho), que nasceu em Montalegre em 5.1.1833 e foi batizada a 7, sendo padrinhos o Padre Sebastião José de Moraes e Germana Ferreira Caldas, tios

³⁹ Cf. jornal *O Crente de Barroso* destas datas, onde são noticiadas as tomadas de posse da Câmara.

da baptizada. É a primeira filha mencionada no testamento de seu pai (1875) e era então já falecida.

Casou com o Dr. **Francisco António Barroso Pereira**, falecido antes de 1911, filho de João Barroso Pereira e de Maria Dias, do lugar das Lavradas.

Tiveram pelo menos os dois filhos seguintes:

- 6₁ **Acácio António Barroso Pereira**, nascido em Montalegre em 9.8.1850. Foi baptizado a 15 e foram seus padrinhos João António de Moraes Carneiro, avô materno, e Maria Dias, avô paterna, dando esta procuração a seu filho, o Rev. Domingos Bernardino Barroso Pereira, Reitor da Igreja do Couto de Ervededo. Foi habilitado para receber ordens menores em Braga em 7.2.1875 (proc. nº 13160, pasta 570). Morreu antes de 1912.
- 6₂ **João António Barroso Pereira**, que em 1912 era casado com **Rosa Esteves**. Moravam no Couto de Ervededo, Chaves.
- 5₃ **José Maria**, que nasceu em Montalegre em 5.3.1834. Foi baptizado a 9 e foram padrinhos o Dr. José dos Santos Dias, médico da Câmara de Montalegre, e Maria de Moraes, tia do baptizado. Morreu com nove meses em 6.1.1835.
- 5₄ O Padre **Francisco Bento de Moraes Caldas**, que nasceu em Montalegre em 10.4.1835. Foi baptizado a 12 e foram padrinhos Francisco Bento de Moraes e Emília Ferreira Caldas, tios do baptizado. Foi ordenado padre em 18.5.1855 (processo *de genere* nº 15223, pasta 646, no AD de Braga) e foi durante muitos anos pároco da Igreja de Santa Maria de Montalegre. Em 1908 foi eleito Vice-Presidente da CM de Montalegre. Morreu na sua casa de morada, na Rua Direita, em 29.3.1911, sem testamento⁴⁰.
- 5₅ **Josefa Maria de Moraes Caldas**, professora primária, que nasceu em Montalegre em 2.11.1838. Foi baptizada a 5 e foram padrinhos o Padre José Adão, clérigo *in minoribus*, mestre de gramática latina em Montalegre, e Josefa, filha de Antónia Lopes, de Montalegre. Sendo solteira, foi madrinha em 1862 de uma filha do Prof. Manuel José Antunes e de Maria Isabel de Magalhães Caldas e teve um filho natural, que segue com o nº 6. Morreu em S. Vicente da Chã em 15.4.1917, sem testamento⁴¹, sendo o seu óbito noticiado no nº 188 do jornal *O Crente de Barroso* de 19.4.1917, onde consta que na *segunda feira, 16, foi dada á sepultura em S. Vicente da Chã esta Senhora, natural de Montalegre, onde tem muitos parentes proximos, a qual, com distincção, occupou o logar de professora primaria durante muitos annos. O funeral teve muita concorrancia. A toda a familia enlutada respeitosos cumprimentos.*
Casou em Montalegre em 6.1.1884 com **Manuel Mendes Duarte**, professor de instrução primária e proprietário. Foram testemunhas do casamento João António de Moraes Caldas, viúvo, e Maria Inácia de Moraes Caldas, solteira, ambos de Montalegre. Manuel Mendes Duarte nascera no lugar de Medeiros, São Vicente da Chã, em 9.2.1854 e morreu em 8.1.1929⁴², e era filho de Francisco Duarte Rodrigues e de sua mulher Florinda Dias Mendes; neto materno de João Duarte Rodrigues

⁴⁰ No AD de Vila Real existe o processo de inventário facultativo do Padre Francisco Bento de Moraes Caldas, de 1912, de que foi inventariante sua irmã Maria Inácia de Moraes Caldas. Deste processo retirei alguns dos elementos que aqui incluo.

⁴¹ No AD de Vila Real existe o processo de inventário facultativo de Josefa Maria de Moraes Caldas, de 1917, de que foi inventariante o seu viúvo, Manuel Mendes Duarte. Deste processo retirei alguns dos elementos que aqui incluo.

⁴² Manuel Mendes Duarte, que não teve filhos do seu casamento com Josefa Maria de Moraes Caldas, casou segunda vez depois de viúvo com Maria Dias Varges, de quem teve seis filhos (Manuel, Helena, Artur, Armando, Ana e João, nascidos entre 1920 e 1929).

e de Maria Afonso, de Montalegre, neto materno de João Mendes Dias, de Medeiros, e de Luísa Dias Pereira, de Atilhó, freguesia de Santa Maria Madalena das Alturas.

Josefa Maria e seu marido eram residentes em São Vicente da Chã em 23.7.1894, dia em que em Montalegre representaram os padrinhos no baptismo de seu (neto) e sobrinho António Joaquim.

Filho de Josefa Maria de Morais Caldas:

6. **Francisco Henriques de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre e foi baptizado na Igreja Paroquial de S. Mamede de Cambeses do Rio em 15.3.1867, sendo padrinhos Domingos Gil e Joana Álvares de Vargas, solteira. Foi Escriturário da Fazenda do concelho de Montalegre e, ao que parece, escrivão de Direito na comarca de Boticas. Teve uma intensa militância política a favor da República, ainda durante a Monarquia, e veio a integrar a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Boticas após 1910. Morreu em 27.10.1954.



Francisco Henriques de Morais Caldas

na fotografia da dta. em Montalegre em 1934 com seu neto José de Morais Enes Gonçalves

Casou em Montalegre em 22.11.1893, com dispensa apostólica de parentesco em primeiro e segundo grau de consanguinidade, com sua tia **Libânia de Jesus de Morais Caldas** nº 5₁₁ adiante, nascida em Montalegre em 1856. Foram testemunhas do casamento Manuel Mendes Duarte, professor de instrução primária, e sua mulher Josefa Maria de Morais Caldas, irmã da cónjuge (e mãe do cónjuge), residentes em S. Vicente da Chã.

Residiam em 1912 em Eiró, Boticas, e tiveram os seguintes cinco filhos:

- 7₁ **António Joaquim de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 29.6.1894. Foi baptizado por seu tio o Pároco Francisco Bento de Morais Caldas a 23.7 e foram seus padrinhos os tios Dr. António Joaquim de Morais Caldas, lente da Escola Médica do Porto, e sua mulher D. Maria da Conceição dos Santos Caldas, que se fizeram representar no acto por Manuel Mendes Duarte e sua mulher D. Josefa Maria de Morais Caldas (avó e tia do baptizado), residentes em S. Vicente da Chã. Morreu em Montalegre em 6.10.1989. Frequentou o liceu em Vila Real e formou-se em Direito da Universidade de Coimbra em 1920. Foi Notário em Montalegre e exerceu também a advocacia, sendo, nomeadamente, advogado da Hidroeléctrica do Cávado. Foi durante vários anos o decano da Ordem dos Advogados, pela qual foi homenageado em Montalegre, com a presença do Bastonário da

mesma, quando completou 90 anos. Foi também sócio da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre e membro da respectiva direcção durante vários mandatos.

Sendo solteiro, teve de **Deolinda da Costa** (a *Deolinda Rucha*), nascida em Montalegre em 5.1.1900 e aí falecida em 9.4.1994, filha de José da Costa, de Montalegre, e de Inocência de Jesus, de Viade, os seguintes três filhos:

8₁ **António Joaquim da Costa Morais Caldas** (o *Gigante*), funcionário judicial em Montalegre e em Chaves. Nasceu em Montalegre em 20.6.1920 e morreu em Chaves em 20.12.2005.

Casou em Gralhas com **Maria Helena de Morais Sarmiento**, nascida em Montalegre, filha de Júlio Pinto de Morais Sarmiento, natural de Chaves (n. Chaves (Sta. Maria Maior) 29.6.1879, f. Montalegre 24.7.1957), Ajudante do Conservador do Registo Civil de Montalegre, e de Lucinda do Nascimento Freitas de Morais, professora primária em Gralhas; neta paterna de João Pinto de Morais Sarmiento, negociante, natural de Santa Cristina de Cervos, concelho de Montalegre (fº de Domingos Pinto e de Luísa Pinto), e de sua mulher D. Hermínia Adelaide Cardoso, de Chaves (fª de José Mª Cardoso e de D. Mª Adelaide da Assunção Cepeda); neta materna de Adolfo Evangelista de Morais e de Maria de Jesus de Freitas.

Tiveram seis filhos:

9₁ **António Joaquim Sarmiento de Morais Caldas** (o *Tó Caldinhas*), que nasceu em Montalegre em Janeiro de 1948 e aí foi baptizado a 21.3, sendo seus padrinhos António Joaquim Morais Caldas e Virgínia de Freitas Rebelo. Morreu antes de 2014.

Casou duas vezes: a primeira com **Benilde Meireles Medeiros**, de quem teve uma filha.

Casou segunda vez com **Jacinta Maria Rodrigues Fernandes**, de quem teve um filho.

Filha do primeiro casamento:

10₁ **Sandra Maria Medeiros de Morais Caldas**, farmacêutica no Porto.

Filho do segundo casamento:

10₂ **Diogo Francisco Fernandes de Morais Caldas**

9₂ **Maria Fernanda Sarmiento de Morais Caldas**, engenheira técnica agrária, técnica principal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho. Nasceu em 23.10.1950.

Casou com **Fernando Reimão de Vasconcelos Maia**.

Vivem em 2014 em Oliveira de Azeméis e têm um filho:

10. **Bruno Miguel Morais Caldas Reimão Maia**, licenciado em Engenharia Electrónica e Computadores pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, nascido em 13.10.1985.

9₃ **José Manuel Sarmiento de Morais Caldas**, professor primário em Lebução e Chaves.

Casou com **Maria de Lourdes Pimenta da Mata**.

Têm dois filhos:

10₁ **Ricardo Alexandre da Mata Morais Caldas**, casado com **Cláudia Sofia Xavier**.

10₂ **Tiago José da Mata Morais Caldas**

9₄ **João Manuel Sarmiento de Morais Caldas**, nascido em 8.7.1949. Foi baptizado em Montalegre a 30.9 e foram seus padrinhos João António Teixeira Canedo e Maria Fernanda Rebelo de Morais Caldas.

Casou com **Ermelinda Morais Fernandes Reis**, de quem teve um filho e a filha seguinte:

10₁ **Cláudia Isabel Reis de Morais Caldas**, casada com **Ricardo António Ribeiro Jerónimo**.

9₅ **Maria Júlia Sarmiento de Morais Caldas**, funcionária das Finanças, nascida em Chaves.

Casou com **Daniel António de Oliveira Lima**, de quem teve dois filhos:

10₁ **Pedro Miguel Morais Caldas de Oliveira Lima**, nascido em Ermesinde, Valongo.

Casou em Anreade, Resende, em 10.9.2011 com **Susana Cristina Colaço Gabriel**, fisioterapeuta pela Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia.

10₂ **Nuno Filipe Morais Caldas de Oliveira Lima**

9₆ **Júlio Fernando Sarmiento de Morais Caldas**, empregado comercial, nascido em 25.9.1957. Casado. CG.

8₂ **João da Costa Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 2.5.1923. Em 1966 era funcionário da CM de Montalegre.

Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, em 1.1.1950, com **Maria Angélica Gonçalves de Moura**, nascida em Montalegre em 28.4.1921, filha de João Gonçalves de Moura e de sua mulher e prima co-irmã Ana Lourenço dos Santos, ambos de Montalegre; neta materna de João Lourenço dos Santos e de sua mulher Germana Rosa da Silva; neta paterna de José Gonçalves de Moura e de sua mulher Maria José da Silva (irmã de Germana).

Emigraram para os Estados Unidos da América em 1970 mas regressaram em 2000 e vivem em 2014 em Montalegre. Tiveram três filhos:

9₁ **António João de Moura Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 12.8.1951. Morreu no dia seguinte.

9₂ **Francisco António de Moura Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 27.6.1952.

Casou em Waterbury, Connecticut, EUA, com **Maria de Fátima Oliveira**, natural do concelho de Vila Real, filha de Fernando Oliveira e Alzira N...

Vivem nos EUA e tiveram um filho:

10. **David Anthony Caldas**, que nasceu em Waterbury em 30.3.1980 ou 81. Vive em 2014 nos EUA, solteiro.
- 9₂ **Maria Fernanda de Moura Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 24.3.1957. Vive em 2014 com os pais em Montalegre. Solteira.
- 8₃ **Manuel da Costa Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 12.9.1925. Casou com **Carminda Frutuoso Lopes**, nascida em Gralhas, Montalegre, em 1.12.1937, filha do Padre Avelino Teixeira da Mota e de Ana Frutuoso Lopes, de Gralhas. Tiveram três filhos:
- 9₁ **Carlos Manuel Lopes de Morais Caldas**, licenciado em Relações Internacionais. Vive em 2014 em Braga. Nasceu em Montalegre em 3.8.1960. Casou com **Maria da Conceição Carvalho**, de quem tem dois filhos:
- 10₁ **Carlos Manuel**
- 10₂ **Francisco**
- 9₂ **Luís Filipe Lopes de Morais Caldas**, engenheiro civil na CM do Porto. Nasceu em Montalegre em 12.6.1963. Casou com **Rosa Gonçalves**, de quem tem dois filhos:
- 10₁ **Ricardo**
- 10₂ **Filipe**
- 9₃ **Cristina Maria Lopes de Morais Caldas**, socióloga na CM de Matosinhos. Tem um filho:
10. **Tomás**, nascido em 14.12.1996.

António Joaquim de Morais Caldas casou em Montalegre em 4.10.1929 com **Hermínia do Carmo de Freitas Rebelo**, professora primária, nascida em Montalegre em 30.12.1905 (bp. a 22.10.1906, padrinhos José Lourenço dos Santos e Secundina de Freitas Rebelo, tia paterna) e falecida no Porto (Ramalde), na Casa de Saúde da Boavista, com 35 anos, em 30.12.1941, sem testamento⁴³. Era filha de Luciano de Freitas Rebelo, também natural de Montalegre, e de sua mulher Ana Gonçalves Fontes, natural da freguesia de S. Mamede de Cambezes; neta paterna de Alberto Carlos de Freitas Rebelo e de Carmelina Rosa Martins; neta materna de Joaquim Gonçalves Fontes e de Ana Pires. CG que segue. Depois de viúvo, casou segunda vez em 13.9.1947, com dispensa de afinidade no primeiro grau da linha colateral, com sua cunhada **Virgínia de Freitas Rebelo**, então com 33 anos, nascida em Montalegre em 1914 e aí falecida em 7.10.1961, filha dos mesmos Luciano de Freitas Rebelo e Ana Gonçalves Fontes. SG.

⁴³ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Hermínia do Carmo de Freitas Rebelo, de 1942 (feito simultaneamente com o de sua sogra Libânia de Jesus de Morais Caldas, cuja herança estava à data ainda indivisa), de que foi inventariante seu viúvo António Joaquim de Morais Caldas. Deste processo retirei alguns dos elementos que aqui incluo.

António Joaquim de Morais Caldas teve do seu primeiro casamento mais os seguintes cinco filhos:

8₄ **António Rebelo de Morais Caldas**, nascido em Montalegre em 1930 e aí falecido com um ano e meio.

8₅ **Maria Fernanda Rebelo de Morais Caldas**, professora do ensino primário, nascida em Montalegre em 21.6.1931.

Casou em 1953 com seu primo **João António Teixeira Canedo**, nº 8₂ do §10, nascido em Montalegre em 17.5.1928 e falecido em Lisboa em 14.9.1993, filho do Dr. António Augusto Rodrigues Canedo e de sua mulher Elisa da Assunção Teixeira. CG que segue no §10.

8₆ **Maria Leonor Rebelo de Morais Caldas**, professora do ensino primário, nascida em Montalegre em 23.11.1932.

Casou na Basílica de Fátima em 7.12.1953 com **Fernando José Pimenta de Castel-Branco**, engenheiro civil, nascido em Braga em 5.5.1925 e falecido em 1.12.2008, filho de Fernando Pimenta de Castro Vilas Boas de Castel-Branco e de sua mulher Maria Ernesta de Azevedo Leão Fernandes Dias.

Tiveram cinco filhos:

9₁ **Fernando José Morais Caldas Castel-Branco**, licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, nascido em Porto Amélia, Moçambique, em 23.1.1955. Vive em Faro.

Casou com **Mariana Isabel Matias Jones**, de nacionalidade brasileira, filha de Manuel Joaquim Jones e de Margarida Gomes Matias.

Este casamento foi objecto de divórcio em 2006.

Tiveram uma filha:

10₁ **Mariana Isabel Jones Castel-Branco**, nascida em Lisboa em 8.9.1987.

Mãe de:

11. **Maria Fernanda Castel-Branco**, nascida em Faro em 18.8.2012.

Fernando José Morais Caldas Castel-Branco teve mais um filho de **Tatiana Andrade**:

10₂ **Fernando José Neto Andrade Castel-Branco**, nascido em Faro em 6.5.2009.

9₂ **Maria Leonor Morais Caldas Castel-Branco**, licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa, nascida em Porto Amélia, Moçambique, em 7.3.1956.

Casou em 17.12.1983 com **Sebastião José Bolotinha Sanfins**, engenheiro electrotécnico, nascido em Lisboa em 30.6.1950.

Vivem em 2014 em Lisboa e têm duas filhas gémeas:

10₁ **Maria Castel-Branco Sanfins**, licenciada em Gestão pela Universidade Católica de Lisboa, com mestrado em Hotelaria por Lausanne. Nasceu em Lisboa em 9.5.1986.

- 10₂ **Leonor Castel-Branco Sanfins**, licenciada em Design pela Universidade Lusófona. Nasceu em Lisboa em 9.5.1986.
Teve de **Pedro Maria Filipe Dias Morisson da Silveira**, nascido em 3.12.1986, o seguinte filho:
11. **Sebastião Maria Castel-Branco Morisson da Silveira**, nascido em 18.3.2010.
- 9₃ **António Manuel Morais Caldas Castel-Branco**, licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, nascido na Beira, Moçambique, em 10.9.1957.
Casou em 12.11.1983 com **Maria Teresa Ressano Garcia Vasques**, licenciada em Engenharia Informática pela Universidade Nova de Lisboa, nascida em Lisboa em 19.5.1959, filha de Jorge Manuel Lopes Vasques e de sua mulher Maria Leonor Bastos Ressano Garcia.
Vivem em Lisboa e têm dois filhos:
- 10₁ **Bernardo Vasques Castel-Branco**, licenciado em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa, com Mestrado em Gestão. Nasceu em Lisboa em 13.4.1983.
Casou em 1.9.2012 com **Maria Madalena Leal de Faria George Villar**, licenciada em Enfermagem, nascida em 8.5.1987, filha de Miguel Warner George Villar e de Maria Teresa Homem Leal de Faria.
- 10₂ **Madalena Vasques Castel-Branco**, licenciada em Design pela Universidade Lusófona de Lisboa, com mestrado em Marketing pela Universidade Católica de Madrid. Nasceu em Lisboa em 1.2.1987.
- 9₃ **João Pedro Morais Caldas Castel-Branco**, nascido em Lisboa em 10.12.1960. Foi baptizado em Montalegre em 3.9.1961. Morreu em Luanda em 1.6.1992.
Teve uma filha de **Maria João Bernardino Matias Canaverde**:
10. **Joana Canaverde Castel-Branco**, que nasceu em Lisboa em 7.9.1981.
Teve de **Diogo Jorge Fernandes Fialho** o seguinte filho:
11. **Santiago Canaverde Castel-Branco Fialho**, nascido em Lisboa em 2.7.2008.
- Joana Canaverde Castel-Branco casou em 13.6.2014 com **Ricardo Manuel Ribeiro Rodrigues da Silva**, filho de António José Augusto Rodrigues da Silva e de sua mulher Maria Jacinta Gonçalves Ribeiro.
- 9₅ **Maria Clara Morais Caldas Castel-Branco**, licenciada em Medicina Dentária pela Universidade de Lisboa, professora universitária, nascida no Porto em 14.11.1967. Vive em Lisboa.
Casou duas vezes: a primeira em Lisboa em 29.8.1982 com **Gonçalo Vitorino de Castro de Avelar Froes**, filho de Pedro Vitorino Morales de Los Rios de Avelar Froes e de sua mulher Maria Amélia Xavier da Costa Ferreira de Castro. CG que segue.

Casou segunda vez em 16.3.2010 com **Pedro Jaime Marques de Barros e Vasconcelos**, nascido em 7.11.1962, filho do cineasta António Pedro Saraiva de Barros e Vasconcelos e de sua primeira mulher Maria Helena Marques. SG.

Três filhos do primeiro casamento:

10₁ **Gonçalo Vitorino Castel-Branco Avelar Froes**, nascido em Lisboa em 15.4.1993.

10₂ **Constança Castel-Branco Avelar Froes**, nascida em Lisboa em 9.2.1995.

10₃ **Catarina Castel-Branco Avelar Froes**, nascida em Lisboa em 3.5.2001.

8₇ **Maria Júlia Rebelo de Moraes Caldas**, licenciada em Farmácia, nascida em Montalegre em 23.12.1934.

Casou duas vezes: a primeira com **Belmiro Neves Antão**, engenheiro electrotécnico, que morreu de um acidente na Póvoa do Varzim. CG, que segue.

Casou segunda vez com **Fernando Monteiro**, médico, também já falecido. SG.

Quatro filhos do primeiro casamento:

9₁ A Prof. Doutora **Ana Maria de Moraes Caldas Antão**, nascida no Porto, licenciada em Geologia, professora no Instituto Politécnico da Guarda.

Casou com **Fernando N...** CG (3 filhas).

9₂ **Maria Cristina de Moraes Caldas Antão**, licenciada em Farmácia, que nasceu no Porto em 22.11.1961.

Casou em Vila do Conde em 5.11.1983 com o Dr. **Manuel Jorge Pinto dos Santos Carvalho**, advogado, magistrado, filho de Manuel dos Santos Carvalho, também advogado, Juiz Conselheiro, Governador-Civil de Vila Real, professor catedrático, etc., natural de Cimbres, Armamar, e de sua mulher Amélia Teixeira Pinto; neto paterno do Dr. João dos Santos Carvalho e de sua mulher Maria da Graça Azevedo; neto materno do Dr. António Augusto Dias Pinto e de D. Custódia Maria Joaquina dos Reis Teixeira (dos Morgados de Vilarandelo).

Tiveram três filhas:

10₁ **Maria Cristina Antão dos Santos Carvalho**, nascida no Porto em 4.9.1986.

10₂ **Maria Leonor Antão dos Santos Carvalho**, nascida no Porto em 20.12.1988.

10₃ **Bárbara Maria Antão dos Santos Carvalho**, nascida no Porto em 21.5.1993.

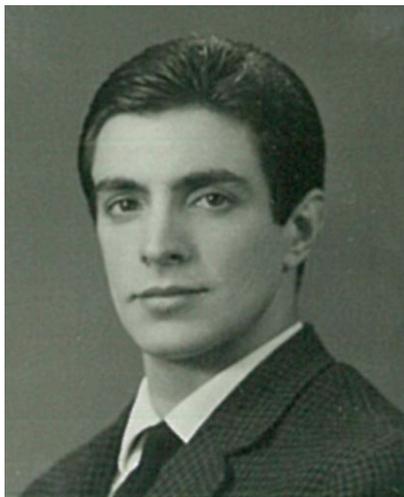
9₃ **Manuel João de Moraes Caldas Antão**, licenciado em Gestão.

Casou com **Rita Canto Moniz**. CG (três filhos).

9₄ **José Pedro de Moraes Caldas Antão**, engenheiro electrotécnico.

Casou duas vezes e tem duas filhas do primeiro casamento e uma filha do segundo casamento.

- 8₈ O Prof. Doutor **Francisco António Rebelo de Morais Caldas**, professor e membro do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, nascido em Montalegre em 11.3.1938.



Francisco António Rebelo de Morais Caldas em 1963

Casou depois de Maio de 1966 com a Dra. **Florinda Maria Pereira da Costa**, professora do ensino secundário, nascida em 21.12.1950, filha de Almerindo Lago da Costa e de Maria Alda Lapa Pereira.

Pais de:

- 9₁ O Prof. Doutor **Tiago Luís Costa de Morais Caldas**, licenciado e doutorado em Medicina Dentária, professor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, nascido em Montalegre em 1971.

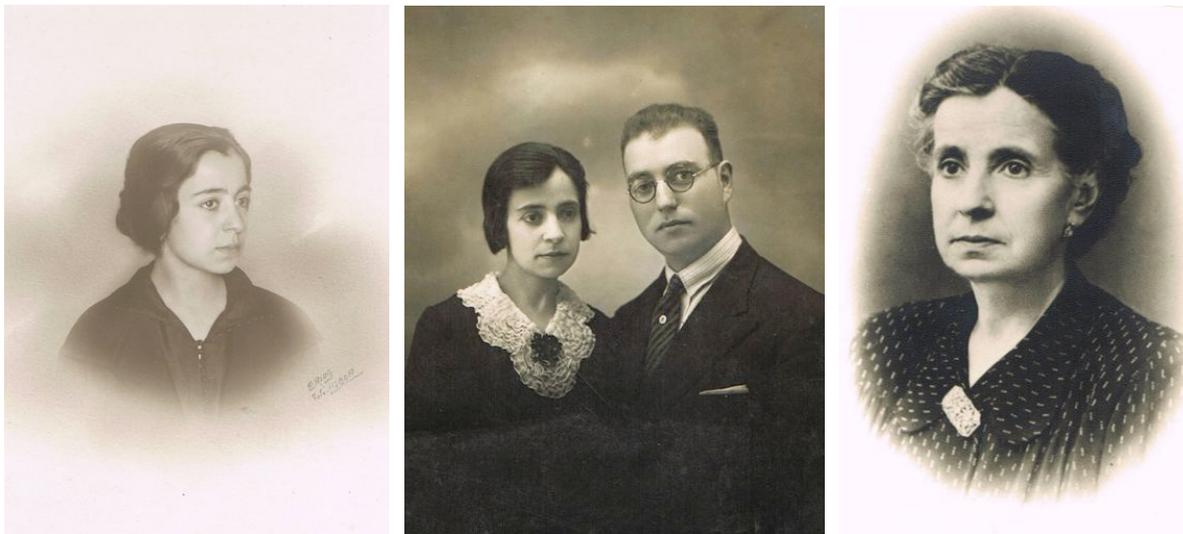
Casou com a Dra. **Patrícia Isabel Santos Matos Pereira da Costa**, médica, assistente de Cardiologia Pediátrica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, nascida em 22.6.1973.

Pais de:

10. **Miguel Pereira da Costa Morais Caldas**

- 9₂ A Prof. Doutora **Inês Alexandra Costa de Morais Caldas**, licenciada e doutorada em Medicina Dentária, professora da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, casada com o Dr. **José Luís Pacheco Martins Carneiro**, médico. SG.

- 7₂ **Maria Inácia de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 12.2.1896. Foi baptizada a 5.3 e foram seus padrinhos Manuel Mendes Duarte e sua mulher Josefa Maria de Morais Caldas, avó paterna da baptizada. Morreu em Montalegre em 28.3.1960.



Maria Inácia de Moraes Caldas; ao meio com seu marido José Joaquim Enes Gonçalves *Júnior*

Casou em Montalegre em 18.6.1926 com **José Joaquim Enes Gonçalves Júnior**, comerciante, sócio fundador da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre e membro da sua primeira direcção. Nasceu em Lisboa (Anjos) em 18.9.1898 e morreu em Montalegre em 8.7.1961 e era filho de José Joaquim Enes Gonçalves, natural de Solveira, Montalegre, e de Isabel de Jesus Alves, natural de Viseu.



Carnaval de 1937: o *Hudson Terraplane* de José Joaquim Enes Gonçalves *Júnior* defronte da sua casa em Montalegre; os passageiros são os seus quatro filhos, sua mulher Maria Inácia e a irmã desta Carmelina Augusta (nº 7₃)

Tiveram quatro filhos:

8₁ **José de Moraes Enes Gonçalves**, nascido em Montalegre em 27.4.1927. Fez o curso da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, com estágio final no Posto Experimental de Montalegre sobre a produção de batata para semente em Barroso. Foi funcionário do Ministério da Agricultura e da AGRAN, Quimigal e Nitratos de Portugal. Foi também delegado do Sindicato dos Regentes Agrícolas em Trás-os-Montes (1970-1972).

Colaborou em vários jornais regionais e publicou várias obras sobre Montalegre e a sua região, a saber: *Notas Históricas acerca da Passagem dos Franceses por Barroso em 1809* (1993), *Montalegre, a minha Terra* (2007), *Dos Andes a Barroso*, esta em co-autoria com seu cunhado João Alves Rodrigues Canedo (2009), *Quatro Magníficos Barrosões* (2012) e as biografias de seu tio-avô o Prof. Dr. António Joaquim de Moraes

Caldas (1989), de seu sogro o Tenente João Rodrigues Canedo (1999) e do malogrado estadista Dr. António Granjo (1996).

Casou em Viana do Castelo (Sta. Luzia) em 23.8.1954 com sua prima **Maria Teresa Alves Canedo** nº 8₂ do §10, nascida em Montalegre em 25.8.1930, filha do Tenente João Rodrigues Canedo e de sua mulher Adelina Amélia Alves.

Vivem em 2014 no Porto e tiveram dois filhos:

9₁ **Maria Cristiana Canedo de Moraes Gonçalves**, nascida em Montalegre 13.6.1955, casada com **Denis Albert Marie François Begasse de Dhaem**, nascido em 1.10.1950, filho de Pierre Begasse de Dhaem e de sua mulher Thérèse Forgeur.

9₂ **José Pedro Canedo Gonçalves**, arquitecto, assessor da CM de Matosinhos, nascido em Montalegre em 27.12.1957, casado com **Maria João da Silva Pires de Lima**, nascida em 7.4.1958, pais de:

10. **Manuel Pires de Lima Enes Gonçalves**, nascido no Porto em 17.11.1989.

8₂ **Maria Isabel de Moraes Enes Gonçalves**, nascida em Montalegre em 21.5.1928. Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, em 22.12.1949 com **António Martinho Fernandes**, engenheiro técnico agrícola, nascido em Coja, Arganil, em 18.5.1927, filho de Abílio Fernandes Dinis e de Lucinda Simões Martinho.

Vivem em Lisboa e tiveram dois filhos:

9₁ **António José Enes Martinho Fernandes**, economista, funcionário da CM de Alcácer do Sal, nascido em Chaves em 12.1.1951, casado com **Maria de Jesus Loureiro Carneirinho Soares**, funcionária das Finanças, nascida em Alcácer do Sal em 17.2.1953, pais de:

10. **João Soares Enes Martinho**, nascido em Lisboa em 1.8.1979.

9₂ **João Manuel Enes Martinho Fernandes**, nascido em Chaves em 22.6.1952, casado com **Marina Maria Simões Pinto**, nascida em 26.4.1956, pais de:

10. **Ricardo Pinto Enes Martinho**, nascido em Lisboa em 22.1.1992.

8₃ **Maria Inácia de Moraes Enes Gonçalves (Miná)**, nascida em Montalegre 3.5.1933. Casou com seu primo **Francisco André Xavier** nº 7₁ do §4, nascido em Montalegre em 13.5.1937, filho de João Baptista Lala Xavier e de Ana Júlia André. CG (quatro filhos) que segue no §4.

8₄ **António de Moraes Enes Gonçalves**, nascido em Montalegre em 19.1.1935. Tal como seu irmão, é engenheiro técnico agrícola e seguiu a carreira florestal. Foi administrador florestal em Vinhais, Bragança. Vive actualmente (2014) em Orense, Galiza, Espanha.

Casou em Mugeimes, Muiños, Orense, Espanha, com **María de la Concepción Álvarez de Tejada**, ali nascida em 29.6.1930 e ali falecida em 11.3.2014.

Tiveram:

9₁ **Carlos Manuel de Morais Álvarez**, licenciado em História, com mestrado em História Moderna pela Universidade de Santiago de Compostela, nascido em Orense em 12.5.1966.

Casou com **Eduarda González Medraño**, nascida em 12.6.19xx, pais de:

10₁ **Leila Medraño Morais**, nascida em 11.6.2009.

10₂ **Limia**, nascida em Junho de 2014.

9₂ **Marta de Morais Álvarez**, nascida em Orense em 22.9.1968.

Casou com **José Lois Gómez García**, licenciado em História, nascido em 20.2.1965, pais de:

10₁ **Xoel Gómez de Morais**, nascido em Orense em 18.4.2001.

10₂ **Duarte Gómez de Morais**, nascido em Orense em 23.6.2005.

7₃ **Carmelina Augusta de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 29.10.1897 e aí foi baptizada a 16.1.1898, sendo seus padrinhos o Padre Francisco Bento de Morais Caldas, que a baptizou, e sua irmã Maria Inácia de Morais Caldas, tios da baptizada. Morreu solteira em Lisboa (Conceição Nova) em 24.10.1945.



Carmelina Augusta de Morais Caldas

7₄ **Adelaide de Jesus de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 5.3.1899 e aí foi baptizada a 11, sendo seus padrinhos José Joaquim de Morais Caldas e Ana Miquelina de Morais Caldas, tios da baptizada. Morreu solteira em Montalegre em 4.1.1998.



Adelaide de Jesus de Morais Caldas (ao centro)
com suas irmãs Carmelina Augusta (à esq.) e Maria Inácia (à dta.)

7₅ **Francisco Bento de Morais Caldas**, negociante. Nasceu na freguesia de S. Salvador do Eiró, concelho de Boticas, em 5.2.1902. Foi baptizado em Montalegre a 26.3 e foram seus padrinhos Francisco Bento de Morais Caldas e sua irmã Maria Inácia de Morais Caldas. Morreu em Montalegre em 25.1.1990, com testamento. Casou em Montalegre em 1.10.1938 com sua prima **Custódia de Miranda Canedo** nº 7₇ do §10, filha de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de Custódia de Miranda. Eram os donos da Casa Morais, na Rua Direita. SG.

5₆ **Ana Miquelina de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 6.11.1840. Foi baptizada a 10 e foram seus padrinhos o Padre José Lopes de Freitas e sua irmã Ana Miquelina, ambos de Montalegre. Era proprietária em Montalegre, nomeadamente da casa da Rua Direita onde funcionou a primeira estação dos Correios e Telégrafos de Montalegre⁴⁴ (contrato de arrendamento de 9.11.1884). Foi madrinha em Montalegre em 2.8.1860, sendo padrinho seu pai, de um Abel João, filho de Romão Rodrigues e de Maria da Conceição Moutinho. Morreu em Montalegre, solteira. SG.

5₇ **João António de Morais Caldas**, médico cirurgião, proprietário, residente em Montalegre, onde nasceu em 16.12.1842. Foi baptizado a 19 e foram seus padrinhos o Bacharel Francisco António Barroso Pereira, residente em Montalegre, e Leonor de Morais, tia do baptizado. Morreu em Chaves, na Rua do Anjo, em 29.9.1918, com testamento⁴⁵.

⁴⁴ A estação dos CTT funcionou sucessivamente em casas de António Filipe da Cruz, do Padre Francisco Bento de Morais Caldas, de Francisco Dias de Matos, de Germano Augusto Rodrigues Canedo e de Diogo Gomes de Carvalho. Em 1.3.1912 fixou-se na Rua do Reigoso, numa casa de Olímpia Cândida de Morais Caldas, onde se manteve até 1944 ou 1945.

⁴⁵ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário de João António de Morais Caldas, de 1919, de que foi inventariante sua viúva Gracinda Dias Martins. Deste processo retirei vários dos elementos que aqui constam.



A casa do Dr. João António de Morais Caldas em Montalegre, na actualidade;
nesta casa esteve instalado durante vários anos o quartel da GNR

Casou uma primeira vez, em 1875 ou 1876, com **Carmelina de Freitas Rebelo**, nascida em Montalegre e aí falecida, tísica, com 20 anos de idade, em 23.3.1877, filha de João António Rebelo Guimarães e de sua mulher Ana Miquelina Lopes de Freitas, proprietários, de Montalegre, de quem teve uma filha:

6₁ **Ana do Carmo Rebelo de Morais Caldas**, proprietária, nascida em Montalegre em 11.2.1877. Foi baptizada a 25 e foram seus padrinhos João Lopes de Freitas, solteiro, proprietário, e Ana Angelina de Freitas Rebelo, solteira, tia materna da baptizada. Em 1919 era viúva e moradora no lugar de Vilela Seca, Chaves, e aí morreu em 8.6.1957⁴⁶.

Casou, com escritura antenupcial de 20.3.1894, na qual foi dotada por seu pai com quatro contos de réis, com o Dr. **Filipe Leite de Barros Moura**, natural de Vilela Seca, que morreu em Chaves em 23.4.1913. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi advogado, Administrador e Recebedor do Concelho de Chaves, Conservador do Registo Civil e Predial de Chaves e Boticas e deputado. Era filho de Francisco Firmino Fernandes Álvares de Moura e de Ricardina Martins Leite de Barros; neto paterno de Domingos Fernandes Moura e de Rosa Álvares Martins; neto materno de Manuel Filipe Martins Leite de Barros e de Benedita Rosa. Foram pais de:

7₁ **Carmelinda (ou Carmelina) de Jesus de Barros Moura**, que nasceu em Vilela Seca em 1.6.1896. Foi baptizada a 13.9 e foram seus padrinhos o Dr. António Joaquim de Morais Caldas, médico, residente da cidade do Porto, e sua mulher D. Maria da Conceição dos Santos Pereira, por procuração que deram, respectivamente, ao Padre Francisco Bento de Morais Caldas, de Montalegre, e a D. Claudina de Jesus Leite de Barros Moura, solteira. Chegou a ser co-herdeira do Palácio da Bandeirinha, no Porto, e vivia viúva em Vilela Seca aquando da sua venda em 1954. Morreu em Vilela Seca em 18.3.1989.

Casou por procuração em Chaves em 1.10.1938 com o Dr. **Rodolfo Pizarro da Cunha de Portocarrero**, nascido em Vilar de Maçada em 25.9.1889 e falecido no Rio de Janeiro (Barra Mansa) em 21.12.1939⁴⁷. Era licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Coimbra e professor no Brasil. Sucedeu na representação da sua família e nos títulos de Barão de Pombalinho e de Conde de Laborim. Foi senhor, com seus

⁴⁶ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário facultativo de Ana do Carmo de Morais Caldas, de 1970, de que foi inventariante sua filha Carmelinda de Jesus de Barros Moura. Desse processo retirei vários dos elementos que aqui incluo.

⁴⁷ Esta data é a que vem averbada no assento de baptismo de 7₁ e é a que consta da obra *Portocarreros, do Palácio da Bandeirinha*, de Manuel Abranches de Soveral, que acrescenta que D. Carmelinda e seu marido nunca se conheceram. No processo de inventário de 1970 a que acima aludo, no entanto, vem indicada como data da morte 23.12.1942.

irmãos, do Palácio da Bandeirinha, no Porto. Era filho de D. João Pizarro da Cunha de Portocarrero e de sua mulher Maria Amélia da Conceição da Silva Gomes. D. Carmelinda de Jesus e o Dr. Rodolfo de Portocarrero não tiveram geração.

7₂ **Francisco Firmino**, primeiro do nome, que nasceu em Vilela Seca em 22.8.1899. Foi baptizado a 25.9 e foram seus padrinhos o Padre António Crespo de Moura, morador na freguesia de Soutelinho, concelho de Chaves, e D. Claudina de Jesus Leite de Barros Moura, solteira, proprietária, moradora em Vilela Seca. Morreu em Chaves com cinco meses de idade em 21.2.1900.

7₃ **Francisco Firmino Leite de Barros Moura**, segundo do nome, advogado e jornalista, nascido em Chaves em 14.4.1905⁴⁸. Era aluno do segundo ano de Direito em Coimbra em 1926/1927. Vivia em 1937 em Lourenço Marques, na Av. 24 de Julho, nº 30. Morreu antes de 5.11.1970.

Casou em 16.7.1932 com **Maria de Lourdes Durão**, natural de Vilela Seca.

Tiveram três filhos:

8₁ **Filipe António Durão de Barros Moura**, que era solteiro e morador em Vilela Seca em 1970.

8₂ **Francisco Moura**, natural de Chaves, que era morador em Vilela Seca em 1970, já casado com **Fernanda Barros**.

8₃ **Luís Leite de Barros Moura**, nascido em Lourenço Marques, onde vivia solteiro em 1970. Parece ser este que era piloto aviador em Moçambique e várias vezes pilotou o Presidente Samora Machel. Casado.

João António de Moraes Caldas era médico do partido municipal quando casou segunda vez em Montalegre, com escritura antenupcial em que a nubente levou de dote 500.000 réis, em 13.8.1898, com **Gracinda Dias Martins**, proprietária, nascida na freguesia de S. Tomé de Parada do Outeiro em 29.3.1867, filha de Marcelino, exposto (que aparece também referido por Cândido Marcelino Dias Martins), e de Marcelina Dias Martins. Foram testemunhas deste casamento José Joaquim de Moraes Caldas, irmão do cônjuge, e António Luís Fernandes.

Tiveram nove filhos⁴⁹:

6₂ **Eliseu de Moraes Caldas**, proprietário em Montalegre e em Chaves, nomeadamente da Quinta do Couto, nascido em Montalegre em 9.4.1889. Foi baptizado a 14 e foram seus padrinhos Eliseu da Graça Gonçalves Barroso e Maria José Barroso Pereira. Morreu com 73 anos em 1962. Foi funcionário da Fazenda em Chaves.

Foi contemplado com um conto de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Moraes Caldas, falecido em 1914.

⁴⁸ Esta data, bem como a do seu casamento e a morada em Lourenço Marques, constam do livro *South African Who's Who* 1946, de Kenneth M. Donaldson (p. 367).

⁴⁹ Os primeiros três destes nove filhos (Eliseu, Armando e Maria de Jesus) nasceram sendo a mãe ainda solteira e foram legitimados no acto de casamento dos pais. O quarto (António João) nasceu também sendo a mãe solteira mas morreu antes do casamento dos pais.



Eliseu de Morais Caldas e sua mulher Júlia Maria Sampaio

Casou em Chaves em 28.5.1911 com **Júlia Maria Sampaio**, professora primária em várias localidades do concelho de Chaves (Calvão, Samaiões, Vilarinho das Parinheiras, Chaves), proprietária das Quintas das Eiras, de S. Bento, do Pessegueiro, do Nicho e da Buraqueira, em Chaves, e também de outras propriedades na Curalha. Nasceu em Chaves em 10.6.1889 e aí foi baptizada em Sta. Maria Maior a 23, sendo padrinhos Augusto Alves Ferreira, proprietário, e sua mulher D. Júlia Adelaide da Silva Carvalho, moradores na Rua da Cadeia. Morreu em Chaves, na Quinta do Pessegueiro, em 21.4.1958⁵⁰.

Viviam em Chaves, na Rua da Cadeia, e tiveram seis filhos (mais dois rapazes, cujos nomes se desconhecem, um dos quais morreu criança, o outro à nascença):



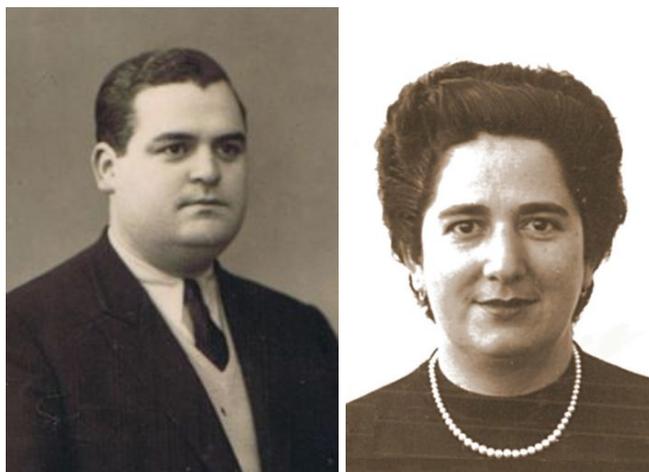
a família Morais Caldas na Quinta do Pessegueiro, em Chaves, no Verão de 1954

atrás: António Joaquim nº 7₆, Hermínia dos Anjos e seu marido Júlio nºs 7₂, Maria de Lourdes Araújo (cc Teotónio)
à frente: Francisco nº 7₅, Teotónio nº 7₄, Carlos Manuel nº 8₁ (fº de Teotónio) e o pai Eliseu nº 6₂
foi nesta reunião que foi combinada a ida de Antº Joaquim para Luanda, onde Francisco já estava desde 1946

7₁ **Luísa Elisa**, nascida por volta de 1912, que morreu criança.

⁵⁰ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Júlia Maria Sampaio, de 1958, de que foi inventariante seu filho Júlio de Morais Caldas. Desse processo retirei vários dos elementos que aqui incluo.

- 7₂ **Júlio de Moraes Caldas**, médico dentista em Chaves, nascido em Chaves em 24.9.1913 e aí falecido em 5.5.2001. Morava em 1958 na Praça de Camões, em Chaves. Foi presidente dos Rotários de Chaves.



O Dr. Júlio de Moraes Caldas e sua primeira mulher Hermínia dos Anjos Teixeira de Sousa

Casou duas vezes: a primeira com **Hermínia dos Anjos Teixeira de Sousa**, que morreu repentinamente no Lobito, em Angola, onde se encontrava com seu marido de visita a seus irmãos António Joaquim e Maria Amélia, em 16.1.1969. Era filha de Manuel Lopes de Sousa e de D. Hermínia Teixeira. SG.

Casou segunda vez em 1970 com sua prima co-irmã **Maria do Céu Caldas Pires** nº 7₄ adiante. Também SG.

- 7₃ **Maria da Glória de Moraes Caldas** (*a Quinhas*), nascida em Chaves em 21.11.1915 e aí falecida aos 39 anos, na Rua da Cadeia, em 17.3.1954, sem testamento⁵¹.



Maria da Glória Moraes Caldas com seu irmão António Joaquim em 1935

Casou em Chaves em 1938 com **Carlos Eugénio Pires** (sobrinho do Dr. Aníbal Silvino Pires nº 6₄ adiante), nascido em Lisboa (Sta. Maria Madalena) em 1897. Era em 1954

⁵¹ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Maria da Glória Moraes Caldas, de 1954, de que foi inventariante seu viúvo Carlos Eugénio Pires. Desse processo retirei vários dos elementos que aqui incluo.

escriturário do Hospital de Chaves, mas em 1958 residia em Lisboa, na Rua Barata Salgueiro, nº 41.

Tiveram três filhos:

8₁ **Domingos Eugénio Caldas Pires**, topógrafo e agrimensor, nascido na Beira, Moçambique, em 12.2.1939. Residia em 1958 em Luanda, Angola, onde ficou até 1974.

Casou duas vezes: a primeira com **Maria Helena Santos Menezes Pereira**, de quem teve os três filhos abaixo.

Casou segunda vez com **Constança Verdelho**, terapeuta da fala, nascida em 4.10.1938. SG.

Três filhos do primeiro casamento:

9₁ **Carlos Eugénio Menezes Pereira Caldas Pires**, nascido em Luanda, casado com **Ana Maria Sales Barbosa**, professora.

Vivem em Fortaleza, Brasil, e têm um filho:

10. **José Luís Sales Caldas Pires**, nascido no Brasil.

9₂ **José Luís Menezes Pereira Caldas Pires**, nascido em Luanda, que morreu novo no Brasil, atropelado.

9₃ **Ana Maria Menezes Pereira Caldas Pires**, nascida em Luanda ou Nova Lisboa, casada com **Luís Alberto Guerreiro da Silva**, técnico de Informática, de quem tem uma filha:

10. **Margarida Caldas Pires da Silva**

8₂ **Francisco José Caldas Pires**, advogado, nascido em Chaves em 1946.

Casou com **Maria Clara de Aboim Inglês**, de quem teve dois filhos (mais duas filhas siamesas que morreram pouco depois de nascerem):

9₁ **Rita de Aboim Inglês Caldas Pires**, técnica superior da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Casou com **Carlos Jorge Silva dos Santos Iglésias**, licenciado em Ciências Jurídico-Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais, professor universitário, técnico superior do Tribunal de Contas e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, presidente da Direcção Regional do Sul e Ilhas da *ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal*, Grão-Chanceler da Real Confraria de S. Teotónio, etc., nascido em Évora (Sé) em 29.3.1965. SG.

9₂ **Miguel de Aboim Inglês Caldas Pires**, economista.

Francisco José Caldas Pires teve mais um filho de **Maria Adelina Mendes Godinho de Matos**:

9₃ **Francisco Eduardo Matos de Moraes Caldas Pires**, arquitecto em Oeiras.

Casou com **Ana Carla Belo Correia Botas**, psicóloga, de quem tem uma filha:

10. **Inês Belo Botas Caldas Pires**

Francisco José Caldas Pires teve ainda mais dois filhos de **Sandra Mara Varela Graça**:

9₄ **Filipe Graça Caldas Pires**, nascido por volta de 2004.

9₅ **Maria Francisca Graça Caldas Pires**, nascida por volta de 2011.

8₃ **Hermínia Maria Caldas Pires**, secretária no Ministério da Agricultura, nascida em Chaves em 10.6.1950.

Casou com **Sebastião Pereira Mesquita**, maquinista da Marinha de Guerra, nascido em Darque, Viana do Castelo, em 3.2.1944.

Tiveram duas filhas:

9₁ **Maria Alexandra Caldas Pires Pereira Mesquita**, empresária, nascida em Lisboa em 7.12.1977.

Teve de **Sérgio Ambrósio Pinheiro da Silva** a seguinte filha:

10. **Matilde Pires Mesquita Ambrósio**, nascida em Lisboa em 15.2.2007.

9₂ **Rosa Margarida Caldas Pires Pereira Mesquita**, nascida em Lisboa em 19.6.1981.

Teve de **Daniel Fernandes**, empresário, nascido em 19.12.1973, a seguinte filha:

10. **Catarina Valentina Pires Mesquita Fernandes** nascida em Lisboa em 26.3.2012.

7₄ **Teotónio de Moraes Caldas**, Capitão da Força Aérea, nascido em Chaves em 25.1.1917. Em 1938, fez parte da *Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha*, os famosos *Viriatos*, enviada pelo Dr. Salazar àquele país durante a Guerra Civil. Combateu com as forças nacionalistas do General Franco na frente de Teruel e na Batalha do Ebro⁵². Foi na altura promovido a Alferes e regressou a Portugal em Janeiro de 1939. Viveu em Espinho, Aveiro e Lisboa. Foi Ajudante-de-Campo do Presidente da República, General Craveiro Lopes, e depois Comandante do Forte de S. Julião da Barra.

⁵² Cf. *Salazar e a Guerra Civil de Espanha*, por César Oliveira, Lisboa, 1987, e *Aviadores portugueses en la guerra de España*, artigo publicado por D. Emilio Herrera Alonso na revista espanhola *Aeroplano*.



Teotónio de Morais Caldas por volta de 1937



Teotónio de Morais Caldas (à esq.) durante a missão dos *Viriatos* a Espanha



encontro comemorativo dos *Viriatos*; Teotónio de Morais Caldas é o que se encontra mais à direita, de blazer escuro e calças beiges

Casou com **Maria de Lourdes Quaresma de Araújo**, nascida em Lisboa em 6.11.1919, filha de Damião de Araújo e de Maria Francisca Quaresma, de quem teve três filhos:

8₁ **Carlos Manuel de Araújo de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 5.3.1946, funcionário da Rádio Renascença, que morreu com 38 anos em Lisboa em 18.5.1984. Casou com **Maria Antónia de Sousa Lourenço (Mitó)**, nascida em 23.3.1946, filha de Joaquim dos Santos Lourenço, funcionário público, e de Zaida Maria dos Santos e Sousa, diplomada com o curso de Piano do Conservatório de Música de Lisboa; neta materna de Abílio António de Sousa e de Palmira da Conceição Barbosa Santos. Tiveram dois filhos:

9₁ **Maria João de Sousa Lourenço de Morais Caldas**, licenciada em Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, funcionária superior do Ministério do Trabalho. Nasceu em Lisboa em 13.9.1972. Casou com seu primo **João Carlos Gomes de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 22.1.1974, filho de António Joaquim de Morais Caldas. Tiveram dois filhos:

10₁ **Tiago Maria Sousa Lourenço de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 17.10.1998.

10₂ **Miguel Maria Sousa Lourenço de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 8.2.2004.

9₂ **Pedro Manuel de Sousa Lourenço de Morais Caldas**, músico, funcionário de telecomunicações, nascido em Lisboa em 18.7.1980. SG.

8₂ **Júlio Manuel de Araújo de Morais Caldas**, despachante da Alfândega, empresário, membro da Associação de Acólitos de S. Domingos de Benfica, em Lisboa. Nasceu em Aveiro em 14.5.1956.

Casou uma primeira vez com **Graça Maria Oliveira Curado Caldeira**, médica. Têm um filho:

9₁ **João Pedro Caldeira de Morais Caldas**, nascido em 13.9.1976. Casou com **Susana Nobre**, de quem tem um filho:

10. **Gabriel Nobre de Morais Caldas**

Júlio Manuel nº 8₂ casou segunda vez com **Alice Fontainhas**. SG⁵³. E tem de **Dora Oliveira** mais três filhos:

9₂ **Pedro Miguel Oliveira de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 12.3.1997.

9₃ **Daniel João Oliveira de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 24.3.1999.

9₄ **João Miguel Oliveira de Morais Caldas**, nascido em Lisboa em 8.5.2002.

⁵³ Têm um filho adoptado, Bruno de Morais Caldas.

- 8₃ **Isabel Maria de Araújo de Morais Caldas**, licenciada em Teologia, professora, nascida em Lisboa (Lapa) em 27.4.1962.
Casou em Lisboa com **Ernâni Serra**, de quem tem dois filhos:
- 9₁ **Carlos Filipe de Morais Caldas Serra**, nascido em Lisboa em 11.6.1994.
- 9₂ **Joana Maria de Morais Caldas Serra**, nascida em Lisboa em 25.4.2002.
- 7₅ **Francisco de Morais Caldas**, nascido em Chaves em 5.9.1919.
Licenciou-se em Ciências Económicas e Financeiras em Lisboa em 1943 e iniciou a sua carreira profissional no Ministério das Finanças, no Tribunal de Contas, e passou seguidamente para o Ministério da Economia, onde foi sub-inspector da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.
Em 1946 foi para Luanda, onde montou e dirigiu a Escola Comercial e a Escola Industrial, que foram os primeiros estabelecimentos de ensino técnico de Angola. Em 1949 foi nomeado Inspector da Direcção dos Serviços da Fazenda, em 1955 Inspector da Indústria Seguradora e em 1962 Presidente do Conselho de Câmbios e Inspector Provincial de Crédito e Seguros. Em 1970 foi nomeado Inspector Provincial de Economia e Director do Gabinete de Estudos da Secretaria Provincial de Economia de Angola, cargos que desempenhou até à sua aposentação em 1974.
Em Angola foi ainda membro do Conselho Fiscal da Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes, Delegado do Governo junto do Banco de Angola, representante do Governo-Geral no Banco de Portugal, administrador por parte do Governo-Geral da empresa proprietária do *Diário de Luanda* e presidente do Conselho Fiscal da TAAG (Transportes Aéreos de Angola).
De regresso a Lisboa, exerceu a profissão de economista em regime de profissão liberal e foi Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros *A Social*.
Casou em Lisboa, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, com **Maria Ernestina Algenura de Araújo Ribeiro**, nascida em Díli, Timor, em 10.11.1919. Era filha de António Ribeiro *Júnior*, funcionário das Finanças e do Banco Nacional Ultramarino em Timor e do Banco de Angola em Luanda, e de sua mulher Rosa Moreira de Araújo (irmã do escritor e jornalista Norberto de Araújo).
Tiveram duas filhas:
- 8₁ **Maria Helena de Morais Caldas**, médica, nascida em Luanda em 15.2.1949.
Casou em Lisboa com o Dr. **António João Santiago Gouveia Portela**, licenciado em Economia, professor, nascido em Lisboa em 19.8.1947, filho de António Gouveia Portela e de sua mulher Isidora Montezuma Corte-Real Santiago Gouveia; neto paterno do Dr. Raul Lello Portela, deputado, ministro, etc., dono da Quinta do Cardido em Ponte de Lima, e de sua mulher Ester Silva Gouveia; neto materno de João Maria Santiago Prezado, diplomata, político, escritor, Governador- Civil do Funchal, etc., natural da Figueira da Foz, e de sua mulher Maria Dulce Montezuma Corte-Real.
Tiveram dois filhos:
- 9₁ **Sara de Morais Caldas Gouveia Portela**, arquitecta, nascida em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 29.8.74.
Casou em Lisboa em 30.10.2004 com **Vasco Miguel Correia Hofacker de Moser**, nascido em Lisboa em 4.4.1975, filho de António Manuel dos Santos Hofacker de Moser e de sua mulher Maria de Fátima Monteiro Correia; neto paterno de

Carlos Ciríaco Almeida Hofacker de Moser e de Maria Fernanda Campos dos Santos.

Têm dois filhos:

10₁ **Sofia Portela de Moser**, nascida em 24.2.2005.

10₂ **Francisco Portela de Moser**, nascido em 28.9.2009.

9₂ **António de Morais Caldas Gouveia Portela**, nascido em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 14.9.1978, solteiro.

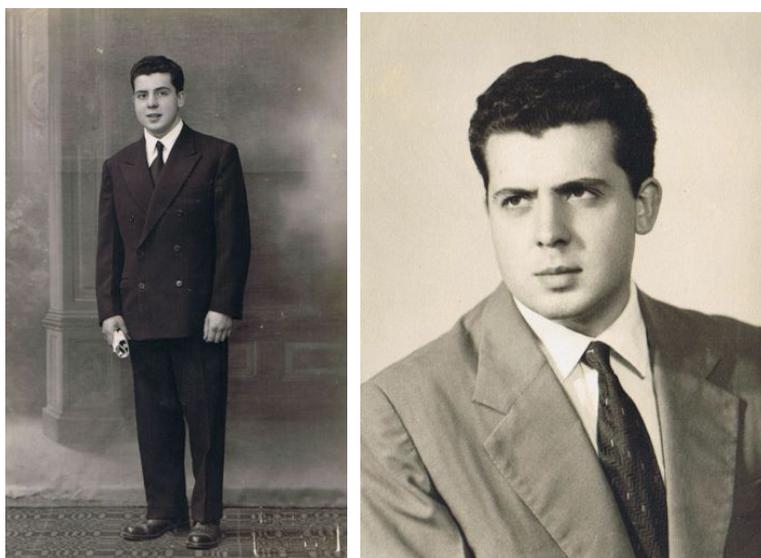
8₂ **Maria Leonor Ribeiro de Morais Caldas**, economista, inspectora superior principal da Aviação Civil, nascida em Luanda em 12.7.1952.

Casou com **Domingos Manuel Liberato Duarte**, engenheiro, nascido em 3.6.1943, de quem tem duas filhas:

9₁ **Filipa de Morais Caldas Duarte**, economista, nascida em Lisboa em 10.2.1982.

9₂ **Leonor de Morais Caldas Duarte**, arquitecta, cavaleira de competição, nascida em Lisboa em 2.11.1983.

7₆ **António Joaquim de Morais Caldas**, funcionário superior das Alfândegas em Angola, nascido em Chaves em 4.3.1934.



António Joaquim de Morais Caldas em 1953 e 1954



António Joaquim de Morais Caldas (à dta.), com seu irmão Teotónio

Casou em Luanda (N. Sra. da Conceição), Angola, em 21.5.1960 com **Maria Amélia Madeira Carvalho**, nascida em Bustelo, Chaves, em 5.2.1939, filha de João Luís Paula de Carvalho, grande comerciante em Luanda, e de sua mulher Maria da Conceição da Silva Madeira; neta paterna José Paula Carvalho, ajudante de notário, e de Amélia de Jesus Madeira; neta materna de José da Silva Madeira e de Maria Henriqueta. Viveram em Luanda até 1975 e vivem actualmente (2014) em Valadares, Gaia.



Maria Amélia e António Joaquim de Morais Caldas

Tiveram três filhas:

8₁ **Maria Cristina Carvalho de Morais Caldas**, advogada, nascida em Luanda em 27.2.1961 e falecida em Lisboa em 18.4.2002.

Casou em Lisboa em 3.3.2002 com o Dr. **Américo Patrício Cipriano Thomati**, advogado, consultor, gestor e administrador de empresas, etc., nascido em Lisboa em 9.9.1955, de quem teve um filho:

9. **David de Morais Caldas Thomati**, que nasceu em Lisboa (S. Domingos de Benfica) em 12.7.1999.
- 8₂ **Maria Luísa Carvalho de Morais Caldas**, assistente social, nascida em Luanda em 1.5.1962.
Casou no Mosteiro de Leça do Bailio em 7.9.1995 com **Alfredo José Lopes Manso**, técnico oficial de contas, nascido no Porto em 2.1.1952, filho de José Pereira Manso e de Guilhermina da Conceição Lopes.
Vivem no Porto e têm dois filhos:
- 9₁ **Beatriz de Morais Caldas Lopes Manso**, nascida no Porto (Cedofeita) em 20.2.1998.
- 9₂ **Afonso de Morais Caldas Lopes Manso**, nascido no Porto (Cedofeita) em 5.7.1999.
- 8₃ **Ana Maria Carvalho de Morais Caldas**, joalheira e *designer*, nascida em Luanda em 24.9.1965.
Casou no Mosteiro de Santa Maria do Bouro em 11.11.2004 com **Franklin Moreira Pereira**, professor, investigador, músico e escritor, nascido em 26.2.1958, filho de Manuel Moreira Pereira, técnico de contas, natural de Monção, e de Camila Maria Neves Barbosa, professora primária, natural de Rio Tinto; neto paterno de Franklin Pereira e Ofélia Guerra Moreira; neto materno de António Ferreira Barbosa e Maria das Neves Polónia.
Vivem em Braga. SG.
- 6₃ **Armando de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 28.7.1892. Foi baptizado a 7.8 e foram seus padrinhos José Joaquim de Morais Caldas e Mariana Esteves Pereira. Pediu passaporte para o Brasil em 15.10.1910 (aos 18 anos) e aí residia, na Rua Marquês de Abrantes, nº 116, no Rio de Janeiro, onde era empregado comercial, em 15.1.1920, altura em que fez uma procuração a seu irmão Eliseu. Foi contemplado com um conto de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Morais Caldas, falecido em 1914. Radicou-se no Brasil e aí casou e teve geração.
- 6₄ **Maria de Jesus de Morais Caldas (Maricas)**, nascida em Montalegre em 19.2.1894 e aí baptizada a 4.3. Foram seus padrinhos José Joaquim Alves de Sousa e sua mãe Teresa Carvalho. Foi contemplada com dois contos de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Morais Caldas, falecido em 1914. Morreu em Casas dos Montes, Chaves, em 7.7.1956, com testamento (feito em Chaves em 17.2.1950)⁵⁴.

⁵⁴ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário orfanológico de Maria de Jesus de Morais Caldas Pires, de 1956, de que foi inventariante o seu viúvo Aníbal Silvino Pires. A esse processo está apenso um outro processo de inventário facultativo do Dr. Aníbal Silvino Pires, de 1970, de que foi inventariante sua filha Maria do Céu. De ambos esses processos retirei vários dos elementos que aqui incluo.



Maria de Jesus de Moraes Caldas com seu irmão Eliseu

Casou com o Dr. **Aníbal Silvino Pires**, licenciado em Direito, advogado, Conservador do Registo Civil e Juiz Municipal em Boticas, etc., dono, entre outros bens, da Quinta das Ramadas, em Casas dos Montes, nascido no lugar das Lavradas, freguesia de S. Bartolomeu de Beça, concelho de Boticas, em 1884, e falecido em Chaves em 18.9.1968. Era filho de Bento Silvino Pires e de Maria Fernandes Cunha.

Eram residentes em Chaves em 1919 e tiveram cinco filhas:

7₁ **Maria Celeste Caldas Pires**, nascida em Lisboa (Alcântara).

Casou com o Dr. **António Camilo Pacheco Pereira Leite**, médico, Delegado de Saúde em Ribeira de Pena. Eram residentes em 1956 em Cavez, Cabeceiras de Basto.

Tiveram quatro filhos:

8₁ **António Camilo Caldas Pires Pereira Leite**. Casado. CG.

8₂ **Maria Celeste Caldas Pires Pereira Leite**. Casada com **N... Castela**. CG.

8₃ **Jerónimo Caldas Pires Pereira Leite**. Casado. CG.

8₄ **Adelaide Caldas Pires Pereira Leite**. Casada. CG.

7₂ **Maria Vitória Caldas Pires**, professora primária, vive actualmente (2014) em Chaves.

Casou com **José Antunes Cabaço Sardinha**, regente agrícola, alentejano, o qual residia em 1956 no Posto Agrário de Tavira e morreu em 2014. Residiam em 1970 em Casas dos Montes, Chaves.

Tiveram um filho:

8. **José Aníbal Pires Sardinha**, empresário, nascido em Chaves e falecido em Paris.

Casou com **Maria Valadares Alves**, enfermeira, nascida em 3.5.1944.

Tiveram três filhos:

9₁ **José João Valadares Alves Pires Sardinha**, antropólogo, nascido em Chaves, onde vive.

9₂ **Emília Rosa Valadares Alves Pires Sardinha**, psicóloga, professora em Vila Real. Nasceu em Chaves em 8.6.1975.

- 9₃ **Ana Catarina Valadares Alves Pires Sardinha**, nascida em Chaves em 28.8.1976. É licenciada em História de Arte e vive em Chaves.
- 7₃ **Maria Lucy Silvino Pires**, que nasceu em Chaves e aí morreu por volta de 2010. Casou com **António da Assunção Faria de Barros**, nascido em Vilela Seca e falecido em Chaves por volta de 2002, funcionário público em Luanda. Residiam em 1956 em Chaves e em 1970 em Luanda, Angola, onde viveram algum tempo. Tiveram dois filhos:
- 8₁ **Aníbal Silvino Pires de Barros**, advogado em Chaves, ali nascido em 29.6.1945. Solteiro.
- 8₂ **Maria Judite Pires de Barros**, nascida em Chaves, casada com **Francisco Baptista**. SG.
- 7₄ **Maria do Céu Caldas Pires**, solteira em 1956, que foi a segunda mulher de seu primo coirmão **Júlio de Moraes Caldas** nº 7₂ acima. SG.
- 7₅ **Maria Inácia Caldas Pires**, farmacêutica, nascida em Chaves em 17.7.1936. Vive em 2014 no Porto. Casou depois de 1956 com **Alexandre Alberto Cardoso de Miranda**, nascido em 28.12.1929 e falecido no Porto em 30.10.1997, médico, Delegado de Saúde em Matosinhos. Residiam em 1972 no Largo Rodrigo Sampaio, 13, em Esposende, e em 1974 na Rua Nau Trindade, 16, no Porto e viveram também bastantes anos em Angola. Tiveram quatro filhos:
- 8₁ **Helena Pires de Miranda**, nascida em 20.3.1964. Tem de **N... Lopes Correia** uma filha:
9. **Helena Margarida Miranda Lopes Correia**, nascida em 28.12.1994.
- 8₂ **Maria Margarida Pires Cardoso de Miranda**, nascida em 1.10.1965 e falecida no Porto em 11.6.2006. Teve de **N... Bartolomeu Pereira** dois filhos:
- 9₁ **Laura Pires Bartolomeu Pereira**, nascida em 5.7.1993.
- 9₂ **João Pires Bartolomeu Pereira**, nascido em 24.10.1995.
- 8₃ **Maria Alexandra Pires Cardoso de Miranda**, advogada, nascida em 26.2.1967. Teve de **N...** um filho:
9. **Bernardo Gil Pinho Miranda Duarte**, nascido em 24.8.1997.
- 8₄ **Ricardo Agostinho Pires Cardoso de Miranda**, nascido em 7.7.1970 e falecido no Porto em 2.1.2012. SG.
- 6₅ **António João**, que nasceu em Montalegre em 22.12.1896. Foi baptizado no dia seguinte e foram seus padrinhos António Gomes da Silva e sua mulher Ana Maria Rodrigues. Morreu com seis meses em 11.7.1897.

6₆ **Albina de Morais Caldas**, professora primária, que nasceu em Montalegre em 1.1.1899 e aí foi baptizada a 22.3, sendo seus padrinhos José Joaquim de Morais Caldas, tio paterno, e sua filha Maria José de Morais Caldas. Morreu no Porto (Paranhos) em 1976 ou 1977. Foi contemplada com dois contos de réis no testamento de seu tio o Prof. Dr. António Joaquim de Morais Caldas, falecido em 1914. Casou antes de 9.8.1921 com **Aníbal José Fidalgo Júnior**, do Porto, que era em 1921 residente em Chaves e aspirante dos Correios e Telégrafos e que foi mais tarde Director dos Correios no Porto, onde morreu com cerca de 45 anos por volta de 1949. Tiveram cinco filhos, que viviam no Porto (Paranhos), na Rua da Azenha, no Amial:

7₁ **Francisco Aníbal Caldas Fidalgo**, casado, pai de:

8. **Paulo Aníbal Fidalgo**, médico gastroenterologista em Lisboa (IPO, Fundação Champalimaud, etc.), fundador e vice-presidente do Sindicato dos Médicos da Zona Sul, membro da Comissão de Saúde do PCP, etc. Nasceu em 25.4.1955.

7₂ **Aníbal José Caldas Fidalgo**, casado, pai de:

8. **Paula**

7₃ **Maria de Lourdes Caldas Fidalgo**. Casada. SG.

7₄ **Luís Aníbal Caldas Fidalgo**, nascido em 5.1.1936, que morreu no Porto em 9.8.1982.

Casou uma primeira vez com **N...** CG.

Casou segunda vez com **Maria Manuela Costa Mendes**, pais de:

8₁ **Filipe João Mendes Caldas Fidalgo**, nascido no Porto (Sto. Ildefonso) em 26.4.1979, licenciado em Educação Física e Desporto pelo Instituto Superior da Maia, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com mestrado em Ciência do Desporto - Recreação e Lazer, atleta de competição, treinador desportivo e professor de Educação Física.

Casou com **Luísa Maria Marques Rodrigues**, também professora de Educação Física, nascida em 22.8.1980, de quem tem uma filha:

9. **Carolina Rodrigues Fidalgo**, que nasceu na Maia, Porto, em 26.10.2011.

8₂ **Pedro Alexandre Mendes Caldas Fidalgo**, psicólogo, funcionário do Grupo SONAE, nascido no Porto (Sto. Ildefonso) em 11.1.1982.

Casou com **Edite Basto**. SG em 2014.

7₅ **Maria Antonieta Caldas Fidalgo (Néné)**, que vive em 2014 no Porto (Paranhos), na Rua da Azenha, viúva.

Casou com **N...**, de quem teve dois filhos:

8₁ **Maria Isabel**

8₂ **Jorge**

- 67 **António de Moraes Caldas**, que nasceu em Montalegre em 30.10.1900. Foi baptizado a 31.12 e foram padrinhos o Padre Francisco Bento de Moraes Caldas, que o baptizou, e sua irmã Ana Miquelina de Moraes Caldas, tios paternos. Tal como todos os seus irmãos, foi contemplado com um conto de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Moraes Caldas, falecido em 1914.
Aos 12 anos parece ter ido juntar-se a seu irmão Armando no Brasil, pois existe no AD de Vila Real o seu pedido de passaporte para aquele país datado de 12.9.1913, mas regressou a Portugal, pois em 30.4.1920 (aos 19 anos) pediu novo passaporte para os EUA. Aí residia em 11.3.1925, solteiro e exercendo o ofício de tecelão, quando fez uma procuração a sua mãe no Consulado de Portugal em New Bedford.
Viveu mais tarde em Oakland, na Califórnia, e casou duas vezes, primeiro com uma senhora madeirense, depois com uma senhora americana, **Esta N....** SG.
- 68 **Eduardo**, nascido em Montalegre em 24.6.1902. Foi baptizado a 13.7 e foram seus padrinhos António das Eiras e Ana da Costa. Morreu com quatro anos em Montalegre em 6.2.1907.
- 69 **Ana de Jesus de Moraes Caldas**, nascida em Montalegre em 13.2.1904. Foi baptizada a 28.3 e foram seus padrinhos António Luís Fernandes e Maria de Moraes Caldas, irmã da baptizada. Foi contemplada com dois contos de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Moraes Caldas, falecido em 1914. Morreu em Chaves em 6.9.1977.
Casou em Chaves em 18.2.1927 com **Alcides Machado Silva**, de 32 anos, natural de Boticas, falecido em Chaves em 5.12.1962, filho de Francisco José da Silva e de Júlia Adelaide Machado. Viviam em Chaves. SG.
- 610 **Alberto de Moraes Caldas**, nascido em Montalegre em 21.1.1906. Foi baptizado a 22.3 e foram seus padrinhos Elias Augusto Antunes, escrivão de direito, e Maria de Jesus de Moraes Caldas, irmã do baptizado. Foi contemplado com um conto de réis no testamento de seu tio António Joaquim de Moraes Caldas, falecido em 1914. Morreu em Chaves, na Rua do Anjo, com 13 anos de idade, em 13.7.1919.

Entre os seus dois casamentos, o Dr. João António de Moraes Caldas nº 5₇ teve mais seis filhos⁵⁵ de sua prima **Ana Ferreira Caldas** nº 5₇ do §1, filha de Joaquim António Ferreira Caldas e de sua mulher Teresa do Nascimento Duarte:

- 611 **Virgílio**, que nasceu em Montalegre em 3.6.1874. Foi baptizado a 8 e foram seus padrinhos José Joaquim de Moraes Caldas, farmacêutico, e Nossa Senhora das Dores.
- 612 **João Ferreira Caldas (o João Velho)**, que nasceu em Montalegre em 17.2.1876. Foi baptizado a 20 e foram seus padrinhos João Teixeira da Costa, solteiro, oficial de diligências, e Nossa Senhora da Conceição, com cuja coroa tocou José Maria Flambó, casado, escrevente. Em 1906 era oficial de diligências do Juízo de Montalegre e em 1916 amanuense da CM de Montalegre. Morreu em Montalegre em 6.6.1941.
Casou aos 25 anos em Montalegre em 5.2.1902 com **Gerardina Gomes da Silva (a Gina do Velho)**, nascida em Montalegre em 2.8.1880 (bp. a 15, padrinhos João António Rodrigues Canedo e sua mulher Isabel Rebelo, proprietários, de Montalegre), e falecida na Foz do Douro

⁵⁵ É voz corrente em Montalegre e é sabido na família que o Dr. João António de Moraes Caldas teve vários filhos *zorros* de várias mulheres. Embora estes filhos de Ana Ferreira Caldas não tenham sido legitimados nem reconhecidos documentalmente, sempre foram considerados como filhos do Dr. Moraes Caldas e tratados e recebidos como tal pela restante família, sendo por exemplo João Ferreira Caldas nº 6₁₂ sido sempre tratado por *tio* pelo Dr. Júlio de Moraes Caldas nº 6₂.

em 27.12.1966, filha de António Gomes da Silva (o *Segucho*), oficial de diligências do Juízo de Montalegre, e de sua mulher Maria da Conceição Martins, naturais de Montalegre; neta paterna de Sebastião Gomes da Silva e de Joaquina Alves; neta materna de Tirso Pedro Martins e de Maria Rosa da Silva.

Eram donos da *Pensão Caldas*, em Montalegre, na Rua Direita, e consta que foram pais de 25 filhos. Soubemos dos doze seguintes:

7₁ **Maria da Conceição**, nascida em Montalegre, sendo os pais ainda solteiros, em 16.1.1902. Foi baptizada a 19 e foram padrinhos Francisco Ferreira Caldas e Josefa Alves. Morreu com um ano e meio em 8.9.1903.

7₂ **Maria da Conceição**, segunda do nome, nascida em Montalegre em 7.11.1903. Foi baptizada a 15 e foram padrinhos Eliseu Gonçalves Barroso e Nossa Senhora da Conceição. Morreu com pouco mais de um mês, em 19.12.1903.

7₃ **Maria da Conceição Gomes Caldas**, terceira do nome, nascida em Montalegre em 9.11.1904. Foi baptizada a 19 e foram padrinhos Sebastião Afonso da Silva e Nossa Senhora das Dores.

7₄ **João Ferreira Caldas Júnior** (o *João Velho, filho*), nascido em Montalegre em 10.8.1906. Foi baptizado a 11 e foram seus padrinhos João Lourenço dos Santos e Germana da Silva Duarte. Esteve alguns anos em África.

Casou em Montalegre em 12.4.1938 com sua prima⁵⁶ **Fausta Boaventura Guerreiro** nº 7 do §2, nascida em Montalegre em 14.7.1906 e aí falecida em 31.10.1966, filha de Acácio Alfredo Antunes Guerreiro e de sua mulher Virgínia Alves.

Tiveram duas filhas:

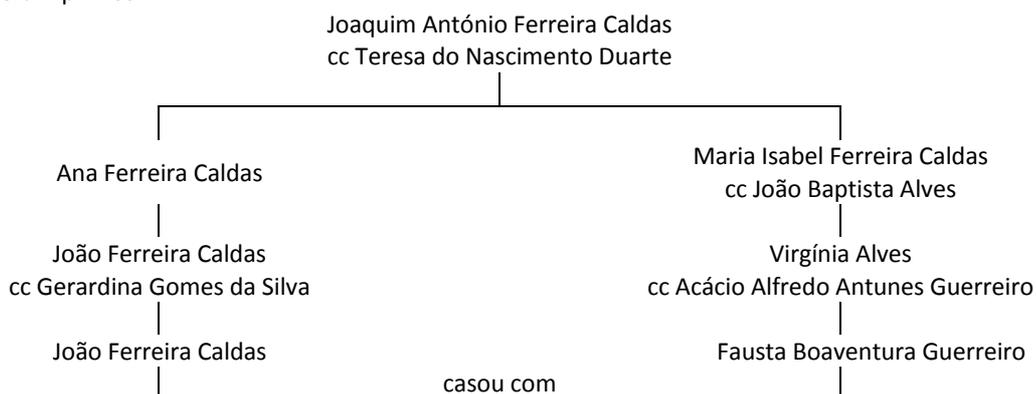
8₁ **Maria de Lourdes Guerreiro Caldas**, que nasceu em Montalegre em 17.2.1942. Vive em 2014 em Montalegre, viúva.

Casou em Montalegre aos 22 anos em 11.7.1964 com **Abílio da Silva Carvalho**, natural de Montalegre, então de 25 anos, filho de Abílio da Conceição Carvalho e de Maria do Rosário Silva.

Tiveram quatro filhos:

9₁ **Anabela Guerreiro Caldas da Silva Carvalho**, que nasceu em Montalegre em 7.11.1964. Solteira.

⁵⁶ Vejamos como eram primos:



- 9₂ **Maria do Rosário Guerreiro Caldas da Silva Carvalho**, nascida em Montalegre em 2.5.1967. Casada. CG (dois filhos).
- 9₃ **Isabel Maria Guerreiro Caldas da Silva Carvalho**, que nasceu em Montalegre em 12.8.1968 e aí morreu com 14 dias em 26.8.1968.
- 9₄ **Manuel António Guerreiro Caldas da Silva Carvalho**, nascido em Montalegre em 26.12.1969. Casado. CG (um filho).
- 8₂ **Maria Celeste Guerreiro Ferreira Caldas**, que vive também em Montalegre, onde nasceu em 1.5.1945 e onde foi baptizada a 16, sendo seus padrinhos António do Nascimento de Freitas e Virgínia Ferreira Caldas.
Casou com **António Joaquim Gonçalves Dinis**, natural de Arcos, Cervos.
Tiveram um filho:
9. **Pedro Caldas Dinis**. CG (um filho).
- 7₅ **Ana Ferreira Caldas (a Aninhas do Velho)**, nascida em Montalegre em 21.2.1908. Foi baptizada a 8.3 e foram seus padrinhos António Carvalho e Germana Rosa da Silva. Morreu em Montalegre em 9.11.1999. Ficou com a pensão de seus pais.
Teve de um juiz que estava hospedado na pensão da mãe a seguinte filha:
- 8₁ **Maria Fernanda Ferreira Caldas Ramos**⁵⁷, nascida em Montalegre em 17.2.1935, f. idem 26.1.2003. professora primária em Montalegre, solteira.
- Ana Ferreira Caldas casou depois em Montalegre em 1.12.1948 com **Narciso dos Ramos**, viajante de uma empresa de cordas, que se hospedou na pensão. Nasceu em Belver, Carrazeda de Anciães, em 20.8.1918 e morreu em Montalegre em 26.7.2011. Era filho de José Joaquim e de Joaquina Garcia.
Ana Ferreira Caldas teve de seu marido mais a seguinte filha:
- 8₂ **Maria José Caldas Ramos**, advogada, nascida em Montalegre em 15.3.1952. Foi baptizada a 12.4 e foram seus padrinhos seus tios-avós José Ferreira Caldas e sua mulher Adelaide Teixeira Chaves.
Casou com o Dr. **Nircles Monticelli Breda**, advogado brasileiro. Vivem em S. Paulo e tiveram ao que parece dois filhos, um dos quais é por certo:
9. **Filipe Alexandre Ramos Breda**, consultor no escritório de seu pai.
- 7₆ **José**, nascido em Montalegre em 15.8.1909 e aí baptizado a 23, sendo padrinhos José Ferreira Caldas e Adelaide Teixeira.
- 7₇ **Adelaide do Nascimento**, nascida em Montalegre em 30.12.1910. Foi baptizada a 1.1.1911 e fora seus padrinhos José Ferreira Caldas e Adelaide Ferreira Caldas.
- 7₈ **Adriano**, que nasceu em Montalegre em 29.5.1912. Foi baptizado a 2.6 e foram seus padrinhos Adriano da Conceição Lourenço dos Santos e sua irmã Ana dos Santos.

⁵⁷ Usou o nome Ramos por ter sido perfilhada pelo padrasto, Narciso dos Ramos.

- 7₉ **Vítor**, que morreu em África.
- 7₁₀ **Germano**
- 7₁₁ **Olinda Ferreira Caldas** que foi casada com **Henrique de Freitas Rebelo**, que foram pais de:
- 8₁ **Maria da Conceição**, nascida em Montalegre em 25.2.1944 e aí baptizada no mesmo dia, sendo madrinha Gerardina Gomes da Silva. Morreu criança.
- 8₂ **Gualdina Caldas Rebelo**, casada com **Fernando N....**, de Boticas. CG (três filhas).
- 8₃ **António Joaquim Caldas Rebelo**. Casado. CG.
- 8₄ **Henrique Caldas Rebelo**, que morreu em França. Casado. CG.
- 7₁₂ **Maria da Conceição Gomes Caldas** (a *Quinhas do Velho*), que foi baptizada em Montalegre em 4.8.1923.
Casou com 23 anos em Montalegre em 20.4.1947 com **José Pereira da Silva**, militar, nascido no Porto e aí baptizado na Sé em 21.3.1921, filho de Duarte da Costa e Silva e de Aurora Pereira da Silva.
Viviam em Lamego, onde José Pereira da Silva terá falecido, e tiveram dois filhos:
- 8₁ **Edgar Caldas da Silva**, professor, nascido em Montalegre em 28.1.1948.
- 8₂ **Vítor Manuel Caldas da Silva**, também militar.
- 6₁₃ **José Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 19.2.1880. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos José Joaquim de Morais Caldas, casado, farmacêutico, e Senhorinha Martins, solteira, de Montalegre. Morreu em Chaves em 2.8.1965.
Residia em Chaves quando aí casou em Sta. Maria Maior em 26.5.1907 com **Adelaide Alice Teixeira Chaves**, então com 23 anos, nascida em Chaves e falecida em Montalegre em 13.1.1967, filha de João Teixeira e de Ana Perpétua. Foram testemunhas deste casamento José Manuel Tavares, viúvo, negociante, e sua filha D. Alice Pimentel Tavares, solteira, moradores no Bairro da Madalena. Foram os donos da Pensão Caldas, em Chaves, a qual tinha a particularidade de possuir uma nascente de água termal. SG.
- 6₁₄ **Francisco Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 2.4.1883. Foi baptizado a 15 e foram seus padrinhos Francisco Dias de Matos, solteiro, solicitador, e Olímpia Cândida de Morais Caldas. Foi amanuense da Administração do Concelho de Montalegre. Morreu em Montalegre em 5.3.1966, viúvo.
Casou em Braga (S. João do Souto) com **Carmelina de Freitas Rebelo**, filha de Alberto Carlos de Freitas Rebelo e de Carmelina Rosa Martins.
Tiveram pelo menos os cinco filhos seguintes:
- 7₁ **Isabel Maria** (ou **Maria Isabel**) **Rebelo Caldas**, que foi herdeira universal de sua tia Virgínia nº 6₆.

7₂ **Hermínia da Glória Rebelo Caldas**, nascida em Montalegre em 12.3.1909. Foi baptizada a 3.4 e foram seus padrinhos Carlos Alberto Fernandes e Virgínia Caldas, tia materna. Morreu em Montalegre em 7.8.1964.

7₃ **Sebastião**, que nasceu em Montalegre em 5.5.1910 e aí foi baptizado a 11, tendo por padrinhos Sebastião Afonso da Silva, solteiro, empregado na Administração do Concelho, e Georgina das Dores Morais, solteira, capitalista.

7₄ **Ana**, que nasceu em Montalegre em 23.9.1911 e aí foi baptizada no mesmo dia, sendo padrinhos Vítor Manuel Ferreira Caldas, solteiro, e Germana Rosa da Silva.

7₅ **António**, que nasceu em Montalegre em 18.10.1912. Foi baptizado a 24 e foram seus padrinhos António Carvalho, solteiro, e Virgínia Ferreira Caldas, também solteira.

7₆ **Maria de Lourdes Rebelo Caldas**, que casou com **António de Almeida**, filho de José Xavier de Almeida e de Ana Valadares.
Foram pais de, pelo menos:

8₁ **Maria Isabel Caldas de Almeida**, nascida em Montalegre em 19.9.1957.
Casou com **Carlos Alberto Morais Gonçalves**, filho de Manuel Gonçalves e de Maria de Morais Alves, de quem teve, pelo menos:

9. **Sónia Raquel Almeida Gonçalves**, nascida em Montalegre em 25.6.1981.

8₂ **António Sérgio Caldas de Almeida**, nascido em Montalegre em 30.5.1973.

6₁₅ **Maria José**, que nasceu em Montalegre em 4.3.1885 e aí foi baptizada a 25, sendo padrinhos José Maria Flambó e sua mulher Josefa Ferreira Caldas. Morreu com dois anos em 25.9.1887.

6₁₆ **Virgínia Ferreira Caldas**, que nasceu em Montalegre em 6.3.1887 e aí foi baptizada a 31, sendo seus padrinhos José Maria Flambó e sua mulher Josefa Caldas. Morreu em Montalegre em 3.2.1974, com testamento, no qual nomeia sua universal herdeira sua sobrinha Isabel Maria, ou Maria Isabel, filha de seu irmão Francisco.

E o mesmo Dr. João António de Morais Caldas nº 5₇ teve ainda mais dois filhos⁵⁸ de **Teresa Domingues** (ou **Teresa Menina**), solteira, natural da freguesia de Santiago, bispado de Orense, reino da Galiza, moradora em Montalegre, filha de António Menino e Domingas Menina:

6₁₇ **Ana Júlia Morais Caldas**, nascida no Cortiço por volta de 1870 e falecida em Montalegre em 25.5.1956 com 86 anos, solteira.

6₁₈ **João António de Morais Caldas** (ou **João Manuel Caldas**) (o *Tereso*), nascido em Montalegre em 25.4.1878 e aí baptizado a 28, sendo padrinhos Joaquim Fernandes, taberneiro, e sua mulher Cândida Augusta Carneiro.
Tinha 27 anos e era solteiro e empregado do comércio em Lisboa, onde era morador na Calçada do Carmo, nº 42 e usava o nome de *João Manuel Caldas* quando casou pela primeira

⁵⁸ Cf. nota nº 48. Embora estes dois filhos não tenham sido legitimados nem reconhecidos documentalmente como filhos do Dr. João António de Morais Caldas, era sabido na família que o eram e João *Tereso* nº 6₁₈, por exemplo, vivia e tinha o seu negócio numa casa cedida gratuitamente por um seu tio.

vez em Lisboa (Mercês) em 20.5.1906 com sua prima **Olímpia Alves**, nº 68 do §2, filha de João Baptista Alves e de Maria Isabel Ferreira Caldas. Olímpia Alves, que nasceu também em Montalegre, tinha então 31 anos e era também solteira e moradora em Lisboa, na Rua Luz Soriano, nº 75, e foram testemunhas do casamento Manuel Francisco Ribeiro de Assis, também empregado no comércio, e sua irmã D. Júlia Paula de Assis, ambos solteiros e também residentes na Rua Luz Soriano, nº 75.

Pouco depois do casamento regressaram a Montalegre, onde João Manuel passou a usar o nome de *João António de Morais Caldas*, nome por que aparece referido nos assentos de baptismo de seus filhos e netos. Foi comerciante em Montalegre, numa casa que lhe foi cedida por seu primo Francisco Henriques de Morais Caldas, e aí morreu com 70 anos em 21.10.1948.

João António de Morais Caldas, *o Tereso*, e sua primeira mulher Olímpia Alves tiveram pelo menos os seguintes três filhos:

7₁ **Cândida de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 5.3.1908. Foi baptizado a 15 e foram seus padrinhos Pedro José Vieira da Cruz e Cândida Miquelina de Morais Caldas. Morreu na freguesia de S. Vicente da Chã em 26.4.1968.

Casou em Montalegre em 22.6.1927 com **José Salgado**, guarda fiscal. CG.

7₂ **José Avelino**, nascido em Montalegre em 6.10.1910. Foi baptizado a 12 e foram seus padrinhos José Avelino Lopes e sua mulher Carmelina Rua, lavradores, residentes em Galhas.

7₃ **Vítor de Morais Caldas**, também nascido em Montalegre, que foi funcionário da Câmara Municipal de Montalegre. Emigrou mais tarde para o Brasil, de onde regressou, estabelecendo-se em Chaves, onde morreu.

Casou com **Lucínia de Morais Sarmiento** (*Cina*), filha de Júlio Pinto de Morais Sarmiento, natural de Chaves (n. Chaves (Sta. Maria Maior) 29.6.1879, f. Montalegre 24.7.1957), Ajudante do Conservador do Registo Civil de Montalegre, e de Lucinda do Nascimento Freitas de Morais, professora primária em Galhas; neta paterna de João Pinto de Morais Sarmiento, negociante, natural de Santa Cristina de Cervos, concelho de Montalegre (fº de Domingos Pinto e de Luísa Pinto), e de sua mulher D. Hermínia Adelaide Cardoso, de Chaves (fª de José Mª Cardoso e de D. Mª Adelaide da Assunção Cepeda); neta materna de Adolfo Evangelista de Morais e de Maria de Jesus de Freitas.

Tiveram os seguintes nove filhos:

8₁ **José Maria de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em em 11.7.1944 e foi baptizado a 2.9, sendo padrinhos António Cândido Teixeira e Adelina Amélia Alves Ferreira. Morreu com dois anos em 17.7.1946.

8₂ **Cândida Sarmiento Caldas**, que morreu solteira.

8₃ **Esmeralda Sarmiento Caldas**, casada com **N... Marques**

8₄ **Maria Júlia Sarmiento de Morais Caldas**, que foi mãe de:

9. **José Manuel**, nascido em Montalegre em 25.8.1957.

8₅ **Vítor Sarmiento Caldas**, casado. Vive em Lisboa.

- 8₆ **António Sarmiento Caldas**, casado. Trabalhou na CM de Montalegre no tempo do Tenente Canedo e do Dr. João Canedo e depois foi para Lisboa, onde vive em 2014.
- 8₇ **Paulo Sarmiento de Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 6.10.1948. Foi baptizado a 19.1 e foram seus padrinhos Germinal Alves Vieira e Maria Fernanda. Casado. Vive em Lisboa.
- 8₈ **Óscar Sarmiento Morais Caldas**, casado em Vilar de Perdizes. Foi para França, mas regressou a Portugal e vive em Lisboa.
- 8₉ **David Manuel Sarmiento Morais Caldas**, que nasceu em Montalegre em 25.7.1953, já falecido em 2014. Casou com **N...** de Morgade.

João António de Morais Caldas, *o Tereso*, casou segunda vez depois de viúvo com **Ana Luísa Marques Pereira**, que foi inventariante em 6.12.1948 num processo de inventário obrigatório de seu marido existente no AD de Vila Real.

Teve do seu segundo casamento pelo menos mais os três filhos seguintes:

7₄ **Teresa de Jesus Pereira Caldas**, que nasceu em S. Vicente da Chã por volta de 1935. Casou em Montalegre aos 22 anos com **Domingos Gonçalves Júnior**, nascido em Padroso, filho de Domingos Gonçalves e de Ana Gonçalves Baltazar.

7₅ **Maria da Graça Pereira Caldas**, que nasceu por volta de 1937. Casou com **José Pereira da Silva**, filho de Agostinho Martins da Silva e de Maria da Glória Martins Pereira.

Pais de, pelo menos:

8₁ **Ana Maria Caldas da Silva**, nascida em Montalegre em 27.11.1962.

8₂ **Eduardo Caldas da Silva**, nascido em Montalegre em 1.4.1964.

7₆ **Ana de Jesus Pereira Caldas**, que nasceu por volta de 1941.

Casou com **Francisco de Oliveira Fernandes Vinhas**, filho de Constantino Fernandes Vinhas e de Maria do Egípto Oliveira.

Pais de, pelo menos:

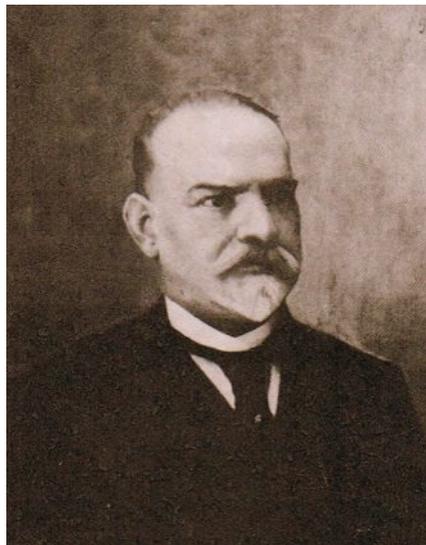
8₁ **Maria da Luz Caldas Fernandes Vinhas**, nascida em Montalegre em 25.7.1963.

8₂ **Francisco António Caldas Fernandes Vinhas**, nascido em Montalegre em 11.9.1964.

8₃ **Olímpia Maria Caldas Fernandes Vinhas**, nascida em Montalegre em 16.3.1972.

5₈ O Prof. Dr. **António Joaquim de Morais Caldas**, distinto Lente e Director da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, que nasceu em Montalegre em 13.2.1845⁵⁹. Foi baptizado a 16 e foram seus padrinhos Manuel Teixeira de Magalhães e sua irmã Maria, filhos de Francisco Xavier Teixeira de Magalhães, da vila de Montalegre.

⁵⁹ Nasceu de facto em 1845 e não em 1846, como consta de várias biografias e obituários.



António Joaquim de Moraes Caldas

Iniciou os seus estudos em Montalegre, com o P^e José Dias, estudou seguidamente em Braga e depois no Porto, na Academia Politécnica, onde se distinguiu sobretudo na cadeira de Álgebra e recebeu vários prémios escolares. Em Setembro de 1867 matriculou-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, onde de novo se notabilizou pelos seus excelentes resultados e recebeu novos prémios académicos. Durante o curso, leccionou Matemática em vários colégios e casas particulares. Concluiu o curso de Medicina em 22.7.1872, com a defesa da tese *Anestesia Cirúrgica* (Porto, 1872). Foi seguidamente nomeado, após concurso, no qual apresentou a dissertação *Casamentos Consanguíneos* (Porto, 1873), professor da referida Escola Médica (primeiro *Lente Demonstrador* da secção cirúrgica, categoria equivalente hoje em dia a *Assistente*, e, no mesmo ano, *Lente Substituto* da mesma secção e, em 1874, *Lente Proprietário* de Anatomia Patológica). Em 1876 passou a reger a cadeira de Patologia Externa, cadeira que leccionou até 1906. Em 5.9.1900 foi nomeado Director da Faculdade de Medicina e da Escola Superior de Farmácia e em 7.3.1901 Director da Escola Médico-Cirúrgica e foi jubulado em 20.8.1906. Manteve-se no entanto à frente da referida escola e foi como seu Director que recebeu a visita de El-Rei D. Manuel II em 10.11.1908.

Para além da sua carreira docente, o Prof. Moraes Caldas exerceu a clínica no Posto Médico-Cirúrgico fundado em 1875 e, simultaneamente, praticou a cirurgia geral, a título gracioso, como *facultativo supranumerário*, no Hospital de Sto. António e também nas clínicas do Carmo, Terço e S. Francisco. Dedicou-se também às doenças dos ouvidos e fossas nasais e à ortopedia e teve consultório particular na antiga Rua das Oliveiras (actual Rua Miguel Bombarda), primeiro no nº 24, depois no nº 2.

Foi um clínico extremamente competente e dedicado e dele falam com grande respeito e admiração vários contemporâneos seus. Eram notáveis, para além da sua inteligência, a sua franqueza, lealdade e honestidade intelectual. Numa época em que o ensino era quase exclusivamente teórico, procurou sempre introduzir nas suas aulas um largo número de noções de ordem prática, colhidas no seu assíduo convívio com os doentes. A sua abnegação foi louvada pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, que lhe conferiu o título de *Facultativo Honorário* em 1882, e pela Ordem do Terço, que o distinguiu como *Definidor Honorário*. Era além disso dotado de uma grande robustez física, que lhe permitia trabalhar longas horas e acudir sempre solícito e carinhoso a qualquer doente que o chamasse.

A sua fama⁶⁰ e competência foram tais que se tornou um dos clínicos com mais trabalho de todo o país e o médico preferido das melhores famílias e dos ricos *brasileiros* do Porto, graças a quem conseguiu fazer fortuna, com a qual muito ajudou várias instituições, sobretudo as de apoio às crianças desamparadas.

Trabalhou sempre até que a doença o impediu de continuar. Internou-se então na Ordem do Carmo, onde viria a morrer aos 68 anos em 27.7.1914. Fizera o seu testamento em 9.6.1911, no qual deixou, para além de pensões vitalícias às suas duas irmãs solteiras e de legados a outros familiares, 500 moedas da sua colecção numismática ao Museu da Câmara Municipal do Porto e um importante legado à Câmara Municipal de Montalegre destinado à fundação de uma instituição (que deveria ter o nome de seus pais) de apoio aos pobres, especialmente crianças e anciãos⁶¹.

Diz um dos seus biógrafos que o Doutor Morais Caldas escolhera para lema da sua vida o princípio de Bacon que *é dever do médico curar não só as doenças do corpo, mas também os sofrimentos e as dores do espírito, nomeadamente a fome*. E o Dr. Morais Caldas nunca deixou de acudir aos doentes mais pobres, a quem dava frequentemente o dinheiro necessário para os remédios e alimentos de que necessitavam. São muitas as suas biografias e todas são unânimes em louvar as suas grandes qualidades profissionais, morais e humanas⁶².

O jornal *O Crente de Barroso* diz que foi membro da Comissão Municipal de Montalegre. Eram conhecidas as suas convicções republicanas, mas a dedicação com que exercia a sua profissão e a sua modéstia e honradez nunca o levaram a aceitar qualquer cargo político, embora o seu nome tenha sido incluído no governo provisório que os revoltosos republicanos tentaram impor em 31 de Janeiro de 1891.

Vivia em 1912 na Rua de S. Lázaro, nº 336, no Porto, mais tarde na Av. da Boavista, nº 444, e tinha uma quinta na Maia, em Crestins, no lugar do Couço, e várias casas e terras em Montalegre.

Era morador na Rua da Alegria quando casou no Porto (Bonfim) em 4.9.1872 com **Maria da Conceição dos Santos Pereira**, nascida em Poiares, Peso da Régua, em 9.12.1850, filha de Domingos dos Santos Pinto Pereira, natural de Canelas, Peso da Régua, e de sua mulher D. Ludovina Maria, também natural de Canelas; neta paterna de Manuel dos Santos Pereira e de Caetana da Conceição Pereira; neta materna de António Martins Ribeiro e de Mariana Pinto. D. Maria da Conceição, juntamente com seus irmãos Luís e Domingos dos Santos Pinto Pereira, foi testamenteira de seu marido. Não tiveram geração.

- 59 **José Joaquim de Morais Caldas** (o *Zezinho Morais*), farmacêutico na Rua Direita⁶³. Nasceu em Montalegre em 2.4.1848. Foi baptizado a 7 e foram seus padrinhos José Joaquim de Morais e sua mulher Júlia Caldas, tios do baptizado. É o primeiro dos filhos homens mencionados por seu pai no seu testamento, a quem deixa *a parte que me pertence da minha botica e todos os utensílios e*

⁶⁰ Dele se ocupam várias obras de referência e a sua morte foi objecto de muitos artigos em vários jornais. Cf., nomeadamente, a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, o *Dicionário dos mais ilustres Transmontanos e Alto-Durienses* (Barroso da Fonte, Guimarães, 1998) e a obra *Prof. Dr. António Joaquim de Morais Caldas - Apontamentos Biográficos*, escrita por seu sobrinho-neto José de Morais Enes Gonçalves, nº 8₁ acima (Cadernos Culturais-9, CM de Montalegre, 1989). Desta última obra retirei a fotografia que aqui se encontra.

⁶¹ A sua fortuna foi avaliada à sua morte em 262 contos de réis. O legado à CM de Montalegre foi de 124 contos, mas infelizmente a sua vontade não foi cumprida.

⁶² Cf., nomeadamente, o artigo *Prof. Morais Caldas* publicado pelo Prof. Dr. Carlos Lima no Anuário da Faculdade de Medicina do Porto de 1914-1915.

⁶³ Não se trata no entanto da *Farmácia Caldas* acima referida. Era outra farmácia, situada do mesmo lado da Rua Direita mas mais a sul.

drogas. Morreu em Montalegre em 6.9.1925, com testamento⁶⁴. Era sua (e é actualmente de sua neta Maria Adelina) a Capela de S. Sebastião, em Montalegre, a qual, segundo a inscrição que encima a porta, pertencia em 1807 ao Padre Tibúrcio de Morais.



A capela de S. Sebastião em Montalegre

Casou uma primeira vez, antes de 1880, com **Maria José Barroso Pereira**, falecida antes de 1907, de quem não teve geração.

Casou segunda vez, depois de 16.5.1920, com **Ana Maria de Morais**, nascida em Montalegre, de quem teve:

6₁ **Leopoldina de Morais Caldas**, nascida em Montalegre em 10.10.1909⁶⁵, a quem seu pai doou a sua casa na Rua Direita, em Montalegre, em 22.11.1924.

Casou com **Manuel Joaquim Afonso**, nascido em Montalegre em 23.9.1898 e aí falecido em 17.5.1979, filho de José Joaquim Afonso e de sua mulher Comba da Conceição e Silva, lavradores, ele natural da Torgueda, freguesia de S. Vicente da Chã, ela de Montalegre; neto paterno de João Afonso e de Rosa de Morais; neto materno de Manuel da Silva e de Ana da Encarnação Teixeira.

Foram pais de:

7₁ **José Joaquim de Morais Caldas Afonso**, que nasceu em Montalegre em 5.7.1927.

⁶⁴ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de José Joaquim de Morais Caldas, de 1925, de que foi inventariante sua viúva Ana Maria de Morais. Desse processo, e também dos dois testamentos de José Joaquim de Morais Caldas (de 27.9.1907 e de 3.3.1923) existentes nesse Arquivo, retirei vários dos dados que aqui incluo.

⁶⁵ Foi legitimada pelo casamento dos pais.



Montalegre, Verão de 1952: José Joaquim de Morais Caldas Afonso (à esq.),
José de Morais Enes Gonçalves (ao centro)

Estudou no Seminário de Vila Real e no Colégio da Boavista, também em Vila Real, onde concluiu o ensino liceal. Após ter terminado o serviço militar obrigatório, cursou a Escola do Magistério Primário de Vila Real, tendo concluído o curso em 1952. Concorreu ao Distrito do Porto e leccionou em várias escolas do distrito e fez parte da Delegação Escolar de Felgueiras. Em 1972 frequentou o curso para Directores Escolares em Lisboa e foi nomeado Sub-director Escolar do Distrito Escolar de Viana do Castelo. Esteve também, em comissão de serviço, na Direcção Escolar de Vila Real a fim de colaborar na reorganização da mesma após o incêndio que ali ocorreu. Em 1977 foi colocado na Direcção Escolar do Porto, onde teve a seu cargo a Acção Social Escolar do Ensino Primário do Distrito do Porto. Aposentou-se em 1997. Faz parte da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras. Casado. CG (um filho).

7₂ **Ana Morais Afonso**, solteira.

7₃ **António Joaquim de Morais Afonso**, casado com **Maria de Fátima Branco**, filha de António Almor e de Júlia dos Anjos Fernandes.
Tiveram dois filhos, dos quais:

8. **Ana Paula Branco de Morais Afonso**, nascida em Montalegre em 20.10.1961.

7₄ **Sebastião Maria de Morais Afonso**, natural de Montalegre, que foi Escrivão de Direito e vivia aposentado no Porto em 2008.
Casou com sua prima **Maria Isabel de Moura Baptista**, nº 8₁ do §3, filha de Francisco de Jesus Baptista e de Glória de Jesus Moura.
Tiveram um filho:

8. **Alexandre Paulo Baptista de Morais Afonso**, nascido em Montalegre em 25.10.1967.

7₅ **Maria Adelina Morais Afonso**, que nasceu em Montalegre em 9.10.1938.
Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, em 9.4.1961 com **Lázaro Augusto João**, Secretário do Tribunal Judicial de Montalegre, solicitador, nascido em Vilar Seco, Vimioso,

em 16.5.1929, filho de Emílio de Jesus João e de Adelina Augusta Raposo. Vivem em 2014 em Montalegre.

Tiveram uma filha:

8. **Anabela de Morais Caldas Afonso João**, médica, que nasceu em Montalegre em 20.3.1964. Vive em 2014 no Porto, solteira.

7₆ **Manuel Joaquim de Morais Caldas Afonso**, que nasceu em Montalegre em 24.10.1948. Foi baptizado a 11.11 e foram seus padrinhos Augusto Peixoto e Maria José Morais. Casou com **Maria Elisabete Guedes Saraiva**, filha de João Baptista Saraiva e de Irene da Conceição de Sousa Guedes. Tiveram dois filhos, dos quais:

8₁ **Maria João Saraiva Morais Caldas Afonso**, nascida em Montalegre em 12.4.1973.

8₂ **Renato Manuel Saraiva Morais Caldas Afonso**, nascido em Montalegre em 11.6.1980.

Fora dos casamentos, José Joaquim de Morais Caldas teve de **Leopoldina Ferreira da Silva**, moradora em Montalegre, falecida antes de 27.9.1907, filha de Germana Ferreira da Silva, a seguinte filha:

6₂ **Maria José de Morais Caldas**, proprietária. Nasceu em Montalegre em 7.12.1881 e foi baptizada a 8, sendo padrinhos Camilo Fernandes Salgado, solteiro, alfaiate, de Alhariz, Galiza, e Maria Augusta Ferreira da Silva, solteira, de Montalegre. Foi perfilhada por seu pai em 16.5.1920, o qual, no seu testamento de 27.9.1907, lhe deixa a terça parte de todos os seus bens. Foi madrinha com seu pai em 22.3.1899 de sua prima Albina de Morais Caldas nº 6₅ acima. Morreu em Montalegre em 28.7.1953. Casou antes de 1925 com **Augusto Peixoto**, proprietário, guarda dos tabacos, natural de Faiões, Chaves. SG.

José Joaquim de Morais Caldas teve ainda de **Albina da Silva**, natural de Montalegre e aí moradora, filha de Félix Afonso e de Maria Joaquina, mais o seguinte filho:

6₃ **Sebastião Félix Afonso da Silva**, nascido em Montalegre em 20.7.1883 e baptizado a 25, sendo padrinhos Sebastião José da Silva e Maria da Graça. Foi perfilhado depois do segundo casamento de seu pai. Era em 1907 amanuense da Administração do Concelho de Montalegre. Foi mais tarde o encarregado do posto meteorológico de Montalegre. No seu testamento de 27.9.1907 seu pai deixa-lhe o lameiro do Ninho do Corvo. Morreu em Montalegre em 28.10.1964. Casou antes de 1925 com sua prima **Georgina das Dores Gomes de Morais**, nº 6₇ do §9, nascida em Montalegre e aí falecida em 6.2.1948, filha de Júlio César de Morais Caldas, escrivão da Câmara de Montalegre, e de sua mulher Maria Inácia Gomes. Eram residentes em Montalegre em 1925 e tiveram duas filhas:

7₁ **Albina da Conceição Morais e Silva**, funcionária pública, encarregada do posto meteorológico de Montalegre. Nasceu em Montalegre em 22.4.1912 e foi baptizada a 28, sendo padrinhos Júlio César de Morais Caldas, avô materno, e José Joaquim de Morais Caldas, avô paterno, ambos viúvos. Morreu em Montalegre em 26.5.1985.

Casou depois de 1938 com **Alberto José Fidalgo**, funcionário das Finanças, nascido em Montalegre em 16.6.1909 e aí falecido em 15.4.1982, filho de Alfredo José Fidalgo e Filomena Esteves Lopes.

Tiveram dez filhos:

8₁ **António José Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 11.4.1944. Foi baptizado a 22 e foram seus padrinhos António Afonso e Laura dos Anjos Gomes de Morais. Morreu solteiro em 9.9.1971. SG.

8₂ **Maria Teresa Morais Fidalgo**, que sucedeu a sua mãe no cargo de encarregada do posto meteorológico de Montalegre. Nasceu em Montalegre em 17.6.1945 e aí foi baptizada a 28, sendo seus padrinhos Acácio Fidalgo de Matos e Maria José Morais Silva. Solteira. SG.

8₃ **Alberto da Conceição Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 22.9.1946. Foi baptizado a 7.10 e foram seus padrinhos Sebastião Afonso da Silva e Georgina Morais Silva. Morreu solteiro. SG.

8₄ **Sebastião Afonso Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 23.4.1948. Foi baptizado a 5.5 e foram seus padrinhos Américo Augusto Canedo e Maria de Jesus Castelo Branco. Morreu solteiro. SG.

8₅ **Georgina Filomena de Morais Fidalgo (Gi)**, que nasceu em Montalegre em 10.10.1949. Foi baptizada a 22 e foram seus padrinhos Ana Júlia Fidalgo e Custódia Clorinda Fidalgo.

Engenheira técnica agrária, iniciou a sua actividade profissional em 1971 na Estação Agrária de Braga, passando no ano seguinte para o Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde exerceu funções no âmbito da Botânica e da Educação Ambiental. É actualmente (2014) membro da TURIHAB - Associação do Turismo de Habitação. Vive em 2014 em Braga.

Casou com **Alfredo Manuel Mesquita Borges de Macedo**, também engenheiro técnico agrícola, dono da Quinta de Santa Baia, em Gaifar, Ponte de Lima, nascido em 11.6.1945, filho de Joaquim Albano Borges de Macedo e de Maria de Lourdes Pereira Pinto de Mesquita.

Tiveram dois filhos:

9₁ **Pedro Morais Mesquita Borges de Macedo**, nascido em Braga em 20.6.1974. Casou na Quinta de Santa Baia, em Gaifar, Ponte de Lima, em 19.7.2014 com **Margarida da Rocha Marinho**.

9₁ **Ana Morais Mesquita Borges de Macedo**, nascida em Braga em 5.12.1976. Casou na Quinta de Santa Baia, em Gaifar, Ponte de Lima, em 12.7.2003 com **Nicolau Lima Cruz Fagundes**, nascido em França em 25.2.1971, filho de Arlindo Terra Fagundes, natural de Ovar, e de Maria Augusta de Abreu Lima Cruz. Têm dois filhos:

10₁ **Francisca Borges de Macedo Abreu Fagundes**, nascida no Porto em 12.11.2005.

10₂ **Vasco Borges de Macedo Abreu Fagundes**, nascido em Lisboa em 12.1.2009.

8₆ **José Manuel de Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 11.2.1951. Morreu solteiro. SG.

8₇ **Albino de Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 25.4.1952. Foi funcionário das Finanças e vereador da CM de Montalegre.

Casou com sua prima **Maria da Conceição Morais Carneiro** nº 9₁ do §5, nascida em Montalegre em 26.9.1961, filha de José António Gonçalves Carneiro (n. 22.11.1935) e de Elvira de Jesus Morais (n. 16.4.1928).

Tiveram um filho:

9. **Jorge Carneiro de Morais Fidalgo**, licenciado em Psicologia, nascido em Montalegre em 13.2.1983. Foi jogador de futebol de competição no Porto.

Casou com **Susana Cristina Marques Branco**, nascida em 4.1.1985.

8₈ **Maria da Conceição de Morais Fidalgo**, que nasceu em Montalegre em 6.12.1953. Vive em Montalegre, solteira. SG.

8₉ **Alfredo José Morais Fidalgo**, que nasceu em 21.12.1954 e morreu solteiro em 9.12.1997. SG.

8₁₀ **Jorge Manuel Morais Fidalgo**, que nasceu em 8.3.1956 e morreu solteiro em 25.11.1976. SG.

7₂ **Maria José**, que morreu solteira.

José Joaquim de Morais Caldas teve ainda de sua prima **Virgínia de Jesus Rodrigues Canedo** nº 6₁ do §10, filha de António Júlio Rodrigues Canedo e de sua primeira mulher D. Antónia Maria Rebelo, mais o seguinte filho:

6₄ **Américo Augusto Canedo** (é referido por **Américo Augusto Canedo de Morais Caldas** no testamento de seu pai de 1907), proprietário, que nasceu em Montalegre em 24.5.1890. Foi baptizado a 3.6 e foram seus padrinhos Germano Augusto Rodrigues Canedo e Maria Madalena Fernandes Lopes. Foi perfilhado depois do segundo casamento de seu pai, o qual, no seu testamento de 27.9.1907, lhe deixa o lameiro do Reigoso. Morreu em Montalegre em 12.1.1979.

Casou aos 23 anos em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, em 22.10.1913 com **Maria de Jesus Castelo Branco** (*Mimi*), então de 20 anos, nascida no Porto (Bonfim) em 30.10.1893 e falecida em Montalegre em 4.1.1965, filha de Clementino Cardoso Ferrão Castelo Branco, ourives, natural de Castelões, Tondela, e de sua mulher Maria Ferreira de Jesus de Vasconcelos Lima, natural do Porto (Bonfim); neta paterna de José Cardoso de Abreu Ferrão Castelo Branco e de sua mulher Maria da Natividade Henriques Zuzarte Cardoso e Ballas; neta materna de José de Vasconcelos Lima e de sua mulher Ana Ferreira de Jesus.

Eram residentes em Montalegre em 1925 e tiveram quatro filhos:

7₁ **Germano Augusto Rodrigues Canedo**, que nasceu em Montalegre em 14.8.1915 e aí morreu em 10.4.1991, solteiro. SG.

- 7₂ **João Rodrigues Canedo**, padre. Nasceu em Montalegre em 4.3.1918 e aí morreu com 64 anos em 22.11.1982.
- 7₃ **Augusto Rodrigues Canedo**, farmacêutico, dono da *Farmácia Canedo*, em Montalegre, na antiga Rua da Botica (hoje Rua Vítor Branco). Foi baptizado em Montalegre em 19.12.1919 e morreu em Montalegre em 28.12.1982 com 63 anos.
Casou em Montalegre em 13.4.1947 com sua prima **Maria Luísa de Miranda Canedo Vaz** nº 8₁ do §10, filha de João António André Vaz e de sua mulher Isabel Maria de Miranda Canedo.
Tiveram dois filhos:
- 8₁ **Jorge Augusto Vaz Canedo**, médico. Nasceu em Montalegre em 15.10.1948 e aí foi baptizado a 4.11, sendo padrinhos João Rodrigues Canedo e Maria Luísa Canedo.
Casou com **Almerinda** CG.
- 8₂ **César Augusto Vaz Canedo**, licenciado em Direito, nascido em Montalegre em 3.9.1952. Casado. CG (2 filhos).
- 7₄ **Américo José Canedo**, médico em Chaves e em Montalegre, Delegado de Saúde em Montalegre, etc., nascido em Montalegre em 9.3.1922 e falecido em 28.1.2002.
Casou no Santuário do Sameiro, em Braga, em 20.8.1953 com a Dra. **Margarida Maria Figueiredo Pias**, licenciada em Biologia. Deve-se a este casal a maior obra de carácter social realizada em Montalegre, o Colégio de Montalegre, onde ambos leccionaram, criado em 1953, numa época em que o analfabetismo rondava os 70%. Este colégio foi recentemente objecto da obra da Dra. Irene Silva, *Colégio de Montalegre - Memórias & Testemunhos* (Âncora Editora, 2013). A Dra. Margarida Maria Figueiredo Pias nasceu em Bragança (Sé) em 18.6.1930 e era filha de Vítor Fortunato Pias e de Albina Figueiredo.



Dr. Américo Canedo e Dra. Margarida Pias

Tiveram quatro filhos:

- 8₁ **José Luís Pias Canedo**, engenheiro. Nasceu em Montalegre em 27.8.1954. Reside em 2014 em Braga.
Casou com **Maria Júlia Xará**, natural de Braga, de quem teve dois filhos:

9₁ **João Pedro Xará Canedo**, engenheiro civil, nascido em Braga.

9₂ **Joana Filipa Xará Canedo**, nascida em Braga. Casada.

8₂ **Pedro Jorge Pias Canedo**, quadro superior do Laboratório BIAL. Nasceu em Montalegre em 23.12.1956. Vive em 2014 no Porto.
Casou com **Maria Margarida Santos**, de quem teve dois filhos:

9₁ **Catarina Santos Canedo**

9₂ **Pedro Tiago Santos Canedo**

8₃ **Maria Alexandra Pias Canedo**, médica no Porto, nascida em Montalegre em 8.12.1967. Casada. CG.

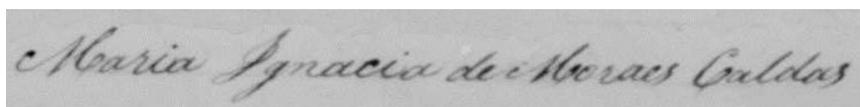
8₄ **Paula**, que morreu nova.

José Joaquim de Moraes Caldas teve também de **Germana Gomes**, solteira, mais a seguinte filha:

6₅ **Laura dos Anjos Gomes de Moraes**, professora primária, nascida entre 1899 e 27.9.1907 e perfilhada antes do segundo casamento de seu pai, o qual, no seu testamento de 27.9.1907, lhe deixa o lameiro e terra de Fermoselhe de Baixo.
Casou antes de 1925 com **António Afonso**, proprietário. Residiam em Pondras em 1925 e tiveram uma filha:

7. **Alda Moraes Afonso**, nascida em Pondras, professora primária. Casou com **Silvério Caridade**, também professor primário. CG (3 filhos).

5₁₀ **Maria Inácia de Moraes Caldas**, que nasceu em Montalegre em 14.12.1836 e aí foi baptizada a 18, sendo seus padrinhos José Joaquim Ferreira Caldas e sua filha Maria Isabel. Foi madrinha em Montalegre em 1.2.1862 de um Abel Maria, filho de Romão Rodrigues e Maria da Conceição Moutinho. Morreu em Montalegre, solteira. SG.



5₁₁ **Libânia de Jesus de Moraes Caldas**, que nasceu em Montalegre em 1857 e aí morreu em 3.1.1925, sem testamento⁶⁶.

⁶⁶ Existe no AD de Vila Real o processo de inventário obrigatório de Libânia de Jesus de Moraes Caldas, de 1942, cuja herança estava à data ainda indivisa e que por isso foi feito em simultâneo com o de sua nora Hermínia do Carmo. Desse processo foi inventariante seu filho António Joaquim de Moraes Caldas e dele retirei alguns dos elementos que aqui incluo.



Libania de Jesus de Moraes Caldas

Casou em Montalegre em 22.11.1893 com seu sobrinho **Francisco Henriques de Moraes Caldas** nº 6 acima, filho de sua irmã Josefa Maria de Moraes Caldas. CG acima referida.

§12

CALDAS XAVIER

3. **Francisco António Caldas**, sexto filho de Manuel Caetano Caldas e de sua mulher Maria José Ferreira, nºs 2 do §1. Nasceu em Montalegre, então arcebispado de Braga e comarca de Chaves, em 1793. Seguiu a carreira das armas⁶⁷ e participou nas batalhas da Guerra Peninsular do Buçaco (27.9.1810), Fuentes de Oñoro (3-5.5.1811), sítio e assalto de Badajoz (6-7.4.1812), batalhas de Salamanca (22.7.1812) e Vitória (21.6.1813), sítio e assalto de S. Sebastião da Biscaia (31.8.1813), batalhas de Nivelle (10.11.1813) e Nive (9-13.12.1813). Por este facto foi agraciado com a Cruz de Prata nº 3 da Guerra Peninsular⁶⁸.

Assentou praça em 16.2.1810 no Regimento de Infantaria nº 15, então reorganizado em Vila Viçosa e que teve uma participação activa nas campanhas da Guerra Peninsular integrado no Exército anglo-luso comandado primeiro pelo Marechal Beresford e, posteriormente, pelo Marechal Wellington. Sob o comando do Coronel Barreto, o regimento distinguiu-se nomeadamente nas batalhas de Badajoz, Vitória e San Sebastian⁶⁹.

Francisco António Caldas foi promovido a Sargento-Ajudante ou de Brigada em 21.9.1820, estando então o seu regimento em Guimarães, e foi nessa altura louvado pela sua *bastante inteligência e*

⁶⁷ Os dados que se seguem foram extraídos em Jan. 2014 do seu processo existente no Arquivo Histórico Militar.

⁶⁸ A Cruz da Guerra Peninsular foi criada por El-Rei D. João VI em 28.6.1816 para distinguir os oficiais que participaram nas campanhas da Guerra Peninsular de 1809 a 1814. Existia em prata para quem tivesse participado em até 3 campanhas e em ouro para quem participasse em 4, 5 ou 6 campanhas.

⁶⁹ O RI15 destacou-se também em 1817 no movimento liberal do Rio de Janeiro, para onde um dos seus batalhões foi destacado, e na Guerra Civil entre liberais e absolutistas (1824-1833). Foi dissolvido e reorganizado por diversas vezes e sujeito a várias transferências de aquartelamentos, localizando-se sucessivamente em Estremoz, Lagos, Évora e Faro, até ser instalado definitivamente em 1901 em Tomar, onde ainda hoje se mantém.

préstimo e bom comportamento. Nesse mesmo ano e no seguinte esteve aquartelado em Lisboa, onde casou, mas regressou a Guimarães, onde foi promovido a Alferes em 20.9.1821. Vivia na altura na Rua Nova do Muro, onde lhe nasceu a primeira filha.

Em 1825 esteve estacionado durante alguns meses no Porto, em 1826 em Viseu e em 1827 em Chaves. Neste mesmo ano nasce em Guimarães, na Rua de Santa Cruz, a sua segunda filha e, em 8.8.1827, *Francisco Ant^o Caldas, Alferes de Infantaria 15*, faz um requerimento em que *pretende ser Ajudante de Milícias de Braga, para ficar mais próximo da sua família*, pretensão que foi deferida por decreto de 31.10.1827 que o nomeia Ajudante no Regimento de Milícias de Braga. Em 1.10.1828, em Braga, é referido que *este Ajudante tem sempre desempenhado as funções do seu posto com dignidade e inteligência, com verdadeiros sentimentos de fidelidade a El-Rei Nosso Senhor, o Senhor D. Miguel e que cumpre as suas obrigações, dando bom exemplo aos seus inferiores.*

O Regimento de Infantaria n^o 15 foi entretanto extinto e Francisco António Caldas passou para o Regimento n^o 17, mantendo o posto de Alferes com exercício de Ajudante no Regimento de Milícias de Braga.

Em 29.8.1829 pede para ser transferido para o Regimento de Milícias de Guimarães, sendo nomeado Oficial de Milícias de Guimarães em 1.10.1829.

Serviu pouco depois brevemente em Elvas e, em 22.12.1830, foi promovido a Tenente.

Em 25.11.1832 foi promovido a Capitão do Regimento de Infantaria de Abrantes, mas poucos dias depois, em 15.12.1832, *tendo obtido passagem para o Regimento de Milícias de Braga o Major de Milícias de Basto*, foi ordenado que o Capitão do Reg^o de Infant^a de Abrantes *Francisco Ant^o Caldas fosse exercer as funções de Major do dito Regimento de Basto.*

Nessa ocasião, foi agraciado por El-Rei D. Miguel, por ocasião da revista que passou nos dias 17 e 18.12.1832 aos corpos do exército em operações, com o grau de Cavaleiro da Ordem da Conceição⁷⁰. No segundo semestre desse mesmo ano de 1833, foi graduado em Capitão com exercício de Major no Regimento de Milícias de Basto e promovido a Major em 16.3.1834.

Em 18.12.1834 encontramos-lo Major Comandante interino do Batalhão Móvel de Braga.

Em 10.9.1835, por carta dada no Paço do Ramalhão, *manda SM a Rainha que Francisco Ant^o Caldas seja abonado pela Contadoria Fiscal da Tesouraria Geral das Tropas com uma prestação mensal de 15.000 réis desde 1.7 pp, em que, por ordem do Governador Militar da Província do Minho, passou a coadjuvar o Comandante do 1^o Distrito daquela província até que se decida a posição em que deve ser considerado no exército.*

Em 28.10.1840, o Major Francisco António Caldas é colocado em disponibilidade e, em 12.9.1851, promovido a Tenente-Coronel, posto em que foi reformado em 23.9.1851, ficando adido ao 1^o Batalhão de Veteranos de Estremoz.

Morreu em 18.5.1873 como Tenente-Coronel reformado.

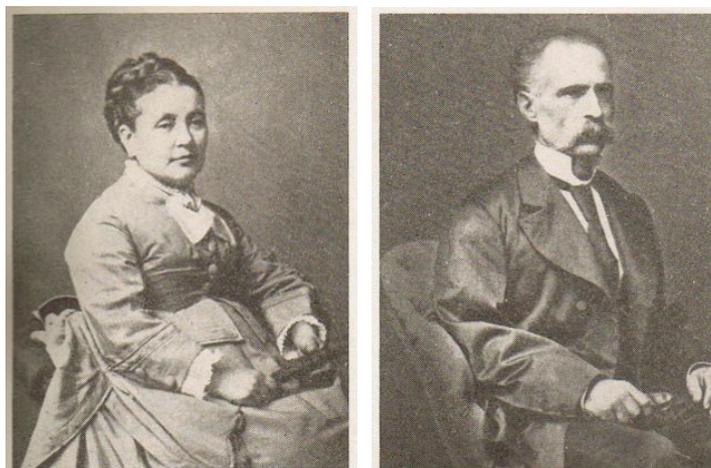
Casou na Igreja de Nossa Senhora dos Remédios de Carcavelos, Cascais, Lisboa, em 26.2.1821, com **D. Maria Cândida dos Remédios**, sendo testemunhas do casamento o Sargento-Mor do Regimento n^o 15, José Teotónio de Carvalho, e António de Nisa do Couto Valente. D. Maria Cândida era natural de Carcavelos e filha de Manuel Luís (já falecido em 26.2.1821) e de sua mulher Gertrudes Rosa.

Francisco António Caldas e D. Maria Cândida foram pais das duas filhas seguintes:

- 4₁ **Maria Henriqueta Pereira Caldas**, nascida em Guimarães em 10.3.1822, que segue.
- 4₂ **Rosa Cândida Caldas**, nascida em Guimarães em 11.5.1827 e baptizada em Sta. Maria da Oliveira a 12. Foram seus padrinhos Francisco José de Faria e sua mulher Rosa Angélica, moradores na Rua do Gado.

⁷⁰ Gazeta de Lisboa de 9.2.1833.

4. **Maria Henriqueta Pereira**⁷¹ **Caldas**, nascida em Guimarães (Sta. Maria da Oliveira) em 10.3.1822. Foi baptizada a 19 e foram padrinhos António de Melo, casado com Rosa Maria, moradores da Rua do Gado, e D. Maria Antónia, casada com José Guedes, moradora no Campo da Feira, todos da freguesia de Sta. Maria da Oliveira.



D. Maria Henriqueta Caldas e seu marido, António Augusto do Prado Xavier

Vivia em S. Bartolomeu de Lisboa quando casou, em Lisboa (Mártires), em 11.9.1844 (fl. 83v do livro respectivo, testemunhas Joaquim Francisco dos Santos e o pai da contraente), com **António Augusto do Prado Xavier**, industrial, natural de Carcavelos (N. Sra. dos Remédios), filho de João Xavier e de Joaquina da Purificação. António Augusto residia na altura do seu casamento na freguesia dos Mártires de Lisboa.

Foram pais de:

- 5₁ **Júlia Pereira Caldas Xavier**, pintora, premiada em Paris, segundo a biografia do Major Caldas Xavier. Nasceu em Lisboa em 16.7.1845 e foi baptizada na Igreja dos Mártires a 21. Foram padrinhos Joaquim Emiliano Xavier e D. Rosa Cândida Caldas.



D. Júlia e D. Adelaide Caldas Xavier

- 5₂ **Adelaide Pereira Caldas Xavier**, também pintora, premiada em Paris, segundo a mesma fonte. Nasceu em Lisboa em 26.12.1846 e foi baptizada nos Mártires a 11.1.1847, sendo padrinhos os avós maternos Francisco António Caldas e D. Maria Cândida dos Remédios.

⁷¹ O apelido Pereira é referido por Alfredo Caldas Xavier na biografia de seu pai, onde aliás se refere também ao seu avô materno por *o oficial superior do nosso Exército Pereira Caldas*. Não encontrei no entanto o apelido Pereira em nenhuma da documentação que consultei.

- 5₃ O Major **Alfredo Augusto Caldas Xavier**, nascido em Lisboa em 25.9.1852, que segue.
- 5₄ **Eduardo Caldas Xavier**, que esteve com o irmão em África, segundo a sua biografia. Nasceu em Lisboa em 3.7.1855 e foi baptizado nos Mártires a 27.9. Foram padrinhos Joaquim Emiliano Xavier, pelo seu procurador Júlio Augusto Caldas, e D. Júlia Augusta Xavier.
5. O Major **Alfredo Augusto Caldas Xavier**, que nasceu em Lisboa em 25.9.1852. Foi baptizado na Igreja dos Mártires⁷² a 11.11 e foram padrinhos Justino António Xavier e D. Maria Justina de Castro Xavier.



O Major Caldas Xavier em várias alturas da sua vida

Notabilizou-se como engenheiro militar, explorador e administrador colonial, sobretudo nas denominadas campanhas de pacificação de Moçambique nas últimas décadas do século XIX. Sobre ele existe vasta informação, que não repetirei aqui, nomeadamente as obras *O Major Caldas Xavier*, escrita por seu filho Alfredo Caldas Xavier e impressa em 1953 pela Agência Geral do Ultramar (de onde algumas das fotografias acima foram retiradas), e *Caldas Xavier*, por Eduardo de Noronha (Cadernos Coloniais, Edições Cosmos, s/ data).

⁷² E não nas Mercês, como seu filho erradamente refere na sua biografia.



Na expedição a Macequece

Salientarei apenas a sua enorme coragem, tenacidade e determinação em todas as operações de que fez parte e dirigiu. O seu espírito irrequieto e fioso e a sua grande habilidade mental e manual fizeram com que aos 25 anos fosse convidado para servir como engenheiro auxiliar na expedição de obras públicas em Moçambique organizada por Andrade Corvo em 1877. Naquela colónia viveu grande parte da sua vida, quer como militar, quer como civil, pois entre 1883 e 1885 foi contratado para dirigir as construções necessárias ao estabelecimento da Companhia do Ópio da Zambézia.



Desenho à pena do Major Caldas Xavier (subida do rio Limpopo)

Esteve também quatro anos na Índia, como chefe da secção de fiscalização do caminho de ferro de Mormugão, mas foi em Moçambique que a sua acção foi mais notável e é aí que ainda hoje é recordado e homenageado.



O monumento ao Major Caldas Xavier na cidade da Beira, em Moçambique

Morreu em Lourenço Marques (N. Sra. da Conceição) em 8.1.1896.

Era Tenente do Exército em comissão no Ministério da Marinha e Ultramar e morador na Rua do Abarracamento de Peniche, nº 11, quando casou, em Lisboa (Mercês), em 2.10.1876, com **D. Amélia do Nascimento Conti** (no assento de casamento está **Conte**, quer no texto, quer nas assinaturas), então moradora na Rua da Palmeira, nº 40. Foram testemunhas do casamento o pai do nubente, António Augusto Xavier, e o pai da nubente, Luís Alves Conte, Major reformado.

D. Amélia do Nascimento nasceu no Funchal (Sé) em 10.3.1850 e era filha do referido Luís Alves Conte, na altura Tenente de Caçadores no Funchal, natural de Lisboa (Belém), e de sua mulher D. Antónia Rita, natural de Elvas.



D. Amélia do Nascimento Conti

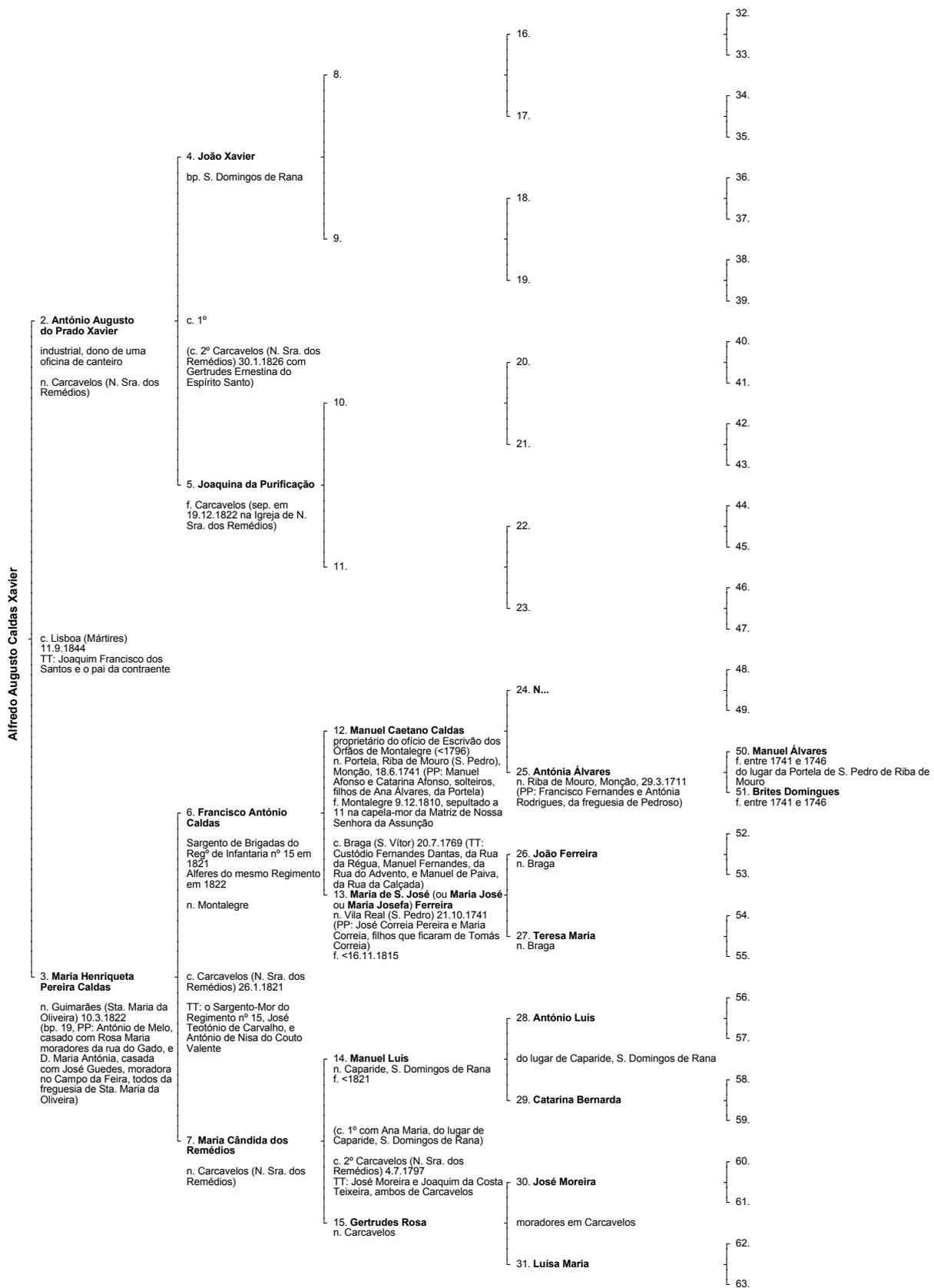
Tiveram três filhos, CG conhecida (cf. *Geneall*), um dos quais foi:

6. **Alfredo Caldas Xavier**, autor da biografia a que acima aludo e do seguinte retrato do Major seu pai:

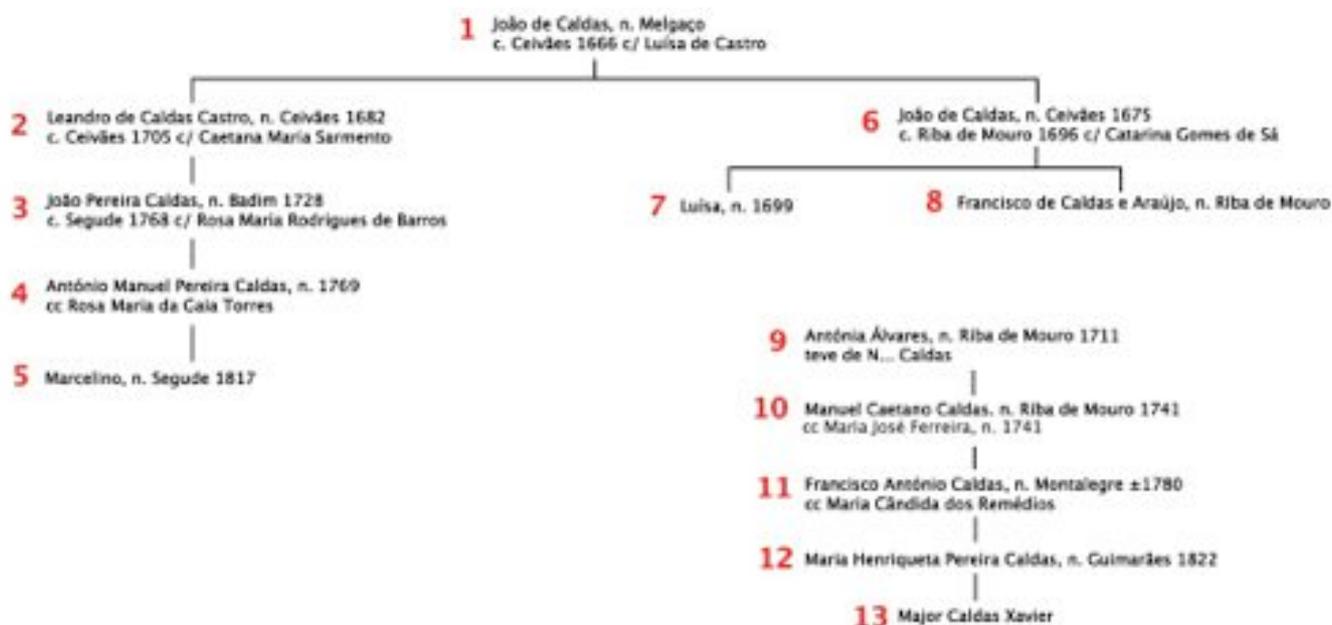


* * *
* *
*

Árvore de costados do Major Caldas Xavier



Árvore que mostra a eventual relação entre os dois ramos Caldas deste estudo



Com os nºs 1 a 8 está o que se sabe da ascendência de Marcelino José Pereira Caldas (nº 6 do primeiro texto: *Caldas, de Monção*), com os nºs 9 a 13 o que se sabe da ascendência do Major Caldas Xavier (nº 5 do §12 do segundo texto: *Caldas, de Montalegre*).

Duas bisnetas deste Marcelino, Maria Isabel (n. 1931) e Maria Manuela (n. 1933), filhas de Manuel José Baptista Pereira Caldas, que foi funcionário da Alfândega em Moçambique, escreveram algumas notas sobre a família onde afirmam que Marcelino seria irmão de Maria Henriqueta, mãe do Major Caldas Xavier. Embora tal não seja verdade, dado os pais não coincidirem, há por certo algum parentesco entre estes dois ramos de Caldas, que por enquanto não conseguimos determinar.

Note-se que as localidades de Ceivães, Segude, Valadares, Badim e Riba de Mouro são muito próximas. Se tomarmos Segude como o centro, estão todas num raio de 4 ou 5 kms.

É possível que o nº 8 desta árvore, nascido em Riba de Mouro, seja o N... Caldas do nº 9. Tal faria com que 5 e 12 fossem 4ºs primos, o que discorda da informação de que seriam “irmãos”, mas fá-los-ia de qualquer forma parentes. Haverá que ver com atenção todos os livros paroquiais da zona naquela época para ver se transparece mais alguma coisa, nomeadamente que explique quem seriam o António de Melo e a Maria Antónia que foram padrinhos de baptismo da mãe do Major.

Haverá também que ver de onde vem a propriedade do ofício de Escrivão dos Órfãos de Montalegre de Manuel Caetano Caldas nº 10 desta árvore.

* * *
* *
*

A Casa do Cerrado, em Montalegre e o Dr. Artur de Mesquita Guimarães



o monumental portão da Casa do Cerrado em 1930



Foi a melhor casa de Montalegre, que antigamente se encontrava afastada do centro da vila. Está hoje em dia em pleno centro cívico de Montalegre, em frente ao Tribunal e à Câmara Municipal, e em total abandono. O monumental portão de acesso ostenta um brasão de armas plenas de Miranda, rematado por uma cruz latina.

A casa, que o *Guia de Portugal* diz que foi residência dos últimos Alcaides-Mores de Montalegre mas sobre a qual não existe qualquer referência nas *Memórias Paroquiais* de 1758, foi decerto mandada edificar depois dessa data por Sebastião de Miranda, Capitão-Mor de Montalegre, filho de Simão de Miranda e de sua mulher e prima Isabel Madeira, descendentes de outro Simão de Miranda, homem nobre de Vila Real, que no séc. XVI recebeu os cargos de Tabelião e Escrivão da Câmara de Montalegre e de Escrivão do público e judicial da mesma vila, respectivamente do Duque de Bragança e de El-Rei. Desse Sebastião de Miranda e de sua mulher D. Sebastiana de Ataíde e Vargas descendem os Miranda de Ataíde Melo e Castro que venderam a casa aos irmãos Mesquita Guimarães.

A Casa do Cerrado parece ter sido adquirida a José Xavier de Miranda Ataíde Melo e Castro (que morreu em Carragedo em 31.12.1909, sobrinho de Sebastião de Miranda Ataíde Melo e Castro, casado com Maria Isabel Ferreira Caldas nº 4 do §6 deste trabalho), pois já não constava dos bens que por sua morte foram partilhados. Em 22.2.1913 o Dr. Artur de Mesquita Guimarães comprou mais terras em Montalegre a Arnaldo Xavier de Miranda e Castro (filho de José Xavier).

* * *
* *
*

Texto escrito em Março de 2014 pelo Eng. José de Moraes Enes Gonçalves (nº 8₁ do §11 do texto) sobre o Dr. Artur de Mesquita Guimarães e a Quinta do Cerrado (ao que parece a pedido de Miguel Mora, do Fórum da Geneall)

Compra da casa e quinta do Cerrado

Não é fácil indicar a data exacta em que o proprietário da Casa do Cerrado a vendeu, mas pode chegar-se a uma data aproximada.

Para já uma correcção deve ser feita: a propriedade não foi comprada pelo Dr. Artur de Mesquita Guimarães, mas sim pelos dois irmãos, Dr. Artur e Dr. Abel. Isto contém uma história cujo conhecimento poderá interessar aos seus descendentes que neste Fórum procuram notícias.

A história foi contada pelo filho mais velho do Dr. Abel, Abel Canedo de Mesquita Guimarães, que se hoje fosse vivo contaria 98 anos.

Aconteceu assim:

Quando o Dr. Artur terminou a licenciatura de Direito e pôde advogar, o pai incumbiu-o de tratar de uma acção que corria no Tribunal do Porto que envolvia uma quantia avultada. Para poder cumprir essa missão, o pai entregou-lhe o dinheiro necessário, que era bastante.

O Dr. Artur, fazendo jus à fama de estroina enquanto estudante, em vez de cuidar da acção jurídica foi tirar o passaporte e o bilhete de comboio com destino a Paris. Aqui deu asas a todas as fantasias que o dinheiro lhe proporcionou. As últimas moedas destinou-as à compra do bilhete de regresso.

Não é conhecida a forma como o pai o acolheu, mas que se julgue pela urgência que o Dr. Artur pôs em ganhar a vida e autonomizar-se do pai.

Assim, aparece Delegado do Ministério Público em Montalegre, talvez em 1900, ou talvez antes.

Entretanto o Cerrado é posto à venda. A propriedade é composta pela casa e cerca de 15 ha de terras.

O Dr. Artur quer comprá-la mas não tem dinheiro e o pai não lho empresta.

Em 1902 aparece-lhe em Montalegre o irmão Dr. Abel como anjo salvador. Não perdeu tempo a pedir-lhe ajuda na aquisição da propriedade.

A proposta era a seguinte: o pai não emprestava dinheiro ao filho estroina mas emprestava-o ao filho Abel, que era um homem íntegro e cumpridor.

Então, o Dr. Abel pedia o dinheiro ao pai e comprariam a propriedade a meias, isto é, metade para cada um, com a condição de o Dr. Abel passar a sua parte para nome do irmão logo que este tivesse pago integralmente a dívida. E assim aconteceu.

Não é conhecido o tempo gasto para liquidar o débito. Há contudo uma vaga indicação: quando foi criado o Posto Zootécnico de Montalegre em 1916, já o Cerrado pertencia integralmente ao Dr. Artur porque, para que este Posto pudesse funcionar provisoriamente enquanto o Governo não adquirisse instalações e terreno necessários, o Dr. Artur arrendou-lhe a Quinta do Cerrado.

Em conclusão, o Cerrado foi vendido em 1903 ou 1904.

A vida amorosa do Dr. Artur de Mesquita Guimarães em Montalegre

Talvez a pressa que o Dr. Artur de Mesquita Guimarães tinha de comprar o Cerrado se possa relacionar com a sua vida amorosa.

Teve ele em Montalegre quatro mulheres, irmãs duas a duas: as irmãs Baptista Carneiro e as irmãs Ferreira Caldas.

As primeiras que "recebeu" iam engravidando alternadamente, tendo acontecido o mesmo com as segundas. Por isso precisava de uma casa espaçosa para albergar os "haréns", de preferência em local isolado que preservasse a intimidade dos moradores. O Cerrado era o local certo.

As duas primeiras mulheres deram-lhe vários filhos e filhas e todos viveram na melhor harmonia.

Depois, por qualquer razão que desconheço, ou somente pelo gosto de variar, mandou-as embora e ficou com os filhos.

Em seguida recebeu as outras duas irmãs, que enquanto não começaram a ter filhos iam tratando dos alheios.

É desconhecido como terminaram em Montalegre os amores do Dr. Artur. Há quem diga, mas sem certeza, que acabou por casar com uma das últimas irmãs. Penso que não, porque sempre foi cordial a relação com as quatro mulheres. O certo é que tanto na casa do Porto como na casa do Cerrado, onde passava as férias de Verão, todos viviam em boa harmonia. Constituíam uma grande família que vivia em paz e concórdia e a amizade era o sentimento que a todos unia.

O Dr. Artur nunca foi juiz em Montalegre, mas sim Delegado do Ministério Público. Quando foi promovido a juiz foi simultaneamente transferido para a comarca de Cabeceiras de Basto.

NOTA minha

Os filhos do Dr. Artur de Mesquita Guimarães foram os seguintes⁷³ (podendo haver mais, falecidos antes de 2.10.1924 e enterrados no cemitério municipal de Montalegre, segundo o seu testamento dessa data):

De *Josefa Baptista Carneiro*, nascida em Montalegre em 12.3.1884:

- 1) Maria Adelaide, n. 9.5.1907
- 2) Maria Augusta, n. 3.5.1909
- 3) Alfredo, n. 19.9.1911
- 4) Francisco de Jesus, n. 30.12.1913
- 5) João Baptista, n. 4.10.1917 (frade beneditino)

De *Belmira Baptista Carneiro*, nascida em Montalegre em 6.1.1887 (com quem casou entre 1925 e 1927):

- 6) Maria Margarida, n. 21.3.1908
- 7) Maria Cândida, n. 15.1.1911
- 8) Francisco, n. 2.5.1912 (morreu criança)
- 9) António Baptista, n. 29.10.1919
- 10) Artur Baptista, n. 3.7.1922
- 11) Joaquim Albano, n. 1925
- 12) José Augusto, n. 9.7.1927

De *Maria José Ferreira Caldas*, nascida em Montalegre em 14.5.1885:

- 13) Maria Júlia, n. 16.9.1906
- 14) António Manuel, n. 16.3.1909

De *Virgínia Ferreira Caldas*, nascida em Montalegre em 26.3.1892:

- 15) José Joaquim, n. 10.3.1911
- 16) Artur, que foi para África muito novo

* * *
* *
*

⁷³ A reconstituição da numerosa prole do Dr. Mesquita Guimarães foi possível graças aos seus testamentos e às informações dadas por Maria Angélica Gonçalves de Moura (cf. nº 8₂ do §11), cuja mãe era prima co-irmã de Maria José e de Virgínia Ferreira Caldas.

DESENTRONCADOS e OUTROS

a)

Júlio Augusto Caldas, que foi procurador do padrinho no baptismo em Lisboa (Mártires) em 27.9.1855 de Eduardo Caldas Xavier nº 5₄ do §12.

b)

1. **António Pires de Moraes**, natural de Sanjurge, Bustelo, Chaves, e **Balbina de Moura Caldas**, natural de Codeçoso da Chã, foram pais de:

2. **Hermínia Moraes Caldas** (ou **Hermínia Caldas Pires de Moraes**), nascida em Codeçoso da Chã em 1909, casou aos 45 anos em Sanjurge, Bustelo, em 14.6.1954 com Manuel Monteiro dos Santos (então de 21 anos), nascido em Bustelo, filho de José dos Santos, natural de Bustelo, e de Maria Monteiro Eiró, natural de Nogueira, freguesia de Bobadela, concelho de Boticas. Tiveram um filho, já maior em 1982. Em 1982, sendo residente em Sanjurge, ela iniciou um processo de divórcio por mútuo consentimento por abandono do lar (por ele ter ido para África e nunca mais ter dado notícias), que terminou em 1984. Deste processo, existente no ADVR, retirei estes elementos.

c)

Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, filho de de Firmino Soriano Caldas e de D. Eufrosina Carolina de Moraes. Nasceu em Salvador da Baía em 1846 e aí morreu em 6.4.1883. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Baía. Formou-se em 1868, em 1871 foi opositor, por concurso, da Secção de Ciências Médicas, defendendo a tese *As Funções do Fígado*, e em 1881 passou a reger a cátedra de Higiene e História da Medicina, versando a sua tese inaugural a origem das raças humanas.

Escreveu a *Memória Histórica da Faculdade de Medicina no ano de 1881* (Rio de Janeiro, 1882) e em 1866-1867 publicou na *Gazeta Médica da Bahia* o trabalho *Ligeiras considerações médicas acerca das principais teorias sifilográficas*. Escreveu outros artigos em várias revistas médicas e publicou também vários escritos, tanto em prosa como em verso, em revistas de letras.

A dita *Gazeta Médica da Bahia*, noticiando em 1883 o seu falecimento, afirma que o *Professor Claudemiro Caldas conquistou sempre no magistério a admiração dos discípulos pelas cintilações de uma inteligência privilegiada, servida por uma palavra fácil, e sempre adornada e atraente*.

(Cf. Eduardo Sá Oliveira, *Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942* (Salvador, 1992) e Augusto Vitorino Alves Sacramento Blake, *Dicionário Bibliográfico Brasileiro*, II vol.)

d)

1. **Jacinto de Magalhães Caldas e Sousa** e sua mulher **D. Angélica de Moraes Carneiro**, de Montalegre, foram pais de:

2. **D. Antónia Maria de Sousa Carneiro**, que casou em Montalegre em 8.7.1772 com António José de Macedo, filho de Francisco de Macedo e de sua mulher Ana Maria de Queiroga, do lugar e freguesia de S. Miguel de Bobadela. Foram testemunhas os Drs. Manuel Ferreira de Moraes, Miguel Ferreira de Moraes e Sebastião Fernandes de Moura.

e)

1. Jerónimo Ribeiro, natural de Ponsos, freguesia de Guardizela, Guimarães, e sua mulher Maria Rosa de Almeida, natural de Boucinhas, freguesia de S. Miguel de Vilarinho, Santo Tirso, foram pais de, pelo menos:

2. Francisco José Ribeiro, natural de Boucinhas, que casou com Teresa Maria Ferreira, natural da Azenha Nova, freguesia de S. João das Caldas de Vizela, filha de José Ferreira, natural do Caniço, freguesia de Santa Maria de Infias, e de Sebastiana Álvares, natural do Souto, freguesia de S. João das Caldas de Vizela.

Foram pais de, pelo menos:

3. **António José Ferreira Caldas**, importante negociante de fazendas brancas de linho em Guimarães, fundador da Associação Comercial Vimaranesa, nascido em S. João das Caldas de Vizela em 26.11.1816 e aí batizado a 28, sendo seus padrinhos o Rev. António Carneiro de Leão, da freguesia de Figueiró, e sua tia materna Ana Ferreira. Morreu em Guimarães em 20.2.1893.



António José Ferreira Caldas (pai)

Era residente na Rua da Porta da Vila, freguesia da S. Paio, Guimarães, quando aí casou, na Igreja de S. Miguel do Castelo, em 18.12.1840, com Maria Maximina da Silva, da mesma Rua da Porta da Vila, filha de José Caetano da Silva, natural de Guimarães (S. Paio), negociante de fazendas, proprietário, dono da Quinta da Fonte Santa em Urgezes, Guimarães, e das Quintas da Vila de Baixo e das Oliveiras, em Duas Igrejas, Penafiel, Ajudante de Ordenanças da Capitania-Mor de Guimarães, Tesoureiro da Companhia da Bomba de Guimarães e Inquiridor do Concelho de Guimarães, e de Maria Inácia Carmelinda; neta materna de Manuel Domingues (mestre pedreiro, natural de Perosinho, Gaia, que emprazou à Real Colegiada de Nossa Senhora de Oliveira o Casal do Ribeiro (ou do Barqueiro), em São Cláudio de Barco, bem como outros bens na mesma freguesia) e Ana Maria.

Viviam em 1843 em Guimarães, na Praça do Toural, quando foram pais de:

4. **António José Ferreira Caldas Júnior**, nascido em Guimarães (S. Sebastião) em 3.2.1843. Foi batizado a 5 e foram seus padrinhos José Caetano da Silva, avô do batizado, e Ana Maria, bisavó.



António José Ferreira Caldas (filho)

Estudante brilhante, frequentou o Liceu de Braga e o Seminário do Porto, onde concluiu o curso de Teologia, sendo ordenado presbítero em 11.6.1870. Orador de grande fluência, várias vezes fez ouvir a sua voz em actos solenes que então tinham lugar em Guimarães, como no *Te Deum* que se realizou na Colegiada em 8.5.1870, para comemorar o fim da Guerra entre o Brasil e o Paraguai,

ou na celebração do Centenário de Camões, em 1880. Homem de letras, desde cedo se envolveu activamente na vida da terra que o viu nascer, colaborando em vários jornais locais e nacionais com diversos textos sobre curiosidades e assuntos da arqueologia e da história de Guimarães. Foi um dos autores do drama *Saudade - Episódios de um Reinado*, que se representou pela primeira vez em 11.3.1869, no Teatro D. Afonso Henriques, e foi publicado em 1870. Em 1873 publicou um opúsculo dedicado ao culto da Penha, *Local e Gruta-Ermida de Nossa Senhora do Carmo da Penha*, oferecendo o produto da venda à Irmandade da Penha, foi utilizado para custear a construção de um relicário, que seria concluído em Julho de 1880. Participou activamente na defesa e valorização do património histórico e monumental vimaranense, tendo integrado, com Francisco Martins Sarmiento, em 1874, a comissão que dirigiu o restauro da igreja de S. Miguel do Castelo, operação que ficaria para a posteridade como um caso exemplar de cuidado e rigor na recuperação de um monumento histórico. Em 1881 publicou a monografia *Guimarães - Apontamentos para a sua História*, resultante de um trabalho persistente de investigação sobre os anais de Guimarães e que foi uma pedra precursora da profunda renovação dos estudos da história local vimaranense que se fará sentir com o advento da Sociedade Martins Sarmiento, nascida pela mesma altura. No seguimento desta publicação, foi nomeado sócio efectivo da Real Associação dos Architectos Civis e Arqueólogos Portugueses e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Morreu precocemente aos 41 anos em 22.7.1884.

* * *
* *
*

FONTES:

- Assentos paroquiais, especialmente de Montalegre e Lisboa, disponíveis *online* nos sites do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e do Arquivo Distrital de Vila Real
- Assentos paroquiais de Montalegre existentes no Arquivo Diocesano de Vila Real (caixa PMTR 15)

NOTA relativa aos assentos paroquiais:

Todos os assentos de baptismo em que indico o nome dos padrinhos e todos os assentos de casamento em que indico os nomes das testemunhas foram vistos por mim directamente e deles retirei os dados necessários para este trabalho. Para evitar uma multiplicação infundável de notas, apenas dou a referência de um assento quando o mesmo se encontra fora da ordem cronológica.

- Registo Geral de Mercês do Arquivo Nacional da Torre do Tombo
- Registo Geral de Testamentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo
- Registos notariais de Montalegre e Chaves existentes no Arquivo Distrital de Vila Real
- Processos judiciais existentes no Arquivo Distrital de Vila Real
- Pedidos de passaporte existentes no Arquivo Distrital de Vila Real
- Registo Civil de Montalegre
- Processos Individuais existentes do Arquivo Histórico Militar
- Documentação vária do Arquivo Histórico Militar
- A base de dados do site de Genealogia GENEALL
- O *fórum* do site de Genealogia GENEALL
- Alfredo Caldas Xavier, *O Major Caldas Xavier*, Agência Geral do Ultramar, 1953
- António de Matos e Silva, *Anuário da Nobreza de Portugal*, Lisboa, 1985 e 2006
- Augusto Pinho Leal, *Portugal Antigo e Moderno*, Lisboa, 1873-1890
- Barroso da Fonte, *Dicionário dos mais ilustres Trasmontanos e Alto Durienses*, Guimarães, 1998
- César Oliveira, *Salazar e a Guerra Civil de Espanha*, Lisboa, 1987
- Diogo de Paiva e Pona, *Bandeiras, de Lisboa*, publicado no site <http://genealogias.info/>
- Diogo de Paiva e Pona, *Paiva e Pona, de Trás-os-Montes*, publicado no site <http://genealogias.info/>
- Eduardo de Noronha, *Caldas Xavier*, Cadernos Coloniais, Edições Cosmos, s/ local nem data
- Emilio Herrera Alonso, *Aviadores portugueses en la guerra de España* (artigo publicado na revista espanhola *Aeroplano*)
- Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas, etc., *Carvalhos de Basto*, Porto, 1977-1979
- Francisco Xavier de Morais Sarmiento, *Famílias Transmontanas*, Braga, 2001
- José de Morais Enes Gonçalves, *Prof. Dr. António Joaquim de Morais Caldas - Apontamentos Biográficos*, Montalegre, 1989
- José de Morais Enes Gonçalves, *Tenente João Rodrigues Canedo - Cidadão de Barroso*, Montalegre, 1999
- Manuel Abranches de Soveral, *Portocarreros, do Palácio da Bandeirinha*, Porto, 1997
- Manuel Felgueiras Gaio, *Nobiliário das Famílias de Portugal*, Braga, 1989
- Rogério Borralheiro, *Montalegre: memórias e história*, Montalegre, 2005
- *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*
- *Jornal Gazeta de Lisboa*
- *Jornal O Crente de Barroso* de Montalegre
- O site *junqueiraantiga.wordpress.com*, que congrega notícias dos jornais de Vila do Conde do séc. XX
- Cartas, fotografias e documentos de família
- Informações dadas por vários familiares, dos quais devo salientar:

Maria Amélia Madeira Carvalho de Morais Caldas

José de Moraes Enes Gonçalves
Manuel da Costa Moraes Caldas
Maria Angélica Gonçalves de Moura
Maria Adelina Moraes Afonso
Maria de Lourdes Guerreiro Caldas
Francisco José de Moraes Baptista
Maria Júlia de Barros Moraes Caldas Laúndes
Aurora Fernandes da Silva Moraes Caldas
Sara de Moraes Caldas Gouveia Portela
Maria Leonor Rebelo de Moraes Caldas Castel-Branco
Maria de Lourdes Carneiro Alves
Maria da Graça Moraes Caldas Canedo
Maria Teresa Alves Magalhães
Maria Cristiana Magalhães Rodrigues
Maria Adelina Alves
Adelina Amélia Alves Pereira
António José da Silva Rodrigues
Maria Odete Alves Miranda
Filipe João Mendes Caldas Fidalgo
Isabel Maria de Araújo de Moraes Caldas
Georgina Filomena de Moraes Fidalgo

MORAIS, de Montalegre

1. **Maria de Moraes**, solteira, natural do lugar e freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Sambade, concelho de Alfândega da Fé, comarca da Torre de Moncorvo, teve o seguinte filho:
 2. **Francisco de Moraes**, proprietário, Escrivão da Câmara de Montalegre, que nasceu em Montalegre em 1752 (tinha 76 anos aquando da eleição da Câmara de 6.9.1828), e aí morreu em 31.7.1833. Era uma das *peessoas principais da terra*.
Casou na Igreja Matriz de Montalegre em 6.7.1780 com **Maria Carneiro**, proprietária, sendo testemunhas Francisco José de Miranda e Ataíde, capitão-mor de Montalegre, e seus filhos José Xavier de Miranda e Ataíde e o Padre Joaquim José de Miranda. Maria Carneiro nasceu por volta de 1760 e morreu em Montalegre em 2.10.1843 e era filha de Isabel Gonçalves, solteira, natural do lugar de Viveiro, freguesia de Eiras.
Tiveram cinco filhos:
 - 3₁ **Sebastião José de Moraes**, que foi habilitado para receber Ordens Menores no Arcebispado de Braga em 18.3.1807 (proc. nº 9305, pasta 425). Era já padre em 1832 quando foi padrinho do filho primogénito de seu irmão José Joaquim.

- 3₂ **Maria de Moraes**, que terá nascido por volta de 1791, pois morreu com 75 anos em 24.5.1866. Foi madrinha de sobrinhos seus.
- 3₃ **Joana de Moraes**, que terá nascido por volta de 1795, pois morreu com 67 anos em Montalegre em 3.3.1862, solteira, com testamento, na casa nº 84 da Rua Direita, *com o sacramento da extrema unção somente, em razão do estado de demência em que há muito tempo vivia*. Foi mãe de:
4. O Presbítero **José Joaquim Tibúrcio de Moraes Carneiro**, que vivia em 1862 com sua mãe.
- 3₄ **João António de Moraes Carneiro**, farmacêutico, proprietário, vereador da Câmara de Montalegre, etc., que nasceu em Montalegre em 1798 e aí faleceu, na sua casa de morada, em 18.3.1877, com testamento feito em 26.9.1875.
Casou com **Maria Inácia Ferreira Caldas**, nº 4 do §11 do texto *Caldas, de Montalegre*, proprietária, também nascida em Montalegre e aí falecida, com testamento, em 21.10.1884, filha dos mesmos António Ferreira Caldas e sua mulher Sebastiana Bernarda da Silva. CG que segue em *Caldas, de Montalegre*.
- 3₅ **José Joaquim de Moraes**, proprietário, escrivão serventuário da Câmara de Montalegre, onde nasceu por volta de 1802 e onde morreu, com 74 anos e sem testamento, em 18.10.1876.
Casou com **Júlia Josefa Ferreira Caldas**, nº 4 do §9 do texto *Caldas, de Montalegre*, nascida em Montalegre, filha de António Ferreira Caldas e de sua mulher Sebastiana Bernarda da Silva. CG que segue em *Caldas, de Montalegre*.

* * *
* *
*